EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200

Telephones do "Correio Paulistano": Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Redacção ... 2-6241; Escriptorio ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 25.129

A chegada, ao Rio, do sr. ministro da Fazenda

Falando á reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Sousa Costa faz elogiosas referencias ao nosso Estado e declara que a preoccupação de todos deve ser a de exportar café o mais possivel

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O desembarque do sr. ministro da Fazenda foi bastante concorrido. S. exc. falou aos jornalistas, como sempre, bem humorado. Respondeu a todas as perguntas, fazendo blague. As figuras mais representativas da sociedade brasileira, inclusive altos funccionarios e representantes officiaes, se achavam presentes.

Falando ao "Correio Paulistano", s. exc. disse que estava encantado com a recepção que tivera no Rio Grande. Affirmou que em Pelotas, sua terra natal, principalmente, recebera carinhosas demonstrações de apreço. Disse que o Rio Grande está numa grande febre de trabalho e animação em seus negocios. Cita, por exemplo, a safra de arroz, declarando que ella será uma das maiores que o Rio Grande tem produzido. E, accrescenta:

— Não comprendo, por isso, as razões por que o arroz está tão caro. O gado, tambem, acha-se a bom preço. O trigo, embora incipiente, já nos demonstra um largo futuro. A minha terra voltou á necessaria paz, socego esse que se irradia, hoje, em todo o paiz. Constatei em São Paulo, que teremos, tambem, grandes e vantajosos augmentos na producção do algodão e do café. Este é apesar de tudo, a nossa balança economica. Precisamos vender café, muito café. As competições morreram deante da qualidade excepcional do nosso producto.

Nessa altura, chega o dr. João Simplicio, director da Caixa Economica, para abraçar o sr. ministro. Este, virando-se, exclama:

— Olha, você não póde calcular como o nosso R. Grande está prosperando!

O titular da Fazenda trava, nessa altura, com os jornalistas, amavel palestra. Diz que, em Santos, entrou em contacto com as figuras mais representativas do commercio, que lhe offereceram um almoço no Clube da Bolsa. Lembra, então, os esforços envidados para que os paizes concorrentes comprehendessem que a continuação da politica do café, nos moldes porque vinha sendo orientada, tornava indispensavel a existencia de uma collaboração por todos esses paizes. O sr. Sousa Costa faz outros commentarios. Sobre a liquidação do "stock" de café, disse que a mesma não poderia ser feita senão de maneira lenta, afim de evitar a precipitação inconveniente das collocações. Sobre o decreto que regula a entrada de café verde, o illustre ministro esclareceu que o Departamento não visa com elle, tornar excessiva a offerta dos cafés. Deseja, apenas, armar-se de elementos necessarios para evitar que os consumidores não encon-

(Continua na 2.ª pagina).

Aspecto da chegada, ao Rio, do sr. Arthur de Sousa Costa, illustre ministro da Fazenda

A viagem official dos soberanos britannicos á França

SUAS ALTEZAS REAES SERÃO HOSPEDES DE HONRA DO GOVERNO FRANCEZ — A IMPRENSA LONDRINA COMMENTA FAVORAVELMENTE A PROJECTADA VISITA — HAVERÁ PROBABILIDADE DE UM ENCONTRO DE SUAS MAJESTADES COM OS DUQUES DE WINDSOR?

LONDRES, 9 (H) — Os jornaes são unanimes em approvar, nos principaes editoriaes de hoje, a annunciada visita dos soberanos britannicos a Paris.

Nos circulos autorizados tem-se como certo que o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth se hospedarão na embaixada da Grã Bretanha, tal como o fizeram a rainha Victoria, o rei Eduardo VII e o rei Jorge V.

A proposito, o "Daily Express", declara acreditar na eventualidade de um encontro com o duque e a duqueza de Windsor, quer em caracter particular, quer durante a cerimonia do monumento australiano.

"Por que não?" — pergunta o jornal, que em seguida accrescenta:

"Ha mesmo muito boas razões para acreditai-o. O rei e o principe não brigaram e o incidente de 1936 está para sempre encerrado."

O "Times", por sua vez, lembra que, por occasião da memoravel visita de Eduardo VII, havia mutuos resentimentos a desfazer.

"Agora, accrescenta o jornal, não ha nada de parecido, mas nem porisso a visita de Jorge VI deixará de ser memoravel, porque virá confirmar a amizade que liga os dois paizes."

O jornal consigna que, de Paris, se annuncia que os deputados de todos os partidos approvam a visita e declara que não se póde duvidar de que a approve todo o povo francez.

O "Daily Telegraph" e o "Morning Post" lembram a solidariedade dos dois paizes durante a guerra. O "New Chronicle" declara que os soberanos podem estar certos de que terão em Paris enthusiastica acolhida. O "Daily Herald" considera a viagem "um symbolo da profunda amizade dos dois paizes."

A PROXIMA VISITA OFFICIAL DOS SOBERANOS INGLEZES VEM FORTALECER A UNIÃO ENTRE AS DUAS DEMOCRACIAS

LONDRES, 9 (H) — E' na qualidade de hospedes officiaes do governo francez que os soberanos britannicos passarão tres dias em Paris, no mez de junho proximo. Depois da recepção official os soberanos seguirão para Villers Bretonneux onde assistirão á inauguração do monumento aos mortos australianos. [illegible] hospedes do governo austr[illegible] pois a terra que serve de base ao monumento foi doada pela França á Australia.

A visita official dos soberanos á França foi objecto de conversações secretas entre Paris e Londres nas ultimas semanas. Dá-se aqui grande importancia a que nas circumstancias actuaes essa manifestação vem provar de maneira brilhante a união entre as duas democracias. O projecto nasceu depois que os soberanos resolveram transferir para o anno proximo a sua viagem ás Indias que se realizará por occasião das festas de Durban. O governo considerou effectivamente que a incerteza da situação externa não autorizava uma ausencia prolongada dos reis no anno presente. Por outro lado, o gabinete não vê nenhum inconveniente, antes pelo contrario toda vantagem de que o rei passe uma semana na França.

O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, da Inglaterra

O REGOSIJO DA IMPRENSA FRANCEZA PELA PROXIMA VISITA DOS SOBERANOS BRITANNICOS

PARIS, 9 (H.) — Toda a imprensa franceza regosija-se pela proxima visita dos soberanos britannicos a Paris.

O "Eco de Paris" faz resaltar que a viagem do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth demonstra a solidez da "entente cordial" entre a França e a Grã Bretanha e "indica tambem que ambos os governos são conscientes da gravidade da situação internacional".

"Em junho do corrente anno — accrescenta o "Eco de Paris" — o chanceller Hitler realizará a sua annunciada viagem a Roma o que desencadeará grandes manifestações das massas transformadas em brigadas. A viagem dos soberanos britannicos não será acompanhada de semelhantes exhibições. Acclamando-os, francezes e inglezes, exprimirão sua confiança na causa que os une que é a causa da paz e da liberdade".

"L'Epoque" julga que a visita do rei Jorge e da rainha Elizabeth será de grande conforto para os que pensam que della póde depender a paz.

"Le Jour" considera essa visita como um symbolo da amizade dos dois paizes.

"Le Petit Parisien" escreve:

"O rei e a rainha da Inglaterra serão recebidos com toda a pompa e com toda a cordialidade, que competem por direito aos soberanos de um grande paiz, vinculado á França por grandes affinidades, uma solida amizade e consideraveis interesses communs. O povo francez desejará unanimemente mostrar aos soberanos inglezes a sua consideração e carinhosa estima e quanto deseja a cooperação desses dois paizes, fieis á liberdade e á paz.

O JORNAL GERMANICO "DEUTSCHE ALLGEMEINE" COMMENTA A PROXIMA VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES

BERLIM, 9 (H.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" é o unico jornal que commenta, aliás em termos muito succintos, a proxima viagem dos soberanos inglezes á França.

"Não podemos nos privar de recordar — frisa o "Deutsche Allgemeine" — que o 28 de junho é o anniversario da assignatura do Tratado de Versalhes e da morte do archiduque Fernando da Austria, assassinado em Seravejo".

Por outro lado, o correspondente do mesmo jornal em Londres faz resaltar que a visita do rei Jorge V á França se realizou precisamente na primavera de 1914.

O COMBATE Á AGIOTAGEM

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA DESPESA PUBLICA ÁS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE E INSTITUTOS DE CREDITOS

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director da Despesa Publica declarou ás associações de classe e institutos de creditos, que devem evitar contractos de emprestimos com procuradores e que, quando isso se tornar irrecusavel, deverão consultar préviamente, a fiscalização onde foi instituido o registo dos que fazem profissão de agiotagem.

Reuniu-se o Conselho de Ministros do governo nacionalista hespanhol

A reunião foi presidida pelo general Franco, que foi felicitado por motivo dos triumphos alcançados em Teruel — A morte do official mais joven dos vermelhos — O agente especial portuguez visita a frente de Madrid — Os nacionalistas procedem á "limpeza" na Sierra Palomera

SALAMANCA, 9 (H) — O Conselho de Ministros, reunido em Burgos, sob a presidencia do general Franco, discutiu a redacção definitiva da carta do trabalho.

Os ministros felicitaram o general Franco e o exercito nacionalista pelos triumphos em Teruel. Foi examinada a situação internacional, em relação á propaganda da imprensa vermelha internacional. O Conselho approvou o decreto de reorganização de Marrocos e das Colonias.

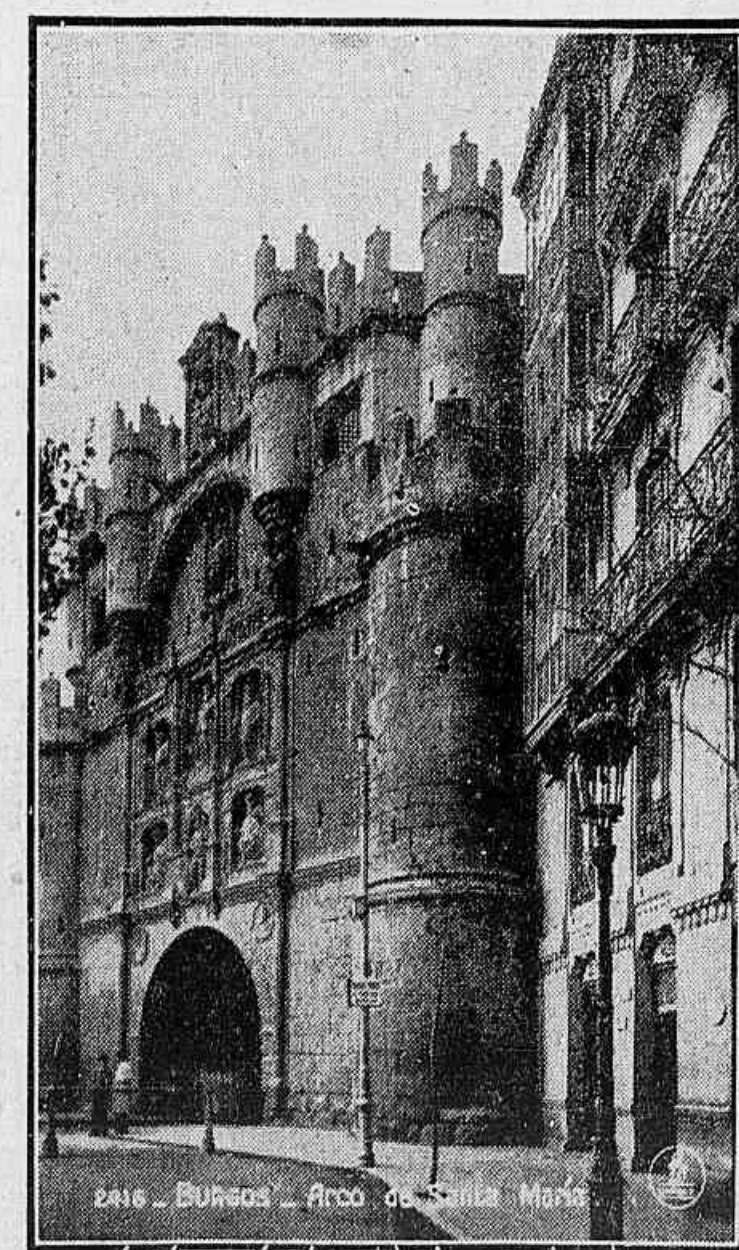
Foi assignada extensa lista de nomeação para altos cargos de administração. Entre os nomeados, figuram os srs. general Espinosa de los Monteros, para sub-secretario das Relações Exteriores; Manuel Plaza, para o serviço nacional de Marrocos e Colonias; Sá Groniz, para introductor de embaixadores, e Eugenio Dors, para director de Bellas Artes.

MORREU O MAIS JOVEN OFFICIAL DO EXERCITO REPUBLICANO

MADRID, 9 (H) — O tenente Antonio Vasquez Augustino, o mais joven official do exercito da Republica, foi morto no ultimo combate travado em Pico del Zorro, na frente de Teruel.

O extincto não tinha ainda 17 annos. Natural de Jaen, era filho de um capitão de carabineiros e tinha apenas terminado seus estudos quando teve inicio a revolução. Foi um dos fundadores de varias organizações da mocidade republicana. Em novembro de 1936, regressou á sua cidade natal, onde permaneceu alguns dias, e em seguida partiu, dizendo á sua mãe que ia construir trincheiras para as tropas governistas. Vasquez foi ferido duas vezes na Cidade Universitaria. Tomou parte em todos os combates de Jarama e obteve a promoção a tenente em fevereiro de 1937.

O AGENTE ESPECIAL PORTUGUEZ, JUNTO AO GENERAL FRANCO, VISITOU A FRENTE DE MADRID

LISBOA, 9 (H) — Informações aqui recebidas annunciam que o sr. Theotonio Pereira, agente especial do governo portuguez junto ao general Franco, visitou a frente de Madrid e em seguida regressou a Salamanca. O sr. Theotonio Pereira tenciona vir a esta capital em dia da proxima semana.

Um aspecto da cidade de Burgos, onde se acha localizada a séde do governo nacionalista hespanhol

PROSEGUEM AS OPERAÇÕES DE "LIMPEZA" NA SIERRA PALOMERA

PERALES, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As operações de "limpeza" proseguem na Sierra Palomera.

A cavallaria e a infantaria nacionalista batem o terreno e encontram numerosos milicianos que enviam para os centros de concentrações, de onde, depois de alimentados e submettidos a interrogatorio summario, são enviados para a retaguarda. Só no dia de hontem, foram aprisionados mil homens. O serviço sanitario, auxiliado pela infantaria, enterrou numerosos republicanos, mortos nos ultimos combates.

Na frente de Teruel, reina calma. Os nacionalistas organizam-se e podem vêr os republicanos fazer o mesmo, de outro lado do Alfambra.

A actividade da aviação limitou-se, hontem, ao patrulhamento e vigilancia das linhas. — (a) GEORGES BOTTO.

NOVAS NOMEAÇÕES DO GOVERNO NACIONALISTA

BURGOS, 9 (H) — O sr. José Antonio Sangroniz, que até a constituição do novo governo desempenhou as funcções de chefe do gabinete diplomatico do general Franco, foi nomeado introductor de embaixadores.

Por outro lado, na reunião do Conselho de Ministros, realizada hontem á noite, na séde do Grande Quartel General, sob a presidencia do generalissimo Francisco Franco, foram nomeados quatro novos sub-secretarios de Estado: o sr. Espinosa de los Monteros, para as Relações Exteriores; o sr. José Maria Torraga, para a pasta das Obras Publicas; o general Valdes Cabanellas para a Guerra e o sr. José Luiz Escario, que será especialmente encarregado da ligação entre os serviços do Ministerio das Relações Exteriores e os representantes diplomaticos acreditados junto ao governo nacionalista.

COMMUNICADO DA RADIO NACIONAL

SALAMANCA, 9 (H.) — O radio nacional communica:

"O sr. Nicola Franco, irmão do generalissimo, chegou hontem a Tetuan, em visita official, sendo recebido pelas autoridades do Califado e da Hespanha. O povo musulmano de Tetuan

(Continua na 2.ª pagina).

PAPEL IMPORTADO PARA A IMPRENSA

A intensa e sempre crescente circulação do "Correio Paulistano"

Os numeros officiaes fornecidos pela Alfandega de Santos documentam que o "Correio Paulistano" ficou, o anno passado, altamente collocado como importador de papel. Graças ás suas attitudes de servir com elevação, independencia e serenidade aos grandes interesses de São Paulo e do Brasil não lhe falta o favor publico. E a sua tiragem é sempre crescente.

O auspicioso facto não foi noticiado apenas nas nossas columnas, no ultimo domingo. Nesse mesmo dia e com destaque o "Estado de São Paulo", em correspondencia de Santos, publicava o seguinte:

"SANTOS, 5.

Uma estatistica interessante é a referente á entrada de papel para a imprensa, durante o anno passado, pelo porto de Santos.

Pelos algarismos que a seguir publicamos, verifica-se o desenvolvimento que vae tendo a imprensa em São Paulo e o papel consumido pelos principaes importadores, para attender ás suas necessidades.

O total de papel para imprensa importado em 1937, attingiu á cifra de 16.945.849 kilos, contra 14.500.837 kilos no anno de 1936.

Os principaes importadores foram:

EMPRESAS	KILOS
S/A. "O Estado de S. Paulo"	4.010.593
S/A. "Correio Paulistano"	1.839.792
Empresa "Folha da Manhã"	1.371.828
S/A. "Diario de S. Paulo"	1.209.983
S/A. "Diario da Noite"	907.401
"A Tribuna", de Santos	747.875
Imprensa Official do Estado de S. Paulo	626.611
"Fanfulla" Ltd.	563.608
S/A. "Diario Allemão"	463.429
"Diario Popular"	273.927
"O Diario", de Santos	199.251
"A Acção"	155.525
"O Dia"	83.994
Diversos	3.203.784

Na classificação "diversos" figuram todos os jornaes do interior do Estado.

O papel importado procedeu da Finlandia, Noruega, Suecia, Canadá, Allemanha e Belgica".

A estatistica é official. Os factos são os factos. Os numeros, tão lisonjeiros para o "Correio Paulistano", que é o mais antigo jornal de São Paulo e patrimonio da cultura bandeirante, não podem ser sophismados.

Por isso mesmo somos gratos aos collegas de imprensa que, por não se conformarem com os lugares honrosos, porém muito mais modestos que a estatistica lhes attribue, promoveram vistosa reclame em torno da indiscutivel vitalidade do "Correio Paulistano".

Não poderiamos ser indifferentes a tão espontanea e irreprimivel prova de camaradagem, embora originada da apontada inconformação. O principio da cordialidade jornalistica sempre foi de nós devidamente prezado.

Caracteristicas do vapor "Pasteur" que substituirá o "Atlantique" na linha da America do Sul

SAINT NAZAIRE, 9 (H.) — São as seguintes as caracteristicas do vapor "Pasteur", que, no anno vindouro, substituirá o "Atlantique", na linha da America do Sul, visitando o Brasil em primeiro lugar e depois a Argentina: deslocamento: 28.500 toneladas; comprimento entre perpendiculares, 200 metros; largura 20 metros e 80.

O "Pasteur" é dotado de um motor de 60.000 cavallos, que lhe assegurará uma velocidade de 27 milhas maritimas por hora.

O AFUNDAMENTO DO NAVIO INGLEZ "ENDYMION"

LONDRES, 9 (A. B.) — O primeiro lord do Almirantado, sr. Duff Cooper, falando na Camara dos Communs a respeito do afundamento do navio inglez "Endymion", declarou que o governo inglez não havia identificado o submarino aggressor.

Quanto ás medidas inglezas contra a pirataria no Mediterraneo, accrescentou que não acreditava não se permittisse aos submarinos navegar á superficie, mas que seria feito o possivel para não consentir que elles apparecessem nas zonas de controle.

Novara e Campo Basso abaladas por terremotos

ROMA, 9 (H) — Registaram-se dois terremotos na peninsula. O primeiro foi em Novara e o segundo em Campo Basso. Não houve victimas nem damnos materiaes.

ACHA-SE NO RIO O GENERAL LUCIO ESTEVES

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Chegou, pela manhã, a esta capital, tendo viajado por via aérea, o general Emilio Lucio Esteves, commandante da 4.ª Região Militar.

OPINIÃO ALHEIA

(9-2-1938)

"JORNAL DO COMMERCIO" — Commenta:

"Os artigos que mais avultaram, no tocante ao volume, foram o carvão, o combustivel, ferro e aço, gazolina e kerozene, na classe das materias primas; ainda ferro e aço, machinas, utensilios e ferramentas, bem como especialidades pharmaceuticas, na classe dos artigos manufacturados; trigo em grão, na classe dos artigos destinados á alimentação. Relativamente ao valor em libras-ouro, contribuiram predominantemente para o augmento da importação os seguintes artigos: o carvão, ferro e aço, gazolina, cobre e suas ligas, na classe das materias primas; automoveis e outros vehiculos, ferro e aço, machinas e ferramentas, especialidades pharmaceuticas, na classe dos artigos destinados á alimentação. Relativamente ao valor em libras-ouro, contribuiram predominantemente para o augmento da importação os seguintes artigos: o carvão, ferro e aço, gazolina, cobre e suas ligas, na classe das materias primas; automoveis e outros vehiculos, ferro e aço, machinas e ferramentas, especialidades pharmaceuticas na classe das manufacturas; trigo, na classe dos artigos destinados á alimentação.

Na tonelagem, verificam-se os seguintes augmentos parciaes de maior vulto, por artigos:

AUGMENTO DA IMPORTAÇÃO POR ARTIGOS
De janeiro a novembro -|- em 1937 sobre 1936

	Toneladas
Carvão	283.269
Ferro e Aço	106.713
Oleo combustivel	42.863
Trigo em grão	37.560
Kerozene	24.341
Gazolina	21.404
Machinas	21.466
Especialidades pharmaceuticas	21.459
Total	559.278

Esses artigos contribuiram decisivamente para o augmento global verificado no volume da importação, conforme se vê pelo quadro total supra. No valor, a sua decomposição por artigos é a seguinte:

AUGMENTO DA IMPORTAÇÃO POR ARTIGOS
De janeiro a novembro -|- em 1937 sobre 1936

	£ 1.000 ouro
Machinas e apparelhos	2.241
Ferro e Aço	1.778
Trigo em grão	868
Automoveis e outros vehiculos	860
Carvão	595
Gazolina e kerozene	380
Especialidades pharmaceuticas	269
Total	6.991

Houve uma série de pequenos augmentos relativamente a outros artigos. De maneira que, no caso do valor, o total acima não representa a mesma proporção que se nota em referencia á lista de productos principaes que influiram para o desenvolvimento da tonelagem importada pelo Brasil.

Na exportação, as suas oscillações para mais, por classes fundamentaes, correspondem aos algarismos abaixo:

AUGMENTO DA EXPORTAÇÃO POR CLASSES
De janeiro a novembro -|- em 1937 sobre 1936

	Ton.	£ 1.000 ouro
Productos animaes	19.946	1.015
Productos mineraes	153.077	500
Productos vegetaes	— 17.252	2.856

Os artigos que contribuiram decisivamente para o surto total de ... 155.771 toneladas, registado na exportação, foram o manganez, outros minerios, laranjas, madeiras, tortas oleaginosas, algodão, na seguinte proporção:

AUGMENTO DA EXPORTAÇÃO POR ARTIGOS
De janeiro a novembro -|- em 1937 sobre 1936

	Toneladas
Manganez	78.235
Outros minerios	73.614
Laranjas	61.230
Madeiras	60.967
Tortas oleaginosas	47.530
Algodão	38.376
Total	359.852

Figura nesta lista apenas um artigo de grande valor unitario: o algodão. Mas, nesse caso, o surto da quantidade foi attenuado pela diminuição dos preços. Em valor, as fluctuações da exportação, para mais, fizeram sentir em referencia aos artigos infra, na proporção tambem abaixo indicada:

AUGMENTO DA EXPORTAÇÃO POR ARTIGOS
De janeiro a novembro -|- em 1937 sobre 1936

	£ 1.000 ouro
Algodão	766
Couros	749
Café	586
Laranjas	390
Carnes congeladas	283
Tortas oleaginosas	269
Pedras preciosas	222
Manganez	196
Total	3.451

Foram muitos os artigos de exportação cujo volume baixou em 1937 comparado com 1936. Por isso o total, referente aos seis principaes productos de maior tonelagem exportada, ultrapassa o augmento global de ... 155.771 toneladas, registado no conjunto do movimento exportador do paiz. A grande parcella de augmento quantitativo da exportação diz respeito aos productos mineraes, de valor unitario relativamente diminuto. Assim, para um surto de 153.077 toneladas nesses productos, temos um valor a mais apenas de 500.000 libras-ouro."

"CORREIO DA MANHÃ" — Escreve:

"Attesta nosso desenvolvimento economico o augmento crescente da importação de machinismos, apparelhos, utensilios e ferramentas, instrumentos de progresso da agricultura e da industria.

Nos primeiros onze mezes do anno passado, as compras que fizemos desses artigos no estrangeiro montaram a ... 885.423 contos, contra 654.158 contos, em egual prazo de 1936, ou sejam mais 231.265 contos.

Para se ter uma idéa precisa do vulto dessa importação, basta levar o confronto ao inicio do quinquennio, que é o anno de 1933. Importámos então 262.526 contos de machinismos e utensilios, ou sejam menos 622.897 contos do que cinco annos depois.

E é bom notar que perdura a prohibição da importação de machinismos para as industrias que se convencionou julgar em excesso de producção... para assegurar melhores lucros.

Não fosse assim, e o augmento seria ainda maior".

"JORNAL DO BRASIL" — Um topico:

"Parece definitivamente fixada em 9% a taxa dos emprestimos á lavoura pelo banco ultimamente estabelecido. E' uma taxa muito elevada, pois sabem todos que os lucros da exploração da terra nem sempre chega á tal porcentagem, de modo que o devedor se verá em difficuldades para satisfazer aos seus compromissos e sustentar os seus...

Se o Estado, em operações que não têm garantias hypothecarias e nem possuem o fim economico e social que caracteriza os emprestimos á lavoura — não consente que os juros passem de 12%, nem mesmo na chamada tabella Price, como fixar em 9% os juros dos emprestimos aos lavradores?

A lavoura vive sujeita a alterações e a prejuizos que não estão na mão do homem remediar e nem a sua mente pode prever. São phenomenos de alteração de tempo, de sol e de chuvas, de seccas, de ventos, de geadas, etc., etc., de modo que o lavrador vive uma vida profissional muito precaria, que não pode admittir compromissos fundos ou graves.

E' fatal o circulo: juros altos, grande numero de compromissos insatisfeitos; lavouras que tem que ficar com as propriedades, prejuizo certo para elle e prejuizo certissimo para o lavrador; prejuizo para o Estado porque cessa esse agente do nosso progresso economico.

Eis por que em todos os paizes os juros dos emprestimos aos agricultores são sempre os mais baixos possiveis pois o lucro principal para o paiz e para o Estado, como para a nacionalidade, com o progresso da agricultura é occulto, é invisivel, mas nem por isso deixa de ser muito grande...".

Exequias em memoria das victimas do "I-Lama"

RECIFE, 9 (H.) — A colonia italiana fará celebrar amanhã solennes exequias em memoria das victimas do avião de Stoppani.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E AS DECISÕES DO GOVERNO FRANCEZ

ESPECIFICADAS AS MEDIDAS DE UNIFICAÇÃO DAS ARMAS DA DEFESA NACIONAL — AS INDUSTRIAS DE GUERRA E A SEMANA DE 40 HORAS

PARIS, 9 (A. B.) — O ministro da defesa, sr. Daladier, informou, ante as commissões reunidas das tres secções do exercito, sobre as medidas adoptadas para a realização de seus planos.

O sr. Daladier assignalou as vantagens da unificação das differentes partes da defesa nacional e a grave responsabilidade assumida por elle e pelo general Gamelin.

Em consequencia da situação internacional, foram concentradas todas as forças da França, embora em tempo da paz, á base da defesa total do paiz. O sr. Daladier especificou, em seguida, as medidas de unificação de armas da defesa nacional, declarando que a França desenvolverá todos os esforços para reforçar a aviação e a frota.

Deverá ser accelerada a producção para a defesa nacional. A semana de 40 horas é incompativel com as finalidades determinadas ás industrias que trabalham pela defesa nacional.

O ministro da defesa annunciou, finalmente, que o governo pedirá em breve novos creditos para os armamentos.

Para corrigir a actual legislação e evitar o desperdicio, a agua deverá ser paga pelo consumo

O DR. RODOLPHO VALLADÃO, DIRECTOR DA REPARTIÇÃO DE AGUAS, FALA Á REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE O MOMENTOSO ASSUMPTO, QUE VEM LEVANTANDO JUSTO CLAMOR NA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

A commissão ha pouco nomeada para estudar a projectada reforma da taxa de agua, na capital, vem se reunindo, e, dessas confabulações, resulta a possibilidade da cobrança da taxa de agua ser feita em conformidade com o volume de liquido realmente consumido e pago pelo consumidor, na base de $500 por metro cubico, com excepção das casas de valor locativo até 150$000, que terão esse preço reduzido para $300.

Os representantes das associações de classe de São Paulo, estão discutindo a questão da taxa de agua.

Da referida reunião participou o dr. Rodolpho Valladão, director da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo que apresentou longa exposição de motivos, justificando a taxa de agua baseada no volume consumido. Afim de informar os nossos leitores, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou esse engenheiro, autor das ultimas suggestões, que, inquirido sobre a reforma da tributação do precioso liquido, assim se expressou:

— "Têm sido votadas — de tempo a esta parte — varias leis sobre a taxa de agua. Todas ellas têm dado logar a reclamações dos consumidores. O publico se insurge contra o actual systema da taxa de agua, porque elle tem por base valores sem nenhuma relação com a agua consumida. A agua deve ser paga pelo consumo real. Qualquer outra forma de taxação, sobre ser grandemente impopular, não attende aos interesses do consumidor, nem mesmo aos do Thesouro e aos da Repartição de Aguas e Esgotos.

Aliás, o que estou dizendo faz parte integrante da exposição por mim apresentada ao sr. secretario da Viação. O abastecimento de agua de uma cidade é um serviço de utilidade publica, que deve ser "self supporting", ou, seja,

O eng.º RODOLPHO VALLADÃO quando falava á nossa reportagem

as taxas cobradas devem produzir receita que cubra as despesas de custeio do serviço.

Uma cidade que tenha agua em abundancia, adduzida e distribuida por gravidade, sem necessitar do tratamento prévio, póde cobrar a taxa de agua pelo systema de torneira livre, desde que seja uma cidade de crescimento estabilizado, sem necessidade de novas adducções. Havendo installações de purificação, estações elevatorias e novas adducções para attender ao crescimento da cidade, a agua deve ser cobrada pelo volume realmente distribuido aos consumidores. E' o que penso a respeito."

— Poderia nos adeantar a sua opinião sobre as formas de taxar a agua? — perguntámos.

— "Existem varias formas de se taxar a agua, desde a agua cobrada tomando por base a extensão da frente do predio — como se fazia em Nova York e Philadelphia — a taxa por penna dagua, até a agua paga por torneira. Estes processo tendem, naturalmente, a desapparecer. Todo o serviço de utilidade publica para o qual existam meios de medir o uso ou o consumo da utilidade, deve ser pago por preços unitarios. A agua deve ser paga por metro cubico, que é o unico meio justo e racional, sabendo-se da vantagem de impedir o desperdicio pela medição de agua consumida. O modo justo de se estabelecer a taxa dagua é de se adoptar duas taxas ao mesmo tempo, ou seja, taxa de serviço e a taxa de consumo.

O melhor estudo feito sobre taxas dagua é o da "American Water Works Association", sobre o qual me manifestei no relatorio apresentado ao sr. secretario da Viação e que seria desnecessario adduzir nesta palestra. Em São Paulo, a taxa de serviço, baseada no diametro do hydrometro, tem tido uma denominação errada de **aluguel de hydrometro**, variando de 1$500 mensaes ou 18$000 annuaes, para os medidores de 13 m|m de diametro, a 3$000 para os de 75 m|m de diametro. Sou de opinião que essa taxa tenha no minimo 36$000 por anno, para os hydrometros de 13 m|m ou 15 m|m de diametro, podendo ser elevada para diametros maiores. O systema de taxa dagua adoptado em São Paulo, baseado no valor locativo dos predios deve ser substituido por um systema de tarifas justas e razoaveis. O criterio que estabeleci foi o de adoptar a tarifa maxima admissivel para as classes de poucos recursos."

— Sobre o abastecimento da capital, que nos diz da nova adductora de Rio Claro? — inquirimos.

— "Se a Repartição de Aguas fôr abastecer as grandes industrias, a nova adductora do Rio Claro será insufficiente para o abastecimento da população, sabendo-se que as industrias paulistanas consomem, diariamente, 70.000.000 de litros, recebendo da repartição apenas 7.000.000 de litros diarios. São Paulo distribue 250 litros por habitante e por dia: com a adductora do Rio Claro a quota "per capita" irá ser superior a 300 litros por dia. Esta quota, optima, a meu ver, para a nossa capital, está longe da quota das grandes cidades industriaes. A porcentagem de agua, fornecida ás grandes industrias, que é muito elevada nas grandes cidades americanas, não passa, em São Paulo, de 4 °|° do total distribuido. Em nossa cidade, recebemos, diariamente, 250.000 metros cubicos dagua. Dentro de um anno, São Paulo estará recebendo mais 90.000m.3 do Rio Claro. A Repartição de Aguas tem collocados na rêde 40.000 hydrometros: para os 113.000 predios ligados á rêde faltam collocar 73.000 hydrometros. Estes hydrometros poderão ser collocados em dois annos. Assim, todos os consumidores pagarão a agua pelo volume realmente recebido em suas respectivas residencias. Será a melhor providencia para regulamentar a questão que vem levantando os animos da população paulistana, pondo-a nos seus devidos eixos. Propuz, então, a seguinte tabella para taxas dagua:

	mensaes
Hydrometro de 1/2" e 5/8"	3$000
Hydrometro de 3/4" e 1"	4$000
Hydrometro de 1 1/2"	6$000
Hydrometro de 2"	8$000
Hydrometro de 2 1/2"	10$000
Hydrometro de 3"	12$000

Para hydrometros de maior diametro, adoptar-se-á, como taxa mensal, a porcentagem de 20 °|° do valor do consumo provavel. Assim, será cobrada uma unica taxa de consumo, á razão de $500 o metro cubico. A these que sustento é a unica viavel em nosso caso e ella deve ser adoptada, em São Paulo, a bem da harmonia necessaria entre os interesses do Estado e os dos consumidores."

A situação do café fluminense

VAE SER ENVIADO UM MEMORIAL AO SR. JAYME GUEDES, RELATIVO A QUOTA DE EQUILIBRIO QUE ESTÁ SENDO PREJUDICADA

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve reunido o Centro do Commercio de Café. Foi resolvido enviar-se um memorial ao sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

O referido documento expõe, de inicio, a causa da contrariedade de numerosos lavradores e commerciantes, passando, em seguida, ao merito do assumpto.

Dizem que o atraso na classificação do producto, não póde resultar na suspensão do pagamento da quota de equilibrio, quaesquer que sejam as razões allegadas, pois, além do compromisso do D. N. C., a demora no embarque do café, não depende dos revendedores. Dizem que caberia, áquelle Instituto, entrar em entendimentos directos com as estradas de ferro.

E, exemplificam: se houve insufficiencia de cafés fluminenses da quota L, e se a classificação não se faz dentro do longo prazo de 120 dias, por isso, uma numerosa classe não haveria de ser prejudicada.

Ponderando, ainda, outras razões, o memorial do Centro do Commercio, diz esperar providencias do D. N. C., afim de ser paga a todos a taxa de 65$000.

Falando a um vespertino, o sr. Jayme Guedes, que regressou hoje, pelo "Neptunia", disse que, ainda, não tem conhecimento do memorial do Centro do Commercio do Café. E, accrescentou:

— Entretanto, a medida do D. N. C. foi tomada, attendendo, sómente, aos interesses nacionaes, e de accôrdo com dispositivos do convenio caféeiro. A convenção da quota de equilibrio serie R. em quota L, é, pois, além de justa e legal, um imperativo de defesa financeira do paiz.

A CORRIDA NAVAL ARMAMENTISTA

O JAPÃO CONSIDERA IRRAZOAVEIS OS PEDIDOS DAS POTENCIAS SIGNATARIAS DO TRATADO DE LONDRES

TOKIO, 9 (H.) — O communicado official publicado esta manhã, depois da conferencia do 1.º ministro com o ministro da Marinha, annuncia que o Japão resolveu regeitar os pedidos irrazoaveis das nações signatarias do tratado naval de Londres.

O sr. Hirota fará com que os outros membros do gabinete ratifiquem, amanhã, esta resolução e a resposta do Japão, ás 3 potencias interessadas, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, seja entregue sexta-feira aos respectivos embaixadores em Tokio.

Affirma-se que o governo pretende publicar, ao mesmo tempo, uma declaração, precisando, em termos categoricos, a sua attitude, relativamente ao problema naval.

A ESCRIPTORA PAGÚ REQUER SUA LIBERDADE POR CONCLUSÃO DA PENA

RIO, 9 (H.) — A escriptora Patricia Galvão, mais conhecida pela alcunha de "Pagú", requereu que lhe seja concedido o alvará de soltura, em vista de já ter cumprido a pena de 2 annos e 3 mezes de prisão, a que foi condemnada pelo Tribunal de Segurança Nacional.

"Pagú" foi presa em São Paulo, em 1935, accusada de actividades subversivas de caracter communista.

Reuniu-se o Conselho de Ministros do governo nacionalista hespanhol

(Conclusão da 1.ª pagina).

manifestou a sua adhesão á Hespanha nacionalista.

Por outro lado, Malaga festejou hontem o primeiro anniversario da sua libertação. O general Queipo de Llano, que commandou as columnas libertadoras, pronunciou um discurso deante do Conselho Municipal perante mais de 20 mil operarios e á tarde inaugurou um quarteirão de casas baratas para a classe operaria".

O sr. Herbert Hoover embarcou para a Belgica

NOVA YORK, 9 (H.) — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, embarcou hoje a bordo do vapor "Washington", com destino a Belgica.

Uma cidade fluctuante

Annunciada para fevereiro a viagem do "Normandie" ao Brasil, o assumpto palpitante em todas as rodas passou a ser o gigante dos mares — capitanea da linha franceza.

A imprensa divulgou dados interessantes, tamanho, largura, recordes estabelecidos... Mas o que nem todos sabem é que a energia electrica empregada na propulsão do formidavel navio francez é sufficiente para fornecer electricidade a uma cidade como Boston ou, ainda, para operar 140.000 estações de radio!

Para isto, seus quatro motores, os maiores até hoje construidos, desenvolvem 160.000 H.P.!

Interessante é notarmos que o recorde anterior, para o tamanho de motores de propulsão, pertencia aos porta-aviões da marinha de guerra americana "Saratoga" e "Lexington", ambos os motores construidos pela G. E. Os motores do "Normandie" foram, tambem, construidos pela G. E., porém fornecidos pela Fabrica Alsthom, associada franceza da General Electric.

O SR. CORDELL HULL INDICADO PARA O PREMIO NOBEL DA PAZ

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O chanceler Saavedra Lamas declarou aos jornalistas que havia, mais uma vez, indicado ao Instituto de Oslo o nome do sr. Cordel Hull para o premio Nobel da Paz, em razão dos esforços do estadista norte americano em pról da politica liberal e economica, que constitue a melhor contribuição para a paz mundial.

DR. CAIO SIMÕES

COMO O "IMPARCIAL", DO RIO, SE REFERE A' PASSAGEM DO ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE DOS LAVRADORES DE CAFE' DE S. PAULO

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Imparcial", publicará, amanhã, a seguinte nota:

"Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorreu ante-hontem, recebeu, em São Paulo, onde reside, innumeros cumprimentos, o dr. Caio Simões, fazendeiro adeantado naquelle Estado, e figura de alto relevo nos seus meios sociaes, politico de prestigio e ex-deputado pelo antigo Partido Republicano Paulista.

O dr. Caio Simões, mercê de sua intelligencia de escól e notavel capacidade de trabalho, tem prestado ao seu Estado natal inestimaveis serviços, e, como presidente da Associação de Lavradores de Café, de São Paulo, tem sido brilhante a sua actuação em pról da classe de que é um dos mais expressivos e autorizados expoentes. Em contacto permanente com os altos circulos da administração no paiz, nesta capital, nós, "O Imparcial", temos acompanhado e procurado prestigiar, na medida dos nossos esforços, a sua desinteressada e patriotica acção, podemos dar um expressivo testemunho de quanto o dr. Caio Simões é credor da estima publica".

O notavel escriptor F. Marion Crawford

DR. EDWIN W. ADAMS.

Inteiramente differentes daquelles de Henry James, são os romances de Francis Marion Crawford, que viveu de 1854 a 1909. Suas novellas dão profundo destaque ao enredo, com personagens que a este se adaptam maravilhosamente.

São, sobretudo, romances de amor, para Crawford motivo capital, que enreda mulheres e homens. De resto, o escriptor preoccupou-se, principalmente, em interessar o leitor, divertindo-o.

Foi um autor realista com tendencia para o romantismo.

Nasceu na Italia e passou grande parte de sua vida lá, filho de distincto artista. Foi educado na universidade de Cambridge, Inglaterra, e em Heidelberg, Allemanha, completando o curso na universidade de Harward, nos Estados Unidos.

Depois de uma viagem á India, onde foi estudar sanscripto, começou a escrever novellas, tendo como primeiro romance importante "O senhor Isaac", publicado em 1882, com impressões da vida oriental, calcados em dois annos vividos no Hindostão.

Escreveu ao todo trinta romances, entre elles uma série de tres, denominados "Saracinesca", "Saint Ilario" e "Don Orsino", que se destacam como parte melhor de sua obra.

Crawford possuia bom cabedal para escrever sobre a vida em Roma, tamanho o conhecimento que tinha daquella cidade e da existencia italiana em geral.

Revestem-se de intenro interesse, os enredos que soube armar entre a velha aristocracia romana.

Dentre as suas novellas, vale a pena destacar "Um cantor romano", "Romance de uma cigarreira" e "Dr. Claudius".

A chegada, ao Rio, do sr. ministro da Fazenda

(Conclusão da 1.ª pagina).

trem no mercado de Santos, as qualidades procuradas. O sr. ministro da Fazenda affirma que a preoccupação de todos, devia ser exportar o mais possivel a nossa rubiácea.

Novas pessoas chegam para cumprimentar o titular da Fazenda. Para todas tem elle uma expressão de carinho e de affecto.

E, retomando, mais uma vez, o fio da palestra, declara ao "Correio Paulistano":

— O novo regulamento do imposto de consumo, não se fará demorar, e, possivelmente, entrará em vigor a 1.º de março vindouro.

S. exc. accrescenta, ainda, que o criterio que presidiu a sua elaboração, foi o da maior equidade na distribuição do referido imposto.

S. EXC. IRA' A S. PAULO

Ao desembarcar, o sr. Sousa Costa nos informou que logo após o casamento de sua filha, o que deverá occorrer no dia 12, pretende visitar São Paulo, aonde se avistará com todos os elementos de destaque no commercio, na industria e na lavoura.

O "Correio Paulistano" tem completo o seu corpo de collaboradores effectivos. Collaborações avulsas só serão publicadas quando solicitadas pela redacção.

Os originaes enviados á redacção não serão devolvidos.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', n.º 601 (antigo 2)
CAIXA POSTAL D (maiusculo)
Propriedade da S|A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendente:
ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

EXPEDIENTE

NUMERO DO DIA	$200
ATRASADO	$400

Telephones:

Superintendencia e redactor-chefe	2-0347
Redacção	2-6211
Escriptorio	2-0887
Publicidade e officinas	2-6247

Toda correspondencia e especialmente as remessas de dinheiro, em chéque, vale postal ou registado postal, deve ser endereçada á S. A. Empresa do "Correio Paulistano" CAIXA POSTAL D (maiusculo)

ASSIGNATURAS

Para o interior do paiz:	
ANNO	55$000
SEMESTRE	30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:	
ANNO	120$000
SEMESTRE	70$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:	
ANNO	220$000
SEMESTRE	120$000

As signaturas começam e terminam em qualquer época do anno

SUCCURSAES

No RIO DE JANEIRO:
Director: dr. Ivo Arruda.
Redactor-chefe: Jefferson d'Avila.
Avenida Rio Branco.
Edificio Odeon, 10 andar, sala 1006.
Tel.: 42-7254.

Em SANTOS:
Direcção: Antonio F. Sarabando
Rua Frei Gaspar, 113.
Telephone: 6871.
Agentes:
Norberto de Paiva Magalhães.
Rua João Pessôa, 31.
Telephone: 5082.
Miguel Aulicino.
Rua do Rosario, 623.

Em CAMPINAS:
Direcção: J. Pedroso Junior.
Rua Lusitana, 947.
Telephone: 2631.

AVISO IMPORTANTE

Sòmente o sr. Dario Carneiro está autorizado a fazer o recebimento, nesta praça, das contas da publicidade no "Correio Paulistano".

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração.

60 annos de casados!

LELLIS VIEIRA

Cá está um problema de difficil solução e uma enleada pouco facil de resolver: pergunta-se: a vida antiga, modesta, simples, tranquilla, prolongava a existencia do proximo, ou a civilização com seus poderosos recursos de hygiene, sciencia e sabedoria garante ao canastro maior longevidade?

Vamos por partes que a materia é complicadissima e póde haver alguma trombada no correr da discussão.

Como bons exeggetas devemos responder inicialmente: depende... conforme... é preciso estudar...

Se considerarmos que os bons ares, o socego, a paz de espirito, o dormir com as gallinhas, a sinceridade, o caracter, o brio, a vergonha, o pudor, o escrupulo, a honradez, a palavra, a compostura e a circumspecção robusteciam o organismo de outrora, forçado é concluir-se que se vivia muito naquellas épocas de singeleza.

E se acharmos que o aperitivo, o tango, o "jazz", o samba, o carnaval, o atheismo, a nudez, a letra protestada, a fallencia, o "maillot", a piscina, o "flirt", o divorcio, e a folha de parra que se chama hoje "toilette", é que dão vida e saude, evidentemente que hoje se póde ir aos 80 com a perna ás costas e até de fóra...

Mas vejamos outros aspectos do curioso assumpto: não ha duvida que o modo de viver antigo, ao tempo em que Adão teve sarampo e Eva se vestia com seus longos cabellos cobrindo o corpo, o nonagenario era coisa banalissima; o octogenario topava-se ás centenas; e o septuagenario então, não passava de criança de peito deante do mundo de anciãos.

E disso temos a prova cabal e inconcussa registando em nossos dias o conhecimento pessoal de toda essa guapa velhada que anda por ahi.

Este é um argumento importantissimo para se demonstrar a longevidade em gente doutras épocas, porque a constatamos de visu. Não poderemos dizer o mesmo da possivel macrobice nas gerações de hoje, visto como ainda não envelheceu, e não se sabe se chegará sequer aos 60...

Dir-se-á em controversia a taes raciocinios: morria-se muito mais antigamente porque não existiam os elementos de cura que temos hoje; o radium, o bisturi de appendicite, os sôros, as ampoulas, os antidotos contra tudo, os medicamentos physiologicos, o microscopio, a radiologia, o laboratorio, todo esse collosso de maravilhas scientificas que enchem o nosso seculo!

Perfeitamente, já cá não está mais quem falou... desculpe o máu geito, porém, verbi gratia, data venia, tambem naquellas éras não havia "wisky", nem "batida", nem carraspana, nem excessos, nem brigas de inventarios, penhoras, despejos, agiotagens, emprestimos, democraticos, e outras mil toxinas invadindo o figado, o baço, o estomago, o rim, pondo o coração em disparada tachycardica como soldado de cavallaria!

Pr outro lado, ainda se póde argumentar que se o somno, o grande tonico biologico constituia antigamente uma perfeita estação de aguas avolumando forças, visto como, ás 8 horas, depois do terço resado na rêde e da bacia com agua "p'ra os pé", toda a gente ia dormir; hoje, as farrinhas por mais modestas, vão no minimo até 1 hora da madrugada e quem precisa trabalhar ás 7 da manhã, está morrendo diariamente a prestação...

Logo, não se zangue com a chronica a brilhante geração moderna, mas a verdade é que nesse andar, o tempo de vida caminha para uma diminuição impressionante e daqui a pouco, como já está acontecendo, será tão curta a existencia e nem mesmo se chega a nascer...

Que a salvação do povo seja a lei suprema, "salus populi, suprema lex", já dizia o texto da Lei das Doze Taboas que Cicero conservou nas maximas do direito romano.

Se quizermos ficar neste mundo por muitos annos, cumprindo os designios de Deus para bem servil-o com actos de piedade e amor ao proximo, teremos de mandar á tabu'a a civilização que encurta a existencia humana, abraçando a época da lamparina de azeite e do poleiro gallinaceo que se recolhe ás Ave Maria.

Pergunte-se ao respeitabilissimo casal sr. Antonio de Padua Corrêa e d. Anna Sampaio Corrêa que em Araraquara acaba de solennisar com as bençams do céo as suas bodas de diamante, (meio seculo e um decennio), qual foi o elixir que o trouxe unido desde 1878, numa perpetua poesia do lar?

Foi, por certo, o maravilhoso espirito de fé, a tranquillidade de alma, a paz de consciencia, o socego do coração, entre os ribombos sinistros das lutas humanas creadas por um progresso civilizador mal comprehendido...

Sempre queriamos ver, (como se isso fosse possivel...) se os noivos de agora serão capazes de commemorar tambem aquelles gloriosos sessenta annos de casados!

Tomara que o possam fazer, são os nossos votos, porque assim, escreveremos outra chronica saudando-os, como são saudados hoje aquelles que, de facto, conquistaram a taça da felicidade conjugal. Abençoados sejam!

GOVERNO RESPONSAVEL

No discurso que acaba de pronunciar em Pelotas, o ministro Sousa Costa abordou varios problemas economico-financeiros do Brasil, sob o angulo dos interesses e da orientação do novo regime.

Começa o titular da pasta da Fazenda accentuando, no mundo actual, a subversão de quasi todos os principios que imprimem caracter scientifico á economia politica.

O phenomeno, como observa o sr. Arthur de Sousa Costa, é motivado pelas perturbações verificadas no campo da economia classica, para cujo perfeito funccionamento são condições essenciaes a liberdade de troca e o respeito á propriedade. Em face dessa situação anormal, o governo brasileiro vê-se forçado á pratica duma série de actos e medidas de emergencia, que resultam de causas estranhas á nossa vontade e ao nosso controle ou influencia. Isso decorre da circumstancia de ser a economia moderna um phenomeno de interdependencia mundial, no contrario do que outrora acontecia. Por esse motivo, as modificações hoje adoptadas em alguns paizes, no interesse de suas proprias economias, repercutem desastrosamente em outras nações, provocando nas mesmas uma série de reacções fataes, dictadas pelo imperio de necessidades inelutaveis.

Entre esses phenomenos, podem ser incluidas as restricções oppostas á circulação das moedas, os regulamentos referentes á troca de mercadorias, a limitação ou o estimulo á producção, emfim, toda uma complexa legislação creando entraves de toda ordem ao livre intercambio entre os paizes, atravez da intervenção directa do poder publico no campo da economia.

E' essa a razão principal da instabilidade contemporanea, que obriga os governos a frequentes rectificações no rumo de sua politica economico-financeira. Observa o ministro da Fazenda que, aos olhos de commentadores superficiaes, esse facto parece indicar falta de firmeza ou desorientação. Ao contrario, affirma o sr. Sousa Costa, a mudança de orientação significa que o governo está vigilante e seguro de sua actividade. E cita, a proposito do assumpto, a nova politica adoptada em relação ao café que, desde 1930, vem sendo feita de accôrdo com as classes directamente interessadas no mecanismo de producção e venda da nossa principal riqueza exportavel.

Caracteriza, a seguir, o titular da pasta das finanças a orientação do governo brasileiro nos ultimos sete annos, na questão cafeeira, affirmando que o problema foi corajosamente enfrentado, desapparecendo a cordilheira de saccas de café que suffocava a lavoura. Depois de alludir á attitude conciliatoria dos dirigentes brasileiros, nas ultimas conferencias internacionaes sobre o café, o sr. Sousa Costa accrescenta que os nossos appellos não foram levados em conta pelos concorrentes. Deante dessa situação, o governo brasileiro teve de rectificar os rumos de sua orientação, embora com prejuizos momentaneos para a economia nacional e sacrificio dos interesses dos demais paizes. Como consequencia dessa modificação substancial na politica cafeeira, tivemos de estabelecer novo controle do cambio e suspender o pagamento das dividas. Foram medidas de emergencia, tomadas para que pudessemos examinar novamente o problema, em face das condições agora deparadas pelo Brasil.

O caso da suspensão do pagamento da nossa divida externa é outro assumpto muito discutido aqui, como no exterior. Não houve, no caso, nenhuma modificação do ponto de vista governamental. As condições do mundo é que se modificaram — declara o ministro da Fazenda — em face dos entraves que impedem a circulação das nossas mercadorias. O governo brasileiro viu-se, portanto, coagido a suspender os pagamentos para o exterior, esperando que a situação economico-financeira se normalize.

Outra parte importante do discurso do ministro da Fazenda é a que se refere á segura orientação do governo, no combate systematico ao "deficit" orçamentario. E' essa a razão pela qual a lei de meios relativa ao corrente exercicio foi elaborada dentro dum sentido eminentemente realista. Abordando esse ponto, o sr. Sousa Costa observa que o facto é auspicioso sob todos os aspectos, marcando uma éra nova para o Brasil. Commentando os resultados obtidos pelo Estado novo, o titular da pasta da Fazenda faz um appello para que o orçamento de 1937 encerre a cadeia de contas deficitarias, que vem acompanhando o Brasil desde a sua independencia politica, enfraquecendo a nossa moeda e reduzindo o valor do nosso trabalho.

Isso significa que o exercicio financeiro de 1938 póde encerrar-se com um saldo. O sr. Sousa Costa concluiu a sua oração mostrando a magnitude das responsabilidades do governo, no novo regime. E pediu que, por isso mesmo, todos os brasileiros puzessem a sua confiança no presidente Getulio Vargas, que bem a merece, pelas suas qualidades de intelligencia, sua cultura e pelo amor que dedica ao paiz.

O discurso do ministro da Fazenda aborda com segurança os problemas economico-financeiros do paiz, patenteando a clarividencia e o patriotismo com que os mesmos estão sendo solucionados. Pode-se, portanto, dizer que o Estado novo deu effectivamente ao Brasil um governo responsavel.

(Copyright da Commissão de Doutrina e Divulgação).

Vae ser erigido, em Goyania, um obelisco á memoria de Hermano Ribeiro da Silva

GOYANIA, 9 (Especial para o "Correio Paulistano") — Sob o patrocinio do Departamento de Propaganda de Goyaz, será construido, nesta capital, um obelisco á memoria do sertanista Hermano Ribeiro da Silva.

A idéa tem despertado grande enthusiasmo em todo o Estado, principalmente entre a mocidade goyana.

O obelisco foi orçado em cincoenta contos.

A CANONIZAÇÃO DO BEATO GIOVANNI LEONARDI

O SUMMO PONTIFICE PRESENTE A' REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DOS RITOS

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — Reuniu-se, esta manhã, a Congregação dos Ritos, para examinar os meritos, tendo em vista a sua canonização, do "beato" Giovanni Leonardi, fundador da Congregação dos Clerigos Regulares da Santa Mãe de Deus.

Sua Santidade compareceu á reunião.

Os funeraes do dr. Firmiano Pinto

Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento, os funeraes do sr. dr. Firmiano de Moraes Pinto, antigo prefeito da capital e vulto de relevo nos nossos meios sociaes. Grande cortejo acompanhou os restos mortaes do illustre extincto até o cemiterio da Consolação. Compareceram aos funeraes as autoridades estaduaes e grande numero de amigos e admiradores do saudoso homem publico, cuja passagem pelos postos da administração foi registada pelas suas obras em pról da collectividade. O nosso cliché fixa varios aspectos apanhados durante o enterramento do eminente paulista, vendo-se, da esquerda para a direita: um aspecto da urna funeraria quando era retirada da residencia do extincto, carregada pelos parentes, entre os quaes, o sr. Antonio de Moraes Pinto, seu filho, e o sr. Guilherme Prates; o dr. Altino Arantes e o dr. Cesar Vergueiro quando chegavam á casa do dr. Firmiano Pinto. Em baixo: aspecto do cortejo funebre, quando chegava á necropole da Consolação.

Velocidade, alegria e equilibrio...

Andar sobre duas rodas é, agora, em São Paulo, a ultima palavra em elegancia e bom tom.

Os paulistanos, ou melhor, as paulistanas, que, ha tempos, fizeram prodigios sobre patins, jogaram "hockey" com um enthusiasmo surpreendente e souberem fazer desse exercicio não apenas uma necessidade modesta, para conservar a elegancia, mas, sim, um motivo de prazer verdadeiro e de despreoccupada jovialidade.

Quanto ás crianças, são as que mais irão lucrar com essas loucas e alacres correrias, pois ção e para o desenvolvimento da capacidade de decisão rapida.

E é opportuno lembrar que, ha quarenta ou cincoenta annos atrás, o cyclismo foi moda, em São Paulo, sendo o ponto de reunião, não o Jardim America e Jardim Paulista —

áquella época immenso mattagal — mas a praça da Republica, no antigo Morro do Chá.

... que, depois, cansadas, trocaram as attitudes de vôo e as quédas fulminantes, de passaro ferido, pelos gestos medidos das partidas de "golfinho", resolveram, ultimamente, equilibrar-se sobre pedaes exhaustivos, que servem tanto para emmagrecer, como para vencer distancias.

Não acreditamos seja a nova moda — a mais "equilibrada" de todas que têm surgido nestes ultimos annos... — como aconteceu com a patinação e com o "golf", apenas uma questão de snobismo. De qualquer maneira, o que sobra de verdade em tudo isso, é que — a adopção, pelas nossas conterraneas, desse habito saudavel, tão intensamente vulgarizado em certas cidades da Europa, irá trazer, sem duvida, grandes beneficios para os que o cyclismo, além de desenvolver a resistencia physica, é um optimo exercicio para a atten-

O SUMMARIO DE CULPA DO EX-CADETE ADALBERTO CAJATY

DESPACHADO FAVORAVELMENTE A PETIÇÃO DOS PATRONOS DO ACCUSADO RELATIVA A ENTREGA DOS OBJECTOS APREENDIDOS PELA POLICIA

NICTHEROY, 9 (H) — Devia ter proseguimento hontem, em Nictheroy, o summario de culpa do ex-cadete Adalberto Cajaty. Em vista de não terem sido encontradas as testemunhas citadas para hontem, o juiz summariante, dr. José Pellini, resolveu adiar o summario para a proxima segunda feira.

Todas as testemunhas foram unanimes em affirmar que Adalberto chegou á policia sobraçando uma pasta de couro, pasta esta que, segundo declarações do ex-cadete aos jornalistas, naquella occasião, continha documentos de importancia para a sua defesa. A referida pasta não foi entregue á justiça pela policia, bem como o bilhete deixado por Eleonora, dizendo que morria por livre e espontanea vontade, o vidro de lysol, o copo, a colcha, objectos de uso e varios documentos. Em vista disso, os drs. Alcides Rodrigues Junior e Francisco Rodrigues, patronos do accusado, dirigiram, hoje, uma petição ao dr. José Pellini, juiz summariante, solicitando que fossem exigidos da policia os referidos objectos e documentos, pois consideram de grande importancia, para esclarecimento do processo e do interesse da justiça.

Essa petição foi despachada favoravelmente.

O FEDERALISMO E A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Copyright da Commissão de Doutrina e Divulgação)
(Exclusividade para o "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

C. A. LUCIO BITTENCOURT

A Constituição de 10 de novembro não é, como as anteriores, um apanhado de concepções theoricas ou uma systematização de principios byzantinos.

O seu elaborador — espirito de escol — teve a norteal-o o ensinamento de Benjamin Franklin: "Na pratica das coisas e na realidade dos factos, mais do que na theoria dos livros, devem inspirar-se a sabedoria e a ponderação dos que legislam".

Dahi a Constituição ter mantido integros os principios cardinaes da Federação, tendo, possivelmente, em vista a lição do nosso maior sociologo, que evidenciou não ser o federalismo, entre nós, uma creação artificial do homem, mas, ao invés, um imperativo da propria estructura physica do paiz: "Ha muita suggestão doutrinaria, exotica, nesse appello á descentralização. Ha, porém, nelle um innegavel fundamento nacional. Os principios de philosophia politica, com que justificam a descentralização e o federalismo, colorem ambições mais intimamente radicadas á terra e ao povo: são uma racionalização doutrinaria de um estado moral, que tira suas origens na realidade do proprio meio".

Por isso, quem consultar a Carta de 10 de novembro e a comparar com as anteriores da Republica, verificará que foram observados todos os principios fundamentaes em que estas assentavam as bases do federalismo.

Destarte, a capacidade de auto-organização constitucional e a participação dos Estados-membros na formação da vontade nacional, que constituem — no dizer de Mouskheli — os elementos que distinguem o systema federal das demais organizações estataes, foram mantidos em toda a sua plenitude. Assim, o art. 21 estabelece, taxativamente, que aos Estados compete "decretar a Constituição e as leis por que devem reger-se". O Conselho Federal, um dos orgams do poder legislativo, é composto, em sua maioria, de representantes dos Estados (art. 50).

Por outro lado, a discriminação de rendas, que poderia suffocar os Estados, deixando-os á mingua de recursos, não soffreu senão ligeirissimas alterações, sendo quasi exactamente egual á da Constituição de 1934. Tambem, os casos de intervenção federal, que poderiam assegurar o poder incontrastavel da União, autorizando o exercicio desse **direito de protecção** pelos motivos mais insignificantes, tiveram a sua enumeração muito semelhante á do estatuto politico anterior.

Verifica-se, deste modo, que a Constituição de 1937 não rompeu com as conquistas do passado, para instituir o regime unitario, ou uma Federação meramente nominal, com usurpação dos poderes dos Estados. O que houve foi, simplesmente, uma póda nos exaggeros da corrente federalista que, com alguns de seus corypheus, chegava ao absurdo de reclamar "a confederação de Estados", quando não o proprio separatismo, quasi occasionando a realização da prophecia de Evaristo da Veiga que, nos primordios da nossa independencia, vira no federalismo a "ruina da patria"; o todo se fraccionaria e o caudilhismo assentaria as suas tendas triumphantes sobre os escombros do paiz"...

Amaro Cavalcante, Samuel de Oliveira, Contreira Rodrigues, Alberto Torres e o proprio Ruy Barbosa verberaram, com phrases candentes a hypertrophia do federalismo, entre nós. O ultimo fôra o sacerdote maximo do federalismo. Só adherira á Republica por causa da Federação, como se vê desta phrase, proferida no theatro São João, da Bahia, em 1888: "A Federação dos Estados Unidos do Brasil... com a corôa, se esta lhe fôr propicia, contra ella e sem ella, se lhe tomar o caminho".

Pois bem, esse mesmo Ruy, posteriormente, exclamou: "Vêde este abysmo entre a solidez pratica daquelles saxonios, educados no governo de si mesmos, que fundaram a poder de bom senso e liberdade temperada, a maior das federações conhecidas na historia, e o descommedimento da nossa avidez. Hontem, de Federação, não tinhamos nada. Hoje, não ha federação que nos baste. Essa escola não pensa ao menos no poder verificador da União, relativamente aos Estados, não sabe vêr nella a condição fundamental da existencia destes. A Federação presuppõe a União, e deve destinar-se a robustecel-a. Não a dispensa, nem se admitte que coopere para o seu enfraquecimento. Assentemos a União sobre o granito indestructivel: e depois será opportunidade então de organizar a autonomia dos Estados com os recursos aproveitaveis para a sua vida individual. Os que partem dos Estados para a União, em vez de partir da União para os Estados, transpõem os termos do problema.

.. ..

Partamos, senhores, desta preliminar: os Estados hão de viver na União: não podem subsistir fóra della. A União é o meio, a base, a condição absoluta da existencia dos Estados".

O excesso de centralização, dominante ao tempo do Imperio, levaria ao desmembramento, como salientou o manifesto do Partido Republicano, lançado em 1870, — mas o excesso de autonomia, o ultra federalismo, não poderia conduzir a resultado diverso. Actualmente, temos uma Federação nos seus justos moldes: sem deficiencias, mas sem exaggeros. Suprimiram-se os symbolos estaduaes que, em alguns logares, se sobrepunham á bandeira da patria. No Conselho Federal, ao lado dos representantes dos Estados, fez-se representar, tambem, a União. Os emprestimos externos não poderão mais ser contrahidos pelos Estados, sem prévia autorização do Conselho Federal. Esta ultima restricção, decorrente da soberania, que pertence exclusivamente á União, fôra reclamada por alguns dos mais ferrenhos federalistas, entre os quaes o sr. L. Carneiro (Federalismo e Judiciarismo, pag. 146).

Vê-se, pois, que a Constituição nada mais fez do que, tendo em vista as necessidades nacionaes, ir ao encontro das pretensões dos proprios federalistas. A maior centralização do poder, na Carta de 10 de novembro, tem o sentido que lhe attribuia Macmahen, "em vez de se levantar contra a Federação, nada mais exprime do que a collaboração com ella".

A desnutrição do sangue revela-se por multiplos symptomas

Uma eloquente declaração do Prof. Oscar de Souza

Está demonstrado que a vida moderna predispõe a um estado de desnutrição do sangue, que se revela por variados symptomas como perda de appetite, esgotamento nervoso, somnolencia, etc., ninguem deve se alarmar com a desnutrição do sangue — desde que se lhe dê prompto remedio, na fórma

Prof. Oscar de Souza

de um fortificante energico, como é o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, composto de extracto de carne, quina, phosphoro e calcio, e ha mais de 50 annos receitado pelos nossos grandes medicos. Eis o que diz o Prof. Oscar de Souza: "Aconselho e recommendo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, cuja composição e rigorosa manipulação justificam os bons effeitos therapeuticos alcançados com o seu emprego".

A febre aphtosa na Allemanha

BERLIM, 9 (H.) — De accordo com as estatisticas officiaes, a febre aphtosa grassava na Allemanha, em 1.º de fevereiro, em 298 districtos, 2.702 communas e 17.074 estabelecimentos agricolas contra, respectiva, 264, 2.646 e 19.570 em 15 de janeiro ultimo.

"Prevençao de accidentes de transito e educação do povo"

Conferencia pronunciada, hontem, na Escola de Policia, pelo dr. Pedral Sampaio

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na Escola de Policia, sob o patrocinio do Serviço de Transito, a conferencia do dr. Pedral Sampaio sobre a "Prevenção de accidentes de transito e educação do povo".

Presidiu a sessão o sr. coronel Dulcidio Cardoso, secretario da Segurança Publica, vendo-se, entre outras autoridades, o representante do sr. interventor federal, capitão João de Quadros; dr. Costa Neto, director do Serviço de Transito; major Benedicto de Sousa, commandante da Guarda Civil; Honorio de Sylos, em nome da Sociedade "Amigos da Cidade"; varios delegados de policia, jornalistas, etc.

Apresentando o orador, falou o dr. Costa Neto.

Obtendo a palavra, o dr. Pedral Sampaio pronunciou interessante palestra, da qual destacamos os seguintes trechos:

"O estudo do problema dos accidentes de transito apaixona hoje todos os individuos de bôa vontade, o que de alguma sorte justifica que um medico delles tambem se occupe e retenha vossa attenção neste momento.

Não penso dizer uma novidade, proclamando o valor da educação popular como um dos elementos basicos na luta contra os accidentes de transito; tenho em mira, como outros já o têm feito, agitar o problema, mostrar a urgencia desta medida e dar, em largos traços, o meu ponto de vista pessoal acerca do sentido em que a campanha educativa deve ser conduzida.

Não é possivel que São Paulo retarde por mais tempo (elle que tem estado sempre á frente de quasi todas as iniciativas uteis, no Brasil) um movimento de grande envergadura pela prophylaxia de accidentes, coordenando todos os esforços que, isoladamente e sem a necessaria articulação, vêm fazendo governo e particulares, por lhes faltar a base concreta da cooperação publica, a qual só poderá ser efficiente quando orientada por uma campanha educativa intensa e capaz de alcançar todas as classes sociaes.

O assumpto, por sua importancia economico-social, está a exigir a cogitação de todo cidadão, de maneira a se formar um ambiente de sympathia que permitta que as medidas postas em pratica produzam, no mais breve espaço de tempo, o maximo de resultados que se póde dellas esperar. Por outro lado está a exigir que cada um lhe traga seu contingente pessoal, com suggestões e medidas que repute uteis para que a Directoria de Transito — unica entidade que deve superintender toda a campanha, — de posse de farto material, faça a selecção pelo criterio de efficiencia e opportunidade.

Esta a razão de minha presença aqui. Sou mais um voluntario que se apresenta.

* * *

Quem diariamente lê os jornaes das grandes cidades não póde ficar indifferente ante o augmento progressivamente crescente de desastres occorridos nas vias publicas, causados por automoveis e vehiculos de toda especie. Lança-se mão de medidas de toda sorte e a curva graphica dos desastres vae impavidamente subindo, como que a zombar de todas essas providencias, como que a attestar que não são estas ou que não sómente são estes os meios idoneos para combater essa nova calamidade que nos trouxe a civilização.

Em ultima analyse, varios são os factores que concorrem para esse estado de coisas e a somma dos seus resultados é essa dolorosa realidade de milhares de mortos e dezenas de milhares de estropiados em todo mundo, em consequencia de desastres occorridos no transito das ruas.

Entre taes factores, quatro sobressaem, por sua importancia: a) o augmento enorme de transportes mecanicos; b) — o traçado defeituoso e improprio das cidades que não estavam preparadas ou não foram construidas para essa actualidade; c) — o rythmo accelerado que a vida tomou, por contingencias diversas, fazendo com que todos vivam apressados; d) — a falta de preparo individual e collectivo do povo para essa nova situação.

A luta prophylatica dos accidentes de transito, para ser efficaz, tem que ir a essas fontes de origem, encarando o problema com toda energia, pois que, assim posto, assume enormes proporções na sua amplitude, exigindo recursos financeiros fabulosos. Mas a realidade é que o trabalho isolado de varios sectores vem de ha muito reduzindo a seus justos termos as difficuldades ainda a vencer.

Os elementos acima enumerados não concorrem, egualmente, para a producção dos accidentes e não se têm mostrado todos refractarios ás providencias, visando a diminuição dos males causados. Deveriamos eschematicamente estudar o que corre por conta do factor-material (vehiculos, estradas, ruas) e do factor-homem, e como se têm elles portado em relação ás varias medidas de prevenção postas em pratica. O numero crescente de desastres se acha em franco antagonismo com o progressivo aperfeiçoamento das machinas mesmo naquella parte que se refere especialmente á prevenção. O que se observa nos accidentes de trabalho em geral, dá-se nos accidentes de transito: dia a dia os desastres imputados á propria machina — defeitos de fabricação, de funccionamento, impropriedade aos fins a que se destina — diminuem. No que diz respeito aos transportes mecanicos, especialmente automoveis, aperfeiçoamentos extraordinarios são apresentados diariamente. Ha melhores freios; melhores molejos; systema de illuminação perfeito; carroceria de aço, permittindo que o motorista tenha bôa visão, tanto á frente como nos lados; para-brisas com vidros que não cortam.

As estatisticas por seu lado vão mostrando que a porcentagem de desastres motivados por causas propriamente mecanicas é diminuta. Em São Paulo, de janeiro a setembro de 1936, em 1358 accidentes de vehiculos apenas em 26 a causa foi attribuida ao vehiculo.

As estradas são construidas actualmente com todos os rigores da technica: ha systemas de signalização que notificam com grande antecedencia ao motorista os accidentes de terreno, cruzamentos, passagens de nivel; o entroncamento das estradas secundarias se faz em angulos agudos bem fechados e no sentido do transito, as rampas são cada vez mais suaves e as curvas são feitas com grande raio. Nas cidades, os planos urbanisticos levam em grande conta a questão do transito e estudam as facilidades do accesso e escoamento de vehiculos. Dão-se aos motoristas indicações repetidas para a circulação no que se refere á direcção e á velocidade, e diariamente estudam-se novos processos, visando facilitar-lhes a tarefa.

E os accidentes de transito vão em progressão crescente!

E' que o factor-homem não progrediu ou melhor não pode ainda se adaptar a esse novo rythmo e não pode ainda prestar, efficientemente, a sua collaboração indispensavel á solução do problema.

O homem tem de ser estudado na questão da prevenção de accidentes de transito sob dois aspéctos: como motorista ou conductor de vehiculo, e como pedestre. E' necessario saber qual o contingente que cada uma dessas classes traz ao numero progressivo de desastres, estudar as medidas que poderão agir sobre cada grupo e as providencias que podem ser uteis a todos.

As responsabilidades são divididas quasi por egual. Em São Paulo, no periodo a que ha pouco me referi, em 1.368 accidentes, afóra outras causas, a causa do desastre foi imputado á "Imprudencia, impericia ou negligencia do indiciado" 657 vezes e á "Imprudencia da victima" 421 vezes.

As medidas de prevenção, visando o motorista, tornam-se progressivamente mais severas e, por isso, mais efficientes. O exame medico é a primeira medida preventiva porque já afasta os portadores de defeitos physicos graves ou de doenças que lhes possam inopinadamente privar dos sentidos. Seria de grande vantagem que taes exames se tornassem mais profundos e perscrutassem melhor o systema nervoso do candidato. Ha individuos apparentemente normaes que, ante o menor facto inesperado, perdem por completo o governo dos seus nervos e entram a fazer toda a sorte de desatinos. Não ha quem não já tenha observado nos omnibus scenas deprimentes, por motivos os mais futeis: ou por demora do pagamento da passagem á sahida ou por haver o passageiro exigido que parasse o vehiculo completamente para poder descer. O motorista diz toda sorte de improperios, articula gestos de toda sorte, ameaça, e põe o carro em movimento, fazendo a manobra de cambio com estardalhaço; e, com os nervos em completo descontrole, sáe a provocar todo infeliz que topa pela frente. Pergunto o que se póde esperar da calma, da serenidade, de um individuo desses, ante qualquer perigo? A presença de fiscaes que transitassem como qualquer passageiro permittiria que se impuzessem penalidades, preveniria accidentes, e defenderia os nossos foros de cidade civilizada.

Infelizmente as penalidades impostas ás infracções do regulamento são o unico meio de coibir os abusos commettidos pelos motoristas, até o presente. E' recurso de que se vale a sociedade todas as vezes que se precisa defender, e que não dispõe de outros meios. Mas este meio não basta, e não é uma solução para o caso. A educação tem que ser a medida basica

fazer dar. Nos EE. UU. tem-se appellado para o lado sentimental e são communs nas estradas os cartazes com appellos como este: "Conduzam com prudencia, amamos nossos filhos"! Recorre-se naquelle paiz a processos os mais curiosos e inesperados. Em uma certa cidade distribuem-se aos motoristas profissionaes estradas gratuitas para cinema toda vez que no

sociação de Pedestres teria maior alcance se outra fosse a intenção, se outra fosse a opportunidade, se procurasse ferir o sentimentalismo do motorista e não exaltar a dor e a revolta do pedestre.

Sómente a educação de ambos os grupos poderá fazer com que progridamos um pouco, porque só ella fará o milagre delles se entenderem.

A mesa que presidiu aos trabalhos na festa realizada na Escola de Policia, vendo-se ao centro o sr. coronel Dulcidio Cardoso, secretario da Segurança Publica. — Ao lado, o dr. Pedral Sampaio quando falava

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. JOAO LOURENÇO SOBRE A SIGNIFICAÇÃO QUE ADQUIRIU ESSE CONSELHO COM A NOVA ORGANIZAÇÃO ADOPTADA

RIO, 9 (H.) — Com a sua nova organização, tem agora o Conselho Federal do Commercio Exterior em mais ampliada as suas funcções e adquiriu poderes especiaes para melhor cumprir as suas finalidades.

Solicitado pela Agencia Havas para dizer o que significa o remodelação do importante orgam, o dr. João de Lourenço, membro do Conselho onde representa o Ministerio da Fazenda, declarou o seguinte:

"Pelas proprias finalidades visadas com a sua creação, carecia o Conselho Federal de Commercio Exterior de passar por uma remodelação capaz de provel-o dos elementos indispensaveis ao desempenho daquellas finalidades. Essa remodelação se acha consubstanciada no decreto-lei de 16 de dezembro de 1937.

O Conselho, passou a ser um orgam autonomo sem subordinação a qualquer Ministerio. Como outros orgams de supervisão administrativa elle está exclusivamente subordinado ao sr. presidente da Republica, figurando no orçamento como outras entidades autonomas ligadas á chefia do governo. Na lei anterior, a presidencia do Conselho cabia a um representante do Ministerio das Relações Exteriores com a funcção de seu director executivo. No regime de autonomia isso não acontece. O Conselho tem agora um director executivo designado pelo sr. presidente da Republica entre os seus conselheiros.

Outra modificação substancial é a que confere ao Conselho Federal de Commercio Exterior poderes amplos no que diz respeito á orientação de politica de commercio do Brasil. Um tratado de commercio é uma synthese de interesse do paiz. De modo que não pode haver preponderancia de um interesse com prejuizo do outro, mas num ponto que represente realmente a defesa da economia exportavel do Brasil. Acceita no proprio facto de ser o Conselho hoje um organismo autonomo, e sendo assim a sua capacidade para orientar a politica de commercio é inaccessivel á preponderancia de qualquer interesse parcial.

A LIÇÃO DA EXPERIENCIA

O Brasil não está fazendo senão aproveitar-se da experiencia dos outros paizes. Temos o exemplo do "Board of Trade" na Inglaterra, sob cuja attribuição fica a elaboração dos ajustes, accordos ou tratados de commercio.

Outras nações possuem departamentos especializados para cuidar do assumpto. Na Allemanha uma commissão especial sob a presidencia de um alto funccionario, que era o actual embaixador desse paiz no Brasil, sr. Ritter, tem prerogativas especificas na elaboração dos actos de commercio. O Ministerio do Exterior é o orgam politico de execução dos tratados, quer dizer, o poder intermediario entre o Conselho Federal de Commercio Exterior e a nação com quem o Brasil porventura assente as bases do seu intercambio mercantil bi-lateral.

A antiga organização do conselho tinha uma deficiencia que foi supprimida pela propria lição da experiencia. Quando se discutiu o regime dos fretes maritimos, avultou a lacuna de não contar o conselho com um especialista no assumpto.

A reforma effectuada em virtude da lei de 17 de dezembro de 1937 veio prover o conselho de mais um membro como representante do Ministerio da Viação e de mais um consultor technico como especialista em transporte. No quadro dos consultores technicos a reforma fez discriminações de grande utilidade. Não havia entre elles especialistas em economia rural, em direito commercial bem como em transportes, conforme ficou dito. Ora, não é possivel que um orgam com a attribuição de orientar a politica de commercio do Brasil, pudesse dar desempenho á tarefa de tanta magnitude se lhe faltam um especialista em direito commercial e outro em economia rural, cujos productores fornecem por assim dizer a materia obtida dos tratados, porque não somos, ainda, um povo em condições economicas de poder exportar artigos industriaes.

Outra modificação essencial porque passou o conselho é a que resulta da prerogativa que lhe foi conferida de propôr ao sr. presidente da Republica a regulamentação de determinadas exportações e importações nacionaes, segundo as mercadorias, ou conforme a sua procedencia ou destino, estabelecidas as limitações que se fizerem necessarias. Posso dizer que esta é a chave de segurança do nosso commercio, a valvula de segurança, um instrumento de maior efficacia na defesa da economia interna e exportavel do Brasil. Sem estar munido desse meio de defesa difficilmente o Brasil poderia adoptar medidas que lhe têm sido tantas vezes impostas pela propria situação do commercio internacional".

O BANQUEIRO ROTHSCHILD CHEGOU AO RIO

RIO, 9 (H) — Chegou o millionario e banqueiro inglez Edmundo Leonel Rothschild, que permanecerá nesta capital algumas semanas.

Completamente perdida a expedição polar sovietica

DESDE HONTEM A' NOITE A ESTAÇÃO DO POLO NORTE NAO RESPONDE AOS CHAMADOS DAS EMISSORAS DE LENINGRADO

MOSCOU, 9 (A. B.) — Desde á meia noite de hontem faltam por completo noticias da expedição polar sovietica. A estação de radio do Polo Norte já não responde mais aos appellos lançados pelas radio-transmissoras de Leningrado. As ultimas noticias sobre a situação de Papanin e de seus companheiros foram recebidas ás 23,50 horas (hora local) de hontem.

O quebra-gelo "Taymir" continúa lutando contra uma violenta tempestade, obrigando a mudar sua rota para sudoéste, pois em direcção oéste a altura das ondas ameaçavam pôr a pique o pequeno navio. Não obstante isso, o commandante do "Taymir" declarou, pelo radio, que pretende, antes do meio dia de hoje, retomar a sua róta normal, a toda velocidade. O ultimo radio indicava a posição do navio quebra-gelo a 72,3 de latitude norte e 8,20 de longitude léste. A temperatura estava baixando, demonstrando, assim, que o navio se approximava de grandes blocos de gelo fluctuantes. Conforme já noticiámos, acha-se a bordo do navio sovietico tres aviões especiaes, que ainda hoje deverão realizar seus primeiros vôos de reconhecimento.

OS PERITOS NORUEGUEZES ACHAM QUE A EXPEDIÇÃO RUSSA ESTA' IRREMEDIAVELMENTE PERDIDA

OSLO, 9 (A. B.) — A imprensa publica os ultimos telegrammas sobre a situação desesperada da expedição polar sovietica. Os peritos norueguezes em assumptos arcticos declaram que os expedicionarios russos não poderão mais ser salvos.

O sr. Adolf Oel, chefe da organização de salvamento, falando á imprensa, declarou que, no futuro, novas estações de observações deverão ser installadas no deserto da Groenlandia, devendo as despesas ficarem a cargo dos governos da Noruega e da Dinamarca.

LUIS CARLOS PRESTES E SEUS COMPARSAS SERÃO JULGADOS, AMANHÃ, NOVAMENTE

APESAR DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL ACHAR-SE EM FÉRIAS, REUNIR-SE-Á EXTRAORDINARIAMENTE

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Serão julgados depois de amanhã, em grau de appellação, Luis Carlos Prestes, Harry Berger e todos os seus comparsas compromettidos na intentona de 1935. O presidente do Supremo Tribunal Militar, na sessão de hoje, attendendo que figura em pauta esta appellação, apesar do Tribunal estar em férias, de accordo com o novo Codigo da Justiça Militar, convocou immediatamente uma sessão extraordinaria para sexta-feira. Os accusados deverão comparecer. Isso, entretanto, ao que apurámos, ainda não está affixado. Sabe-se, tambem, que o promotor appellou do accordam que diminuiu a pena que foi imposta ao ex-capitão Leite Brasil, e que foi imposta pelo Tribunal de Segurança.

VIOLENTO TEMPORAL DESENCADEADO NO RIO

VARIOS PREDIOS DESABARAM, CAUSANDO INNUMERAS VICTIMAS

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No momento em que telephonamos, grande temporal cahe sobre a cidade. Desde 8 horas da noite que chove impiedosamente. Todo o transito está impedido, e os pontos principaes da cidade, inclusive a avenida Rio Branco, acham-se alagados. Os ultimos omnibus de Petropolis deixaram de trafegar, retendo, assim, na capital da Republica, grande numero de veranistas. Temos conhecimento que na rua Gauycuru's n. 60, tres casas desabaram, já tendo sido retirados dos escombros, até agora, gravemente feridas, uma senhora e uma criança

Na rua Hermenegildo de Barros n. 79, no Cattete, tambem uma parede cahiu sobre a sala de jantar de uma residencia, causando victimas. Em Campo Grande enormes pedras têm corrido dos morros circumvizinhos, provocando o panico naquella região. A assistencia do Meyer, e os varios postos dos corpos de bombeiros, vêm desenvolvendo grande actividade para attender os feridos e fazer os salvamentos. Na Penha, tambem, houve um grande accidente desse genero, não se sabendo até esse momento, o numero de victimas.

paralyzado por varias horas.

O COMMANDANTE ROSSI PRETENDE SUPERAR O RECORDE ACTUAL DE DISTANCIA EM LINHA RECTA

PARA ISSO O SEU APPARELHO VAE SER ADAPTADO AFIM DE PRODUZIR VELOCIDADE SUPERIOR A 500 KILOMETROS HORARIOS

ORAN, 9 (H.) — O commandante Rossi declarou que o seu apparelho vae ser modificado, para que possa desenvolver uma velocidade superior a 500 kilometros por hora, e que, então, tentará superar o recorde actual de distancia em linha recta.

Em declarações á imprensa, o aviador Rossi, que hontem superou 4 recordes internacionaes, precisou que o "Amiot", que pilotava, desenvolvia 1.700 cavallos de força, ao passo que os apparelhos usados pelos italianos detentores de recordes anteriores, desenvolviam mais de 3.000 cavallos.

Conselheiro diplomatico perpetuo do governo britannico

Como a imprensa berlinense se refere ás novas funcções de sir Robert Vausittart — Terá que executar uma obra monumental e extraordinaria não só para o seu paiz como para todo o mundo

BERLIM, 9 (A. B.) — A actuação de sir Robert Vansittart, como conselheiro do governo britannico, assume proporções de consideravel importancia pela ampliação dos seus poderes na organização da propaganda da Inglaterra através do mundo. A respeito da nova tarefa que foi dada a sir Robert Vansittart, o "Berliner Lokal Anzeiger" tece interessantes commentarios:

"A communicação do primeiro ministro inglez, sr. Neville Chamberlain, á Camara dos Communs, de que o conselheiro diplomatico perpetuo do governo britannico tinha sido nomeado presidente de um comité que deve abranger toda a actividade e mesmo agitação, tanto politica quanto economica, da Inglaterra, no mundo inteiro, provocou a maior attenção na imprensa londrina. Fala-se, agora, de financiamento official dessa nova instituição, que abrangerá, sob o seu controle, todos os serviços de informações, do radio ao filme. A Inglaterra, entretanto, com esta decisão, nada fez de novo. Se levarmos em consideração os meios quasi illimitados que se encontram á disposição do imperio britannico, não se deve manter duvida sobre a estensão dos recursos que poderá dispôr sir Robert Vansittart".

As considerações do jornal allemão tornam-se ainda mais interessantes, quando proseguem: "Desejamos, sinceramente, que o sr. Vansittart comprenda de tal forma a sua nova tarefa que nunca se possa dizer, delle, o que os jornaes inglezes chegaram a dizer, publicamente, de Lord Northcliffe. Sir Robert Vansittart é, como se sabe, um homem extremamente versado nas sciencias politicas e que, provavelmente, conhece maior somma de segredos politicos do que qualquer um dos antigos membros do "Foreign Office". Na sua nova posição, esperamos, o sr. Vansittart levará em conta as relações e os acontecimentos politicos internacionaes. O conselheiro diplomatico perpetuo do governo britannico terá de executar uma obra monumental e extraordinaria, não só para o seu paiz, como para a opinião publica mundial. Nós, allemães, tivemos opportunidade de accumular algumas experiencias, tanto politica como moral, durante os ultimos 20 annos, e desejamos o melhor exito ao illustre titular. Mas, tornamo-nos previdentes e cautelosos, e isso por que os nossos desejos rararamente foram cumpridos.

O "Voelkischer Beobachter", por sua vez se occupa de assumpto referente á organização da propaganda britannica no Universo. Na sua opinião, muitas organizações particulares se fundirão num comité unico, coordenado e chefiado por sir Robert Vansittart. Que tal tarefa seja entregue a um homem da capacidade do conselheiro britannico, bem demonstra, da melhor forma, a enorme importancia que o governo inglez empresta a tal empreendimento. Como se sabe, sir Robert Vansittart não é sómente o principal conselheiro diplomatico do gabinete inglez, mas, tambem, um perito de primeira ordem em assumptos de propaganda cultural, pois dispõe de um excepcional preparo. O circulo cultural francez lhe é principalmente familiar. Na mocidade, sir Robert Vansittart escreveu, mesmo, algumas peças theatraes em lingua franceza — peças essas que chegaram a ser apreesntadas em scenas particulares. Durante longos annos, as mais proeminentes personalidades do mundo inteiro entraram na sua sala de trabalho de Downing-Street. Uma perfeita união de vistas em assumptos de politica exterior une sir Robert Vansittart ao ministro das Relações Exteriores, capitão Anthony Eden, mas isso acontece sómente depois de terem sido venvidas divergencias de inicio. O mais velho, que é sir Robert, fez, até certo ponto, o papel de mestre do mais moço, de menor experiencia, ministro Anthony Eden.

Em todo o caso, com este descendente de uma antiga familia de commerciantes, que ha 300 annos passados emigrava de Dantzig para a Inglaterra, apparece, no céo da propaganda internacional, um astro de primeira grandeza.

As grandes catastrophes da aviação

O HYDRO-AVIÃO FOI DE ENCONTRO AO DIQUE DO MAR E ESPATIFOU-SE

CONSTA HAVER OITO VICTIMAS — O QUE RELATA UMA TESTEMUNHA VISUAL DA CATASTROPHE

MARSELHA, 9 (H.) — Um hydro avião da linha Marignane-Ajaccio lançou-se de encontro a um dique de protecção, no momento em que alçava vôo, em Marignane. O apparelho despedaçou-se. Consta que ha oito victimas.

DECLARAÇÕES DE UMA TESTEMUNHA VISUAL DO DESASTRE

MARSELHA, 9 (H.) — Uma testemunha visual do accidente occorrido hoje com um hydro avião da linha Marignane-Ajaccio-Tunis, que se despedaçou contra um dique de protecção, quando levantava vôo em Marignane, fez as seguintes declarações á Agencia Havas:

"Vi o apparelho decollar, segui-o com os olhos e de repente, ouvi violenta explosão e percebi linguas de fogo sahindo da extremidade do quebra mar. Corri para o local do accidente; o hydro avião estava mergulhado no mar. A senhora Lecourt, uma das passageiras, cahiu ao mar com os cabellos em chammas. O "barman" Gilbert, abriu a porta da carlinga para dar sahida aos passageiros. Uma lancha da Camara do Commercio recolheu os srs. Parisot, Gilbert, Coiffon e Waldaum Eymin e senhora".

De tarde, já tinham sido retirados do apparelho os cadavares das seguintes pessoas: srs. Lestradio Yana, Lecourt e sua esposa e a senhora Langlois.

O ESTABELECIMENTO DA LINHA AÉREA RECIFE-PETROLINA

RECIFE, 9 (H) — Cogita-se do estabelecimento de uma linha aérea entre Recife e Petrolina com escalas em varios municipios, com ramificação da grande rota aérea Rio-Belém, passando por Bello Horizonte, segundo declarações feitas pelo engenheiro George Stoky, da Aéronautica Civil.

Os aviadores italianos do raide Guidonia-Rio foram condecorados com as insignias da Ordem do Cruzeiro

Almoço offerecido aos pilotos brasileiros a bordo do "Neptunia" — Homenagem dos auxiliares da imprensa carioca — Outras noticias

RIO, 9 (Da nossa succursal pelo telephone) — Realizou-se hoje no salão de honra do Palacio do Itamaraty a cerimonia da entrega das insignias e dos diplomas da Ordem do Cruzeiro, pelo embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, aos aviadores italianos que ultimaram o vôo Guidonia — Rio: o coronel Attilio Bisco, recebeu as insignias de commendador; os majores Paradisi e Moscatelli e o capitão Mussolini, as de official; tambem com o gráu de official foi condecorado o aviador Mario Stoppani.

O sr. ministro Pimentel Brandão entregou aos condecorados as insignias e os diplomas que o governo brasileiro lhes outorgára, accentuando o significado excepcional do vôo.

Entregando ao capitão Bruno Mussolini essas insignias, affirmou que o fazia com o especial contentamento, porque via a ordem brasileira premiar um nome illustre, qual o do chefe da Italia contemporaneo, Benito Mussolini, que honra a sua patria, a raça latina e a Humanidade.

Entregou em seguida o ministro Pimentel Brandão, ao embaixador Lojacono, as insignias e o diploma que o governo conferiu ao aviador Stoppani, accentuando que o Brasil premiava por

O bravo aviador Moscatelli

egual os heroes afortunados e os heroes experimentados nas provações do destino. Stoppani bem merecia a condecoração que lhe dava o governo brasileiro, por sua bravura, sua resistencia e sua coragem deante do perigo.

Agradeceu, então, commovido, o embaixador Lojacono que pediu ao sr. ministro Pimentel Brandão que o deixasse considerar a condecoração outorgada ao aviador Stoppani como um premio honroso para toda a Italia de hoje, composta de homens que obedecem aos imperativos da disciplina que sabem vencer mas tambem resistir

Attilio Bisco, tenente-coronel, commandante da esquadrilha

heroicamente ao perigo. Lembrou, então, o nome de um dos aviadores que o oceano tragára e que fôra em toda a sua vida um bravo soldado italiano: o capitão Mario Viola.

ALMOÇO OFFERECIDO A BORDO DO "NEPTUNIA" PELOS AVIADORES DA ESQUADRILHA "RATOS VERDES" AOS SEUS COLLEGAS BRASILEIROS

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, no vapor "Neptunia", um almoço offerecido pelos pilotos da esquadrilha dos "Ratos Verdes", aos seus collegas, da aviação brasileira.

A' mesa, em forma de U, sentaram-se os offertantes e os homenageados, vendo-se no angulo principal o sr. Bruno Mussolini.

Grande numero de officiaes do nosso Exercito e da Marinha, compareceu.

A' tarde, esses pilotos seguiram pelo mesmo vapor, rumo á Italia.

No momento do "Neptunia" suspender os ferros, os tripulantes, tendo á frente, Bisco, Bruno Mussolini e todos os outros aviadores, fizeram, do caes, á bandeira brasileira que se achava no mastro mais alto do navio, a saudação fascista de cordialidade. Nesse instante houve grande emoção. Os brilhantes azes italianos foram vivamente ovacionados.

No Itamaraty, pouco antes do embarque, o sr. ministro Pimentel Brandão, offereceu aos pilotos italianos, a commenda da Ordem do Cruzeiro do Sul. O sr. ministro da Marinha compareceu a essa solennidade.

Os aviões da esquadrilha ficaram no Rio provisoriamente, guardados no 1.º Regimento de Aviação.

HOMENAGEM DOS VENDEDORES DE JORNAES AOS AVIADORES ITALIANOS

RIO, 9 (H.) — Os vendedores de jornaes desta capital quizeram prestar as suas homenagens aos intrepidos tripulantes dos "Ratos Verdes".

Interpretando o desejo dos seus numerosos associados, a Associação dos Auxiliares da Imprensa e o Syndicato dos Vendedores dos Jornaes, pelas suas directorias, que incorporadas compareceram ao Copacabana Palace, foram fazer entrega de medalhas aos componentes das tripulações da gloriosa esquadrilha.

PARTE DOS COMPONENTES DA ESQUADRILHA, FICOU NO RIO

RIO, 9 (H.) — Seguiram pelo "Neptunia", de regresso á Italia, os aviadores italianos da esquadrilha dos "Ratos Verdes", com excepção do commandante Bisco, Moscatelli e Castellani.

Capitão Bruno Mussolini

Compareceram ao embarque dos "azes" italianos o embaixador Lojacono, funccionarios do consulado e embaixada da Italia, numerosos officiaes brasileiros, representantes das altas autoridades e vultos destacados da colonia italiana nesta capital.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK EM 1939

COMPOSTA A COMMISSÃO QUE ORGANIZARA' REPRESENTAÇÃO SCIENTIFICA DO BRASIL

RIO, 9 (H) — Os drs. Cardoso Fontes, director do Instituto Owaldo Cruz; Afranio Amaral, director do Instituto Butantan; Vital Brasil, director do Instituto Vital Brasil; Rocha Vaz, director da Faculdade Nacional de Medicina; Clementino Fraga, secretario de Saude e Assistencia e Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica, foram convidados para comporem a commissão que organizará a representação scientifica do Brasil na Exposição Internacional de Nova York em 1939.

Essa commissão reune-se na segunda-feira para examinar o assumpto.

O SR. JOÃO ALBERTO CHEGOU EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Procedente de Mar del Plata, chegou hoje a esta capital o encarregado de Negocios do Brasil, sr. João Alberto Lins de Barros.

MODIFICAÇÕES NO CORPO CONSULAR DO PAIZ

DECRETOS ASSIGNADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RIO, 9 (H) — O sr. presidente da Republica assignou decretos na pasta das Relações Exteriores, tornando sem effeito o decreto de 22 de janeiro ultimo, que nomeou o consul geral João Carlos Muniz, representante do Brasil na conferencia que deverá reunir-se em Genebra a 28 do corrente mez para estudar o problema da cooperação internacional technica e financeira, em materia de migrações colonizadoras; nomeando para aquella representação o primeiro secretario Jorge Olyntho de Oliveira; nomeando o segundo secretario Orlando Leite Ribeiro, segundo secretario da Missão Especial para a posse do dr. Roberto M. Ortiz, novo presidente da Republica Argentina; removendo os consules geraes, Antonio de São Clemente, do consulado em Assumpção para a Secretaria de Estado e Mario de Deus Fernandes, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Assumpção; nomeando Luiz de Sousa Bandeira, Genny de Rezende Rubim, José Oswaldo Meira Penha e Arnaldo Vasconcellos, para exercerem os cargos de consules de terceira classe.

Acolhida com scepticismo a mediação britannica na China

Travaram-se sérios combates ao sul da estrada de ferro de Thing-Pu — A aviação chineza em actividade — O general Sugiyama, é pelo desenvolvimento armamentista no Japão — Os chinezes estão a 3 kilometros de Cuhon — O imperador nipponico vae repousar

TOKIO, 9 (H.) — Os jornaes japonezes vêm publicando, ha varios dias, grande numero de noticias sobre perturbações de ordem em Cantão e Setchouan.

Os observadores indagam se a imprensa não traduz a esperança de que sejam entaboladas negociações com os elementos chinezes partidarios da paz e contrarios ao marechal Chang-Kai-Chek. Observem que a idéa de uma mediação britannica está sendo acolhida com scepticismo, mas sem indignação, contrariamente ao que teria occorrido em fins de 1937.

Por outro lado, os acontecimentos recentes vêm sendo objecto de commentarios. Os circulos politicos mostram-se reservados, mas não escondem a esperança de que o pacto anticommunista se torne cada vez mais forte. Os circulos diplomaticos são de opinião que o reforço do pacto anticommunista é provavel, mas não será feito no sentido desejado pelos grupos nipponicos que desejam que as operações militares sejam levadas a effeito profundamente na China.

Certos circulos estrangeiros são de opinião, entretanto, que a acção na China vem enfraquecendo as forças japonezas a tal ponto que receiam novos incidentes proximos nas fronteiras da Siberia com a Mandchuria.

IMPORTANTES COMBATES FORAM TRAVADOS AO SUL DA ESTRADA DE FERRO DE THING-PU

CHANGAI, 9 (H.) — Os jornaes chinezes annunciam que emquanto completa calma reina na parte setentrional da Estrada de Ferro de Thing-Pu, foram travados importantes combates, de alguns dias a esta parte, na região situada ao sul daquella ferrovia.

Depois da tomada de Peng-Pu pelas tropas japonezas, estas poderão, quer rumar para o norte, contra Hsu-Cheu, ao longo da estrada de ferro, quer tomar o caminho do noroéste contra Ueuets, sobre a estrada de ferro de Lunghai.

Ao que parece, o plano adoptado pelos japonezes foi o segundo.

Rumores ainda não confirmados annunciam que os chinezes conseguiram passar novamente á margem situada ao sul de Hwei-Ho. As tropas chinezas atacariam os japonezes pelo flanco.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO CHINEZA

LONDRES, 9 (H.) — Despachos de Changai para a Agencia Reuter, annunciam que 11 aviões chinezes bombardearam uma concentração de tropas japonezas ao sul da estrada de ferro de Tien-Tsin a Pukeu, emquanto aviões japonezes effectuavam raides sobre Chianchiang, Shansi e Cantão.

Um representante da marinha nipponica affirmou que dois aviões e varios hangares chinezes foram destruidos, durante o bombardeio realizado pelos japonezes contra o aerodromo de Changhsa.

Ao que se acredita, varios chinezes morreram em consequencia desse bombardeio.

Tres navios de guerra e quatro chalupas armadas, que participaram dos recentes ataques contra as fortalezas de Boca do Tigre, no delta do rio Cantão, foram, segundo noticias de fonte chineza, sériamente avariados pelo fogo da artilharia dos fortes e seguiram para a Ilha Formosa, afim de serem reparados.

De Pekim, ao que se annuncia, partem muitos trens transportando tropas nipponicas para a frente de Pekim a Hankeu. A nova offensiva japoneza ao longo da estrada de ferro que parte de Chanteh, tem por fim cortar a estrada de ferro de Lunghai a Changekhow.

Em Cantão foi jogada uma granada de mão contra o Instituto Chinez de Pesquizas Scientificas, mas não causou victimas nem prejuizos.

O MINISTRO DA GUERRA DO JAPÃO E' PELO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMMA ARMAMENTISTA

TOKIO, 9 (H.) — O ministro da Guerra, general Sugiyama, declarou que devido á situação internacional e principalmente ao augmento dos armamentos da U. R. S. S. e da China, o Japão deverá desenvolver o seu programma de armamentos.

AS TROPAS CHINEZAS A 3 KILOMETROS DA CIDADE DE OUHOU

CHANGAI, 9 (H.) — Foram recebidos novos detalhes a respeito do raide japonez sobre Hankeo e a cidade gemea de Hangyang.

As baterias anti-aéreas abateram um avião japonez e forçaram os outros a voar muito alto. Uma bomba cahiu sobre a usina siderurgica de Hangyang. O bombardeio sobre o aeroporto de Hankeo causou 7 mortos assim como feriu muitas pessoas. O populoso quarteirão vizinho do aeroporto foi incendiado.

Noticia-se tambem que a offensiva chineza sobre Ouhou continua com exito: as forças chinezas chegaram a 3 kilometros ao sul da cidade.

O IMPERADOR HIROTO DEVERA' FAZER UM PERIODO DE REPOUSO

TOKIO, 9 (H.) — Em virtude de prescripção medica, o imperador deverá fazer um periodo de repouso de muitos dias.

O principe Chichibd, irmão do soberano, presidirá as commemorações do anniversario da Constituição.

A COLLABORAÇÃO FINANCEIRA ANGLO-NORTE-AMERICANA

O SR. JOHN SIMON, MINISTRO DAS FINANÇAS, EXPLICA O PENSAMENTO DO GOVERNO BRITANNICO QUANTO A' PALPITANTE QUESTAO

LONDRES, 9 (H.) — A questão da collaboração financeira anglo-norte-americana, na politica de concessão de emprestimos ex-

Ministro das Finanças da Inglaterra, sir John Simon

ternos, foi levantada na sessão de hontem da Camara dos Communs, pelo trabalhista Wedgwood, que perguntou se na execução dos novos regulamentos relativos a esses emprestimos o ministro das Finanças estava seguro da collaboração do governo dos Estados Unidos de maneira que toda a acção empreendida seja feita de commum accordo e sem o risco da concorrencia, e que os capitalistas, possuidores de fundos estrangeiros, gozem de protecção commum das duas potencias no acto de transferencia de juros, dividendos e lucros do estrangeiro para a Grã Bretanha ou para os Estados Unidos.

O ministro das Finanças, sr. John Simon, respondeu: "A collocação de capitaes no estrangeiro, por parte de cidadãos britannicos ou norte-americanos, é feita por iniciativa particular e não pelos governos, tanto que a questão de cooperação dos governos, em taes empregos de capital, não é da alçada do governo. Nos casos em que nossos capitalistas tenham necessidade de apoio do genero indicado, o governo britannico collaborará, como de costume, com os outros governos interessados da mesma maneira que o Conselho de Portadores de Titulos Estrangeiros collabora com os organismos similares estrangeiros. Posso dizer que recebi informações de cada industria que póde ser attingida pelas negociações".

O ASSASSINIO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

INDICIADOS TRANSFERIDOS PARA LIVRAMENTO AFIM DE SER INICIADO O SUMMARIO DE CULPA

PORTO ALEGRE, 9 (H) — Devidamente escoltados por praças da Brigada Militar, embarcaram em carro especial ligado ao nocturno, com destino a Livramento, o ex-senador Francisco Flores da Cunha e o ex-chefe dos guardas aduaneiros Camillo Alves, accusados de participação no assassinio do jornalista Waldemar Ripoll.

A transferencia dos indiciados foi motivada por uma requisição feita pelo juiz de Direito da comarca de Livramento afim de ser iniciado o summario de culpa dos implicados perante a justiça daquella cidade.

O GENERAL ESTIGARRIBIA TEVE CARINHOSA ACOLHIDA EM ASSUMPÇAO

Altas personalidades politicas estiveram presentes ao desembarque

ASSUMPÇÃO, 9 (H.) — Chegou a esta capital o general Estigarribia, que foi recebido pelo ministro do Interior, tenente-coronel Paredes, pelo intendente municipal, engenheiro Bozano: numerosos chefes do exercito e da esquadra, além de outras personalidades.

A multidão que esperava a chegada do general, tributou-lhe grandiosa homenagem. A cidade inteira foi embandeirada nessa occasião. No momento do desembarque do general Estigarribia, bandas de musica executaram o hymno nacional e em seguida o general foi levado em triumpho pelo povo.

AUXILIO AOS DESEMPREGADOS E AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS

O PRESIDENTE DA GRANDE REPUBLICA CONFERENCIA COM ECONOMISTAS SOBRE O MAGNO PROBLEMA — O CONGRESSO SERA' INFORMADO, DAS RESOLUÇÕES TOMADAS A ESSE RESPEITO, PELA MENSAGEM PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 9 (H.) — O presidente Roosevelt conferenciou com o sr. Owen Young, economista e autor do plano de pagamento dos dividendos da divida de guerra, e, com o sr. H. Morgenthau Junior, secretario da Thesouraria, sobre a situação da Caixa Federal de Ajuda dos Desempregados e Agricultores.

Segundo noticias, de fonte bem informada, as quantias destinadas ao auxilio dos desempregados até o fim do orçamento actual, a 30 de junho de 1938, pareciam ser sufficentes; dos 149.484.000 dollares previstos para esse fim, no orçamento, restain apenas 12 milhões disponiveis.

As previsões orçamentarias assignalavam uma diminuição de 60 milhões de dollares nas quantias dispendidas com essa finalidade durante o exercico do anno anterior. A baixa dos preços dos generos e productos agricolas crea uma situação que torna indispensavel a ajuda aos agricultores.

O presidente Roosevelt annunciará, dentro em breve, as resoluções que tomará a esse respeito, em uma mensagem ao Congresso, na qual pedirá as verbas necessarias, o que virá augmentar bastante o presente "deficit" orçamentario.

FRAKLIN ROOSEVELT, presidente dos Estados Unidos

A ASSISTENCIA SOCIAL DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

DETERMINADA A AMPLIAÇAO DOS SERVIÇOS DA DIRECTORIA DO INTERIOR REFERENTES AO SEU PESSOAL

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O prefeito Dodsworth determinou a ampliação dos serviços da Directoria do Interior, principalmente no tocante ao pessoal.

Ao mesmo tempo a Directoria do Interior será entregue, á orientação relativa á Assistencia Social do Funccionalismo Municipal. A Prefeitura ainda não tinha codificadas as normas, deveres e direitos do funccionalismo.

O dr. Dodsworth deu instrucções detalhadas sob a nova orientação a seguir. Para isso, s. exc. determinou os estudos na organização do Estatuto do Funccionario Municipal, num codigo que o libertará do regime aleatorio em que tem vivido até hoje.

Chega ao Rio o transatlantico italiano "Rex"

A BORDO DESSA MAJESTOSA NAVE VÊM INNUMEROS TURISTAS

"Rex", o super-transatlantico italiano

RIO, 9 (A. B.) — Chega amanhã ao porto desta capital o super-transatlantico italiano "Rex", que vem pela primeira vez á America do Sul, conduzindo innumeros turistas. A sua permanencia no porto desta capital será de 4 dias, atracando no "Pier", mandado construir pela administração do porto, para ancoradouro desses grandes transatlanticos. A visitação do navio deverá ser facilitada mediante a acquisição de ingressos ao preço de 15$000, devendo o producto da venda ser distribuido entre as sociedades beneficentes brasileiras e italianas. A entrada do transatlantico "Rex" está marcada para ás 6,30 horas da manhã.

A POSSE DO PRESIDENTE ORTIZ

ESQUADRILHA AÉREA NORTE-AMERICANA VISITARA A ARGENTINA

WASHINGTON, 9 (H.) — Uma esquadrilha aérea norte-americano, composta de 3 ou de 6 novos apparelhos de bombardeio, quadri-motores "B-17", denominados "Fortalezas dos Ares", seguirão para Buenos Aires, afim de participar das festas promovidas por occasião da posse do sr. Ortiz, no cargo de presidente da Argentina, em 20 de fevereiro.

O Departamento de Estado declarou: "E' uma feliz occasião para fazermos uma visita de cortezia". O embaixador dos Estados Unidos, sr. Weddell, representará o sr. Roosevelt, com o titulo de embaixador extraordinario. A esquadrilha, provavelmente, alçará vôo de Langley Field, na Virginia, voará sobre a costa occidental, na ida e na volta escalará para uma visita de cortezia, em Lima e em Santiago do Chi...

Problemas citadinos

Sendo São Paulo e Rio as duas maiores cidades brasileiras é indubitavel que possuem muitos problemas urbanos de aspecto commum. E, por isso, as iniciativas do poder municipal tomadas numa pódem intensamente repercutir noutra. E neste momento o prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth multiplica as reformas interessantes.

A Constituição de 10 de novembro veio dar á administração da capital da Republica organização inteiramente nova. Todas as demasias de uma politicalha que se tornara famosa no paiz inteiro foram abolidas. E' neste ponto mesmo que o actual Estatuto, que tanto buscou se approximar das realidades brasileiras, o fez do modo mais completo.

No orçamento para o exercicio corrente não só foram evitados novos gravames para o contribuinte carioca, como alguns impostos soffreram reducções. E está certo porque no Brasil de hoje uma justiça fiscal digna desse nome só póde ser exercida no sentido do desafogo. Os tributos exaggerados, além de anti-economicos, tornam-se antipathicos e provocam a evasão das rendas. Para equilibrar os orçamentos publicos aconselhavel é a intelligente poupança nos gastos. Para o augmento da receita convem proceder a arrecadações rigorosas e contar, num paiz da vitalidade joven do nosso e em pleno crescimento, com a expansão natural de todas as coisas.

O prefeito do Districto, procedendo com essa benignidade fiscal, dá exemplo digno de ser geralmente imitado. E entre as suas iniciativas merecedoras de attenção agora surge a que modifica, num sentido mais liberal, o horario do funccionamento do commercio.

A tal respeito o regime de trabalho existente nas grandes cidades brasileiras não é o de muitas metropoles do mundo. Está claro que o numero de horas de trabalho fixado em lei e que representa util e legitima conquista dos empregados no commercio não será em hypothese alguma excedido. Por que, porém, como em outros paizes se faz, não permittir que, para melhor servir ao publico, as casas commerciaes tenham as suas portas abertas como for mais conveniente a cada ramo de negocio e aos pontos occupados? Se o horario é rigorosamente mantido por que não permittir, como em outros serviços acontece, o revezamento de turmas? Se um "chopp" póde ser vendido a qualquer hora da noite por que não fazer o mesmo com um collarinho ou um par de sapatos?

O funccionamento nocturno do commercio póde dar outra animação e outra belleza, além de lhe crear muitas facilidades, á nossa vida citadina. E no caso especial do Rio de Janeiro, onde um verão prolongado se caracteriza normalmente por altas temperaturas, com referencia á hygiene e ao conforto pessoal evidentemente o peor partido não será o das turmas que trabalharem á noite.

Ha a preoccupação de desenvolver o turismo. E, decerto, o turismo nacional não é o menos importante para grandes centros como São Paulo e Rio. As cidades que constituem pontos de attracção, de redistribuição de mercadorias — de concentração de negocios têm, cada dia, entradas e sahidas de milhares e milhares de viajantes. Para estes a innovação, se fôr realizada, offerecerá vantagens excepcionaes. E não ha duvida de que é um ideal, dentro dos progressos da industria moderna e do crescente conforto da vida, collocar tudo ao alcance de todos a qualquer hora do dia ou da noite. Nisto está a civilização como, no systema opposto e ainda vigorante fica o patriarchalismo.

No que concerne ao funccionamento das pharmacias o que se faz em São Paulo já se acha mais adeantado que no Rio. E isto é necessario e racional porque para estar doente — é das contingencias humanas — não ha horario.

E' evidente que nesse problema do funccionamento do commercio ha varios aspectos a attender. E nada deve ser feito sem estudo, ponderação e audiencia dos interessados. O nosso intuito, com as reflexões apresentadas deante do que está sendo objecto de cogitações no Rio, é apenas o de focalizar o problema.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 8

A despeito de todos os esforços as festas preliminares carnavalescas correm ainda frias. Será que o novo regime é pouco propicio ao reinado de Momo? Nos outros annos, trinta dias antes do domingo gordo, as batalhas de confetti espalhavam-se pelos quatro cantos da cidade, animando ruas e bairros e pondo coloridos de loucura nas physionomias e attitudes. O commercio animava-se, os enthusiastas tinham tempo para multiplicar os corsos, com improvisos quotidianos. O noticiario da imprensa influia immenso no phenomeno. Os concursos, com premios de animação, eram constantes. Como tudo influisse no volume das vendas, as casas commerciaes inventavam batalhas de confetti todas as semanas.

Por ultimo a policia começou a implicar, limitando os folguedos, prescrevendo exigencias e impondo normas que os reduziram muito. Dahi certas modificações, que influiram na decadencia das batalhas de confetti, que animavam ruas e bairros.

Este anno a policia augmentou as cautelas, relacionando novas exigencias, que nem todos os antigos organizadores de folguedos quizeram preencher. Mas, os clubes tambem andam algidos... Como que já não prevalecem os enthusiasmos, que mandavam preterir tudo pelo carnaval.

El-Rei Momo prepara-se e vae reclamar as chaves da cidade ao prefeito-interventor. Seu imperio, ephemero e absoluto, não poderia ser evitado. A imprensa não forçou, por emquanto, a nota. O noticiario carnavalesco mostra-se discreto...

Uma velha regra ensina que as inquietações populares devem ser combalidas, periodicamente, com o especifico excellente: "panem et circenses"...

Por isso mesmo os carnavalescos não têm motivos para desanimos. Acreditamos que o carnaval venha a dominar todos os sectores, dentro de poucos dias. Assim seja!

* * *

A esta altura comprehendem-se os effeitos beneficos das festas carnavalescas. As autoridades, escolhem medidas, segundo se diz, para tornal-as menos nocivas. E' o caso do juiz de menores, que providenciou contra a presença dos mesmos nos bailes de mascaras e outros locaes.

O que se passa aqui explica a acção daquelle magistrado. Em noites de carnaval vêm-se crianças dormindo ao relento, nos jardins e até nas calçadas, emquanto os paes se divertem.

O uso do lança-perfume tem provocado verdadeiras epidemias entre as crianças, que frequentam festas carnavalescas. Além disso ha a parte moral, exigindo cautelas energicas. O juiz de menores, dr. Saboia Lima, que é um dos magistrados notaveis dos quadros da Justiça carioca, articulou-se com a delegacia de policia especializada, organizando serviços de vigilancias e repressão dos abusos. Tudo manda acreditar numa campanha opportuna e efficaz.

Todas essas coisas hão de influir nas metamorphoses do carnaval carioca, metamorphoses que lhe reduzem as intensidades de modo sensivel.

O noticiario da imprensa esforça-se em sentido contrario. Neste momento, por exemplo, já se abrem paginas, com titulos berrantes. As festas para a entrada triumphal de El-Rei Momo vêm sendo organizadas com severidade. Ao que parece os velhos carnavalescos pretendem manter as tradições cariocas. Entretanto, sente-se certa melancolia, empolgando os espiritos. Ha como que uma nevoa de tristeza envolvendo os projectos de pandegas. Nem mesmo as noticias de embarques de mil turistas norte-americanos sacodem os animos.

As exigencias da policia, as expectativas ansiosas, a falta de motivos claros e enthusiasmos teimam em deprimir os programmas de carnaval popular.

O carnaval carioca está se modificando? Esta a pergunta que formulam os membros da velha guarda. Ha sempre o proposito de achar melhores os tempos que se foram. Não estamos no caso. E' certo que as festas carnavalescas que os cariocas improvisavam até bem poucos annos atrás, tinham mais encantos.

Um analysta penetrante, com liberdade ampla de dizer o que pensa, encontrará, sem grandes esforços, as origens da especie de frieza carnavalesca contemporanea. Dêm tempo ao tempo.

Y.

JORNADA MEDICA DE MONTEVIDÉO

RIO, 9 (H.) — Pelo "Neptunia" regressou a esta capital a viuva Miguel Couto, os professores Helion Povôa, Anes Dias, Aloisio de Castro, e os medicos José Jayme de Faria, Carlos Bastos Neto e Aloisio Veiga de Paula, que tomaram parte nas jornadas medicas realizadas na capital uruguaya.

A VIAGEM DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO A S. PAULO

RIO, 9 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Falando ao "Correio Paulistano", ao cair da noite, quando se retirava do Palacio Monroe, o sr. Francisco Campos declarou:

— Não decidi, ainda, ao certo, se irei a São Paulo. Nada, ainda, está fixado definitivamente.

Notas e Commentarios

UMA CULMINANCIA MORAL

A sensação é de doloroso pesar quando vemos a nossa vida publica ser despojada, pela inelutavel fatalidade, dos seus valores authenticos.

E' o caso de Firmiano Pinto, de que a vida illustre e fecunda se encerra, nos deixando a penosissima impressão das perdas irreparaveis. Que admiravel vocação para servir á causa publica e que brilhante e proveitosa carreira foram as suas!

Simples, sereno, desprendido, bonissimo, desde a mocidade, sem jamais cogitar de honrarias ou cargos, entrou Firmiano Pinto a servir ao interesse publico. E administrador prudente e consummado e varão de attitudes rectilineas invariavelmente o fez com devotamento e efficacia inexcediveis. Sem nada pedir ou pleitear para si proprio o seu merito o impoz successivamente a cargos de alta responsabilidade. E em todos foi util e soube honrar as grandes tradições de São Paulo.

Foi uma culminancia moral. E quando uma destas altitudes se abate se enlutam todos os corações que anhelam pela elevação dos negocios publicos e pela grandeza da patria.

—(o)—

Foram nomeados:

o bacharel Luís Gonzaga de Sousa Campos, para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Jaboticabal, durante o impedimento do effectivo;

o escrevente do cartorio de paz do districto de Promissão, comarca de Lins, sr. Olivio Alves de Sousa, para exercer, interinamente, o mencionado officio, durante o impedimento do serventuario effectivo que, obteve trinta dias de licença, a contar de 5 de janeiro ultimo, para tratar de sua saude;

o sr. Octavio Esteves da Costa para exercer, interinamente, o cargo de dactylographo-facturista da Imprensa Official do Estado.

—(o)—

Foram concedidas as seguintes licenças:

ao escrivão de paz do districto de Promissão, comarca de Lins, sr. Silvano Faria, trinta dias, a contar de 5 de janeiro ultimo, para tratar de sua saude;

ao linotypista da Imprensa Official do Estado, sr. João Russo, um mez, em prorogação, para tratar de sua saude.

LICENÇA DE AUTOMOVEIS

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, introduziu uma novidade interessante no serviço de cobrança do imposto de licença de automoveis: todo e qualquer vehiculo poderá ser licenciado no districto domiciliar e nas delegacias fiscaes da Prefeitura.

Coisa identica, ou mais ou menos parecida, poderia ser feita nesta capital, se não com a cobrança do imposto de vehiculos, pelo menos com o serviço de emplacamento. Ninguem ignora o tempo que perde um automobilista no parque D. Pedro II, á espera de que lhe dêm a placa referente ao anno novo. Os automoveis estendem-se ali em filas interminaveis e as horas vão correndo celeres, com prejuizo de quem espera.

E' pena que os nossos homens de governo ainda não se hajam convencido de que a simplificação das relações entre o povo e a administração se impõe em beneficio de ambos. Ha muita gente em São Paulo que póde pagar impostos e no entanto prefere ser executada a pagar no dia do vencimento. Por que? Pelas complicações a que está sujeita, sobretudo pelo tempo que lhe fazem perder nos "guichets" das Recebedorias. A multa de vinte por cento, as custas de cartorio, as despesas com officiaes de justiça, tudo isso é preferivel á tortura de ficar em fila durante horas e horas consecutivas.

Nem o Estado nem a Prefeitura poderão allegar deficiencia de pessoal. Todo mundo sabe que as nossas repartições publicas vivem abarrotadas e que ha funccionarios que garham apenas para encher os corredores das Secretarias. Seria facil distribuil-os pelos bairros, quer para o serviço de cobrança de impostos estaduaes ou municipaes, quer para o serviço de emplacamento de automoveis.

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, não se tem revelado apenas um administrador de vistas largas e de pulso firme; s. exc. é, tambem, um homem que sabe dar, ao tempo e aos nervos dos seus municipes, o valor que têm na realidade.

—(o)—

Foi nomeado o sr. Adhemar de Lima, para substituir o sr. Acrisio de Carvalho Lima, auxiliar de laboratorio, do interior, da Inspectoria de Fiscalização do Leite e Lacticinios, durante seu impedimento, e percebendo os vencimentos que o mesmo perder.

—(o)—

O sr. tenente-coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, secretario da Segurança Publica determinou que ficasse directamente subordinado ao seu gabinete o Departamento de Fiscalização de Divertimentos Publicos, tendo sido dispensado das funcções que nelle exercia o commissario dr. Carlos Furtado de Mendonça.

—(o)—

Foi dispensado o dr. Alvaro Miguez de Mello, procurador do Departamento das Municipalidades, da commissão em que se acha junto ao Departamento de Propaganda do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

—(o)—

Foi dispensada a professora d. Cornelia Piza de Sousa, adjuncta do 1.º Grupo Escolar de Lins, da commissão em que foi declarada junto á Escola Normal Livre Municipal da mesma cidade.

—(o)—

Foi nomeada d. Julieta Nobrega de Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de inspectora de alumnos do Gymnasio do Estado, em Amparo.

PRECIOSA CONTRIBUIÇÃO

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco é figura de grande relevo na moderna geração de intellectuaes brasileiros. Em Montevidéo, que é um dos mais poderosos centros culturaes da America do Sul, realizou elle, num curso de férias, em algumas notaveis prelecções, uma "Synthese da historia economica do Brasil".

Como superiormente ensinou a economia brasileira póde ser considerada em cyclos de certa fórma successivos, e que influem, um depois do outro, de maneira predominante, sobre a historia do paiz. Cada um desses cyclos, por sua vez possue um nucleo principal, uma determinada producção que indiscutivelmente supera as outras actividades e monopoliza maiores attenções. Esses nucleos de producção economica principal é que caracterizam os cyclos successivos da nossa historia, e que dão, por assim dizer, configuração a essas etapas. Na ordem chronologica, do seculo XVI ao seculo XX podemos assim divir a historia da economia brasileira: 1 — cyclo do páu-brasil; 2 — cyclo do assucar; 3 — cyclo do ouro; 4 — cyclo do café. Esses foram os productos principaes, os soberanos successivos da nossa economia. Mas em terno de taes sóes economicos ficam, em cada cyclo, os planetas vassalos e submissos, maiores ou menores, descrevendo orbitas de mais longo ou mais diminuto alcance. São aquillo a que podemos chamar os commercios ancillares do producto principal. E' conveniente, tambem, enumeral-os. No cyclo do páu-brasil encontramos o commercio de animaes vivos e mortos, de algodão e outros productos da terra. No reinado do assucar devem se enquadrar importantes factores como, principalmente, a lavoura do tabaco. Dentro da grande febre do ouro não devemos esquecer os diamantes e as outras pedras preciosas. Finalmente na éra do café, que ainda estamos vivendo, e que talvez esteja se extinguindo como producto principal da economia, é que se originou a civilização technica, a grande producção industrial que se vem desenvolvendo consideravelmente e que, possivelmente, modificará a tradicional civilização de base rural da patria.

E ensinou ainda o illustre intellectual que o Brasil inicia um periodo de franco renascimento graças ao sadio nacionalismo e á preoccupação de tudo examinar e construir de accôrdo com as realidades brasileiras que se notam em todos os sectores da actividade.

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco, com essas conferencias, deu preciosa contribuição á obra de propaganda do Brasil no exterior e de fraternidade continental.

—(o)—

Foi dispensado o professor Lazaro de Campos Negreiros, director do grupo escolar do Bairro Sorocabano, em Jaboticabal, da commissão em que se acha junto á Delegacia Regional do Ensino, da mesma cidade, desempenhando as funcções de secretario.

—(o)—

Foi assignado, hontem, o decreto que autoriza a acquisição de terrenos em Sorocaba para a installação de novas officinas de carros e vagões para a Estrada de Ferro Sorocabana e dá outras providencias.

—(o)—

Foi, hontem, assignado o decreto abrindo no Thesouro do Estado, á Secretaria da Educação e Saude Publica, um credito especial de rs. 200:000$000, correspondente á 2.ª prestação do auxilio de 2.000:000$000 concedido ás Obras da Cathedral de São Paulo.

—(o)—

Previsões do tempo no periodo das 14 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10 (Instituto Meteorologico do Rio de Janeiro):

Tempo — perturbado, com chuvas passando a bom com nebulosidade no Rio Grande. Trovoadas em São Paulo.

Temperatura — em declinio, salvo no Rio Grande onde se elevará de dia.

Ventos — do quadrante sul rondando para o de norte, no Rio Grande; rajadas de muitos frescas a forte entre São Paulo e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz no periodo das 9 horas do dia 8 ás mesmas horas do dia 9.

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas em São Paulo e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos sopraram de sueste fracos. Não é feita a synopse dos demais Estados por não terem chegado em tempo as informações metereologicas.

—(o)—

Sob o patrocinio da rainha da Hollanda, vae reunir-se em Amsterdam, de 4 a 8 de maio proximo, o Congresso Internacional de Obstetricia e Gynecologia.

Os themas principaes dessa conferencia, que terá como presidente o professor van Rooy, são tres: I) Eclampsia; II) Thrombose e embolia; III) Theoria dos hormonios.

São relatores dessas theses os seguintes professores:

I) — Da pathogenia, Klaften (Vienna); de therapeutica, Vignes (Paris) e Stroganoff (Leningrad) e eclampsia no ponto de vista geographico, de Snoo (Utrecht) e Remmelts (Batavia).

II) — O diagnostico e a symptomatologia, Alfieri (Milão); A etiologia, Dougal (Manchester). A prophylaxia e a therapeutica, Wichmann (Helsingfors).

III) — Historico, Wagner (Berlim) e Kaufmann (Berlim); Pesquisas mais recentes, Hartmann (Baltimore) e Brouha (Liége).

Além da discussão de theses, haverá conferencia por gynecologistas de numerosos paizes.

A secretaria do Congresso funcciona em Wilhelmingasthuis, Amsterdam.

O embaixador Luiz Guimarães Filho é o novo representante do Brasil na Argentina

RIO, 9 (H) — Segue amanhã pelo "Augustus", com destino a Buenos Aires, o embaixador Luiz Guimarães Filho, que assumirá as funcções de representante do Brasil junto ao governo argentino.

O HOMEM QUE NÃO MORREU

Informa a "United Press", em telegramma de Lisboa, que o proprio sr. Alejandro Lerroux desmentiu a noticia da sua morte, fazendo-o nestes termos: "Estou vivo, de optima saude, e encontro-me em minha residencia aqui no Estoril. Espero ainda viver alguns annos mais".

O caso não offerece novidade. São communs na imprensa do mundo inteiro, equivocos dessa natureza. Aqui em S. Paulo, dada a frequencia com que eram levadas aos jornaes noticias de fallecimento de cidadãos conhecidos, se adoptou o systema de só se publicar noticias authenticadas pela empresa funeraria ou por pessôa de conceito na cidade. E' que por brincadeira de mau gosto, ou por perversidade, certos individuos se divertiam em annunciar a morte de amigos ou desaffectos.

Conta-se que um dos mais velhos orgams da imprensa brasileira, tendo adoptado a praxe de jamais rectificar ou desmentir noticias por elle mesmo fornecidas ao publico — e isso para o fim de despertar a confiança dos leitores em seu noticiario — foi certa vez attingido pela perversidade de um noticiarista. E teve de publicar a morte de conceituado commerciante.

No dia seguinte, procurado pelo proprio "defunto" em pessoa, o jornal não teve outro remedio senão rectificar a noticia. Fel-o, porém, insistindo na morte do reclamante: "O sr. Fulano de Tal, fallecido hontem, nesta capital, ás tantas horas, esteve hoje nesta redacção e veio dizer-nos que se encontra vivo e de bôa saude"...

João Ribeiro contava ter tido, varias vezes, a "satisfação" — se se póde chamar satisfação a isso... — de ler o seu necrologio em jornaes do Brasil, induzidos a engano pela vulgaridade do nome de João e do sobrenome Ribeiro. Commoviam-no em vida — dizia o saudoso philologo — os elogios que lhe eram tributados depois de morto.

Com o sr. Alejandro Lerroux acaba de verificar-se facto identico. Segundo o seu desmentido, não só não morreu como espera viver ainda muito tempo. E' um desmentido e um desafio!

—(o)—

A revista "Science Service", de Nova York, publicou baseada em recentes estatisticas demographicas, um interessante estudo sobre a longevidade, chegando á conclusão de que as mulheres têm mais probabilidades de attingir 65 annos do que os homens.

Aos 15 annos, as mulheres apresentam 659 probabilidades sobre 1.000 de viver mais um seculo e os homens 589. Com 35 annos, a proporção é mais favoravel a ambos os sexos, notadamente ao feminino: 675 para as mulheres e 607 para os homens. Aos 45 annos, a proporção sobre 1.000 cresce ainda, sendo de 739 para o sexo feminino e 676 para o masculino.

Entre as populações urbana e rural registam-se differenças apreciaveis. As probabilidades de chegar a 65 annos são, entre os camponezes, de 752 e 702, respectivamente para as mulheres e os homens, e, nos moradores em cidades, de 663 para o sexo feminino e 571 para o masculino.

O APROVEITAMENTO DA FRUTA IMPROPRIA PARA EXPORTAÇÃO

RIO, 9 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O Ministerio da Agricultura, afim de attender da forma mais ampla e economica ao aproveitamento da fruta impropria para exportação, resolveu iniciar uma campanha nesse sentido. O sr. ministro Fernando Costa, no despacho com o sr. Alves da Costa, director de fruticultura, resolveu designar um chimico do laboratorio da Estação de Pomicultura de Deodoro, para ir ao Rio Grande do Sul examinar e praticar, durante o tempo que se fizer necessario, u'a machina que foi ali construida, para fabricação do caldo concentrado de laranja.

O titular da Agricultura tomou essas providencias, tendo em vista, ainda, o incremento que vae tomando em São Paulo, como teve opportunidade de constar na festa da Uva, de Jundiahy, o referido vinho de laranja.

O sr. ministro da Fazenda subiu para conferenciar com o chefe da Nação em Petropolis

RIO, 9 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Tendo chegado hoje do Rio Grande do Sul, o sr. Sousa Costa subiu á tarde para Petropolis, em companhia do sr. Orlando Villela, afim de despachar e conferenciar com o sr. presidente da Republica.

Lá s. exc. encontrou, tambem em conferencia, o sr. ministro Waldemar Falcão.

A LINHA AÉREA SÃO PAULO-CUYABÁ

O SYNDICATO CONDOR LTDA. PRETENDE LEVANTAR A CAUÇÃO FEITA

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Tribunal de Contas, tendo em vista o pedido de autorização para o levantamento da caução de 30 contos feita á Caixa Economica pelo Syndicato Condor Ltda., para execução da linha aérea S. Paulo-Cuyabá, converteu em diligencia o julgamento.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. presidente da Republica assignou decreto, dispensando do cargo de ajudante de ordens, a pedido, o capitão de artilharia João Garcez do Nascimento, e nomeando, para esse cargo, o 1.º tenente de cavallaria, Manuel Fernandes dos Anjos. Este official vinha servindo como ajudante de ordens do general Francisco Pinto, do gabinete militar do presidente.

UM GRANDE PRELADO PAULISTA

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

D. Antonio Candido de Alvarenga é o illustre prelado a que visa o cabeçalho deste artigo. A vida deste intrepido e apostolico antistite paulista, em que pese ás opiniões sobre sua augusta pessoa, é, sem favor algum, uma epopéa de fé e patriotismo; elle é o padrão vivo e perfeito do homem trabalhado pela fé do mestre, em cujas veias corre egualmente o sangue do soldado de Deus e o sangue intrepido do bandeirante arrojado.

D. Antonio Candido de Alvarenga foi o decimo bispo de São Paulo. Nasceu o venerando prelado aos 22 de abril de 1836, na cidade de São Paulo. Fez seus estudos cursando humanidades com professores particulares, e, não existindo ainda Seminario na então diocese de São Paulo, matriculou-se nas aulas de philosophia e theologia abertas em 1854, no palacio episcopal, pelo bispo d. Antonio Joaquim de Mello. Inaugurado o Seminario aos 9 de novembro de 1856, matriculou-se nelle aos 28 de agosto de 1857, concluindo seus estudos nesse estabelecimento ecclesiastico. Recebeu a ordem de presbytero aos 23 de março de 1860. Depois de ordenado, continuou no Seminario, presidindo e regendo varias cadeiras, até maio de 1865, anno em que foi nomeado coadjutor de Taubaté. De 1868 a 1870, exerceu o cargo de coadjutor da parochia de Santa Branca, sendo nomeado então, em 1870, vigario da parochia de Mogy das Cruzes, cargo este que occupou até 1876. Era conego da Cathedral quando foi apresentado bispo do Maranhão, por decreto de 28 de dezembro de 1876. Confirmado pelo Papa Leão XIII, no consistorio secreto de 21 de setembro de 1877, foi sagrado em São Paulo, por d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, aos 31 de março de 1878. O seu episcopado no Maranhão durou 20 annos, todos elles cheios de intenso trabalho e rasgos de generosidade proprios de um pastor modelo. Foi transferido para a diocese de São Paulo, por decreto do Papa Leão XIII, datado de 25 de março de 1899. Em fevereiro de 1900, por occasião da tremenda epidemia de febre amarella que devastou a cidade de Sorocaba, e de que temos noticia pormenorizada nos annaes historicos daquella cidade, d. Antonio Candido de Alvarenga seguiu para lá, afim de accudir pessoalmente ás victimas do flagello, assistindo ali a morte do vigario da parochia, monsenhor João Soares do Amaral. Aos 12 de novembro de 1901, assistiu á reunião do primeiro Congresso Diocesano, como seu presidente honorario. D. Antonio Candido de Alvarenga era Conde Romano, Prelado Domestico de Sua Santidade, Assistente ao Sólio Pontificio e Grã-Cruz da Ordem do Santo Sepulchro, commenda esta conferida pelo Patriarcha de Jerusalém. Falleceu no dia 1.º de abril de 1903, após ter completado, na vespera, vinte e cinco annos de episcopado santo e fecundo.

D. Antonio Candido de Alvarenga foi, no seu tempo, um grande inimigo da escravidão no Brasil. Prova disto é o documento maravilhoso do então vigario de Mogy das Cruzes, que passamos a transcrever, documento que se encontra no Archivo da Curia Metropolitana de São Paulo, sob protocollo 10|1|46 fls. 63 e seguintes, e que bastaria só elle para immortalizar o coração de um prelado paulista!

"No dia 27 de fevereiro de mil oitocentos e setenta, na hora da Missa Parochial tomei posse desta Egreja de Sant'Anna de Mogy das Cruzes, como Parocho-Encommendado, e assim assumi sobre meus fracos e debeis hombros o grande e pesado cargo de reger espiritualmente esta Parochia, e administrar materialmente tudo aquillo que tem relação com as Egrejas, suas alfaias, com o culto e a religião; cargo espinhoso e difficil, ao menos pelo lado da administração espiritual da Parochia, pelo que o grande Santo Ambrosio o chamou com razão — Arte que está acima de todas as artes: "Ars artium regimen animarum". (S. Greg. Reg. Pastor. Offc. c. 1.) Logo depois que tomei posse da Egreja, dei-me pressa em coordenar os livros, que fazem parte do archivo da Parochia, e passei a estudal-os um por um, afim de poder entrar logo no conhecimento do estado da Parochia, ter uma idéa do movimento de sua população e examinar, se em cada um dos livros havia ainda bastante folhas em branco para se continuar a sua escripturação, ou se seria necessario logo prover-se de outros novos. Pelo estudo attento que fiz nos livros de assentos de Baptismos com summo prazer observei que, em relação aos nascimentos, a minha penna poucas vezes teria de registrar nascimentos de escravos, coisa que em outras parochias sempre fazia com grande repugnancia e tristeza, por me parecer que no mesmo momento em que pelo baptismo eu libertava essas innocentes criaturas de Deus arrancando-as do captiveiro de Satanaz, da escravidão do inferno, para restituir-lhes a liberdade de filhos da Egreja Catholica, a liberdade do céo, emfim, me parecia que no acto de registrar esses baptismos era eu quem em opposição ao acto anterior ia com minha penna lavrar a sentença fatal da escravidão de suas pessoas para todo o tempo em que tivessem de estar neste mundo, e quem sabe quantas vezes nosso coração se confrangia de dôr, lembrando-me que o registo que fazia era o documento de posse e dominio que eu passava de uma criatura, que pelo baptismo sahia da escravidão do demonio, e que ia entrar na escravidão temporal talvez de um Satanaz de carne e osso?! Entrando pois no conhecimento de que na minha Parochia os nascimentos de escravos erão em muito pequeno numero, foi isto para mim um extraordinario contentamento, e os meios primeiros pensamentos forão estes: Não ha na minha nova Parochia grande numero de escravos; não terei portanto que luctar com as frequentes difficuldades que encontra o ministerio parochial nos lugares onde os ha em grande numero.

Quando examinava este livro onde escrevo agora estes pensamentos sinceros, posto que não bem coordenados, observando a parte delle que se achava em branco, tive um feliz presentimento de que talvez não me fosse necessario um outro depois delle, á vista da tendencia que mostrava o Estado para a abolição da escravatura no Brasil.

Assim apesar das idéas, que tinha sobre o estado da escravidão, ia eu escrevendo neste livro os registros dos baptismos de escravos que nascião na parochia para cumprir os meos deveres, até que afinal a lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871 declarou de condição livre os filhos de mulher escrava, que nascerem da data desta lei em deante; lei que com quanto não arranque de uma só vez com todas as raizes este cancro que enfeia as faces da nação brasileira e deshonra seos titulos da nação civilizada e livre, cauteriza entretanto as extremidades das raizes desse mal, impedindo que ellas se aprofundem cada vez mais, impedindo que o mal tome sempre proporções maiores, lei que se harmoniza perfeitamente com os principios e a doutrina da Santa Igreja Catholica, que em todos os tempos tem sido a mais ardente promotora da redempção dos captivos! Em virtude pois desta lei já não ha necessidade nas parochias de um livro especial para serem nelle registrados os baptismos dos filhos de mulher escrava! Em virtude, pois, desta lei já não nascem mais escravos no Brasil! Em virtude desta lei termina aqui a escripturação deste livro!!! O meo presentimento realizou-se; a sua realização foi além do que eu pensava, pois que eu conjecturava que talvez não fosse necessario um outro livro depois deste, e quando pensaria eu, que não chegaria a escrever nelle senão pouco mais de 9 folhas?! Está portanto encerrada a escripturação deste livro! Mil graças ao author de todo o bem! Felicidade e progresso para o Brasil principalmente na fé e na religião catholica! Honra e gloria para todos os brasileiros, que directa ou indirectamente contribuirão para que o Brasil desse este passo com o qual muito se adeante!!!" Mogy das Cruzes, 17 de novembro de 1871. O vigario Antonio Candido de Alvarenga."

* * *

Documento, sem duvida, maravilhoso! Esta a fibra do illustre prelado paulista, cuja memoria perdura ainda com carinho na consciencia religiosa do povo que pastoreou durante largos annos!

FEVEREIRO DE 1938

NA RODA DO TEMPO

ESTATUAS DE AREIA...

Apparecem de vez em quando pelas praias, quando o calor as torna mais movimentadas, os esculptores em areia. Ainda agora, no Rio, lá anda um desses estatuarios bohemios; para elles, a vida ao ar livre parece melhor do que a estufa do "atelier", a materia prima inconsistente das praias incomparavelmente melhor do que o marmore e o bronze. Póde ser que seja isto e tambem póde ser que não seja. Escolhem o novo processo de esculptura como ganha-pão, pela impossibilidade de impingir aos homens ricos do nosso paiz, em sua maioria indifferentes ás suggestões da arte, bustos e estatuas trabalhados a capricho.

Nas praias, ha sempre os curiosos que atiram ao pobre esculptor uns nickeis. E' a forma de mendicancia mais decente que se conhece. O artista proporciona aos banhistas uma visão tanto quanto possivel perfeita do que seja uma obra d'arte, e recebe em paga algumas moedas.

Mas, não é esse o ponto interessante do caso. O interessante é saber se nos dias de hoje vale a pena esculpir em areia, em marmore ou bronze. Tudo passa com uma tal vertigem, valores e nullidades se confundem de tal modo, que a gente perde a noção do que seja transitorio e do que seja duravel. O ephemero toma o lugar do eterno; o eterno toma o lugar do ephemero, baralhando-se e confundindo-se. O que antes vivia o breve prazo das rosas do poeta, que se tornaram eternas na citação dos artigos de jornal, hoje se consolida no habito de cada dia; o que tinha a durabilidade do marmore desfaz-se agora ao menor sopro.

Os esculptores em areia nos dão uma proveitosa lição.

Ha por ahi estatuas de grandes homens, na praça publica, consagrações evidentemente forçadas pelos parentes e amigos influentes do morto, que deviam ser trabalhadas em areia. Ha consagrações em praça publica que, longe de consagrar, constituem um escarneo perpetuo á memoria do morto, já não diremos pelo máu acabamento das obras d'arte, mas pela nenhuma significação dos meritos do homenageado. Para que um homem possa ser bronzificado, antes de mais nada é preciso saber se os seus actos estão gravados na memoria, não apenas de uma, e sim de muitas, de todas as gerações vindouras. A consagração em praça publica em nada se parece com a consagração portas a dentro de um clube, de uma escola, de uma instituição qualquer. Ou o individuo que as recebe resiste á acção do tempo, e neste caso todos o reverenciarão, ou não resiste, e neste caso, em vez do respeito publico, receberá a troça, o ridiculo.

Porque ha duas especies de notabilidades: as que conseguem impressionar apenas os contemporaneos e as que conseguem sobreviver, projectando-se na posteridade. Para estas, os monumentos em marmore ou bronze; para aquellas estatuas de areia...

BRAZ PIRITUBA.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

Quinta-feira. S. Escolastica, irmã gemea de São Bento. Instruida e guiada pelo legislador do Monachismo no Occidente, Escolastica fundou a ordem das monjas benedictinas, que levam vida contemplativa, dedicando-se, especialmente, ao culto da liturgia. Existem ainda hoje numerosos mosteiros na Europa, nos Estados Unidos e um aqui em São Paulo, fundado em 1911, contando actualmente 40 religiosas.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Começou no dia 2 do corrente, no Santuario do Coração de Jesus, a novena que precede á festa de Nossa Senhora de Lourdes.

Hoje e amanhã, haverá triduo solenne com o seguinte programma:

Hoje — A's 7,30 horas — Missa de Honra do S. C. de Jesus e das Damas de N. S. Auxiliadora a N. S. de Lourdes; bençam com a agua milagrosa de N. S. de Lourdes.

A's 19,30 horas — O mesmo programma do dia 8.

Amanhã: — A's 6, 7 e 8 horas, missas, sendo a das 8 horas celebrada por um exmo. e revmo. sr. bispo; recepção de novos associados, que, para tal fim, deverão, com antecedencia, procurar uma zeladora.

A's 15,30 horas — Bençam dos doentes, deante da preciosa 1.ª imagem de N. Senhora, que foi collocada na basilica do Rosario, em Lourdes, e, de lá, transportada para este Santuario.

A's 19,30 horas — Reza do terço; cantico da Ave Maria, panegyrico de Nossa Senhora; imponente procissão eucharistica pelo interior do templo; bençam do SS. Sacramento.

Depois d'amanhã — A's 8 horas — Missa por intenção dos bemfeitores da Associação de N. S. de Lourdes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os revmos. vigarios capellães e reitores de egrejas, de conformidade com as disposições canonicas e mandamentos archidiocesanos, deverão se apresentar á Curia Metropolitana para serem visados os livros "Caixa" de todas as associações religiosas, Ordens Terceiras, Confrarias e Irmandades, bem como os da Fabrica Parochial e das Obras das respectivas egrejas. O prazo para a apresentação dos referidos livros vae até ao dia 1.º de março proximo.

HOMENAGEM A' IRMÃ SIMPLICIANA MARIA RAFFIN

Em virtude da aprovação unanime que teve a idéa exposta por uma Filha de Maria, na assembléa de 15 de agosto do anno findo, no sentido de se prestar uma significativa homenagem á memoria da irmã fundadora do Externato São José, organizou-se uma commissão, afim de se pôr em pratica tão bella iniciativa.

A mesma commissão, depois de consultar os directores da Pia União, resolveu ampliar a homenagem que constará, não já de um retrato a oleo, mas de um busto com respectiva columna que será collocado no adro da entrada principal do Externato São José.

Para isto, faz a commissão um fervido apello á generosidade de todos os que, de perto ou indirectamente, conheceram a saudosa irmã Simpliciana para que, na medida de suas posses, contribuam moral e financeiramente para tão elevada realização.

E' desejo da commissão inaugurar o busto, em assembléa festiva, a 15 de agosto deste anno, se puder contar com o apoio e boa vontade de todas as antigas e actuaes filhas de Maria do externato, bem como das antigas alumnas e admiradoras da irmã Simpliciana.

As adhesões poderão ser endereçadas á actual presidente da Pia União, d. Ondina Pereira dos Santos, á alameda Barão do Rio Branco, 470 (antigo 62).

Na portaria do Externato S. José estará, tambem, á disposição das interessadas, a contar de amanhã, o "Livro de Ouro" onde ficarão religiosamente archivadas as assignaturas das contribuintes mais generosas.

Commissão de honra: monsenhor Ernesto de Paula, irmã Octavia Perrissoud, Emilia Boanova, Emilia Corrêa de Sá e Benevides, Maria Francisca Perez de França Pinto e Risoleta Castro Lima Oliveira Marcondes.

Commissão executiva: irmã Maria Faustina Wolf, Maria do Carmo Platt Macedo Soares, Nancy Vianna Coutinho, Georgina Bastos Sampaio, Ruth Camargo Machado, Maria da Penha Barros Mesquita, Maria Candida de Vasconcellos, Ondina Pereira dos Santos, Laura Bastos e Assumpta Orsini.

EXAMES DE ORDENANDOS

Terminou no dia 7 deste mez o prazo das inscripções para exames de ordenandos do dia 6 de março proximo.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS

Haverá hoje na Curia Metropolitana, reunião para as religiosas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O exmo. sr. arcebispo despachou:

Provisão nomeando o padre Carlos Octaviano Giele coadjutor da parochia da Lapa.

Provisão de coadjutor de Poá, Christo Rei a favor dos pp. Constancio Bokeloh e Francisco Linke, respectivamente.

Provisão de confessor de religiosas a favor dos freis Liberato de Guiez, Fidelis de Primiero, Bernardo de Vezzano, Isidoro de Telve, Anselmo de Moena, Damião de Volda e Manuel de Seregnano.

Uso de ordens por um mez a favor do conego Olympio Pitaluga.

Licença a mons. Francisco Bastos para ausentar-se da parochia por 20 dias.

S. exc. acceitou como alumnos no Seminario Preparatorio os seguintes candidatos: Antonio de Sousa, Alvaro Moacyr Sabino, João Virgilio de Oliveira, Sidney José Lamberti, Rosario Muratori.

Foram acceitos no Seminario Menor de Pirapóra: Luis Cappocia Ferdinando, Antonio Odilon, Waldemar Conceição, Manuel Augusto Pereira, Jorge Balestrini, Paulo Alex de Sousa e Geraldo Roberto de Sousa.

Ao requerimento dos srs. Bruno Carra, Pedro Romani, José Mayer Paini, Sivio Zanetti, Arrigo Bordini, Gyomar José de Alencar, Expedicto Neme, Leonidas Laurensciano, Paschoal Amato, Joanas Ferras de Almeida e José Manzoni, S. exc. deu o seguinte despacho: "Como pede".

Foram acceitos no Seminario Central do Ipiranga os seguintes candidatos: Benedicto Ulhôa Vieira, Ulysses Salvetti, Mario Flavio Franceschini, Luis Gonzaga Silva, Francisco Oscar Wolff e Floriano Rodrigues da Silva.

Ao requerimento dos candidatos José Conceição Paixão e Heitor Dias Baptista, s. exc. deu o seguinte despacho: — "Preste exame".

O sr. bispo auxiliar despachou:

Provisão de coadjutor da parochia de Mogy das Cruzes, com jurisdicção na parochia de Guararema, a favor do padre Lucio Xavier de Castro.

Provisão de confessor a favor dos pp. Pedro Holz e Pedro Lerchner.

Provisão de fabriqueiro da parochia de Guararema a favor do padre Lucio Xavier de Castro.

Provisão de capellão do Dispensario Nossa Senhora de Lourdes a favor do padre Edmundo Mayr.

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochias — Bom Retiro — Miguel Ivaskevicius e Wilhelmina Bikos, Lourenço Greguol Herminia Gaeta, Agenor Bueno e Leonor Grarinello, Oswaldo Pinto de Almeida e Luisa Lisboa, Alexandre Bueno e Leonor dos Santos, Salvador Juliani e Dina Iore, Virgilio Santori e Anna Wagner, Nicola Matteo e Annita Marrelli, Antonio Wynimko e Estanislava Ankudowczowna, Luis Lomenso e Concheta Cobo, Nicola Truswicz e Maria Zajkowska, José Nocera e Norma Ieno. Sé: — Guerino Vendramini e Enoe Santos, Raphael Stamato da Silva e Elza de Carvalho, Nicolau Mangini e Antonia Guartelli, Antonio de Paulo e Stella Rono. Sant'Anna: — Vital Alves de Andrade e Consuelo Rubira, Fortunato Minozzi e Rosa Capellari. Mogy das Cruzes: — João Evangelista Vallengo e Josephina Gaemellaro, Tancredo Alves Sardinha e Iracema Oliveira Machado. Ipiranga: — Romeu Costa e Maria de Rosa. Nossa Senhora do O': — Anacleto Soriano de Campos e Helena Griponi. Hungaros: — João Kiraly e Gisella Szalma. Oratorio Particular: — Carlos Michelano e Luisa Emilia Meratti, Caetano Maroni e Ione Carolina D'Aplice.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Na egreja do Braz e no Santuario do Sumaré

A "Cruzada de Fatima", fundada na egreja parochial do Senhor Bom Jesus de Mattozinhos, do Braz, dando cumprimento a um dos seus primaciaes objectivos, vae, no dia 14, domingo, celebrar a data que é tão carissima, a todos os devotados amigos do culto de Nossa Senhora do Rosario de Fatima.

De manhã, ás 7 horas, haverá missa solenne, com acompanhamento de canticos, communhão geral, e pratica allusiva ao dia commemorado. A missa que será celebrada pelo revmo. mons. dr. Martins Ladeira.

A's 19 horas, terço do Rosario, seguindo-se-lhe a ladainha cantada, e após, os canticos de Fatima, encerramento da festividade da noite com a bençam do SS. Sacramento.

NO SANTUARIO DO SUMARE'

No proximo domingo, 13 de fevereiro realizar-se-á a festa mensal em honra de Nossa Senhora de Fátima.

As missas serão celebradas ás 6, ás 7 e ás 8 horas. A's 9 horas e meia será rezada a missa solenne da confraria. O côro do santuario sob a regencia do sr. prof. do Conservatorio, maestro Frederico de Chiara, executará "Kyrie, Sanctus Agnus Dei" da missa de Lotti e mais alguns motetes de alta musicalidade.

Durante as missas a sagrada communhão será distribuida ás pessoas devidamente preparadas. Após as missas das 8 horas e das 9 horas e meia serão rezadas as Invocações; haverá tambem imposição das fitas aos novos confrades.

A's 17 horas sahirá a procissão habitual das velas, acompanhando o andor de Nossa Senhora com canticos e ladainhas, dando-se ao recolher a bençam do Santissimo. A procissão seguirá o trajecto habitual, passando na volta pelo novo Santuario em construcção.

Durante o dia 13 será posto á venda o "Devocionario" que acaba de sair do prelo.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

EDUCADORA — 7,00 Reporter-jornal — Noticias e telegrammas.

RECORD — 6,30, Programma indicador.

S. PAULO — 7.00 São Paulo Reporter — 7.05 Prog. despertador — 7.30 Aula de gymnastica — 7.50 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

CRUZEIRO — 8.00 Prog. alvorada.

CRUZEIRO — 9,00 Programma classificador. — 9,30 Programma do livro.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

COSMOS — 9.00 Bom dia musicado.

S. PAULO — 8.15 Prog. brasileiro — 8.30 Prog. tudo é bão.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS — 11,00, Musicas para o carnaval. — 10,30, Canções francezas. — 10.45 Novidades cosmos.

CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA — 10,00, Musicas brasileiras. — 10,30, Melodias que todo gostam, com

DIFFUSORA — 10.00 Programma de arte — 10.45 Casino Clube orchestra.

EDUCADORA — 10.00 Programma Casas Para Alugar — 10.30 Programma de variedades e immobiliario.

EXCELSIOR — 10.30 Hora da Bolsa.

RECORD — 10.30 Prog. italiano — 10.45 Prog. portuguez.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS — 11,00, Programma Murano — 11.30 Meia hora em Nova York —

CRUZEIRO — 11,30, Programma portuguez.

CULTURA — 11.00 Hora portugueza — 11.30 Supplemento carnavalesco.

DIFFUSORA — 11.00 Prog. carnavalesco — 11.30 Primeiro supplemento informativo do diario sonoro — 1.35 Prog. pan-americano.

EDUCADORA — 11.00 Prog. do almoço.

EXCELSIOR — 11,30. Prog. brasileiro. — 11,30, Rapsodia portugueza.

RECORD — 11.00 Prog. selecções — 11.15 Prog. de valsas — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Prog. Serrador.

S. PAULO — 11.00 São Paulo reporter — 11,05, Prog. viennense. — 11,15, Programma brasileiro — 11.30 Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS — 12.00 A voz de Portugal — 12.30 Musicas italianas.

CRUZEIRO — 12,15, Programma esportivo. — 12,45, Casa Allemã.

CULTURA — 12,00, Audição de rythmos modernos com Harry Roy. — 12,30, Hora italiana.

DIFFUSORA — 12,0, Musicas brasileiras. — 12,15, Prog. Sapataria São Bento. — 12,30, Almoço musicado.

EXCELSIOR — 12,00, Programma do Moinho Santista. — 12,15, Prog. viennense. — 12,30, Programma Popeye.

EDUCADORA — 12,00, Prog. do almoço.

S. PAULO — 12.00 São Paulo reporter — 12.30 Prog. carnavalesco — 12.45 Musicas escolhidas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — 13,0, Programma esportivo.

CRUZEIRO — 13.00 Prog. da Cia. City — 13.15 Prog. cathedral — 13.30 Prog. das mãezinhas.

CULTURA — 13.15 Prog. caipira — 13.30 Com cordas de viola.

DIFFUSORA — 13.00 Orlando Silva — 13.15 Prog. Phyloderm — 13.30 Prog. americano.

EDUCADORA — 13,30, Revista feminina.

RECORD — 13.15 Prog. de musica ligeira — 13.30 Prog. inspiracion.

S. PAULO — 13.00 Musicas americanas. — 13.15 Prog. de musicas argentinas — 13.30 Prog. Vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS — 14,00, Intervallo.

CRUZEIRO — 14.00 Intervallo.

CULTURA — 14.30 Intervallo.

DIFFUSORA — 14.00 Fim do primeiro periodo de irradiações.

EDUCADORA — 14.00 Intervallo.

RECORD — 14.00 Prog. de canções — 14.15 Prog. italiano — 14.30 Prog. hispano-americano — 14.45 Prog. Cubano.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EXCELSIOR — 15.00 Prog. da Casa Radio Luz — 15.15 Prog. americano — 15.30 Hora da Bolsa.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

COSMOS — 16.30 Prog. acorga.

CULTURA — 16.30 Prog. Eu sei tudo — com sambas e marchas carnavalescas.

DIFFUSORA — 16,30, Clube Papae Noel.

EDUCADORA — 16,00, Programma de educação.

RECORD — 16.00 Prog. italiano — 16.30 Prog. brasileiro.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS — 17.30 Hora de arte.

CRUZEIRO — 17.00 Programma Radio-Luz. — 17.15 Hora das crianças. — 17.45 Hora agricola.

CULTURA — 17.00 Chá musicado com canções internacionaes — 17.30 Seculo XX, com novidades americanas.

DIFFUSORA — 17,00, Programma popular — 17,30, Programma Casa Terminus. — 18,45, Programma popular. — 17,55, Livro do dia.

EDUCADORA — 17,30 — Programma da fazenda.

RECORD — 17.00 Prog. allemão.

S. PAULO — 17.00 São Paulo Reporter — 17.05 Prog. carnavalesco — 17.30 Prog. americano — 17.45 Musicas havaianas.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS: 18,30 — Programma arabe.

CRUZEIRO — 18.15 Radio cinema. 18.30 Jornal falado da "A Gazeta". — 18,45, Canções italianas.

CULTURA: 18,00 — Ave Maria, com J. A. Assumpção; 18,10 — continuação seculo XX; 18,30 — Hora italiana.

DIFFUSORA — 18,00, Programma breve e leve — 18,30 Chá no ar.

EDUCADORA: 18,00 — Programma das mãezinhas. — 18,15 Programma italiano. — 18,30, Programma variado.

EXCELSIOR — 18.00 Prog. dos socios — 18.15 Prog. do Moinho Santista — 18.30 Prog. dos socios — 18.45 Prog. Ravengar.

RECORD — 18.00 Prog. do Moinho Santista — 18.15 Prog. o Globo Juvenil — 18.30 Estudio com Nho Totico — 18.45 Prog. Bando da Lua.

S. PAULO: 18,10 — São Paulo reporter; — 18.05 Prog. francez — 18.30 Prog. de canções brasileiras — 18.45 Prog. cidade da alegria.

DAS 19 A'S 20 HORAS:

COSMOS — 19.00 Cascalinho — 19.30 Saudades de alem-mar.

CRUZEIRO — 19.00 Melodias favoritas — 19.15 Ary Barroso com regional — 19.30 Orch. Columbia — 19.45 Iza Diniz e duos de violino.

CULTURA — 19.30 Prog. Epoda, com trechos lyricos.

DIFFUSORA — 19.15, Programma Jockey Clube, com jaz Diffusora — 19.30 Januario de Oliveira — 19.45 Marilena com regional PRF-3.

EDUCADORA — 19.00 Prog. de canto com Grace Moore — 19.15 Prog. viennenses — 19.30 Prog. brasileiro com Francisco Alves — 19.45 Prog. argentino — Arnaldo Carrara.

EXCELSIOR — 19.00 Prog. variado.

RECORD — 19.00 Prog. carnavalesco — 19.30 Prog. variado.

S. PAULO — 19.00 São Paulo reporter — 19.05 Prog. a cargo de Uone Manara — 19.15 Alouet Deschamps — 19.30 Cordão da Chupeta.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

CRUZEIRO — Hora do Brasil.

CULTURA — Hora do Brasil.

DIFFUSORA — Hora do Brasil.

EDUCADORA — Hora do Brasil.

RECORD — Hora do Brasil.

S. PAULO — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS — 21.00 Hora cultural italiana.

CRUZEIRO — 21,00, Paraphrases sobre o Taboleiro da Bahiana. — 21,15, Ary Barroso com Grupo X. — 21,30, Garoto-Aymoré (dupla original). — 21,45, Jazz symphonico.

CULTURA — 21,00, Programma União, com canções internacionaes. — 21,30, Lanterna Magica.

DIFFUSORA — 21,00, Programma Shell Fox, com Dumara, orchestra de cordas e Sextetto Diffusora. — 21,15, Programma Casa Allemã, com Conjunto Mignon. — 21,30, Prog. Zé Pereira com os gran-finos da Diffusora e Regional PRF-3.

EDUCADORA — 21,00 Programma carnavalesco. — 21,15, Programma de solos de piano com Carolina C. Menezes. — 21,30, Programma brasileiro. — 21,45, Programma americano.

EXCELSIOR — 21,00, Programma de valsas. — 21,15, Programma variado. — 21,30, Programma de musicas bonitas do mundo.

21,15 Progr. de estudio.

RECORD — 21,00, Programma brasileiro.

S. PAULO — 21,00, Programma Bôa Illuminação. — 21,30, Theatro Alegre PRA-5.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS — 22.00, Programma allemão. — 22.30 Prog. 1938.

CRUZEIRO — 22,00, Noticiario illustrado. — 22,05, Orchestra de cordas. — 22,15, Del Rio em canções. — 22,30, Orchestra de Salão. — 22,45, Filmes do momento.

CULTURA — 22,00 A legenda romantica de Romeu. — 22,15 Os cartazes do mundo que apresenta o programma Biotonico, tomarão parte neste programma Thereza Villa Nova, Roberto e Montemor Jr. — 22,30, Programma dos vencedores da peneira.

DIFFUSORA — 22,00, Programma da saudade.

EDUCADORA — 22,00, Programma carnavalesco. — 22,15, Programma de selecções de operetas. — 22,30, Musicas para dansar.

EXCELSIOR — 22,30 Progr. do Casino Atlantico do Rio de Janeiro.

RECORD — 22,15 Progr. carnavalesco. — 22,30 Hora X.

S. PAULO — 22,30 Programma carnavalesco.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

COSMOS — 23,30 Bôa noite da Cosmos.

CRUZEIRO — 23.00 Musicas para o carnaval — 24.00 Radio jornal e boa noite. noite.

CULTURA — 23,00 A voz do espaço, jornal falado, edição da noite. — 23,15, Musica no ar, com Jesse Crawfor. — 23,30, Final das irradiações.

DIFFUSORA — 23.00 Jornal falado — 23.15 Gravações escolhidas — 23.30 Irradiações do Night Clube — 20.30 Fim das transmissões.

EDUCADORA — 23,00 Hymno Nacional e final das irradiações.

EXCELSIOR — 23,00 Progr. argentino.

RECORDE — 23,30 Progr. variado. — 24,00 Progr. Diga-Diga-Doo.

S. PAULO — 2.00 São Paulo Reporter. — 23,05 Prog. carnavalesco. — 23,30 Encerramento das irradiações.

RADIO RIBEIRÃO PRETO — P. R. A.-7

Programa para hoje:

7,00 — Estimulante.
7,15 — Radio Jornal.
7,45 — Supplemento social
8,00 — Economia
8,15 — Fabricas Reunidas.
8,30 — Jornal do Mundo, Noticiario corrisco e Intervallo.
10,00 — Viajante Relampago.
10,30 — Musica leve.
10,45 — Orchestras americanas.
11,00 — Boletim Noticioso
11,15 — Programma lyrico.
11,30 — Programma variado.
11,45 — Programma de musica argentina.
12,00 — Programma selecto.
12,15 — Dep. de R. da A. Catholica
12,30 — Programma regional.
12,45 — Programma symphonico.
13,00 — Programma "As suas ordens".
14,00 — Intervallo.
17,00 — Programma regional.
17,15 — Programma selecto.
17,25 — Boletim Official da Prefeitura.
17,30 — Programma dos artistas do Pavilhão "François"
18,00 — Dep. de R. da A. Catholica
18,15 — Programma de musica popular brasileira.
18,30 — Musica leve.
18,45 — Musica argentina.
19,00 — (STUDIO) — Programma dos artistas do Circo Bandeirantes.
19,15 — Vozes masculinas.
19,30 — Programma carnavalesco "Serpentinas no espaço".
20,00 — Hora do Brasil.
21,00 — Commentario do dia pelo jornalista Vicente Larini.
21,05 — Orchestra Typica.
21,15 — Programma da garota prodigio.
21,30 — Orchestra de Salão.
21,45 — Programma de Angelina e Salvador.
22,00 — "Hontem e hoje".
22.30 — Encerramento e bôa noite da P. R. A. 7.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas de m. 31.13 equivalentes a 9635 kilocyclos, e tambem sobre ondas de m. 30,52 — Kc/s 9830; m. 25,18 — Kc/s 11914; transmittirá hoje, das 20,00 ás 21,30 (hora de São Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Musica variada, primeira parte — Noticiario em lingua hespanhola — Continuação da segunda parte de musica variada — Noticiario em lingua italiana.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Hoje terão inicio as provas oraes do concurso de habilitação, as quaes obedecerão á seguinte ordem:

Latim — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior. — De ns. 1 — Abilio Branco Coelho ao n. 50 — Eunicio de Oliveira Pimentel (inclusive).

Latim — A's 16 horas — Sala João Mendes Junior. — De ns. 51 — Euripedes Facchini ao n. 70 — Glaucco Baldassari Mandadori (inclusive).

Sociologia — A's 8 horas — Sala Barão de Ramalho. — De ns. 71 — Guilherme de Figueiredo Lima ao n. 104 — José de Sampaio Góes Junior (inclusive).

Philosophia — A's 8 horas — Sala João Monteiro. — De ns. 105 — José Eduardo Vergueiro ao n. 138 — Moacyr de Moraes Terra (inclusive).

Literatura — A's 14 horas — Sala Barão de Ramalho. — De ns. 139 — Moacyr Marcondes Guimarães ao n. 171 — Roberto Alves de Lima (inclusive).

Geographia — A's 14 horas — Sala João Monteiro. — De ns. 172 — Roberto Costa de Abreu Sodré ao n. 204 — Zwinglio Ferreira (inclusive). Não haverá segunda chamada para os exames oraes.

Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria desta Faculdade dos seguintes bacharéis: Alvaro Soares de Oliveira e Mauro Brandão Lopes.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Acham-se abertas até o dia 12 do corrente, as inscripções dos candidatos á matricula no Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo.

Serão commissionados nos diversos cursos, 48 professores em exercicio, dos quaes, 23 no Curso de Formação de Professores Secundarios, 15 no de Administradores e 10 no de Aperfeiçoamento.

Para admissão aos cursos de Aperfeiçoamento e de Especialização de Educação Infantil, é exigido apenas diploma de professor primario por Escola Normal do Estado, officiaes ou reconhecidas. Para o Curso de Administradores Escolares, é exigida a prova de 2 annos de effectivo exercicio no magisterio.

O "Diario Official" está publicando ás quintas e aos sabbados, os editaes referentes á admissão a esses cursos, bem como ao de Formação de Professor Primario.

O prazo de inscripção para a admissão nesses cursos, estende-se até o dia 12 do corrente mez, correndo de 20 a 27 deste mez o prazo para matricula no Curso de Formação Pedagogica do Professor de Ensino Secundario.

Acham-se tambem abertas as inscripções para admissão á 4.ª Secção do Collegio Universitario, para o qual é exigido o certificado de conclusão do curso gymnasial fundamental (5 annos).

Para maiores esclarecimentos, a secretaria estará aberta diariamente das 12 ás 18 horas.

— Deve comparecer á secretaria do Instituto de Educação, com a maxima urgencia, pessoalmente ou por um seu representante, a sra. Nair Ferraz de Camargo, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

ESCOLA DE COMMERCIO D. PEDRO II

A Escola de Commercio D. Pedro II mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, officializada pelo governo federal, já reabriu as suas aulas para o corrente anno, funccionando os cursos: Annexo, Propedeutico, Commercial e Technico Commercial no 2.o andar da séde da A. E. C. S. P., á rua Libero Badaró, 380.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Realiza-se no proximo sabbado, ás 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina a posse da directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz" eleita para o exercicio de 1938.

Transmittindo o mandato da directoria de 1937, falará o doutorando Roberto Brandi, que tambem saudará os novos directores.

Prestando o compromisso de praxe, usará da palavra o academico Domingos Machado, presidente eleito.

Terminada a solennidade de posse, o Centro Academico "Oswaldo Cruz", em nome do corpo discente da Faculdade de Medicina, prestará homenagem aos professores dr. Antonio Carlos de Pacheco e Silva, dr. Benedicto Montenegro e dr. Luciano Gualberto, pela opção ás cathedras, conferindo-lhe os titulos de socios honorarios.

Saudando esses illustres professores discursará o academico Alberto Carvalho e Silva, orador official do Centro.

Encerrando as festividades, será realizado um programma musical.

A directoria a ser empossada está assim constituida:

Presidente, Domingos Machado; vice-presidente, Roberto Franco do Amaral; 1.o secretario, Rubens Dal Molin; 2.o secretario, Hene Mansur; 1.o thesoureiro, Renato Aloe; 2.o thesoureiro, Bindo Guida Filho; 1.o orador, Alberto Carvalho e Silva; 2.o orador, Domingos Quirino Ferreira Neto.

Cursos e Conferencias

CONFERENCIAS LUSO-BRASILEIRAS

A "Casa de Portugal", em S. Paulo, Associação Suprema da Colonia, de accordo com os seus Estatutos e, com o objectivo de estreitar as relações de amizade entre os dois paizes, deverá iniciar, no corrente anno, uma série de conferencias de Alta Cultura feitas por brasileiros e portuguezes, sendo o acto inaugural presidido pelo sr. embaixador de Portugal.

CONFERENCIA SOBRE A LETHONIA

Realiza-se, amanhã, no salão do Instituto Historico e Geographico, uma conferencia sobre a Lettonia. A convite da Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos — promotora desta conferencia — falará o dr. Carlos Pinto Alves, sobre o thema: — "A Lethonia — affirmação de uma nacionalidade".

Serão demonstrados, em seguida, diversos aspectos interessantes da Lethonia.

A entrada será franca.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Cirurgia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.º) — Dr. João de Oliveira Mattos — A pesquiza da alça jejunal pela manobra de Toupet. 2.º) — Dr. Ary Doria — Levantar precoce no Serviço Ayres Neto. 3.º) — Dr. S. Hermeto Junior — Tratamento das hernias inguinaes pelo methodo Paiva Meira Filho. 4.º) — Dr. Francisco Belizzi — Sobre um caso de bala encravada no coração, sem perturbações funccionaes. 5.º) — Drs. Mario Otobrini Costa e Nicolau Mancini: — Tireoidectomia total nas insufficiencias cardiacas congestivas. 6.º) — Drs. Mario Otobrini Costa e C. Guerrero Coccuzza: — Varios casos de endometriose.

Directoria do Ensino

A directoria do Ensino convida o sr. Luis Leme Ferreira, a comparecer perante o sr. chefe de Serviço de Predios Escolares, á rua Florencio de Abreu, n.º 130 — sobrado, para tratar de assumpto de seu interesse.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal extrahida hontem:

Premio	Numero
1.º	13.861
2.º	16.082
3.º	13.961
4.º	23.555
5.º	15.946

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA BETHE'L

Rua Dr. Cesar, 33 e 33-A (Sant'Anna)

Nesta casa de oração, hoje, ás 20 horas, haverá estudos biblicos dos Santos Evangelhos de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo e reunião de orações, presididos pelo pastor da egreja Tecê Bagby.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Reunião da Directoria — Por decisão do sr. presidente, fica adiada, em signal de pesar pelo fallecimento da exma. sra. d. Carolina Teixeira Torres, esposa do sr. Ayres Martins Torres, vice-presidente, a sessão semanal da directoria, que hoje deveria realizar-se.

Escola de Instrucção Militar n.º 54

De ordem do 1.º sgt. instructor deverão comparecer uniformizados na séde da E. I. M., á rua Santa Thereza n. 19, no dia 16 do corrente, ás 20 horas, todos os atiradores da turma de 1937, afim de receberem instrucções sobre os exames que se realizarão na primeira quinzena de março vindouro.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

O MEDICO NAS GRANDEZAS E MISERIAS HUMANAS — Sebastião M. Barroso — Companhia Melhoramentos de São Paulo — São Paulo — 1937.

Ha poucos dias, um dos nossos jornalistas mais interessantes, chamava a attenção do publico para um livro inglez, escripto por um medico que abandonára a profissão. Esse homem, na sua obra, estabelecia um libello tremendo contra os seus collegas. Criticava, acerbamente, a industrialização da medicina. Crivava de observações o processo da venda das horas, por cartões, que levava, em ultima analyse, ao desinteresse do facultativo pelo cliente.

Effectivamente, de ha muito a medicina deixou de ser um sacerdocio. Sacerdocio ella o é na palavra de alguns mestres, nos clasiscos discursos de despedida ou nas orações de paranympho. Sacerdocio ella o é para as exterioridades literarias ou para as festas da classe.

Realmente, ha medicos e medicos. No interior, onde a profissão não deixa margem para grandes lucros nem para uma industrialização intensa, o medico guarda ainda, em muitos casos, aquellas qualidades que o devem ornar, de attenção pelo cliente, de dedicação aos seus mistéres, de abnegação no uso dos seus conhecimentos. Assegurando a propria subsistencia, como não póde deixar de ser, elle se constitue numa figura de primeira plana, pela frequencia no cumprimento dos seus deveres, pela assiduidade na assistencia aos enfermos, pela dóse de comprehensão humana que lhe é necessaria para acudir a todas as circumstancias, mórmente aquellas em que é imprescindivel alguma coisa mais do que o emprego dum saber adquirido nas escolas e nos livros, alguma coisa mais do que aquillo que elle póde proporcionar com o uso dos medicamentos e do apparelhamento profissional. Nestes casos a sua funcção, sendo eminentemente social, colloca-o em posição de destaque e não o isenta de alguns sacrificios, esses mesmos sacrificios que, pela obscuridade com que são praticados e pela frequencia apagada com que acontecem, fazendo grande o mistér, eleva e dignifica o profissional.

Exemplos de medicos nessas condições temol-os em numero elevado. Num paiz em que a dispersão dos habitantes torna impossivel a assistencia da hygiene a todos e dos soccorros á maioria, o medico tem um papel cuja relevancia não precisa ser posta em evidencia, papel de primeira ordem, pois, curando males e desfazendo duvidas, elle está ajudando a construir, laboriosamente, uma nacionalidade que tanto necessita dos seus prestimos. Tambem, pela precariedade da nossa economia, o apparelhamento hospitalar e o combate ás endemias, de que é, infelizmente, tão fertil o Brasil, não póde attender, nem arrimado no auxilio particular, á campanha pela saude e á assistencia a todas as populações.

Cumpre ao medico, pela sua dedicação e pela dispersão dos seus esforços, cobrir todas essas falhas e preencher todas essas lacunas. Muitas vezes o desanimo ha de invadil-o. Muitas vezes a falta de recursos materiaes ha de conduzil-o a fracassos. Muitas vezes o uso de todas as indicações e o emprego de todos os medicamentos será coroado pela falha mais completa, levando-o a descrer do alcance da sua profissão e das proprias finalidades do seu mistér. E' nesses momentos que se póde verificar e ajuizar da tempera de um homem que faz do bem distribuido aos demais o seu ganha pão quotidiano. Em innumeros casos, o medico se verá envolvido em coisas e acontecimentos correlatos com a sua profissão, devendo guardar a linha de conducta que, sendo exigida de todos os homens, é nelle indispensavel e imprescindivel, condição de primeira urgencia e a de primeira plana para quem, guardando a propria honra, vela pela dos outros.

Nesses casos que, mercê de Deus, não são raros, a medicina é um sacerdocio.

Vejamos, para tristeza nossa, a outra face do problema. Nas grandes capitaes onde as fortunas se fazem depressa e se accumulam com excesso, encontramos, por vezes, a medicina abastardada nas suas finalidades e transformada num meio facil de ajuntar dinheiro, não de dobrão a dobrão, mas de conto em conto de réis, num desinteresse pela saude e pelo estado de espirito dos clientes, que só têm parelha nessa ansia de pecunia que não póde deixar de obscurecer as grandes qualidades espirituaes que devem ornar o caracter daquelles que, fazendo das dores alheias um commercio puro e simples, desvirtuam a sua sciencia, que devera ser posta no serviço duma nobre causa.

Quem escreve essas linhas não é um idealista vago e impreciso nem pretende que aos medicos fique vedado, em principio, a opportunidade de, pelo uso bem applicado do saber adquirido, ajuntarem dinheiro, formarem capital e assegurarem, para si e para as suas familias, mais do que o conforto, o proprio luxo. Nem seria possivel e não passaria de illusão e de prohibição inepta e estupida, a negação, aos que exercem a medicina, do direito de se fazerem homens ricos. Aquillo que, entretanto, transforma a mais nobre das profissões no mais utilitario dos mistéres, convertendo toda a belleza da acção silenciosa e tenaz na mais triste da contingencia humana, pela obsessão da moeda, não póde deixar de ser censurado nos casos que surjam.

Não faz muito tempo tive occasião de apreciar, por estas mesmas columnas, livro de pessoa que, sendo grande medico, tido como dos maiores que possuimos, era tambem um escriptor apreciavel. Expliquei então, com a probidade que é a unica das minhas qualidades nestas criticas, que tinha, contra essa figura eminente, prevenções fundas e fundadas.

O caso é simples e póde ser contado em poucas linhas. Devo affirmar, inicialmente, que, na sua propria simplicidade existe uma grande eloquencia e a sua repetição e a sua generalização, tirando-lhe o lado sensacional e excepcional, não lhe tira o aspecto triste e profundamente desolador.

Tendo adoecido pessôa muito chegada ao meu sangue e da minha alta estima, devido ao seu temperamento nervoso, foi cuidado nosso, dos que a rodeavamos, que ella fosse consultar um medico que juntasse ao saber um nome de evidencia. E' facil de notar que a procura de um medalhão correspondia ao desejo de juntar ao effeito dos medicamentos, o effeito moral da presença dum facultativo insigne sobre o caracter impressionavel da pessôa doente. A obtenção da consulta foi facil e expedita. Uma quantia elevadissima, correspondente aos vencimentos mensaes de milhares de chefes de familias, uma conversa ligeira com pessôa que attendia a venda do saber do mestre, e o trabalho de levar a doente a um luxuoso consultorio. O trabalho que teve o facultativo foi dos mais simples, dos mais rapidos e dos mais faceis. Olhou para quem o procurava, em busca dos seus conselhos. Fez duas ou tres perguntas apressadas. Receitou remedio de uso corrente. Foi só.

Muita gente ha de dizer, lendo estas linhas, como poderia eu me espantar com acontecimento tão trivial, que occorre com frequencia nas nossas grandes cidades. Poderão objectar com aquelle caso em que fica patente a traducção, em dinheiro, dum longo e paciente esforço. O caso é curto e vou contal-o para ajudar aos medicos. Certa pessôa procurou o melhor relojoeiro da cidade. Mostrou-lhe o relogio que desejava ver concertado. O relojoeiro examinou o objecto com attenção, através das lentes, pol-o na sua mesa de trabalho e disse ao portador:

— Vinte mil réis!

— Póde fazer, disse a pessôa.

O relojoeiro tomou de um martelinho, abriu a tampa do relogio, e deu, em certo lugar, uma pancada firme e secca. Fechou a tampa. Entregou o relogio ao dono.

— Vinte mil réis por essa pancadinha?!

O relojoeiro olhou calmamente o seu interlocutor e respondeu:

— Vinte annos para aprender a dar sa pancadinha.

Não se diga, entretanto, que, naquelle rapido exame do medico ao cliente estivesse condensado o saber de varias decadas. Não. O que houve foi coisa muito mais simples. Foi o desinteresse em tomar conhecimento do mal que affligia uma creatura humana e a pouca vontade de trabalhar e de honrar um nome que se fizera celebre.

Estas considerações que já vão longas e que muitos julgarão destituidas do menor fundamento, vêm a proposito do livro do sr. Sebastião Barroso que allia ás qualidades de grande medico, dotes notaveis de escriptor. Não hesito em classificar esta obra como das melhores que appareceram no anno que se findou. Ella contem, nas suas paginas sempre interessantes, mais do que os attractivos de uma narração facil, observações muito curiosas e dignas da mais ampla divulgação, mormente nos meios medicos. E' constituida de descripções feitas com muita naturalidade, por quem, sendo um profissional honesto, revela-se um escriptor digno de attenção. Conta episodios que se passaram com o autor, no decorrer de uma vida toda ella dedicada aos mistéres profissionaes, em que os breves hiatos não fizeram mais do que por em evidencia o pendor enraizado do sr. Sebastião Barroso pela carreira que abraçou. Todos os aspectos da existencia de um medico, nas suas grandezas e nas suas falhas, todos os lados grandiosos e miseraveis da condição humana, são aqui apresentados com uma facilidade de narração que é uma das qualidades mestras do livro.

Diz-se, de algumas obras eminentes, que ellas deveriam ser postas em todas as mãos e lidas em todos os lugares que tivessem uma assistencia digna de aprendizagem. Não levarei a esse extremo o conceito que formei a respeito deste livro. Affirmo, entretanto, que elle deveria ser lido por todos. Lido pelos medicos porque contém ensinamentos profundos e póde ser tido como educativo. Lido pelos leigos porque contribuiria, pela sua divulgação, para uma maior comprehensão das funcções do medico e ainda com finalidade educativa. Porque, da sua leitura, deduz-se, clara e nitidamente, que se ha máus medicos, existe tambem, por parte das nossas populações, uma falta quasi absoluta de educação no modo de tratar esses profissionaes. Note-se bem, que o termo educação não quer dizer, aqui, a simples urbanidade, mas o cuidado, a frequencia, a opportunidade nos chamados ao facultativo, na observancia das suas indicações e na assiduidade na sua procura.

Isso resalta, com muita nitidez, da obra. Não adquirimos ainda, com caracter generalizado, o habito do medico de familia, com conhecimento profundo da nossa constituição, do nosso temperamento, da nossa formação, dos nossos costumes.

Para a assistencia ao enfermo, entretanto, — e esse livro colloca o assumpto em grande evidencia, — é de primeira necessidade, e quasi fundamental, que o medico conheça a nossa historia de familia e os demais dados que só lhe pódem ser fornecidos, não por uma narração no momento da consulta, mas por um conhecimento continuado e por uma assistencia que os annos tornam mais segura.

Os pontos interessantes que esta notavel obra aborda, tanto para os medicos como para os leigos, são tão numerosos que a sua analyse não poderia caber nos limites desta chronica, pela exiguidade de espaço, na parte que toca a uns, e pela falta de conhecimentos especialisados, na parte que toca a outros.

Uma coisa, entretanto, surge em primeiro plano, deste livro. E' a grandeza, a nobreza e a relevancia da funcção social do medico quando, realmente, elle faz da medicina um sacerdocio.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Paulo, filho do sr. Medici.

Senhoritas — Lina Ricci, filha do sr. Armando Ricci; Maria Bella, filha do dr. Miguel Godoy Sobrinho, ministro aposentado do Tribunal de Appellação; Zita Leite, professora do Conservatorio.

— O menino Carlos Alberto, filho do sr. Floriano Medeiros, e de d. Zozima Vitral Medeiros.

Senhoras — D. Guilhermina Alvares Lobo, viuva do saudoso dr. Antonio Alvares Lobo; d. Joanna Ferreira, esposa do sr. José de Assumpção; d. Lelia Amorim, esposa do dr. Odilon Amorim.

Senhores — Pinto R. de Camargo; dr. Guilherme de Toledo Filho; Paulo J. da Costa Filho; Fortunato Boarin; Francisco Caccuri, commerciante nesta praça e pae do bacharelando Hugo Caccuri; Fortunato Boarin, nosso collega de impreusa, director do periodico "O Popular" e membro do Conselho Deliberativo da A. I. P. P.; capitão Annibal Carvalho dos Santos, do Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado.

— Tenente-coronel Francisco Garcia, capitão José Franco, 1.º tenente Walfrido de Carvalho, da nossa Força Publica.

NOIVADOS

Contractaram casamento:

Em S. José do Rio Pardo, o sr. dr. Humberto Lacreta, distincto advogado no fôro daquella cidade, filho do sr. Angelo Lacreta, commerciante, nesta capital e da sra. d. Emma Lacreta, e a gentil srta. Julieta Laudini, filha do sr. Lourenço Laudini e da sra. d. Maria Laudini.

NUPCIAS

ENLACE ANDREOZZI-MANTOVANELLI

Realiza-se hoje, o casamento do sr. dr. Romeu Mantovanelli, filho do sr. José Mantovanelli, já fallecido e da sra. d. Ema Mantovanelli, e a srta. Justina Andreozzi, filha do sr. Antonio Andreozzi, já fallecido, e da sra. d. Emilia Christino Andreozzi, já fallecida.

ENLACE WHITAKER-VICENTE DE AZEVEDO

Realizou-se, hontem, o casamento do sr. dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo Filho, engenheiro, filho do dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e da sra. d. Cecilia Galvão Vicente de Azevedo, com a srta. Maria da Penha Whitaker, filha do dr. José Maria Whitaker e da sra. d. Amelia Perez Whitaker.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua da Liberdade, n.º 238, sendo padrinhos, do noivo o sr. Paulo Corrêa Galvão e sra. d. Beatriz Galvão e da noiva o dr. João França Pinto e a sra. d. Marina Whitaker França Pinto.

A cerimonia religiosa celebrou-se na matriz de Santa Cecilia, officiando monsenhor Manfredo Leite e tendo sido padrinhos: do noivo, o dr. Geraldo Vicente de Azevedo e sra. d. Maria Cecilia Vicente de Azevedo e sra., noiva o dr. Raul Whitaker e sra. d. Maria Whitaker.

ENLACE GUASTELLI-MANGINI

Realiza-se, no proximo dia 12 do corrente, ás 17 horas, na Egreja do Carmo, o casamento do sr. Nicolau Mangini, filho da viuva sra. d. Maria V. da Silva Mangini com a srta. Nena Cavalheiro Guastelli, pupila do sr. J. Castro Carvalho e da sra. d. Moreira de Castro Carvalho.

ENLACE TONI-VASQUES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na matriz da Nossa Senhora da Penha, o enlace matrimonial do sr. Ventura Vasques Fernando, filho do sr. Ventura Vasques Fernando e da sra. d. Joaquina Fernando, com a srta. Ida Josephina Toni, filha de Angelo Toni e da sra. d. Assumpta Raguiantti Toni. Servirão de padrinhos no civil o sr. Manuel Pereira Mello e o sr. José Pereira. No religioso servirão de padrinhos o sr. José Alves e exma. sra.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Arlette, filha do sr. Rubens Caluby Silva e da sra. d. Odette Soares Silva; Paulo, filho do sr. Alberto A. Ching e da sra. d. Felisbina M. Ching; Wanda Dorothéa, filha do sr. Domingos Antonio Itri e da sra. d. Alice Canton Itri; Elza, filha do sr. Fioravante Santaniello e da sra. d. Constancia Santaniello; Clemente, filho do sr. Alfredo Ayres Teixeira e da sra. d. Antonia Prates Teixeira; Rubens, filho do sr. Walter Rubens Busoli e da sra. d. Lydia Casciolini Busoli; Joanninha, filha do sr. Loterio Lovetro e da sra. d. Ophelia Lovetro; Lucina, filha do sr. José Joaquim Ribeiro e da sra. d. Maria Ribeiro; Luis Roberto, filho do sr. Messias de Mello Godoy e da prof. sra. d. Candida Silveira de Godoy; Aristides, filho do sr. Eduardo Buitoni e da sra. d. Esperança Raniére Buitoni; Amelia Marlene, filha do sr. Luis Fernandes Villaça e da sra. d. Aurea Fernandes Villaça; Neusa, filha do sr. Francisco Borelli e da sra. d. Idalina Borelli; Laudo, filho do sr. João Rodrigues Fomm e da sra. d. Benedicta de Sant'Anna Fomm; Gert, filho do sr. Walter Nobiling e da sra. d. Herta Antonie Nobiling; Walter, filho do sr. Fabio Lunardi e da sra. d. Mary Lunardi; Yedda Lucia, filha do sr. Leonidio C. de Toledo e da sra. d. Edméa Machado Toledo.

FESTAS E BAILES

Taubaté Country Clube — Realiza-se, no proximo dia 12 do corrente, na adeantada cidade de Taubaté, a festa inaugural do "Taubaté Country Clube" com uma sessão solenne, seguida de um baile, ás 22 horas.

Clube Commercial — Amanhã, o Clube Commercial, nos salões da séde social offerecerá aos associados e suas familias o habitual vesperal dansante semanal.

HOMENAGENS

DR. ASDRUBAL MORAES ANDRADE

Em Andradas, Estado de Minas Geraes, sabbado proximo, ao dr. Asdrubal Moraes Andrade, natural daquella cidade, serão offerecidos, em regosijo pela sua recente formatura pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, um banquete e um baile que se realizarão nos salões do Clube Recreativo, daquella localidade.

Associando-se á homenagem, áquella cidade comparecerão elementos de destaque social das cidades paulistas de Espirito Santo do Pinhal e S. João da Boa Vista.

O Centro Academico XI de Agosto, adherindo ás festas, organizou uma caravana de estudantes da nossa academia de Direito, a qual partirá para o vizinho Estado montanhez, pela madrugada de sabbado proximo, acompanhando o homenageado. O Nosso Clube tambem, adheriu, e será representado por varios dos seus directores.

VISITAS

SR. ADHEMAR PENENOVD

Visitou, hontem, o "Correio Paulistano", o sr. Adhemar Penenovd, presidente do "Centro Paulista", do Rio Grande do Sul. S. s. se demorou, em longa palestra com os nossos redactores.

AGRADECIMENTO

DR. HERNANI COELHO

Visitou, hontem, o "Correio Paulistano" o sr. dr. Hernani Coelho, nosso prezado confrade, que veio trazer os seus agradecimentos pelas justas referencias que lhe foram feitas por occasião do seu anniversario natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. CYRILLO JUNIOR

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chega, hoje, a esta capital, o sr. dr. Cyrillo Junior, illustre advogado do nosso fôro e politico de grande prestigio nesta capital.

GENERAL ARTHUR SILO PORTELLA

Embarcou, hontem, ás 16 horas, na Estação da Sorocabana, em trem especial, o sr. general Arthur Silo Portella, illustre official do nosso Exercito, que se destina ao Rio Grande do Sul.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

— Pelo 1.º nocturno os srs.: José Lucio de Queiroz, Francisco Octaviano Cardoso, Everardo Santos de Bragança, dr. José Carlos Padilha, Francisco Barone Junior, Hugo Pinheiro Machado, cap. Pedro Jatobá, dr. José Vivaldo Ribeiro, José Lopes Varisa, Italo Carlos Marinoni, engenheiro Luis Flores Rego, Arthur Amato, Julio Vieira de Almeida, João Martins Seabra, José Gonçalves Filho, Manuel Galan, dr. Carlos Alberto Pantoja, Humberto Mardurano, Francisco Roberto Pignatari, engenheiro Clodomir Ferro Valle, José Jacques de Moraes, capitão Almir Aguiar, dr. Fernando Sousa Castro, dr. Arthur Breves, José Orlando Fenocci e cap. Lavinio da Gama Lobo.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Joaquim Malta Junior, dr. Cicero Ferreira Lopes, dr. Alcides Salles Pupo, Luis de Mori, Trindade Cruz, dr. Francisco Antunes Maciel, José Guimarães Junior, Francisco Xavier de Jesus, Octavio Ferreira de Mello, Alfredo Ferreira dos Santos Junior, Octavio Lopes de Campos, José Lopes Dias da Rocha, dr. Dante de Paiva Carvalho, Taddeu Lima Neto, Fernando Schmit e Alberto Schmit.

Seguiram, hontem, para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Antonio C. Viveiros, dr. Altamiro de Sousa e senhora; Alvaro Silveira Motta, Attilio Graziano, William de Oliveira e familia; Washington Sampaio, René Mascarenhas, dr. Dino Magnini, srta. Elisa Nogueira, Cesar Maia, Renato Lopes e senhora; e Geraldo Garcia e senhora.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Mario Alves Galvão, Mario Capovilla, Carlos A. Nielsen, Alcides Coutinho, Paulo Garrido, Generoso Motta Junior, Danton Alves Garcia, Raphael Montanari e familia, dr. Olyntho de Sá Pires e senhora, Gabriel Matera, Avelino dos Santos Filho, José Pizarro, Thomas Gerth, Solano Raposo, Meicihades Noveletti e filha, d. Alice Ferreira Porto e filhos, Wenceslau de Rezende, dr. Henrique de Sousa Pinto, dr. Raymundo Noronha, e Luis de Novaes.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

DR. ISMAEL BRESSER

No anniversario natalicio do dr. Ismael Bresser, medico dos pobres das Associações Beneficentes da parochia, a Associação das Damas de Caridade fez celebrar uma missa em intenção do seu dedicado medico, assistida por todas as associações religiosas, pobres e demais parochianos.

FALLECIMENTOS

D. ADELIA DE SOUSA — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Adelia de Sousa, filha do sr. Alfonso de Sousa, já fallecido, e da sra. d. Josepha de Sousa. A extincta deixa os seguintes irmãos: drs. Salomão e Paulino de Sousa, já fallecidos, dr. Ossian de Sousa, sra. d. Maria de Sousa, casada com o sr. Valeriano de Sousa, e sra. d. Zaira de Sousa. O feretro sahirá hoje, da rua Leoncio de Carvalho, 234, para o cemiterio São Paulo, ás 9 horas. Pede-se não enviar flôres nem corôas.

SRTA. SEMIRAMIS NOVAES — Falleceu, hontem, á 1 hora e meia, nesta capital, a srta. Semiramis Novaes, conhecida poetisa e eximia pianista. A extincta era filha do sr. dr. José de Castro Novaes, antigo advogado, em Ribeirão Preto, já fallecido e da sra. d. Amelia de Castro Novaes, tambem, fallecida.

Era irmã das srtas. Lucila e Odette e Clovis Novaes. O seu passamento causou muita consternação, pois, a extincta era muito estimada pelas suas amigas e goza de um vasto circulo de relações, em nossa capital.

O enterro funebre realizou-se, hontem mesmo, sahindo o feretro ás 16,30 horas, da rua Antonio Carlos, 452.

MISSAS

Dr. Benedicto Meirelles Freire

As Associações Religiosas da parochia de São João Baptista fizeram celebrar as missas de 7.º e 30.º dias, com communhão pela alma do dr. Benedicto Meirelles Freire, irmão do vigario, conego Manuel Meirelles Freire, fallecido em Guaratinguetá, em 19 de dezembro do anno findo.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1650 morreu, Renato Descarte, celebre philosopho francez.

— Em 1874 foi fundada a cidade de Mar del Plata, Argentina, por don Patricio Peralta Ramos.

— Em 1923 morreu, em Munich, Wilhelm Korand Von Roentgen, celebre medico allemão a quem se deve o descobrimento dos raios X.

— Em 1912 morreu, em Walmer, Kent, Inglaterra, Joseph Lister, primeiro barão do mesmo nome e celebre cirurgião.

— Em 1878 foi assignado, em Zanjon, Camaguey, o tratado que poz fim á guerra entre a Hespanha e Cuba.

HOROSCOPO DE HOJE

As crianças, nascidas hoje, devem ser educadas de maneira a dominar os seus impulsos e evitar que sejam demasiadamente generosas.

A mulher, nascida hoje, possue em regra geral, uma grande attracção que lhe pode servir muito na vida, se o empregar de uma maneira acertada.

Os outros seguirão com muita facilidade os seus conselhos, isso, porém, não deve permittir, que se olvide de si mesma a ponto de permittir que lhe preguem alguma partida.

A literatura e o theatro lhe darão opportunidade para vencer com muita facilidade.

No matrimonio encontrará muita felicidade.

Sendo homem, tem uma grande intelligencia e muita facilidade para falar o que lhe proporcionará muitas vantagens.

Na medicina e na advocacia, encontrará o exito.

O dinheiro, remettido pelo Correio, não chegou ao seu destinatario

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Pedro Alves Cardoso, escrivão de paz em Ribeirão Branco, que nos trouxe a seguinte reclamação contra o Departamento dos Correios e Telegraphos: em 1936, quando escrivão em Campos Novos de Cunha, remetteu, para o sr. Francisco Brasil Pereira, em Lorena, pela agencia do Correio local, a importancia de 200$000, quantia essa que até hoje não foi entregue ao destinatario, apesar do reclamante já ter feito diversas reclamações ao referido Departamento dos Correios e Telegraphos.

A DETENÇÃO EM BAYONNE, DO MARQUEZ DE PORTAGO

PARIS, 9 (A. B.) — A respeito da detenção do marquez de Portago, filiado ao partido nacionalista hespanhol, que foi effectuada em Bayonne, commenta-se o seguinte: a detenção não é devido, como varios circulos haviam, a principio, supposto, á participação de Portago nas questões relativas á defesa nacional franceza. Existe, contra elle, a accusação de ter falsificado o passaporte, e de ter usado documentos falsos de identificação.

FALLECEU NO RIO O MILLIONARIO BAHIANO MISAEL TAVARES

RIO, 9 (H.) — Falleceu, no Hotel Avenida, onde se encontrava hospedado, o sr. Manuel Misael da Silveira Tavares, millionario bahiano, cognominado "o rei do cacau".

O corpo será embalsamado e enviado para a Bahia, de avião.

UM MONUMENTO AO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

A PRIMEIRA LISTA DE SUBSCRIPTORES

A Commissão Executiva composta dos srs. Paulo Assumpção, presidente; Humberto Serpieri, vice-presidente e Moroan Dias de Figueiredo, 1.º secretario, nos communica:

"A Commissão Executiva nomeada pela assembléa dos representantes das associações de classe-agricolas, commerciaes, industriaes, bancarias e da collectividade italiana de São Paulo, para prestar merecida homenagem á memoria do conde Francisco Matarazzo — já consagrado pela opinião publica como o pioneiro do nosso progresso industrial — tem o prazer de communicar que a iniciativa de erigir e offerecer á cidade de São Paulo um monumento em honra do grande extincto, encontrou o mais franco acolhimento e será quanto antes uma realidade.

Não sómente deste Estado, — que foi o centro de sua magnifica actividade, — como tambem de outros Estados do Brasil, estão chegando innumeras adhesões que confirmam a admiração de todo o paiz pela figura do homem que foi um dos mais enthusiastas e efficazes constructores da grandeza economica do paiz.

Transcorrendo hoje o anniversario de sua morte, a commissão executiva torna publico a primeira lista de adhesões populares para essa homenagem, da qual participam, com o mesmo enthusiasmo, tanto as classes conservadoras, como as classes laboriosas, que no conde Francisco Matarazzo tiveram um grande exemplo de trabalho."

LISTA DE ADHESÕES

Subscriptor	Valor
Refinad[illegible] Paulista S|A.	30:450$000
Associ[illegible] dos Bancos	31:800$000
Cinzano	25:000$000
The São Paulo Light and Power Co. Ltd.	20:000$600
Usina Barbacena	20:000$000
João Camara e Irmão (Natal, R. G. do Norte)	20:000$000
Exportadora de Productos Brasileiros S|A.	20:000$000
Louis Dreyfus e Co. Ltd.	20:000$000
Cia. Agricola e Estrada de Ferro Santa Barbara	13:200$000
Empregados da Lamin. Nacional de Metaes (um dia de ordenado de cada um).	10:515$300
Cia. Docas de Santos	10:000$000
Cotonificio Rodolfo Crespi	10:000$000
Julio Parente	10:000$000
Alliança Commercial de Anilinas	10:000$000
Pirelli S|A.	5:000$000
On. L. Eduardo Frisoni	5:000$000
Assicurazioni Generali Trieste e Venezia	5:000$000
Jorge Barros	5:000$000
Barros Loureiro e Cia.	5:000$000
F. Maggi e Cia.	5:000$000
Frigorifico Anglo S|A.	5:000$000
Brasital S|A.	5:000$000
Nadir Figueiredo S|A.	5:000$000
Assumpção e Cia. Lida.	5:000$000
Theodor Wille e Cia.	5:000$000
Roberto Simonsen Dr.	5:000$000
Ceramica São Caetano S|A.	5:000$000
Moinho Santista S|A.	5:000$000
Nicolau Schiesser	5:000$000
Aristides Brina	5:000$000
J. Mor[illegible] e Cia.	5:000$000
Societé des Sucreries Brasiliennes	5:000$000
Usina Esther Lida.	5:000$000
Cia. Usina Vassununga	4:000$000
Antonio de Cillo e Irmão	3:583$000
Irmãos Ometto e Cia.	3:200$000
Grandes Industrias Minetti Ltda.	3:000$000
Moinho Paulista S|A.	3:000$000
Moinho Fluminense S|A.	3:000$000
General Electric Co.	2:000$000
Syriaco T. Atherino e Irmão (S. Catharina)	2:000$000
Industrias de Lacticinios (Syndicato Patronal)	1:100$000
M. O. comm. Giuseppe Castruccio (Consul Italiano em S. Paulo)	1:000$000
Vidraria Santa Marina	1:000$000
Rocha Faria dr. (Rio de Janeiro)	1:000$000
America Fabril S|A. (Rio de Janeiro)	1:000$000

As subscripções podem ser feitas na Associação Commercial, Federação das Industrias, Bolsa de Mercadorias, Sociedade Rural, Consulado Italiano, Camara de Commercio Italiana.

"IN MEMORIAM"

Está, sendo distribuido um grosso volume, excellentemente impresso e ornado de magnifico retrato, compendiando todas as significativas homenagens que foram tributadas ao conde Francisco Matarazzo quando occorreu o seu passamento.

TRES VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

REABERTURA DO JARDIM BOTANICO — PRODUCÇÃO ANIMAL — CONSORCIO DE AGRICULTORES

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Fernando Costa fez, na manhã de hoje, tres importantes visitas. A's 7 horas, foi ao Jardim Botanico examinar, em companhia do dr. Campos Porto, director dessa dependencia, as obras de remodelação que ali estão sendo feitas. O titular da Agricultura percorreu, detidamente, o parque, ficando bem impressionado com o que viu, e declarou que vae se avistar com o sr. presidente da Republica, afim de que este marque a data da reabertura do referido jardim, pois, é seu desejo, entregal-o ao publico novamente, dentro de 10 dias.

Em seguida, o sr. Fernando Costa, sempre acompanhado dos jornalistas, foi ao Departamento Nacional de Producção Animal, examinar os reproductores importados pelo seu Ministerio. S. exc. observou, inicialmente um lote de bovinos schwitz, adquiridos pelos technicos, na Suissa. Examinou, após, os touros das raças Normanda, Flamenga, Charoleza, Devon, Hollandeza, etc. Apreciou os lotes de caprinos, destacando-se, entre estes, os da raça Bergamassia, pela primeira vez importado da Italia. Após correr, a secção de suinos, esteve na de equinos, onde apreciou excellentes exemplares anglo-arabes. Entre os bovinos, em immunização, no Departamento, está um touro importado directamente da Fazenda Real, da Inglaterra, que foi baptizado com o nome de "Windsor".

O titular da Agricultura examinou, com interesse, os animaes immunizados contra as doenças, os quaes fazem um estagio de 3 mezes nas cocheiras do Departamento. Depois disso, elles são vendidos aos interessados sem qualquer augmento do custo. Nem sequer os fretes são cobrados ao comprador.

Falando ao "Correio Paulistano", o dr. Landulpho Alves, director do Departamento, accentuou que em consequencia dessa immunização, ficou resolvido para 3 °|° a mortandade dos animaes que era, em média de 80 %.

Apurámos que grande maioria de reproductores foi encommendada por criadores e pelo interventor em São Paulo. Ainda, na semana passada, 6 cavallos puro sangue, vindos directamente da Inglaterra, foram remettidos para a capital paulista.

Apurámos, ainda, que o ministro Fernando Costa, autorizou a importação, no anno passado, de 614 cabeças, num total de 1.935:000$000. Com isso s. exc. visa não só beneficiar o criador nacional, dando-lhe typos verdadeiramente sadios, como apurar a qualidade dos nossos rebanhos.

MIL E DUZENTAS DUZIAS, DIARIAS, DE OVOS

Aproveitando, ainda, a sua ida ao Departamento, o titular da Agricultura visitou, a convite do sr. Rubens Farrula, o consorcio profissional dos agricultores do Districto Federal, aonde apreciou a classificação e o beneficiamento dos ovos destinados á exportação e ao consumo interno.

O sr. Fernando Costa verificou o intenso e perfeito trabalho, ali desenvolvido, graças ao qual podemos exportar ovos seleccionados para a Inglaterra.

Segundo informações prestadas ao "Correio Paulistano", os avicultores do Districto Federal têm exportado, por intermedio do referido consorcio, para aquelle paiz, uma média diaria de 1.200 duzias de ovos, a preços bastante compensadores.

Em todas essas visitas, o sr. ministro Fernando Costa, se fez acompanhar do sr. Ivo Arruda, do seu gabinete.

DOIS VISITANTES ILLUSTRES EM CHANGAI

O general Iwane Matsui, commandante em chefe das forças japonezas no sector de Changai, recebe dois illustres visitantes inglezes, o almirante Sir Charles Little (á esquerda) commandante supremo da Esquadra Britannica da China, e o general de brigada A. E. D. Telfer-Smollet, commandante das tropas inglezas em Changai

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS NA LEOPOLDINA RAILWAY

VARIOS FERIDOS GRAVEMENTE E DEZ CARROS INUTILIZADOS

RIO, 9 (H.) — Na estação de Triagem da Leopoldina um vagão de trem cargueiro teve um engate partido e ficou atravessado na linha. Em sentido opposto vinha, com grande velocidade, outro cargueiro, que foi chocar-se violentamente contra o vagão. Os carros da composição engavetaram-se, ficando 10 delles completamente inutilizados. Grande quantidade de carga ficou espalhada pela estrada, sendo vultosos os prejuizos. Ficaram feridas cinco pessoas, sendo que duas em estado grave. O trafego ficou

DECLARAÇÕES EXPLICITAS DE MINISTROS DA RUMANIA

O presidente do Ministerio rumeno Goga accentuou, quando entrevistado pelo director do "Giornale d'Italia", ser o novo movimento na Rumania decididamente anti-bolchevista. A divisa do novo governo rumeno é: A Rumania aos rumenos!

Fez ver que, nos ultimos 29 annos, a Rumania tinha tido, além de quatro investidas de grande massa de gente judaica, ainda uma permanente affluencia de elementos judeus que, pouco a pouco, se apoderaram da producção de todo o paiz e que, tal estado era indesejavel tanto para a segurança nacional do povo rumeno, como para a sua economia e a sua mentalidade.

Expoz que o dominio dos judeus que se tinha alastrado na imprensa, na litteratura e no filme, tomou proporções tão grandes que o descontentamento do povo com essa situação estava augmentando dia a dia; que a hostilidade contra os judeus, na Rumania, não é odio doutrinario contra forasteiros e sim, expressão natural de defeza nacional; que a Rumania reconhecia os direitos de todas as minorias, porém, queria assentar o estado sobre uma base em absoluto rumena; que não reconheceria, entretanto, as pessoas occorridas de todas as partes da Europa Oriental como fazendo parte da população rumena; que o governo rumeno não teme, de modo algum, as ameaças de Genebra, que Genebra, muito pelo contrario, tinha o dever de tratar da repatriação dessas multidões vinda, á Rumania; que Goga, pessoalmente, poria em discussão este problema em Genebra.

O ministro do Estado, sem pasta, Cuzas, que se occupa, exclusivamente, do problema judaico, declarou que, hoje, na Rumania, havia somente duas possibilidades: Interdicção de estadia a judeus por meios legaes ou expulsão forçada por meio de uma sedicção do povo; que, em todo caso, a Rumania tinha que se defender, impossibilitando, aos judeus, o accesso a todos os cargos e a toda qualquer outra actividade.

Em resposta á pergunta sobre o que faria a Rumania, se Genebra interviesse, Cuza disse que a instituição de Genebra era uma instituição organizada pelo judaismo para dominar os povos e que elle, pessoalmente, a considerava um cadaver á espera de sua solenne inhumação.

O chefe da "Guarda de Ferro", Codreanus, expoz que o programma de restauração rumena tinha em vista crear um novo typo de homem, um cidadão consciente da sua responsabilidade para com o Estado. Quanto ao mais, disse ser contra a Pequena Ententc, contra a Alliança dos Estados dos Balkans e contra Genebra, tendo como alvo dos seus esforços uma orientação no sentido do eixo Roma-Berlim.

GERMANIA

REVISTA DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

AVISO A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Em tempo, antes de ter o Conselho das Nações se tornado a reunir, partiram, de varios Estados, avisos dirigidos a Genebra no sentido de que se submettesse, a uma revisão, a politica até então seguida. Se tal poderá ser feito, é indeciso e segundo opinião de muitos politicos intelligentes, o ministro romeno Cuzas tem razão ao declarar que elle, pessoalmente, considerava ser a instituição de Genebra um morto que aguarda a sua inhumação solenne.

Não menos interessante foi o aviso que não podia ser malentendido, dirigido a Genebra, pela Austria e pela Hungria, quando da Conferencia dos tres Estados que firmaram os protocollos de Roma. Tem a sua origem na tendencia, demasiado manifesta por determinadas partes, de abusarem da instituição, não somente, como já em outros tempos se fizera, para servir de instrumento a determinada politica e, sim, além do mais, para transformarem, tambem, mais e mais, em posição de offensiva internacional, como o auxilio daquelle instrumento, o proprio ponto de vista ideologico para com aquelles Estados que, por experiencia, chegaram a uma convicção differente.

Uma serie de outros Estados já expoz bem claro que não deseja acompanhar tal politica. O ministro do Exterior, da Polonia, Beck, fez ver, na Commissão Exterior do Sjem, em connexo com o problema das minorias, que difficuldades em materia de taes questões não mais se resolviam por meio de processos ou de acções movidas em Genebra e sim, por meio de convenções e tratados, o que, em comparação com o passado, devia ser considerado por principio um progresso.

A Polonia, a Belgica, a Hollanda e a Romania, provavelmente, dentro em pouco, reconhecerão o Imperio Italiano, depois de o já terem feito a Suissa, a Austria, a Hungria, a Yugoslavia, a Albania, a Hespanha, o Japão, o Mandchukuo e o Yemen. Além do mais o Chile, o Panamá, Guatemala, o Equador, a Irlanda e Nicaragua haviam autorizado os seus representantes a entregarem as suas credenciais junto ao rei da Italia e imperador da Ethiopia, tendo tambem a Grã-Bretanha, Grecia, Bulgaria, Turquia, o Iran, Perú' e Haiti, pelo facto de terem pedido "exequatur" para os seus representantes consulares, reconhecido, de facto, o Imperio Italiano.

Entre a Hollanda e os demais Estados da Convenção Oslovenso effectuaram-se "pour-parlers" neste sentido, o que é prova terem as moções, apresentadas em Genebra, nas quaes em formulas estarrecidas, se exigia segurança collectiva sido deixadas desattendidas. O presidente do ministerio hollandez dr. Collin, póde constatar que a Sociedade de Genebra, de 1919, tinha pouco a offerecer ainda ao mundo actual e que a Hollanda não podia della nada mais esperar.

O EXITO DE BUDAPEST

As deliberações, em Budapest, tiveram como resultado ter-se conseguido uma coordenação dos tres Estados que firmaram os protocollos de Roma no que se refere a sua politica em todos os dominios, coordenação que promette ser de effeitos uteis e coroados de exito. E' com especial satisfação que a Allemanha póde fazer ver que todos esses Estados se confessaram, em commum, em favor das relações que os unem á Allemanha, com o que sublinharam fazer a Allemanha parte integrante da esphera centro-europea, que abrange os seus interesses daquelles Estados.

Não é menos actual o ponto de vista com que se defronta o communismo. Tambem nesse sentido se pode reconhecer uma "concordancia absoluta dos conceitos e principios basicos. Esse problema, de modo algum, poderá ser considerado como resolvido, ainda mesmo que difficuldades no interior reclamem, presentemente, a actividade da Central do bolchevismo. A actividade desse centro para o exterior de modo algum se vê, por isso, paralysada. São testemunhos disso não sómente as lutas sociaes por elle movidas em multos paizes, como, tambem, a actividade, na secção do movimento de syndicalismo, muito em especial, pela resolução dos syndicatos communistas de unirem-se á Internacional de Amsterdam, para bem conseguir influencia junto aquella Internacional.

Tão pouco errará quem vir, tambem, precisamente, na maior actividade do bolchevismo na Hespanha sovietica um motivo de, ora, terem a Austria e a Hungria, se resolvido a fazerem seguir ao reconhecimento, de facto, do governo nacional, na Hespanha, tambem o reconhecimento juridico, pondo, com este acto, de modo inequivoco, termo a toda duvida sobre o valor em que se deva ter a situação hespanhola.

CONTRA O ESPIRITO DAS SUSPEITAS LANÇADAS CONTRA OUTREM

Num discurso, feito pelo ministro da Defesa sobre os armamentos britannicos, elle entrou, tambem, em pormenores sobre o discurso que Hitler dirigiu, por motivo do Novo Anno, aos diplomatas, em Berlim, tendo, então, se dirigido aos que inquietam os animos e provocam disturbios systematicamente, um aviso que, infelizmente, ha de ter sido debalde por ser de sobejo conhecido o espirito dos que vem ao caso como promotores occultos, das machinações e intrigalhadas secretas e suspeitas lançadas.

O ministro Inskip declarou: "Não creio que um bom entendimento internacional possa ser fomentado, criando-se uma atmosphera geral de suspeitas sobre as opiniões e declarações de politicos estrangeiros. Quando leio que Adolf Hitler, em resposta aos representantes de outros paizes disse, na sua recepção, de Anno Novo, que esperava e previa viesse a ser o novo anno um anno de paz para que pudesse trabalhar em pról da paz e da felicidade do seu povo, sou de opinião ser isso um desejo que como tal se deva acceitar. Estou prompto a acceital-o como tal, a trabalhar segundo este principio e neste sentido construir boas relações entre a Inglaterra e a Allemanha. Certamente é uma boa coisa servir animado de bom espirito".

E' digno de notar fazer ver o entendimento havido entre os representantes allemães e jugoslavos da imprensa, em Berlim, tendo nessa occasião ambas as partes se entendido sobre uma permuta em materia de serviço de noticias e, muito em especial, sobre o facto de não publicar na imprensa, de ambas as partes, noticias e artigos apropriados a destruirem as boas relações entre os dois Estados. Cada uma das partes quer esforçar-se no sentido de mostrar compreensão pela necessidade do outro povo em pról do bem-estar dos seus respectivos paizes e em beneficio da paz geral.

UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE IBERO-AMERICANA NA CAPITAL DO REICH

Acha-se em vesperas de ser aberta em Berlim uma exposição sem rival em toda a Europa: a exposição ibero-americana.

Esta exposição, a que se projecta dar caracter permanente, será installada no antigo edificio do Marstall, em frente do palacio, e não só a sua situação no coração da capital do Terceiro Reich, como a sua propria natureza, asseguram-lhe desde já o melhor exito. A mencionada exposição tem por fim o desenvolvimento das relações commerciaes entre a Allemanha e os paizes expositores e ha todas as razões para acreditar que irá corresponder da maneira mais completa ás esperanças que nella se depositam, visto proporcionar aos seus futuros visitantes o ensejo de poderem apreciar do modo mais amplo a estructiva economica e cultural dum continente, em seu conjunto. Esta circumstancia deve-se, em primeiro lugar, ao alto espirito de collaboração e extrema bôa vontade, com que as nações da America Central e do Sul têm acompanhado a organização deste emprehendimento e ao que de resto, os corpos dirigentes da alludida exposição já se referiram, no entretanto, como expressões do maior louvor e reconhecimento.

Um consideravel numero de estatisticas mappa e prospectos informam rapidamente aos visitantes a respeito das reservas de materias primas, clima, fauna, flora, movimento da importação e exportação, densidade de população e de tudo o mais que é preciso para se poder fazer juizo exacto sobre as possibilidades de intensificação do intercambio economico com cada um dos respectivos paizes.

Muito interessante é um grande mappa, em que se dão minuciosas explicações ácerca das riquezas do sólo e dos recursos agricolas e florestaes do conjunto economico ibero-americano. Além de tudo isso, acham-se expostas em vitrines e recipientes adequados, amostras de algodão, frutos de cada um dos diversos paizes, madeiras, tabacos, plantas medicinaes e textis, productos das industrias nacionaes de exportação, obras de artes etc, etc. Dois grandes modelos, um duma installação de extracção de salitre no Chile, outra duma mina de estanho na Bolivia e um panorama do porto de Valparaizo completam a referida exposição, digna, em todos os sentidos, duma visita de quantos tencionarem visitar a capital da nova Allemanha nos proximos tempos.

OS JUDEUS NA RUMANIA

O governo de Goga taxa o numero de judeus, na Rumania, em 1.900.000, se bem que o recenseamento do anno de 1930 diz ser de sómente 768.000. Segundo uma estatistica do redactor-chefe do "Porunca Vremil", o quadro estatistico quanto aos judeus é o seguinte:

Cidade	Numero total de habitantes	Judeus
Bucarest . . .	750.000	190.000
Jassy	188.000	73.500
Czernowitz . .	165.000	74.300
Kischineff . . .	191.750	81.515
Klausenburgo .	141.600	37.200
Temeschburgo .	115.000	39.000
Sathmar	67.000	51.000
Botoschani . .	39.000	15.800
Sighet	28.000	18.820
Dorohoi	22.000	13.700
Radautz	14.800	8.300

A receita nacional, na Rumania, se distribue do seguinte modo: Rumenos 22 °|°; minorias e estrangeiros, 12,5 °|°; judeus, 65,5. Dos 63.463.000 lei que provêm de sociedades financistas e commerciaes, os judeus percebem .... 57.220.000 lei; do producto das industrias na importancia de 16.000.000 lei, 8.796.000 lei. De 6.500 jornalistas, numero redondo, nada menos de 4.500 são judeus. A maior casa editora está em mãos de Ignacio Hortz que de ... 14.350 obras editou 11.215. Dos 2.584 livros editados, 1.708 são editores judeus.

NÃO SE REUNIRÁ ESTA SEMANA O SUB-COMITÉ DE NÃO-INTERVENÇÃO

São necessarias novas trocas de pontos de vista entre as potencias interessadas na questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha

LONDRES, 9 (H) — O sub-comité de Não-Intervenção não se reunirá esta semana.

A reunião desse organismo tinha sido fixada para sexta-feira, mas os meios diplomaticos — que lhe attribuem grande importancia — declaram que ainda são necessarias novas trocas de pontos de vista antes de que seja possivel encarar a conclusão de um accordo entre as potencias mais interessadas na questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha e sobretudo na da porcentagem que esta retirada deverá attingir para poder ser considerada como "substancial".

O titular do Exterior conferenciará esta tarde com o embaixador Dino Grandi e com o sr. Woermann, encarregado dos Negocios do Reich. Por outro lado, Lord Plymouth, presidente do Comité de Não-Intervenção, reunirá provavelmente antes do fim da semana os representantes diplomaticos da Italia, Allemanha e da União Sovietica.

Durante um vôo de experiencia, espatifa-se um avião mexicano, de encontro ao sólo

MORRERAM O PILOTO E O MECANICO — EM ESTADO AGONIZANTE UM PASSAGEIRO

MEXICO, 9 (H.) — Um avião "Electra" de varios motores, pertencente á Cia. Mexicana de Aviação, despedaçou-se de encontro ao sólo. O piloto e o mecanico morreram. Um passageiro está agonizante.

O accidente occorreu nas proximidades do aerodromo do Mexico, no momento em que o piloto Armando Cosio experimentavam um apparelho de novo modelo, perante a commissão composta do ministro do Trabalho e de um technico em petroleo. Esse technico achava-se a bordo do avião que devia leval-o a Poza Rica.

Estamos procedendo á suspensão da remessa do jornal das assignaturas terminadas em 31 de dezembro. Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem immediatamente sobre as suas reformas, afim de evitarem aquella suspensão.

Institutos de assistencia social

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO SR. MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 9 (H.) — O ministro Waldemar Falcão, deante das duvidas surgidas quanto ao pagamento de contribuições a institutos de assistencia social, baixou as seguintes instrucções: "Art. 1.º — O empregador que exercer actividades commerciaes e industriaes, será contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios ou dos Industriarios, segundo a actividade em que preponderantemente se occupar a maioria de seus empregados.

Art. 2.o — O empregador a que se refere o artigo anterior, provando que contribue ou se inscreveu para contribuir em tempo opportuno para qualquer dos dois referidos Institutos, relativamente á parte ou á totalidade de seus empregados, ficará isento de qualquer sancção em processo pelo outro instaurado, cabendo neste provocar o pronunciamento definitivo do Conselho Nacional do Trabalho, por sua camara propria, de accôrdo com o art. 21, da lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936."

Conferencia Internacional Technica de Migração

RIO, 9 (H.) — A bordo do "Neptunia" parte hoje para a Europa o sr. Duphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Povoamento, que vae tomar parte como delegado do ministro do Trabalho na Conferencia Internacional Technica de Migração, a reunir-se proximamente em Genebra.

O sr. Duphe Pinheiro Machado esteve no Ministerio do Trabalho, apresentando as suas despedidas. Durante a sua ausencia ficará na directoria do D. N. P. o sr. Francisco de Moura Brandão.

Os funeraes do principe Nicholas

ATHENAS, 9 (H.) — A data dos funeraes do principe Nicholas só será fixada depois da chegada do duque e da duqueza de Kent, do regente Paulo da Yugoslavia e da condessa Toerrieg, esperados esta noite.

O corpo embalsamado será exposto na cathedral onde o publico poderá tributar-lhe a ultima homenagem a partir desta noite.

Os jornaes recordam a carreira militar do principe que durante a Guerra Balkanica foi governador de Salonica. A imprensa recorda egualmente os meritos artisticos e literarios do extincto que foi autor e pintor notavel. Suas peças foram publicadas sob um pseudonymo e seus quadros premiados em varias exposições.

MACHINAS PARA OS AGRICULTORES E CRIADORES

RIO, 9 (H) — O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação o processo relativo á abertura em conta corrente, no Banco do Brasil, do credito de 3.000 contos, destinado á acquisição de machinas para serem vendidas aos agricultores e criadores, nos termos da lei numero 199, de 23 de janeiro de 1936, e solicitou seja informado se tal compra se faz necessaria presentemente, suggerindo, no caso affirmativo, providencias, afim de que o respectivo contracto possa ser registado pelo Tribunal de Contas.

A PROCURA DE REPORTAGENS SENSACIONAES

RIO, 9 (A. B.) — Em missão jornalistica de relevancia, embarcou hoje a bordo do "Almirante Jaceguay", para Belém, do Pará de onde se internará nas selvas amazonicas, o sr. Ernesto Vinhaes, redactor da "A Noite" do Rio de Janeiro. O jornalista carioca percorrerá a região fronteiriça do Brasil, com as Guyanas franceza, ingleza e a Venezuela, addido á Commissão de Limites do Sector Norte.

O jornalista Ernesto Vinhaes se tornou famoso como pioneiro, no Brasil, das reportagens arriscadas e sensacionaes, destacando-se dentre estas as de uma caçada á onça nos sertões de Matto Grosso com o coronel Theodoro Roosevelt e o quasi lendario Sacha, o trigueiro; desmascaramento e prisão de quadrilha de moedeiros falsos do interior santacatharinense. E' autor do conhecido livro "Féras do Pantanal".

Recentemente, o sr. Ernesto Vinhaes esteve no norte do paiz, inclusivé Belém do Pará, voando no avião do Exercito, em companhia do coronel Milton Braga e do tenente Castro Neves, para escrever uma série de reportagens sobre a efficiencia e utilidade do Correio Aéreo Militar.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

Os membros do Conselho deste Instituto, em sua ultima reunião resolveram prorogar até 15 de março o prazo para recolhimento das contribuições devidas e em atrazo, facultando o pagamento desssas contribuições em parcellas, mediante declaração escripta do devedor que se comprometta a liquidar o debito apurado dentro do prazo de tolerancia ora concedido.

O ex-kromprinz da Allemanha teria viajado em direcção á Italia

VIENNA, 9 (H.) — Está confirmado que o ex-kromprinz da Allemanha viajou através da Austria, como foi noticiado, em direcção á Italia.

Hoje á tarde, segundo informação de fonte autorizada, adeantava-se ainda que o ex-herdeiro do throno allemão effectuou essa viagem no dia 3 do corrente.

A presença do principe em Berlim, constatada hoje, indica simplesmente que sua ausencia da Allemanha foi curta. Em Vienna não se possuem informações sobre os motivos dessa viagem.

NOTICIA EM CONTRARIO

BERLIM, 9 (H.) — As noticias segundo as quaes o ex-kromprinz tinha atravessado a fronteira austro-allemã em direcção á Italia são destituidas de fundamento.

Ao que affirmam os circulos autorizados, o ex-kromprinz está em Berlim onde ainda hoje almoçou em uma legação estrangeira.

Recenseamento geral

O governo acaba de baixar um decreto autorizando, na forma do disposto na lei n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, em que se transformou o Instituto Nacional de Estatistica, a iniciar, a partir de agora, os trabalhos preparatorios do recenseamento geral da Republica no proximo anno de 1940. Para a realização desse grande trabalho censitario, que abrangerá os aspectos demographicos, economicos e sociaes do paiz, ficam approvadas as bases dentro das quaes serão feitas a organização, a execução e divulgação do recenseamento geral, de accôrdo com a resolução n.º 59, de 17 de julho de 1937, da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica. O custeio dos serviços realizados em todo o territorio nacional será feito, no exercicio corrente, com a verba de tres mil e oitocentos contos, prevista na lei orçamentaria em vigor.

Como se sabe, a Constituição de 24 de fevereiro determinava que o levantamento demographico do paiz fosse feito cada dez annos. Mas esse dispositivo da Carta de 1891 não foi cumprido regularmente senão em 1920, quando se fez um recenseamento especial, para que o Brasil soubesse approximadamente qual a sua população, nas festas commemorativas do centenario da nossa independencia.

Vinte annos depois desse primeiro recenseamento, o governo brasileiro tomou medidas capazes de assegurar o exito completo do emprehendimento. Já agora os trabalhos não serão suspensos ou prejudicados por falta de recursos pecuniarios. Ha verba no orçamento vigente e os trabalhos relativos ao censo geral vão ser executados num triennio, devendo estar concluidos, em todos os Estados, a 31 de dezembro de 1940. E' pensamento do governo tornar esse serviço de caracter permanente, como acontece nos paizes da Europa e nos Estados Unidos. De facto, o recenseamento periodico é incompletissimo e já não satisfaz as necessidades do mundo moderno, cuja economia tende a ser controlada, cada vez mais, pelo Estado, em todos os paizes. Na verdade, as nações de economia dirigida ou as de economia autarchica necessitam de recenseamentos annuaes rigorosissimos sobre os quaes são feitos os seus planos de producção e consumo.

O Brasil, não tendo adoptado as doutrinas socialistas e autarchicas, tambem não continua filiado ao systema liberal. Adoptamos uma economia intervencionista que corrigirá mais facilmente os disturbios e as anomalias communs no mundo moderno.

Mas, para que a ordem economica seja assegurada normalmente, o governo precisa de estar armado de todos os recursos que a technica moderna offerece. Entre esses, a estatistica demographica é indispensavel. Não a estatistica puramente quantitativa, que apenas se preoccupava com os algarismos totaes da população neste ou naquelle Estado. O recenseamento de hoje, para ser util, tem de ser completo, abrangendo os aspectos da ordem demographica, economica e social.

E' exactamente esse um dos problemas que o Estado Novo se propoz solucionar. Eis o motivo pelo qual o presidente Getulio Vargas tomou, desde logo, todas as providencias afim de que o recenseamento geral se fizesse em tres annos, com os recursos de pessoal e de material indispensaveis. Ao mesmo tempo, foram traçadas normas praticas e rigorosas, dando um caracter eminentemente technico ao serviço. Pode-se mesmo dizer que o proximo levantamento demographico será o primeiro feito no Brasil sobre bases realmente scientificas.

Assim, já agora o nosso recenseamento não será uma obra empirica. Ao contrario, terá orientação scientifica, assistencia directa do Estado, merecendo ao mesmo tempo especiaes cuidados do governo actual, que está empenhado em promover o desenvolvimento economico do paiz, em todos os sectores da actividade social.

(Copyright da Commissão de Divulgação e Doutrina).

Os preparativos bellicos da Guarda Civil paulista

Rebatendo falsas accusações — A Força Publica, com orgams especializados, devia ser, no Estado, o unico elemento militar destinado á manutenção da ordem publica

(Para o "Correio Paulistano") — Tenente-Coronel MANUEL MARINHO SOBRINHO

Como official da Reserva da Força Publica e presidente da Associação dos Reformados, estou sempre na estacada para revidar qualquer ataque injusto atirado contra a corporação e, particularmente, contra os elementos das classes dos reformados e reservistas. Com esta minha attitude, viso chamar á razão aquelles que, de bôa fé, incorrem em erro, e desmascarar os criticos apaixonados que, não raro, publicam inverdades com o fito de incompatibilizar com a opinião publica, a nobre classe militar de São Paulo.

Felizmente, para conseguir esse objectivo, não preciso de grande esforço: a simples enumeração de factos concretos e a exposição franca, e sincera, da vida, já longa, da gloriosa milicia, bastam para fazer refulgir a luz da verdade. Saio, pois, á liça para impugnar certas affirmações contidas no artigo transcripto pelo "Correio", de 28 do mez, sob a epigraphe supra.

Não entrando, propriamente, no merito da questão, por julgal-a bastante delicada e da alçada exclusiva das autoridades publicas, quero, de inicio, reaffirmar um ponto de vista por mim, e por varios collegas já esposado, de ha muito.

Quando da creação da Guarda Civil, em 1927, senti, como sentiram muitos dos meus camaradas, o perigo que se esboçava com a multiplicação de elementos de segurança, com organização semi-militar, por temer a influencia nefasta da paixão partidaria, em suas fileiras. Emquanto sómente á Força Publica cabia a execução integral de todo serviço de policiamento e segurança, delle se desempenhou com a maior dedicação e efficiencia, graças á relativa liberdade de que gosava pela equidistancia que os homens publicos de São Paulo a haviam collocado das influencias partidarias. Ainda hoje, recordamos, cheios de saudades, o modelar serviço de policiamento executado pelos 2 corpos da Guarda Civica, cuja dedicação, esforço e sacrificio permittiram á nossa bella capital usufruir um grande periodo de tranquillidade. Não só nos pontos centraes da cidade, como nos bairros mais afastados, havia sempre, um mantenedor da ordem, para garantir a vida e a propriedade dos paulistanos. Outros serviços connexos com o policiamento, estavam, tambem, entregues a essas unidades, como a fiscalização de vehiculos e a inspecção de theatros.

Como elementos componentes da Força Publica, sujeitos aos seus regulamentos de serviços e de disciplina, podiam permanecer alheios a toda e qualquer influencia partidaria, porque tinham, para defendel-os, a couraça que protegia a milicia contra os manejos dos maus patriotas.

Por outro lado, a multiplicidade de organizações armadas, mesmo com o caracter civil, contribue para o enfraquecimento dos laços de solidariedade e camaradagem que devem animar todos os seus componentes, pela rivalidade natural que entre ellas se estabelece. Isto facilita a desagregação da defesa geral e permitte a exploração desse sentimento de classe, mal comprehendido, pelos perturbadores da ordem publica e forjadores de revoluções, que não recuam deante da intriga e do suborno.

Ha, ainda, a considerar, a grande e inevitavel sobrecarga de despesas impostas ao erario publico com a creação de novos orgams de commando, directores, instructores, aluguels, etc. Se a finalidade é uma só, todos os elementos existentes — Força Publica, Guarda-Civil, Policia Especial e Guarda Nocturna — deveriam ficar sob a unica e exclusiva dependencia da Milicia, cuja organização modelar, offerece a mais segura garantia. Como força militar apparelhada, instruida e destinada a auxiliar o valoroso Exercito Nacional na sua missão de guarda da soberania e integridade da nação, é incontestavel que a ella deveria caber a centralização e direcção de todos esses elementos, que são seus collaboradores num dos sectores da sua complexa actividade. Dentro dos seus quadros, todos encontrariam segurança, prestigio e a estabilidade indispensavel ao preparo technico exigido para o desempenho de sua tarefa. Sem a necessidade da creação de tanta força auxiliar, dentro da propria milicia, e com o aproveitamento de elementos dos seus quadros, seria facil e economico constituir o que a organização moderna da policia exige para a manutenção da ordem. A Policia Especial, por exemplo, dotada de apparelhamento bellico moderno e efficiente, poderia constituir uma companhia isolada ou pertencente a um dos batalhões de infantaria.

Outra vantagem, que salta á vista de qualquer technico em assumptos militares, é a da substituição da Força Publica por esses seus orgams auxiliares, quando fôr ella chamada a combater ao lado do Exercito. Seus serviços não soffreriam a minima solução de continuidade, pois seriam naturalmente executados pelos mesmos elementos com um plano já anteriormente elaborado e, do qual, constaria o aproveitamento dos reservistas e reformados.

Entro, assim, no motivo que me obrigou a este revide.

Pretende o articulista fazer crer que a Guarda-Civil é um ninho de reformados da Força Publica. Entretanto, enumera apenas 3 inspectores como tendo pertencido ás fileiras da milicia. Deante do numero elevado de inspectores e sub-inspectores, confiar sómente 3 desses cargos a inferiores reformados da Força Publica, não é, absolutamente, escandaloso. Julgo, ao contrario, que o numero de militares reformados ou não ali empregados deveria ser bem maior, por se tratar de homens possuidores de grande tirocinio no serviço de policiamento. E' muito mais razoavel confiar em militares, cuja mentalidade já está formada num ambiente de disciplina e trabalho, que iniciar o preparo de elementos civis, muitos dos quaes sem a necessaria vocação para um serviço arduo, como é o de policiamento. Muitas vezes, depois de um ingente trabalho de preparo, verdadeira decepção está reservada, porque nem todos conseguem satisfazer as varias provas de habilitação ao accesso nos diversos cargos da carreira policial. Não se dá isso com os militares: uma vez escolhidos com criterio e acerto, entram, immediatamente, a prestar serviços em qualquer dos sectores da Guarda Civil. Quanto ao prejuizo, imposto ao pessoal da Guarda, não existe, porque o reformado uma vez ali incluido, muito embora já seja um technico no trabalho que vae desenvolver, passa a reger-se pelos mesmos regulamentos e sem nenhuma regalia especial. Se são incompetentes, cabe aos seus collegas batel-os nos cursos a que são submettidos e relegal-os para um plano secundario.

A melhoria de reforma apontada como sendo tambem escandalosa, é uma aspiração justa e por ella não podemos, em sã consciencia, censurar ninguem. Se as proprias leis existentes permittem essa concessão a qualquer servidor do Estado, como censurar sómente os reformados que servem na Guarda Civil? Essa conquista só póde honral-os e á classe dos reformados e reservistas, em geral, pois demonstram o desejo de ainda trabalhar, quando poderiam viver exclusivamente com os proventos da inactividade. Não são parasitas, porque seus serviços são instituidos por forma legal e honesta e a recompensa offerecida pelo Estado, longe de ser um favor, é a retribuição do trabalho exercido com dedicação e sacrificio.

A invalidez para o serviço militar, que poderia ser, mas não foi allegada, não constitue, tambem, impecilho ao ingresso de militares na Guarda. E' sabido que ella muito raramente inutiliza o individuo para todos os serviços da vida e, especialmente, para os de uma corporação como a Guarda — essencialmente civil. Outros são reformados em perfeitas condições de saude, como por exemplo os que completam o tempo maximo de serviço militar, e não seria humano impedir que elles pudessem ainda trabalhar. As portas da Guarda Civil devem estar abertas, observadas as disposições que regem a corporação, aos reformados e reservistas da Força Publica. E só beneficios poderiam advir para a corporação, para o serviço e para o publico, com a collaboração desses dedicados auxiliares.

A prova de que os seus serviços são uteis, está na propria relação de nomes citados, dois dos quaes alli trabalham desde a sua fundação. Principalmente depois de 1930, teve a Guarda innumeros commandantes e nenhum pensou em afastar os militares porque viram nelles auxiliares competentes e conhecedores profundos de todos os mistéres da corporação. Mesmo para o inicio e organização da Guarda, foi reclamada a collaboração de um distincto e culto official reformado da Força, o sr. coronel Alexandre Gama, cujo espirito organizador lançou as bases solidas em que hoje se apoiam todos os seus serviços.

Não foi, pois, feliz o articulista d'"O Radical"; os militares reformados e reservistas da Força Publica repellem a injusta e gratuita campanha de descredito, que, longe de attingil-os, só serviu para, elevaI-os, ainda mais, no conceito do bom povo brasileiro, já de ha muito habituado a ver na Força Publica paulista, um elemento de trabalho e de ordem, e nos seus membros, homens de elevada comprehensão moral os quaes jamais se sujeitariam a uma vida humilhante de parasitas. Se o seu objectivo era o de accusar determinados individuos, que, dentro e fóra da corporação, conspiravam contra os sagrados interesses do Estado e da Nação, segundo assevera, por que envolver nas malhas dessa denuncia, e sem a minima ligação, modestos reformados que ali cumprem um dever?

Sem negar, pelo contrario, realçando os relevantes serviços prestados pela Guarda Civil, Policia Especial e Guarda Nocturna, só vejo um meio para acabar com essas intrigas perigosas á segurança collectiva: — a congregação desses elementos á Força Publica, com inestimaveis vantagens de ordem economica, de cohesão e efficiencia technica para melhor servir ao Estado e a Nação.

5-2-1938.

Continuam os attentados terroristas na Palestina

OS BANDOLEIROS ATACARAM UM AUTO-OMNIBUS, MATANDO UM ARABE E FERINDO UM POLICIAL — CHOQUE ENTRE SOLDADOS BRITANNICOS E UM BANDO ARMADO

JERUSALEM, 9 (H) — Um grupo de bandoleiros atacou, durante a noite, um auto-omnibus entre Ebron e Beersheba, matando um arabe e ferindo um policial, que despojaram do uniforme e do revolver.

Elementos terroristas cortaram diversas linhas telephonicas.

CHOQUE ENTRE A POLICIA E UM BANDO ARMADO

JERUSALEM, 9 (H) — Ao norte de Tulkaram houve um choque entre uma columna britannica e um bando armado. No encontro foi morto um sargento da columna britannica.

O PASTOR NIEMOELLER PROTESTA CONTRA O SEGREDO EM QUE SE QUER ENVOLVER O SEU JULGAMENTO

RECUSANDO OS SEUS TRES ADVOGADOS, O ACCUSADO SE ENCARREGA DA PROPRIA DEFESA

BERLIM, 9 (H.) — Sabe-se, de boa fonte, que o pastor Niemoeller recusou os seus tres defensores porque julgava que estes não intervinham com bastante energia contra a resolução tomada pelo Tribunal, no inicio do processo, de realizar os debates a portas fechadas.

A esse respeito produziu-se violento incidente, no fim da audiencia de hontem.

O accusado, rejeitando os seus advogados, assumiu pessoalmente a sua defesa, protestando, em termos veementes, contra o segredo em que se quer envolver o seu julgamento.

Sabe-se que o pastor Niemoeller preparou, durante os sete mezes que durou a sua detenção, volumoso memorial para a sua defesa.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 13 horas — Romeu Padovani, exame mental.

2.ª VARA — A's 13 horas — Francisco Rosa, artigo 293; Affonso José Baptista, artigo 267; Antonio Paoli, artigo 304; Francisco de Carmo, artigo 331.

3.ª Vara — A's 13 horas — Lourenço Del Aguila, artigo 267; Manuel Pereira e outro, artigo 304; Augusto Aubin, artigo 247; Germano Gonçalves de Tal, artigo 311, n. 2.

4.ª VARA — A's 13 horas — Francisco Camargo, artigo 267; José Joaquim da Silva, artigo 330.

5.ª VARA — A's 13 horas — João Baptista de Salles Pacheco, artigo 38 da lei 244; José Antonio de Tal, artigo 267.

"HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

Ao juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" preventivo, que se diz ameaçado de constrangimento illegal, por parte do dr. Carvalho Franco, director do Gabinete de Investigações.

Foram solicitadas informações á policia.

DENUNCIAS

Foram denunciados, pelo 4.o promotor publico em commissão, dr. J. B. de Arruda Sampaio, os réos: Humberto Dotto, Vicente Aurelio, Martinelli iPetro, Francisco Vacco, Antonio dos Santos Moreira, Antonio Adamczuk e João Rodrigues Junior, todos incursos, respectivamente, no artigo 303, da Consolidação das Leis Pennes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo 3.o promotor publico, dr. J. O. Mendes de Almeida, foram offerecidos libellos crime accusatorios contra os réos Durval Sousa Martins e Fernando Ayres Pereira, artigo 303; Virgilio Hermes Pereira, artigos 270 e 266; Francisco Dias, artigo 267 e Salvador Picitelli, artigo 303, todos da Consolidação das Leis Pennes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Responderam a julgamento singular, na audiencia ordinaria de hontem, do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, os réos Athayde Casemiro Aleixo, artigo 304; Joaquim de Moraes, artigo 303; Pedro Vaz de Almeida, artigo 303; Constantino Androlis, artigo 330, paragrapho 4.o, combinado com os artigos 13 e 63, e João Deolindo, artigo 303, todos da Consolidação das Leis Pennes.

Depois da audiencia os autos subiram para decisão.

CONDEMNAÇÕES

O dr. M. de Almeida Pires, juiz da 5.ª Vara, julgou provado o libello crime accusatorio offerecido contra os réos Mario Vassalo e José Vassalo Junior, incursos no artigo 330, paragrapho 4.o, combinado com os artigos 13 e 63, da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-os a cumprir a pena de 2 annos de prisão cellular.

Dos autos constam que os accusados na madrugada do dia 14 de novembro do anno passado, na rua Solon, 3, nesta capital, tentaram furtar da Companhia Ford, mercadorias avaliadas em 49:264$922.

Foi recebida, em audiencia especial, no Palacio Rio Negro, a commissão da imprensa periodica paulista

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em audiencia especial o sr. presidente da Republica recebeu no Palacio Rio Negro, em Petropolis, uma commissão da Associação de Imprensa Periodica Paulista, composta dos jornalistas Mario do Amaral, director da succursal do Rio, dr. Theobaldo Recife, consultor juridico, Celso de Figueiredo, director do "Correio Maritimo", Villas Bôas, director da "Tribuna Judiciaria", Amarilio Cenichiaro, director da "Gazeta Federal"; Pedreira Filho, do "Correio Nacional"; Augusto de Castro Cerqueira, do "Brasil Medico", e Guilherme de Sousa, do "S. Paulo Imparcial", que se foi interessar junto ao chefe da nação para que os periodistas de todo o Brasil tenham os seus interesses defendidos no novo codigo de imprensa. Expressou o pensamento da commissão o dr. Theobaldo Recife, que, depois de reaffirmar a solidariedade dos periodistas brasileiros, ao chefe do Estado Novo, pediu o apoio de s. exc. para que tenha favoravel solução o memorial ha dois mezes enviado ao ministro da Justiça, solicitando que os pequenos sejam ouvidos na elaboração do codigo de imprensa, afim de que sejam acautelados os interesses dessa grande collectividade.

O sr. Getulio Vargas agradeceu á solidariedade dos periodistas e declarou que tomava na melhor conta a sua solicitação, promettendo providenciar para que na lei em apreço os pequenos jornaes não sejam esquecidos. Passando a palestrar amistosamente com os jornalistas, o sr. presidente da Republica disse reconhecer que a imprensa precisa de um justo amparo por parte do Estado. Por solicitação do nosso confrade Celso de Figueiredo, que expoz ao chefe da nação que milhares de pequenos jornaes ha espalhados em todo o territorio nacional, mormente no interior e que prestam reaes serviços á collectividade, promovendo a defesa dos interesses locaes, junto ás autoridades estaduaes e federaes, e entretanto esses pequenos jornaes lutam com enormes difficuldades para subsistirem, o sr. Getulio Vargas disse que não esqueceria esses jornaes, cuja utilidade frisou.

Finda a entrevista, que foi cordialissima, o sr. presidente da Republica disse que os periodistas podem ficar tranquillos, porque não serão esquecidos.

Formatura da prpimeira turma de professores secundarios da Universidade do Districto Federal

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, no Theatro Municipal, a solennidade da formatura da 1.ª turma de professores secundarios, diplomados pela Universidade do Districto Federal.

Compareceu o sr. ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, alem do titular da Educação, que presidiu a solennidade.

Falaram os srs. Paulo de Assis Ribeiro, secretario da Educação, srta. Iva Weisberg, oradora official, Affonso Penna Junior, paranympho, e Alceu de Amoroso Lima, reitor.

AS LITTORINAS ENTRE SÃO PAULO E RIO

RIO, 9 (A. B.) — Esteve hoje, á tarde, com o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, o sr. Waldemar Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhado de secretario, sr. Mario Brochado. Abordado pelos jornalistas acreditados junto ao Monroe, á sahida, sobre os serviços daquella importante via ferrea, s. s. informou que, provavelmente, na proxima semana, inaugurará as viagens entre Rio e S. Paulo, nas litorinas recentemente adquiridas.

FRETES MARITIMOS

RIO, 9 (H) — Reuniu-se hoje, no gabinete do director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior, a Camara de Producção, Consumo e Transportes, para tratar da questão relativa aos fretes maritimos.

Compareceram além do conselheiro J A. Barbosa Carneiro, director executivo, que presidiu a reunião, os srs. Franklin de Almeida, Benjamim do Monte, Domingos Fleury da Rocha, Léo de Affonseca, Frederico Cesar Burlamaqui e Adamastor Lima. Deixaram de comparecer o dr. Euvaldo Lody, que está ausente do Rio, o dr. Arthur Torres Filho, por motivo justificado, e o dr. Guilherme Weinschenck, por se achar enfermo.

Na reunião, que teve inicio ás 16 horas e 15 e terminou ás 20 horas e 15, foi largamente debatido o assumpto que será submettido ao plenario na proxima sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior.

O JULGAMENTO DOS MILITARES IMPLICADOS NO LEVANTE DO 3.º R. I.

O PROMOTOR PAULO WHITAKER PRONUNCIOU-SE PELA INEXISTENCIA DE CRIME MILITAR A PUNIR

RIO, 9 (H.) — Foi devolvido ao cartorio da primeira auditoria, com as razões finaes do Ministerio Publico Militar, o processo imputado aos officiaes do extincto 3.º R. I., accusados de, na rebellião vermelha de novembro de 1935, terem se portado, a bem dizer, indifferentemente, não offerecendo aos revoltosos a resistencia que talvez houvesse obstado o levante.

O promotor Paulo Whitaker pronunciou-se preliminarmente pela inexistencia de crime militar a punir, consoante as razões oppostas, quando tomou conhecimento do processo, allegando, quanto ao merito, que o summario não apurou terem sido os denunciados praticantes de qualquer crime. O processo, durante os tres dias, ficará em mãos do advogado Medrado Dias, para razões finaes, entrando logo após em julgamento.

TAMBEM A BELGICA TEM O SEU "CASO WEIDMANN"

As declarações do detido Eduard Brun, autor de innumeras mortes

BRUXELLAS, 8 (H.) — A Belgica, tem, tambem, o seu "caso Weidmann". Com effeito, Eduard Brun, detido recentemente e que já tinha confessado ter assassinado em Antuerpia a joven Julia Kenpene e na cidade de Cand a "garçonette" Berthe Petit, confessou, na madrugada de hoje, ter morto em Bruxellas, uma mulher de vida facil.

Suspeita-se, ainda, de Brun ter egualmente assassinado uma joven que morava na casa contigua á sua.

Brun confessou ter morto suas victimas para furtal-as. A esposa do monstro foi, egualmente, detida, pois suspeita-se que tivesse conhecimento das façanhas do marido.

O THEATRO LYRICO DE MILÃO DESTRUIDO POR VIOLENTO INCENDIO

MILÃO, 9 (H.) — Violentissimo incendio destruiu o Theatro Lyrico, recentemente modernizado.

A's 5 horas da madrugada, o vigia ouviu estalidos no ex-palco e logo viu labaredas. Quando chegaram os bombeiros o fogo tinha destruido o palco, alcançando a platéa. Em seguida o tecto desabava ruidosamente.

Os bombeiros conseguiram circumscrever o sinistro, impedindo que se propagasse a todo o bairro. O incendio terminou ás 7 horas e meia.

Accudiram ao local o "podestá" da cidade e autoridades civis e militares.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FOI TRANSFERIDO O JOGO ENTRE O SANTOS E O LIBERTAD

O mau tempo reinante, hontem, não permittiu que fosse realizado, em Santos, o terceiro prélio da temporada internacional do quadro paraguayo do Libertad, que deveria enfrentar o quadro santista sob a luz dos reflectores de Villa Belmiro.

O encontro foi transferido para hoje, quinta feira, e está despertando grande interesse nos circulos esportivos de Santos, em virtude das "performances" que os paraguayos conseguiram frente ao Estudante Paulista e ao Palestra Italia empatando por 1 e 2 pontos, respectivamente. E, como o Santos tem sido o mais difficil adversario dos quadros visitantes, espera-se que hoje volte a impôr aos "guaranys" o prestigio do futebol paulista. E' uma tradição, que muito difficilmente será quebrada. Haja vista a derrota do seleccionado gau'cho, por 7 a 1, e os revezes que outros quadros famosos soffreram no campo de Villa Belmiro.

Os paraguayos têm um quadro poderoso em possibilidades de concluir a sua temporada com mais um successo. A sua equipe deverá, pelo menos, realizar uma attraente exhibição deante dos affeiçoados santistas. O "onze" do Santos, porém, tambem está habilitado a registar mais uma successo em prélios dessa categoria, por isso que goza de plena confiança.

LIGA DE FUTEBOL DO ESTADO DE S. PAULO

Conselho de Fundadores — Está marcada para amanhã, dia 11 do corrente, uma reunião do Conselho de Fundadores da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, em que será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e approvação da acta da sessão anterior;
b) — modificação do Codigo de Penalidades;
c) — Varias.

A reunião terá inicio ás 20,30 horas.

CONVIDADOS A COMPARECER AO EMBARQUE DO GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O titular da pasta da Guerra dirigiu um aviso ao Departamento do Pessoal do seu Ministerio, convidando todos os officiaes residentes nessa capital, a comparecerem ao embarque do general Góes Monteiro, que seguirá no dia 14, pelo "Massilia", para Buenos Aires.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUCÇÃO E TRABALHO PARA CE'GOS
Em pról dos cégos

Está sendo esperado com interesse o annunciado concerto organizado e dirigido pelos maestros prof. Ferruccio Arrivabene e prof. Tobias Perfetti, em beneficio da A. P. I. T. para Cégos, o qual terá lugar a 12 de fevereiro proximo, ás 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, obedecendo ao seguinte programma:

1.a PARTE — 1 — Verdi — Côro da opera "I Lombardi", director maestro Perfetti; 2.o — Ponchielli — Romanza da opera "I promessi sposi", pelo baixo sr. Perrotta Filho. 3.o — a) Debussy — "La Cathédrale engloutie"; b) Chopin — "Valsa n. 14", para piano, pela professora senhorita Rachel Peluso. 4.o — Carlos Gomes — Duetto da opera "Guarany", pela soprano sra. Dulce de Barros e tenor, sr. A. Sartorato; 5.o — Valente "Rondini al nido", pelo barytono sr. Horacio Cardilli e flauta, prof. Arrivabene. 6.o — Vieux temps — "Fantasia apaixonada", para violino e piano, pelas professoras senhoritas Carmen Sica e Rachel Peluso; 7.o — Billi — Ballada "Cavallo bianco", pela soprano senhora Sarli. 8.o — Albisi Ab. — "Barcarola Veneziana" e "La Sorgente", para 3 flautas: professores Arrivabene, João Dias e José M. Dias; 9.o — Cesar Franck — "Panis Angelicus", pelo tenor sr. A. Sartorato e côro feminino.

2.ª PARTE — 1.o — Donizetti — "Lucia de Lammermoor", scena da loucura do 3.o acto, pela soprano senhora Francisca Spinelli, com flauta, prof. Arrivabene; 2.o — Wieniawski — "Souvenir de Moscou", para violino e piano, pelas professoras senhoritas Carmen Sica e Rachel Peluso. 3.o — Gounod — Duetto da opera "Faust", pelo tenor sr. A. Sartorato e baixo, sr. Perrotta Filho; 4.o — Kuhlau Fr. — "Scherzo e Rondo", para 4 flautas, professores Arrivabene, João Dias, José M. Dias e Omar Gonçalves; 5.o — Mascagni — "Voi lo sapete o mamma", da opera "Cavalleria Rusticana", pela soprano senhorita Viggiano; 6.o Carlos Gomes — Duetto da opera "Lo Schiavo", pelo tenor sr. A. Sartorato e baixo, sr. Perrota Filho; 7.o — Verdi — Scena final do 3.o acto da opera "Ernani", pelo barytono sr. H. Cardili, soprano, senhorita Viggiano, tenor, sr. Noschese e côro. (Direcção do sr. maestro Tobias Perfetti).

Os acompanhamentos ao piano, dos numeros de canto, são executados pelo sr. maestro Tobias Perfetti.

Os ingressos para esta festa de arte e philantropia se encontram á venda na Casa Bevilacqua, Casa Manon, Café Academico e na secretaria da Associação que tambem attende pelo telephone 9-2238.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

Realizou-se hontem, o recital de declamação e canções ao violão de Helena de Magalhães Castro, com que fez sua estréa na bella cidade balnearia de Poços de Caldas, a Instrucção Artistica do Brasil.

E' esta a setima cidade mineira que se inscreve nas séries de concertos que de tres em tres mezes faz a I. A. B. realizar em Minas Geraes, depois de Juiz de Fóra, S. João d'El Rey, Bello Horizonte, Ouro Preto, Ponte Nova e Leopoldina. Ainda este mez serão inauguradas as cidades do Triangulo Mineiro, Uberaba, Uberlandia e Araxá, formando assim um grupo de dez cidades só no Estado de Minas.

Actualmente, são tres as séries da I. A. B. cada tres mezes: Série Norte, Série Minas e Série S. Paulo.

Cinematographia

"PATUSCADA PARA DOIS" E "BRADDOCK X TOMMY FARR"

Herbert Marshall, o sobrio actor inglez, que tão bôas "performances" nos têm dado, e Barbara Stanwyck, a interprete dramatica de "Stella Dallas", e de outros filmes emocionantes, resolveram esquecer por algum tempo as tristezas e cahir numa "bruta farra"... E' assim que os veremos reunidos pela primeira vez, numa comedia moderna e divertidissima e que ambos têm opportunidade de demonstrar, até onde alcançam seus recursos artisticos. Mr. Marshall e Miss Stanwyck, revem-se esplendidos comediantes e vivendo de forma convincente, a historia inédita e impagavel de "Patuscada para dois". Ahi tambem Barbara Stanwyck ensinará ás moças do mundo inteiro, um novo methodo de fazer conquistas... Nada de palavrinhas doces, nada de beijos e abraços, mas sim, desaforos, bofetões, e muita louça... Glenda Farrel, vive nesta estupenda comedia da "R. K. O.-Radio", a figura de uma "vamp" terrivel, disposta a casar com o sympathico millionario, mas que encontra em Barbara uma concorrente decidida. Eric Blore, já está tambem livrando o "patrão" das aperturas que elle se encontra, toda a vez que volta dos seus passeiozinhos nocturnos... Nesse filme, Glenda Farrel e Barbara Stanwyck, têm occasião de exhibir toilettes maravilhosas, que deslumbrarão todo o mundo feminino. Já na proxima segunda-feira o cine "Broadway", estará exhibindo essa comedia excepcional da "R. K. O. Radio", que é sem duvida alguma, uma das melhores que já foram apresentadas nesta ultima temporada.

Assistiremos ainda neste programma do Broadway, a luta de "Braddock x Tommy Farr", filme exclusivo da R. K. O.-Radio, que regista todo o desenrolar dessa empolgante peleja, que terminou com a victoria do ex-campeão.

* * *

DANDO VIDA A' MARAVILHOSA HISTORIA DE JOHANNA SPYRI, COM A MAIS SUBLIME INSPIRAÇÃO, SHIRLEY TEMPLE REALIZA O MAIOR MILAGRE DO CINEMA PURO!

"Heidi" — mais ainda do que o maior triumpho de Shirley Temple, é, positivamente, a mais bella expressão do cinema puro; como thema, como realização, como finalidade.

A historia mais popular e admirada do mundo inteiro, sahida da inspiração brilhante de Johanna Spyri, offerecia ao cinema todos os elementos exigidos para a criação da mais pura das obras de arte; só lhe faltava uma Heidi viva, perfeita, completa, que fosse um retrato fiel da verdadeira imagem...

E veio, então, um dia, Shirley Temple — sublime estrella do seculo, idolo do Universo, maravilha das maravilhas — e realizou o estupendo milagre!

Emoções que se entrechocam, corações que se unem, almas que se rebellam, lagrimas que se misturam e sorrisos que se illuminam — eis o poema arrebatador de todos os sentimentos humanos: "Heidi"!

Uma lembrança immorredoura para o coração das crianças, dos moços e dos velhos — um deslumbramento.

Esperada ansiosamente por todo S. Paulo, a grande estréa de "Heidi", dar-se-á 2.a-feira proxima, no Odeon - Sala Vermelha e Alhambra, simultaneamente.

Ao lado de Shirley actuam, com grande relevo, Jean Hersholt, Arthur Treacher, Helen Westley, Pauline Moore, Thomas Beck, Mary Nahs, Sidney Blackmer, Mady Christians e Sig Rumann.

Cabem á 20th Century-Fox as honras de ter construido, para a glorificação de Shirley, um espectaculo inédito como arte e como belleza.

BRADDOCK x TOMMY FARR

Na proxima segunda-feira, o publico vae assistir, em todos os seus detalhes, a emocionante luta de box entre o ex-campeão James Braddock e o formidavel Tommy Farr.

A luta que foi filmada pela RKO Radio, mostra com clareza absoluta, todas as phases sensacionaes desse encontro, que se realizou em dez rounds, terminando com a victoria do ex-campeão mundial, por pontos. Assim, pois, pouco tempo depois da sua realização, vamos assistir a tão importante peleja, na qual os seus contendores se empregaram a fundo, para vencer.

Braddock e Tommy Farr, apparecerão no dia 14 deste, nas telas dos cinemas Broadway e Braz Polytheama, simultaneamente, proporcionando aos amantes da nobre arte, um espectaculo emocionante.

"CARMEN"

Uma scena da famosa opera de Bizet: "Carmen" transportada para a téla pela Prog. Art, e que o "Ufa Palacio" exhibirá a partir de segunda-feira. São seus interpretes os tenores lyricos, Marguerite Namara e Thomas Burke

* * *

"AMORES MAL PARADOS"

"Amores Mal Parados", deliciosa comedia da R. K. O., com a linda Ann Sothern, Burgess Meredith e Mary Boland será o filme que a téla do Apollo, exhibirá a partir de segunda-feira. No palco estréa a Companhia de Revistas Ligeiras, da qual fazem parte a graciosa actriz Lisette D'A... la e o festejado actor Augusto Annibal com a revista carnavalesca em 3 quadros "Seu conductor..."

THEATROS

COMMUNICADOS

"MENTIROSA" DESPEDE-SE, HOJE, DO CARTAS DO THEATRO SANT'ANNA

Depois de uma semana despede-se, hoje, do cartaz do Theatro Sant'Anna, a escriptora carioca R. Magalhães Junior, "Mentirosa".

"Mentirosa" irá á scena, inda hoje, ás 20 e 22 horas.

AMANHA, NO SANT'ANNA, "O OFFICIAL DA GUARDA", DE FRANZ MOLNAR

Dulcina e Odilon apresentarão, amanhã, em primeiras, em portuguez, a comedia do famoso autor hungaro Franz Molnar — "O official da guarda", traducção de Odilon e J. Mello Macedo.

"O official da guarda" é dos melhores originaes do repertorio de Dulcina e Odilon.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia.

Remetter um envelope, subscripto e sellado, para resposta.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ECONOMICOS

Realiza-se, amanhã, ás 23 horas e ... minutos, na séde provisoria da sociedade, á rua Bôa Vista, 15, 5.o andar, sala ..., uma reunião conjunta da directoria e do Conselho Consultivo, afim de serem discutidos diversos assumptos economicos de actualidade.

UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

A' União Pharmaceutica de São Paulo realizará, hoje, ás 20 horas e meia, na séde social, a rua da Gloria, 104, a sua primeira sessão ordinaria do corrente mez, na qual serão tratados diversos assumptos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Amanhã, data que assignala o 21.o anniversario da fundação da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, em sessão solenne que se realizará ás 20,30 horas, na séde social á rua Libero Badaró, 386, 1.o andar, será dada posse aos componentes do Conselho Superior e da directoria, eleitos pela assembléa geral de 4 do corrente, respectivamente para os exercicios de 1938 a 1940.

Estamos procedendo á suspensão da remessa do jornal das assignaturas terminadas em 31 de dezembro. Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem immediatamente sobre as suas reformas, afim de evitarem aquella suspensão.

A MUCUNA

A SUA UTILIZAÇAO COMO ADUBO VERDE NOS CAFESAES — ESCLARECIMENTO DESSE EMPREGO

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Eis o que sobre tal questão informa o collaborador desta Directoria, professor de Agricultura Geral, da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba:

No communicado anterior, tratámos da mucuna como adubo verde, sob a forma de cultura "intercalar" para o milho e para os pomares.

Neste, falaremos della em relação ao caféeiro.

Uma das maiores preoccupações de todo o fazendeiro, maximé, dos de terras cuja actividade productiva entra em declinio, deve ser a de dar aos cafezaes a materia organica indispensavel.

Dentre tantas modalidades, de que poderá lançar mão, uma é a adubação verde e, das muitas deste typo, a mais consagrada pela pratica tem sido constituida pelo Feijão de Porco.

Este offerece, entretanto, a desvantagem de produzir relativamente pouco, fazendo-nos pensar no emprego da mucuna por ser maior productora de materia organica.

O emprego da mucuna póde ser encarado de tres modos:

1.º) — Como cultura feita no centro das ruas, constante de uma linha de plantas. Neste caso, offerece sempre o inconveniente de se alastrar demasiadamente e o perigo de trepar nos caféeiros. Seria, neste caso, prejudicialissima e, portanto, desaconselhavel.

2.º) — Como cultura feita fóra do cafezal e, depois transportado seu producto para elle. Seria o ideal em virtude da riqueza que transportaria em seus tecidos, se não fossem muito grandes os inconvenientes acarretados, dos quaes sobreleva notar: a) — a necessidade de uma área disponivel para a cultura da mucuna, área essa que, mesmo existindo, exige o preparo do solo e a cultura da leguminosa; b) — córte, fenação e transporte da massa produzida, o que é sempre trabalhoso; c) — como o rendimento da mucuna cresce com o alongamento do seu cyclo até as vizinhanças do inverno, haverá sempre conveniencia em o prolongar e, portanto, em permittir que as plantas frutifiquem. Dahi, uma invasão de sementes de mucuna no cafezal, o que exige sempre a attenção de quem o trata, pois, essas sementes germinarão constantemente e conquanto sejam cortadas as plantinhas em cada capina, não é de admirar que muitas escapem á acção da enxada, se desenvolvam e subam pelos caféeiros.

Em todos os casos, é muito trabalhosa, mas indiscutivelmente, de effeitos evidentes.

Quem quizer tental-a terá que fazer uma cultura ao lado do cafezal, semeando a mucuna em outubro, em solo lavrado e deixando-a desenvolver-se por si, pois, pouco ou nenhum trato cultural exige.

Chegando o termino do seu cyclo — fins de abril ou maio — torna-se necessario cortal-a e deixal-a seccar sem excesso e, depois, amontoal-a, para ser transportada, quando possivel (após a colheita provavelmente) para o cafezal e enterrada em sulcos, préviamente abertos, na proporção de 10 ou 15 kilogrammas por caféeiro.

Tudo isto é muito bom, mas, excessivamente trabalhoso e, além de tudo, as adubações verdes foram inventadas para se cultivarem no proprio lugar onde devem servir e, por isso, vamos imaginar o nosso terceiro caso.

3.º) — Podemos suppôr um terceiro methodo de cultura: imagine-se que, no meio de cada quatro pés de café ou, melhor, onde se cruzam as diagonaes do quadrado formado por esses quatro pés, façamos, em outubro, uma cova a enxada, bem rasgada, para, nella, semearmos 8 ou 10 sementes de um milho qualquer, de grande porte. Uns dias depois de bem nascido o milho, semeamos, ao pé delle, outras tantas sementes de mucuna, a qual nascerá e crescerá, enrolando-se pelas plantas do milho sem o perigo de trepar pelos caféeiros.

Ora, se o solo fôr bom e como démos ao milho uma deanteira de apenas uns 20 dias, a mucuna logo o cobrirá e o vencerá, sem lhe permittir frutificação regular. O que se teve em vista não foi produzir milho e sim crear um supporte para a mucuna, não permittindo que a mesma procure o caféeiro. Esse intuito fica plenamente satisfeito, mas, quanto á producção da materia organica, não é das melhores, por se tratar de uma unica cova, que nem sempre produzirá o que se espera. Foi, pelo menos, essa a impressão que colhemos das primeiras experiencias feitas nesse sentido.

Deduzimos do exposto que a adubação verde para os cafezaes não é tão facil como parece á primeira vista e nos obriga a voltar ao mesmo Feijão de Porco já tão empregado pelos nossos fazendeiros.

Indiscutivelmente, é optimo auxiliar do cafezal e, se é verdade que se têm verificado casos com resultados negativos, deve-se explicar o phenomeno do seguinte modo: quando o fazendeiro appella para a adubação verde está, naturalmente, premido pelas circumstancias, isto é, pelos signaes de cansaço que o cafezal está dando e porque não póde recorrer a adubos melhores, como o esterco e as tortas.

A's vezes, quando tenta o recurso da adubação verde, o caféeiro já está em estado de manifesta decadencia, caso em que a concorrencia damnosa da planta escolhida se faz sentir mais evidentemente que o beneficio della esperado, isso, pelo menos, na primeira phase.

Ora, se o cafezal apresentava esse estado de decadencia, o que cumpria fazer era, de duas uma: ou adubal-o abundantemente com esterco de curral ou, na impossibilidade desta empresa, dar a adubação verde, como se se tratasse da cultura principal.

Neste caso e supponde-se o solo pobre, far-se-á o riscamento e, nos pequenos sulcos, antes da semente, se faz uma adubação mineral completa, ainda que economica.

O que o Feijão de Porco não aproveitar, aproveitará o caféeiro e a parte da qual se utilizar será entregue, mais tarde, ao caféeiro sob a dupla fórma de materia organica abundante, contendo, em seus tecidos, aquelles elementos mineraes.

Em terras muito pobres, nenhum dos tres elementos essenciaes deverá ser esquecido, nem mesmo o azoto (em pequenas quantidades) que a leguminosa deverá fixar.

E', provavelmente, o motivo acima apontado a causa de alguns casos de insuccesso verificado na pratica e no emprego das adubações verdes nas culturas do caféeiro.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

Tem sido bastante visitada a mostra de arte do pintor Trajano Vaz, cujos quadros se acham em exposição á praça Antonio Prado, 12.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

Encerra-se, hoje, ás 22 horas, a exposição de trabalhos escolares dos alumnos da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, e referente ao anno lectivo de 1937.

Os que ainda não visitaram essa exposição, que contém trabalhos de pintura, esculptura, desenho e arte decorativa, poderão fazel-o hoje até ás 22 horas, á rua Onze de Agosto, 39.

As inscripções para os varios cursos da Escola estão abertas até amanhã dia 11 do corrente.

PUBLICAÇÕES

"ALMANACK PORTUGUEZ" — Acabamos de receber um exemplar deste trabalho que ha 7 annos vem sendo editado no Rio, pelo sr. Francisco Lemos, director editor tambem da Revista Biographica Portugueza.

São muitas paginas de litteratura, de paisagens, de monumentos e utilidades proprias de uma obra desta natureza, que muito deve interessar aos portuguezes que vivem entre nós.

1.ª Exposição de Marilia

Com a recente visita do dr. Augusto Brant Carvalho, funccionario da Secretaria da Agricultura, á cidade de Marilia, póde-se adeantar que o pavilhão dessa secretaria terá uma área de 300 mts. quadrados e que comportará uma demonstração de differentes directorias da secretaria, como sejam: o Instituto Agronomico, Instituto Biologico, Departamento de Fomento Vegetal, Directoria de Terras, Colonização e Immigração, Directoria de Industria Animal, Directoria de Estatistica, Directoria de Cooperativismo, Commissão de Recenseamento, Directoria Geographica e Geologica.

Os trabalhos de adaptação do campo de aviação já vão bem adeantados.

CARTORIO DO 2.º DEPOSITARIO PUBLICO

Foi nomeado para o cargo de ajudante habilitado do cartorio do 2.º Depositario Publico, o dr. João Victorino de Souza Junior, que, ha longos annos, trabalha em caracter particular como auxiliar do mesmo cartorio, sendo por isso a nomeação recebida com geral agrado nas rodas forenses.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

VICTI (Capital) — Muito agradecido pelas expressões que me endereçou, Victi. Nas minhas despretenciosas explanações procuro sempre objectivar o justo, o verdadeiro, tendo por methodo resolver, racionalmente, em quanto estiver ao meu alcance, as pequenas duvidas que me expõem meus presados consulentes. E o nosso espirito deve sempre nortear-se pela verdade immutavel que é o Mestre — aquelle que é "a fonte da verdade e da vida"... O que é preciso, é libertar a alma desse tenebroso calabouço que se chama — ignorancia, origem e causa de todos os males (moraes ou materiaes) que flagellam a pobre humanidade. Devemos, numa palavra, sanear o espirito.

Da analyse de sua graphia se deduz a sua personalidade racionalista, intellectual, em que o idealismo é condicionado pela razão, e dotada de um espirito arguto, analysta e subtil. De viva sensibilidade contida pela intelligencia e pela vontade. De temperamento activo e nervoso e enthusiasta, impulsionado por uma imaginação ardente, porém sadio. Possue firmeza e decisão em seus actos, e independencia de idéas. E' uma lutadora esforçada e incansavel, quando impulsionada por um ideal ou arrastada em defesa de uma causa. Em si governa o espirito, sobrepondo-se o cerebro ao coração. E detesta as apparencias, o espectaculoso, as puerilidades e as ostentações. Victi — esse nome não lhe cabe com justeza, e sim o de — Vincitor... Pois sabe querer e sabe vencer.

ORLANDO PACIFICO (Capital) — Não tiro horoscopo, pois não me dedico á astrologia, uma das chamadas sciencias occultas, sem base nenhuma racional. Aqui vae, em rapidos traços, o seu perfil: temperamento sanguineo, alacre e expansivo; lutador obstinado, de viva defensidade, tendo muito de exclusivismo em suas idéas e sentimentos. Tendencia ao materialismo e ao positivismo, que o leva a crêar naquillo que lhe affecte os sentidos... Possue, no entanto, o senso da justiça, pondo em seus actos muita correcção e methodo. Aptidão á mathematica ou á mecanica.

XERXES (Mocóca) — Hoje vou ter o prazer de analysar a sua graphia, presado consulente. Não alcancei a razão de sua preferencia pelo nome daquelle celebre rei persa. Xerxes (ou precisamente — Khshayarsha), o primeiro deste nome, o que viveu lá pelo quinto seculo antes de Christo, era senhor do maior imperio de então, que se estendia pela India e se prolongava pela Africa, até as montanhas da Abyssinia, tendo sob o seu sceptro (será que naquelle tempo já havia sido inventado o sceptro?...) o já velho Egypto. Mas não estava contente com todo esse mundo subjugado aos seus pés... Havia, lá para as bandas do Mediterraneo, um povinho activo e irrequieto que lhe fazia sombra; os gregos.

Era necessario submettel-os, arrasar-lhes as cidades, reduzil-os ao captiveiro, em castigo da derrota que haviam infligido a seu pae Dario... E uma poderosa expedição foi organizada; e milhões de homens, e uma invencivel esquadra invadiram a Grecia. Era uma luta de gigante contra anão. Mas o anão, não podendo vencer pela força, lançou mão de uma arma mais poderosa: a intelligencia, a astucia. E bateu os persas em Salamina, destruiu-lhe a poderosa esquadra, destroçou-lhes o exercito e obrigou Xerxes a fugir para a Asia! Deixemos em paz, na poeira do passado a memoria de um homem, que a ambição e o orgulho dementaram, e vejamos o que diz de si a graphologia:

As suas qualidades caracteristicas ainda não se acham inteiramente consolidadas, devido á edade; e, tambem, por não ter ainda enfrentado as duras vicissitudes da vida, que lhe tem sido, até agora, tranquilla. E' espontaneo e enthusiasta em suas expressões, e possue um temperamento expansivo e jovial, porém algo pessimista. Tendencia aos prazeres mundanos e é de dotado de senso artistico. Intelligencia activa, de viva agudeza de espirito, delicadeza e affabilidade de maneiras, rectidão e fidelidade de sentimentos.

GRAPHOLOGO (Pindamonhangaba) — Embora tardiamente, dou hoje minha resposta á sua consulta. E, tratando-se de um collega, que, certamente, já se retratou psychicamente, serei succinto, mas franco. Deixo de fazer referencias á sua capacidade intellectual, que se evidencia pelos indicios de sua letra, pelo seu gosto ao estudo. Resaltam os indicios de um espirito positivo, racionalista, analysta e methodico; os da vontade perseverante, paciente, que lhe permitte levar a cabo suas empresas mesmo as mais difficeis. A clareza, a concisão e a reserva, são os traços principaes do seu "ego". Algo de exclusivismo de sentimentos e idéas. Os impulsos dos sentimentos, que são profundos e ardentes, controlados pela vontade e pela circumspecção. Altivez, sem ostentações, orgulho racial. Espirito de iniciativa, de energica defensividade. Tendencia á religiosidade, ao mysticismo; seus ideaes condicionados pela razão. Embora racionalista, o coração governa os seus actos e pensamentos. E' affectivo, apaixonado e sensivel ou impressionavel.

RISOLETA (Pindamonhangaba) — Do breve autographo analysado se deduz o perfil de uma personalidade de larga visão, espirito lucido cuja alma se compraz em sonhar e aspirar grandes coisas na vida em alcançar uma escala mais elevada na sociedade. Não obstante possuir uma imaginação sadia, óptimista e orignal, é bastante positiva em suas idéas. De temperamento sadio, desembaraçado, mas reservado. Perseverante, de poderosa volição, que a leva agir por iniciativa propria, a fazer preponderar seus pontos de vistas, ao altruismo. Distincção de maneiras, de gostos aristocraticos e sensibilidade artisticas e orgulho racial. Elevação, nobreza de sentimentos.

CASSIO (Capital) — Aproveito a opportunidade para "encaixar" aqui o seu perfil psychico, caro Cassio. O seu homonymo, Cassio Longino, foi alcunhado de "Ultimo Romano"; foi elle um dos matadores de Julio Cesar, o conquistador das Gallias (França actual), que se tornou famoso, menos pelas suas conquistas que pela celebre mensagem: "veni, vidi et vinci"...

A sua personalidade psychica se distingue por um espirito de independencia, de rebeldia, meu caro Cassio. Possue um temperamento frio e altivo, ousado, animado e pouco impressionavel. Dotado de habilidade e diplomacia, é um lutador encarniçado, de espirito arguto e dado a controversias. Vivacidade, actividade, de grande resistencia moral ás vicissitudes da vida, muito embora tenha a alma perturbada, a miude, por duvidas ou vacillações, ao tomar uma decisão. Reservado, circumspecto e pratico em seus negocios, no qual no entanto, nem sempre é bem succedido. Simples e natural, encara o mundo com displicencia e certa dóse de pessimismo.

GELVAN SILVEIRA (Capital) — Aquelle que reconhece as suas falhas, está a caminho do aperfeiçoamento; aquelle que tem a consciencia da immensidade da sua ignorancia, está proximo da sabedoria. Por isso, a franqueza de sua expressão denota-lhe o espirito animado do proposito de elevar-se, aperfeiçoar-se e vencer na vida. O amigo enfrenta com coragem e energia as vicissitudes, as difficuldades da vida, e por isso ha de vencer na rude luta a que todos nós estamos sujeitos. Possue um temperamento resistente e grande força de vontade; é obstinado em seus propositos, constante em seus esforços, mas tem uma imaginação viva e algo exaggerada. E' simples e natural de maneiras, sincero e espontaneo em suas expressões, tendo os seus actos norteados pela razão, pelo senso da logica. Positivo, de caracter pouco communicativo, methodico, de espirito de acção, de iniciativa.

INDIO TRISTE (Araras) — Vou tentar analysar a sua graphia, meu caro Indio Triste, pois ella, na sua apparente simplicidade, accusa indicios contradictorios. De inicio, ella denuncia uma intelligencia cultivada e intuitiva, um espirito agudo e uma vontade tenaz. Accusa, principalmente, uma faculdade artistica, um senso esthetico muito elevado. A sua apparente expansividade, a sua alegria, a delicadeza de maneiras nas suas relações com seus semelhantes, encobrem, no entanto, um caracter reservado, de fria e energica defensividade, quando em jogo seus interesses; é amigo dos mysterios, de guardar segredos e de espirito inabordavel, isso é, pouco sujeito a dominio estranho, ou a ser devassado por outrem. Ha em si um misto de homem de acção e de artista, de imaginação viva, enthusiasta e bizarra.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

PREMIO OFFERECIDO PELO "CORREIO PAULISTANO" AOS SEUS ASSIGNANTES DE 1938

O HOMEM QUE MORA COM AS SERPENTES

O QUE É O "DOCE LAR" DE RAYMOND DITMARS, COM SERPENTES NO SOTÃO E MACACOS PELOS CANDELABROS

DALE CARNEGIE

Quando aquella enorme serpente, denominada "rainha do Amazonas", chegou a Nova York, milhares de pessoas accorreram para vel-a, no jardim zoológico de Bronx.

Tratava-se ainda de um filhote, que apenas media duas varas de comprimento. Apesar disto, seus colmilhos afiadissimos já possuiam uma enorme quantidade de poderoso veneno mortal.

Raymond Ditmars, o homem que se encontra á frente do famoso jardim zoológico de Nova York, andara tratando de conseguir um exemplar daquella especie de serpente durante vinte-e-cinco annos. Quando, por fim, obteve o exemplar, se viu na necessidade de fazer com que o reptil comesse a força. Perguntei-lhe, de uma feita, como é que podia ser isto; e elle disse que tudo se passava com muita simplicidade: — abria-se a bocca da serpente e mettia-se-lhe a carne dentro, bem no fundo, até á garganta, com uma vara.

E' desta maneira que Ditmars trata as suas serpentes. Da mesma fórma, lidou com milhares de reptis, e nunca foi mordido por elles. Sem duvida, com o fim de auxiliar as pessoas que porventura não se sintam bem em companhia de tão perigosos amigos, Ditmars collaborou muito na descoberta de um soro que exigiu, para a sua applicação scientifica, muitos annos de experiencias; com este soro, muitos milhares de vidas se salvaram.

Quando Ditmars era ainda criança, seu pae o enviou a uma academia militar, afim de que se preparasse para servir a patria, no exercito. Mas apenas perdeu tempo, porque trazia no sangue a vocação que ia encher-lhe a vida toda. Ditmars, com a alma inflammada de enthusiasmo, começou, desde mocinho, a criar a maior collecção de cobras que jamais existiu em Nova York. Este objectivo logo foi conseguido.

Todos os sabbados e todos os domingos, o rapazola passava-os caçando serpentes, á margem do Hudson. Comprava-as, trocava-as por outras, e chegava a pedir pelo amor de Deus um exemplar que por acaso ainda não possuisse mas se encontrasse em mãos de terceiros. O capitão de um navio para o transporte de frutas deu-lhe de presente uma cobra, e Ditmars immediatamente se pôz em communicação com homens de sciencias das Indias Orientaes; offereceu-lhes serpentes dos Estados Unidos, em troca de outras que infestavam as florestas do oriente.

Desta maneira, sua collecção chegou a ser tão grande e tão perigosa, que sua mãe resolveu dar-lhe o sótão da casa, para que elle alli vivesse commodamente com os seus reptis.

Os jornaes tiveram conhecimento da vocação do rapaz, divulgando interessantes reportagens a respeito. Encantadores de serpentes e artistas de circo passaram a fazer-lhe visitas assiduas. Afinal, sua casa se transformou em fóco de sensação do bairro.

RAYMOND DITMARS, o homem que gosta de viver com as serpentes.

Com o intuito de conseguir dinheiro para alimentar suas serpentes, Ditmars começou a estudar tachygraphia. Seu pae lia novellas de Dickens, em vez alta, e o rapaz praticava, apanhando tachygraphicamente o que o velho dizia. Hoje, Ditmars possue toda uma collecção de obras de Dickens, escriptas com signaes tachygraphicos — coisa que elle conserva como verdadeiro thesouro.

Mais tarde, sendo já reporter de jornaes, Ditmars armava ratoeiras nos restaurantes do bairro chinez, para caçar os roedores que iriam servir de alimento ás viboras.

Quando a cidade de Nova York resolveu construir o seu grande parque zoologico, Raymond Ditmars foi escolhido immediatamente para dirigir o departamento de reptis. Seu pae, naturalmente, deu graças a Deus quando o filho levou para longe de sua residencia aquella enorme collecção de serpentes, que passou toda para o jardim zoologico, sendo um dos motivos de maior attracção do parque.

O jardim zoologico de Nova York foi fundado em 1898. Daquelle tempo a esta parte, a cidade reuniu uma das mais esplendidas collecções de animaes do mundo. Raymond Ditmars, agora, é considerado primeira autoridade do universo em materia de serpentes.

Ninguem contesta que os macacos sejam animaes muito engraçados. De uns annos para cá, o dr. Ditmars resolveu dedicar-se tambem aos macacos, levando alguns exemplares para a sua casa de Scarsdale. Um dia, emquanto a familia estava ausente, os macacos fugiram das respectivas jaulas, resolvendo fazer... uma festa. Subindo pelo lustre da sala de jantar, fizeram do candelabro o mesmo que fariam de uma arvore, balouçando-se no espaço. Os macacos se consideravam livres, como se houvessem regressado ás florestas, e representavam excellentes actos de acrobacia. Pouco faltou para que o lustre viesse abaixo; ainda não se sabe como não se provocou nenhum curto-circuito. Os macacos quebraram tudo o que era fragil. Quando a familia voltou ao lar, encontrou-o em tal estado, que teve a impressão de que por ali houvesse passado um vendaval. Todos se aborreceram com o facto. Ditmars, porém, achou muita graça naquelle episodio...

VITAMINA F

III

A DESCOBERTA DA VITAMINA F

O estudo das vitaminas se faz através das dietas privadas da vitamina em observação. Deste modo é que, aos poucos, fomos conhecendo quaes as molestias e quaes os damnos provenientes da falta de determinada vitamina.

Mas, neste estudo, ha um facto interessantissimo. E' que, ao se estudar a Vitamina B, com observações detalhadas, observou-se que ella não era uma unica vitamina, e sim um complexo vitaminico, actualmente desdobrado em vitaminas B1, B2 e Bx. Esta ultima, ainda pouco conhecida.

O mesmo aconteceu com a primeira vitamina, identificada por Funk, a Vitamina A, que mais tarde se desdobrou em Vitamina A e Vitamina D. Estas duas vitaminas são soluveis em oleos ou lipo-soluveis, ao passo que o complexo vitaminico B e a Vitamina C, são soluveis na agua, ou hydro-soluveis.

Naturalmente, as observações não pararam ahi, e as pesquizas têm demonstrado a existencia de mais vitaminas. Assim, por exemplo, nas dietas isentas de gordura, (nas curas de emmagrecimento) são observadas certas perturbações, que foram, inicialmente, attribuidas á falta de Vitaminas A e D, nessas dietas. A introducção dessas vitaminas não fizeram desapparecer aquellas perturbações, o que trouxe á mente a possivel existencia de uma nova Vitamina, cuja existencia foi demonstrada mais tarde: a Vitamina F. A sua falta traz lesões internas e perturbações da pelle.

Para que as dietas de emmagrecimento não prejudiquem a saude, é necessaria a introducção de Vitamina F, nos regimes alimentares. E, para que se combatam aquellas perturbações da pelle, deve-se dissolver Vitamina F em cremes ou, melhor ainda, usar sabonetes que já a contém em quantidade scientificamente dosada.

A EXPORTAÇÃO DE HELIO PARA A ALLEMANHA

O DIRIGIVEL LZ-130 FARA' TRAVESSIAS APENAS ENTRE ESSE PAIZ E OS ESTADOS UNIDOS — O BRASIL PRIVADO DAS VISITAS DA BELLA E UTIL AERONAVE

WASHINGTON, 9 (H.) — No Departamento de Estado foi annunciada a concessão da primeira licença de exportação de helio para a Allemanha, á conta da autorização, para exportar 507.905 metros cubicos, concedida em fins do anno passado. A licença, agora concedida, autoriza a exportação de 63.620 metros cubicos, avaliados em 28.090 dollares, á American Zepelin Company, agente da Deutsche Zeppelin, para uso do dirigivel L.Z.-130.

O serviço transatlantico, do dirigivel em questão, começará em junho mas será limitado ao percurso de ida e volta entre os Estados Unidos e a Allemanha, porque a lei norte-americana prohibe a exportação de helio para serviço relacionado com outros paizes.

A Companhia Zeppelin não poderá, pois, incluir o Brasil nos serviços, se bem que vivamente o deseje. A opinião predominante é, porém, que o Congresso modificará a lei, de maneira a permitir um serviço mais extenso.

O total do helio necessario á navegação do L.Z.-130 eleva-se a .... 206.715 metros cubicos, quantidade de que a licença agora concedida representa um terço, pouco mais ou menos.

Tem-se como certo que o resto será expedido antes de iniciado o serviço.

Associação Commercial de São Paulo

Realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, a assembléa geral ordinaria dessa corporação, para tomada de contas do exercicio de 1937 e posse da directoria e conselho consultivo eleitos para o exercicio de 1938.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Para as tardes de verão... quando forem tambem de sol

DIZEM... OS QUE PENSAM

A razão é a mais lenta das nossas acquisições.

* * *

Devemos começar por nos entender bem com o nosso espirito e o nosso coração para depois nos entendermos com o dos outros.

* * *

O egoismo é bastantes vezes uma prova de ingenuidade.

——(*)——

CONSELHOS PRATICOS

PARA LIMPAR O BRONZE DOIRADO

Sea limpeza com agua e ammoniaco não fôr bastante, empregue-se a seguinte mistura — para 100 grammas de agua, 50 grammas de alcool, 15 grammas de cré, 10 grammas de carbonato de sodio.

Deixa-se durante algumas horas o objecto coberto com essa pasta e limpa-se depois, esfregando com um panno de lã.

OURO SOBRE O AZUL

Chronica de ROSEMARY

AS joias de ouro estão, como se sabe, em grande moda.

As joias de ouro, ou melhor, as joias e as guarnições de metal, de camurça doirada, que ao mesmo tempo se entendem com a elegancia e a economia.

Por exemplo, um laço duplo de ouro trabalhado como se fosse uma rêde — e que se póde usar na gola dum vestido preto bastante "habillé".

Um cinto doirado com uma folhagem finamente recortada.

Um "clip" que é nem mais nem menos do que uma pequena mão doirada terminando numa larga pulseira incrustada de pedras multicôres e scintillantes — e segurando com graça um "drapé" mysterioso, subtil como os de "Alix".

Vêm-se ainda "bouquets" de rosas doiradas e animaes bizarros e cabeças de indio e cintos que são serpentes de olhos de saphira.

Um outro lindo "clip" é uma longa folha de "fougére" para se usar com um vestido de tarde em "crêpe mat" azul... de noite.

Os grossos collares de ouro com as pulseiras "assorties" são muito decorativos.

Todas essas joias, apesar de não terem verdadeiro valor, devem ser guardadas mesmo quando perdem até o da actualidade. Porque um bello dia a Moda volta a dar-lhes attenção e ellas estarão promptas a fazer a sua "rentrée" "dans le monde".

Teremos apenas o trabalho de escolher as mais refavorecidas no "thesouro" das caixas "capitonnées" de "satin" côr de hortencia ou de turqueza.

INDICAÇÕES DA MODA

COM os vestidos escuros e "habillés" de gola alta, um collar de perolas que apenas apparece na frente, como um "pendentif".

* * *

"VOILETTES" mesmos nos chapéos de abas largas.

* * *

UM feltro extremamente original e juvenil, creação de Rose Valois: copa alta e abas em azul "lavande".
Guarnição de fita bicolor — metade rosa "violacé" e outra metade azul forte.
Laço na frente.

* * *

UMA blusa "bordeaux" com um largo peitilho incrustado em azul "lavonde".

* * *

UMA "écharpe" em que se combina o lilaz glycinia, o amarello claro e côr de rosa.

O bolero branco. A larga faixa de côr para avivar o conjunto, de uma graça tão juvenil

——:*:——

PARA OS BONS "MENU'S"

"HORS-D'OEUVRE" EM CANAPE'

Cortam-se e torram-se fatias de pão redondas, tantas quantas forem as pessoas á mesa. Colloca-se sobre cada uma das fatias uma folha de alface bem fresca. Em seguida, camarões ou pedaços de peixe envoltos em "mayonnaise", uma ou duas rodelas de ovo cosido, de tomate, de pepino e de beterraba dispostas com habilidade. Para terminar, pequenas fatias de pickles.

Entre cada uma das torradas, um "bouquet" de salsa para guarnecer.

PUDIM DUQUEZA

Misturam-se numa vasilha dez gemmas de ovos e dois inteiros, accrescentando-se depois 250 grs. de assucar, a raspa de uma laranja e caldo de metade da mesma. Bate-se tudo bem. Accrescenta-se uma garrafa de leite. Assim que o assucar estiver bem derretido passa-se o creme por uma peneira fina.

Uunta-se uma fórma propria para banho-maria com um pouco de manteiga fresca. Forra-se o fundo da fórma com papel, cortam-se fatias de pão de ló de dois centimetros de largura e tendo o comprimento correspondente á altura da fórma.

Collocam-se as fatias do lado da fórma, de maneira que appareçam duas côres, a do miolo e da casca do pão de ló. No fundo põe-se uma roda de pão de ló (um pedaço inteiro) cortam-se frutas de compota em pequenos pedaços (tamaras, passas, goyabas, banana crua em rodelas), misturando-se com pedaços de pão de ló. Recheia-se desse modo a fórma, pondo tambem pedaços de pão de ló e camadas de creme. Cosinha-se em banho-maria (a agua deve estar fervendo antes de se collocar a fórma).

Um pudim regular leva tres quartos de hora para cosinhar. Depois de prompto passa-se para o prato em que se vae servir e pinta-se com um pouco de calda para ficar lustroso.

FRANGO "ROSA E VERDE"

Cosinha-se em agua, sal e manteiga, um frango e tiram-se os ossos, tendo o cuidado de não esmagar os pedaços. Collocam-se esses pedaços num prato "pirex" cobertos de tirinhas de presunto e "petit-pois" n. 3.

Rega-se com manteiga de excellente qualidade, cobre-se com molho branco e vae ao forno para corar.

Póde ser polvilhado de queijo parmezão.

BISCOITOS "BELLAH"

Põem-se numa terrina 2 ovos, 1 chicara das de chá de leite e uma pitada de sal. Vae-se juntando farinha de trigo até formar uma massa que se possa estender com o rolo. Quando essa estiver prompta, junta-se uma colherzinha de fermento. Abre-se com o rolo o mais fino possivel. Cortam-se umas tiras que se fritam na gordura e polvilham-se com assucar e canella.

São servidos quentes.

——(*)——

CONSELHOS DE BELLEZA

Para as mulheres que trabalham sentadas e com a cabeça baixa recommenda-se o uso dum lenço passado sob o queixo, á maneira das camponezas.

E' um processo muito simples, mas efficaz para evitar a formação do "double menton".

* * *

Se o cabello se torna facilmente demasiado oleoso deve-se fazer uma vez por semana um bom shampooing e friccional-o frequentemente com alcool a 70.º ou agua de Colonia.

——:*:——

DOLORES DEL RIO

PRINCEZA DA CINEMATOGRAPHIA E EMBAIXATRIZ AZTECA EM HOLLYWOOD

DOLORES DEL RIO, numa caricatura de S. Robles

"Na cidade de Durango, capital do Estado do mesmo nome, aos quatro dias do mez de agosto de mil-novecentos-e-cinco, baptizei solennemente uma menina nascida no dia anterior, á que dei o nome de DOLORES".

Assim rezam os papeis cuidadosamente guardados no archivo parochial de Durango. Essa menina que viu pela primeira vez a luz do sol, durante a canicula de agosto, era Dolores Asunsolo. Seus progenitores gozavam de boas condições sociaes. O pae era banqueiro. A mãe aparentava-se com a mais pura aristocracia mexicana.

Já dissémos que Dolores nasceu em 1905; a imprudencia jornalistica chegou até a citar o dia. Este pormenor, entretanto, que, para qualquer outra artista, poderia ter alguma importancia, não tem a menor transcendencia para Dolores del Rio, que póde muito bem classificar-se entre as estrellas de juventude eterna. Além disto, é das poucas que mantém o constante dominio da grande arte da representação deante da camara cinematographica.

Dolores passou a infancia occupada com os afazeres escolares, num convento da cidade natal; quando completou nove annos, viu-se obrigada a abandonar a patria, mudando-se para a Europa. Começava, naquelle tempo, no Mexico, a celebre e cruenta revolução que coincidia com o centenario da independencia do paiz; no scenario daquella luta épica, volteavam como satellites as figuras de don Porfirio, de Madero, de Pino Suárez e de Villa. Dolores del Rio passou pela capital do Mexico, mas ali só esteve o tempo necessario para fazer, com sua familia, os preparativos apressados da viagem ao velho mundo. Dias depois, o navio de cabotagem deixou-a em Vera Cruz, de onde um transatlantico a levou para a Europa.

Foram poucas, muito poucas, as nações que Dolores del Rio deixou de visitar. Logo se notabilizou por sua voz prodigiosa, como cantora de primeira ordem. Sua grande intelligencia fez com que em pouco tempo aprendesse e dominasse os principaes idiomas europeus. Dolores visitou a Hespanha e foi recebida por Affonso XIII. Foi para a Italia, onde continuou na sua peregrinação artistica. Com a alma posta sempre na patria distante, que se dilacerava em lutas fratricidas, a artista andou de triumpho em triumpho.

Na Allemanha, sendo Dolores já mulher, e de rara belleza, encontrou-se com um amigo intimo de seu pae: — Jayme del Rio, diplomata argentino. Ambos se anamoraram. Casaram-se, e foi assim que o mundo teve, depois de Dolores Asunsolo, a Dolores del Rio.

Dolores voltou ao novo mundo, mas já não podia conformar-se com a vida monotona das serranias de Durango. Polarizou seus olhares em Hollywood, e para lá se dirigiu, certa de que iria triumphar. Pois como não havia de sair victoriosa, se já levava comsigo a fama de artista de primeira ordem? Era moça, muito bonita, e, quanto á elegancia, podia ser considerada como um exemplo da mais alta distincção no trajar. Não é estranho, pois, que o seu triumpho tenha sido ruidoso e completo. Dolores triumphou como artista e como mulher. Edwin Carewe, director cinematographico da Mecca do cinema, teve o cuidado de reservar para o seu "studio" esta descoberta. Póde dizer-se que, desde o primeiro filme, Dolores del Rio foi consagrada como estrella de primeira grandeza.

Seria tarefa exhaustiva enumerar, aqui, os filmes feitos por Dolores del Rio, numa cadeia ininterrupta de exitos. Mas bastaria um só, se não houvesse cem outros, para construir a reputação de Dolores e justificar a sua ascensão rapida ao pinaculo da fama. Bastaria recordar "Ramona", de 1926, quando ainda imperava o cinema mudo e quando o cinema sonóro não passava de meia-utopia. "Ramona" foi a obra-prima de Dolores del Rio. O amor selvagem, no ambiente guerreiro das batalhas em pról da civilização americana, na luta com os indios, foi encarnado tão magistralmente por Dolores del Rio, no alludido filme "Ramona", que um director de Hollywood, estranho á empresa para a qual ella trabalhava, lhe escreveu: — "Depois de haver feito o "Ramona", você não deve aspirar mais a triumphos, nem a glorias. Você chegou ao ponto extremo a que pode desejar chegar a artista mais ambiciosa e exigente".

Apesar disto, Dolores del Rio proseguiu trabalhando e proseguiu triumphando. E aqui surgiu o parenthesis sentimental da vida da grande artista. No apogeu dos triumphos, as festas em sua honra não cabiam nas folhas do calendario — de tão numerosas que eram. O marido, enternecido companheiro da artista, cansou-se um dia; desgostou-se: achou que não podia tolerar mais a loucura de Hollywood. A gloria de Dolores empanava o brilho da sua felicidade domestica. Separaram-se. Jayme del Rio ficou doente. Foi para Berlim e ali agonizou e morreu, emquanto Dolores filmava "Carmen", "Desforra", "Evangelina" e a "Bailarina Vermelha". O sr. del Rio morreu depois de uma enternecida despedida, através dos fios telephonicos internacionaes.

Passou-se o tempo. O tempo apaga tudo. Dolores casou-se de novo. Casou-se com Cedric Gibbons, director artistico e architecto-decorador chefe da Metro Goldwyn Mayer. Com elle ultimou o filme "Wonder Bar", triumphando, depois, no "Madame du Barry", no "Ave do Paraiso", no "Resurreição" e "Voando para o Rio".

Quanto a triumphos, Dolores del Rio é insuperavel. Tem mais exitos do que vestidos. E não é preciso dizer mais.

CORRESPONDENCIA — das — LEITORAS

LORETTA YOUNG — Alegro-me por saber que tem aproveitado as receitas da pagina da "Elegancia e do Lar". O que aconteceu naquelle dia foi uma troca de legendas, como tão bem comprehendeu. Esse creme não serve para a sua pelle, mas para as pelles muito gordurosas. Sim, a fantasia de hawaiana deve ficar-lhe bem.

Para outra vez, queira dirigir as suas cartas á redacção do "Correio Paulistano". O facto de saber o meu endereço particular não altera em nada as normas da correspondencia das leitoras.

MISS CARNAVAL — A pagina de fantasias sahirá no proximo domingo ou então na quinta feira.

ROSEMARY

Elegancia de estylo "sport"

Tradicional baile a fantasia do Gremio Polytechnico

O Gremio Polytechnico está desenvolvendo todos os seus esforços afim de que o baile do dia 19, nos salões do Hotel Esplanada, supere em tudo o que se tem realizado no genero. Para isso a commissão organizadora contractou as tres melhores orchestras de São Paulo, fará servir um optimo "buffet" e encarregou uma commissão de alumnos do curso de architectura para a ornamentação dos salões.

A sociedade paulistana, comprehendendo perfeitamente o fim benemerito que têm em vista os estudantes de engenharia, pois o baile é dado em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", tem collaborado activamente com os mesmos, por intermedio da commissão de patrocinadoras.

Já foi iniciada a distribuição de convites, de accordo com o fichario do gremio e apresentação de patrocinadoras e alumnos.

Os preços são: individual, 30$000, quando adquiridos na porta. Com antecedencia: cavalheiros, 25$000, senhoras, senhoritas e academicos, 20$000. Maiores informações poderão ser obtidas nos escriptorios do Gremio Polytechnico, á rua de São Bento, 45. Salas 412, 413, 414. Telephone 2-0293.

—(*)—

Subordinado directamente ao gabinete do sr. secretario de Segurança Publica

O illustre secretario da Segurança Publica, tenente-coronel Dulcidio Cardoso, acaba de dispensar o dr. Furtado de Mendonça das funcções que exercia no Departamento de Fiscalização de Divertimentos Publicos, tendo determinado que esse Departamento ficasse subordinado ao seu gabinete.

—(*)—

"Cidade da Alegria"

REABREM-SE HOJE OS PORTÕES DA GRANDE PRAÇA CARNAVALESCA

Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, serão reabertos os portões da "Cidade da Alegria", no Parque D. Pedro II. A praça de folguedos carnavalescos deste anno, construida para o povo, apresentará os mesmos aspectos das noites anteriores. Todos os salões de baile, bem como os tablados ao ar livre, estão promptos para receber a turma folgazã e decidida dos varios reductos momisticos da capital.

Sabbado, repetindo o espectaculo da inauguração, haverá desfile de blocos e cordões pelas ruas e avenidas da cidade. Na mesma noite, a A. A. Nadir Figueiredo dará baile no palacio de S. M. o rei Momo.

Domingo, ás 14 horas, "matinée" dedicada á infancia, tambem no palacio do dictador da "cidade", com distribuição de brinquedos, confettis e serpentinas.

—(*)—

O "Campos Elyseos" prepara-se!

A turma do Clube Carnavalesco Campos Elyseos, conforme já noticiamos prepara-se para desfilar na terça-feira gorda. Felicio Targino e outros maioraes não tem mãos a medir, empenhados como estão em que o desfile do "Campos Elyseos" se revista do maior brilhantismo.

Os trabalhos da confecção dos carros já foi iniciado, estando o barracão installado na rua Rodolpho Miranda, 233.

—(*)—

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

A Sociedade Hippica Paulista está organizando, como já se tornou uma tradição em nossa sociedade, um baile a fantasia, dedicado aos seus associados e convidados.

A data escolhida foi 17 do corrente, devendo iniciar-se ás 22 horas. A séde do campo de Pinheiros receberá uma ornamentação especial, obedecendo essa decoração a um gosto adequado com as finalidades da festa, e cujos trabalhos foram confiados a habil artista decorador.

Tambem as crianças filhas dos associados terão o seu vesperal a fantasia, marcado para o sabbado seguinte, dia 19, ás 16 horas.

—(*)—

INDICADOR DOS BAILES

AMANHÃ
- Instituto Reina — no salão Classes Laboriosas.

SABBADO
- Liga Academica — no Esplanada.
- Clube Piratininga — na séde.
- Gremio dos Funccionarios Publicos — rua das Palmeiras n. 144.
- Ri...Alto — baixos do viaducto do Chá.

DIA 13
- Ri...Alto
- Terpsychore Clube — no Clube Commercial.
- Tennis Clube Paulista — na séde.
- Everest Clube — no Portugal Clube.
- Clube Banco Commercial — no Clube Portuguez.

DIA 17
- Sociedade Hippica Paulista — na séde.
- Funccionarios do Instituto de Café — no Trianon.

DIA 19
- Ri...Alto
- Everest Clube — no Trianon.
- Gremio dos Funccionarios Publicos — rua das Palmeiras n. 144.
- C. R. União Vergueiro — na séde.
- Lords Mirins — no salão Lyra.

DIA 20
- C. A. Paulistano — na séde.
- Atlantico Clube — no Esplanada.
- Ri...Alto

A batalha de confetti, em homenagem ao "Correio Paulistano", no largo de S. José do Belém, sabbado proximo, promette alcançar grande successo

COMO ESTA' ORGANIZADA A COMMISSÃO DO BAIRRO — OS PREMIOS OFFERECIDOS — A COMMISSÃO JULGADORA — A ADHESÃO DO CORDÃO DOS GERALDINOS E VICTORIA PAULISTA

Uma das mais suffocativas batalhas de confetti do presente carnaval será a que se vae realizar sabbado proximo, dia 12, a partir das 20 horas no largo de São José do Belém, promovida pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos, sob o patrocinio da Divisão de Turismo e Divertimentos Publicos, em homenagem ao "Correio Paulistano".

O grande acontecimento mereceu, tambem, o concurso das mais destacadas figuras do commercio do bairro que offereceram nada menos que onze taças para serem disputadas entre os blocos e cordões concorrentes, alem de dois premios para os melhores balisas.

A noitada de sabbado proximo no largo de São José do Belém, vae ser, á vista dos preparativos que se estão processando, o "abafa" n.° 1 dos festejos carnavalescos.

COMO ESTA' ORGANIZADA A COMMISSÃO DO BAIRRO

A commissão de moradores do bairro que está prestigiando a iniciativa dos chronistas e se encarregou da offerta dos premios, é a seguinte: André Villa-Belém, offerta do sr. Domingos de Oliveira, Antonio Ramos, J. Frate, J. Piccin e Filhos e dr. Edmundo Scala.

OS PREMIOS OFFERECIDOS

Sobem a mais de uma duzia os premios offerecidos pelo commercio e moradores do bairro, assim descriminados: Taça Crystaleria Nadir, offerta da Crystaleria Nadir; Taça Electro do Belem, offerta do sr. Domingos de Oliveira; Taça Frate, offerta do sr. J Frate; Taça Sabrati, offerta da Fabrica de Cigarros Sabrati; Taça Cigarros Selecta, offerta da firma Reis & Jacobsen; Taça Piccin, offerta da Fabrica de Licores São Pedro; Taça Centro do Belém, offerta da Tinturaria Belém; Taça Bar e Bilhares Itamaraty, offerta do sr. José de Almeida; Taça Oriental, offerta do G. D. R. Oriental; Taça Cine-Theatro São José, offerta dos Irmãos Falgetano; Taça Sorrentino, offerta da Metallurgica Sorrentino.

PREMIOS PARA OS MELHORES BALISAS

Não ficarão nas onze taças acima descriptas os premios que serão disputados na batalha do Belem, em homenagem ao "Correio Paulistano". Tanto é assim que já foram offertados dois premios para os melhores balisas. Ao primeiro balisa será offerecido uma rica surpresa doada pelo sr. Eduardo Pirani, proprietario da Casa Pirani, um dos mais acreditados estabelecimentos do Belém. E ao segundo balisa, a Padaria e Confeitaria Belga offerecerá uma rica taça.

A COMMISSÃO JULGADORA

A commissão julgadora estará constituida pelo sr. Amador Florence, chronistas Ricardo Romera, Carlito Junior, Castro Carvalho, Astro Cintra, João Bolognani e srs. Eduardo Azeredo e Domingos de Oliveira, representando a commissão do bairro.

O CORDÃO DOS GERALDINOS E O VICTORIA PAULISTA PARTICIPARÃO DO DESFILE

O "Cordão dos Geraldinos", valente cordão campeão de 1935, 1936 e 1937, visitou-nos hontem por intermedio do seu presidente Frederico Pentеado, afim de nos participar sua inteira adhesão á batalha de sabbado proximo.

Egualmente, o "Cordão Victoria Paulista", a valorosa agremiação da rua Teixeira Leite, enviou-nos sua adhesão.

—(*)—

PARA CANTAR NO CORDÃO

O QUE TEM YAYA'

Batucada

Kid Pepe e Germano Augusto

O que tem Yayá
Nas cadeiras della,
O que tem Yayá
Nas cadeiras della,
Quando ella sapateia
Na pontinha da chinella,
O que tem Yayá
Nas cadeiras della,
O que tem Yayá
Nas cadeiras della.

Eu fico admirado
O geitinho que ella tem
Quando mexe com as cadeiras
Parece mola de trem,

Foi presente da Bahia
Para o povo carioca
Seu lindo sapateado
Ai meu Deus, que coisa louca.

Vou dizer o nome della
Que nasceu com tanta bossa
Vocês ficam sabendo
Que Yayá não é da roça.

—(*)—

ONDÉ SE ARRASTA A SANDALIA...

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga, entidade que sempre gozou de merecido prestigio nos meios sociaes de S. Paulo, tem proporcionado ultimamente aos seus associados saraus dansantes que se revestem de grande distincção e alegria.

Por isso mesmo foi recebida com grande enthusiasmo a noticia de que no proximo dia 12, sabbado, os seus salões serão abertos aos associados e exmas. familias para o primeiro baile carnavalesco.

E' de notar o carinho com que a commissão incumbida dos festejos está organizando a ornamentação dos seus salões, que, depois de promptos, apresentarão um encantador aspecto.

Além de innumeras outras surpresas será sorteada entre todos os presentes uma rica e original phantasia.

MOMO NO ODEON

Estamos já ás portas do carnaval. Por toda parte, aprestos festivos. A rua está cheia de canções, as canções guisalhantes de sorrisos. Mas onde o carnaval armará a sua tenda será no Odeon, a elegante casa de espectaculos da rua da Consolação.

No triduo de Momo, o Cine Odeon abrirá os seus salões para quatro bailes que se realizarão sabbado, domingo segunda e terça-feiras de carnaval. São os bailes tradicionaes do carnaval paulista. Para que essas reuniões sejam esplendidas, a empresa do Odeon está tomando iniciativas.

Quatro das melhores orchestras da capital, distribuição de brinquedos proprios dessas festas, installação de seis apparelhos para a renovação do ar, serviço perfeito de bar e buffet, etc. Mas, para que as familias tenham a maior commodidade ao assistir e tomar parte nesses bailes, a empresa installou 700 mesas.

Para ingressos e reserva de mesas, os interessados deverão dirigir-se á bilheteria do Odeon, ou fazer os pedidos pelo telephone dessa empresa.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O Gremio dos Funccionarios Publicos, fará realizar nos dias 12, 19, 26, 27 e 28 do corrente e 1.° de março, em seus salões sito á rua General Olympio da Silveira, 144 (antiga rua das Palmeiras, proxima á praça Marechal Deodoro), seis bailes á fantasia.

A inauguração se dará, no proximo dia 12 de fevereiro, em que será homenageada a Imprensa Paulista e alto funccionalismo do Estado e Municipio.

TENENTES DO DIABO

A rapaziada folionica commandada pelo Bernrdino já está em brasas. Os bailes que se estão realizando na Caverna são abafativos.

O "Grupo Respeite a Cara" tem dado grande animação aos festivaes cantando as ultimas novidades carnavalescas. No baile que será realizado hoje este grupo que obedece a direcção de Lord Jangada cantará a gosada parodia da "Camisa Listada" e dedicada aos Angorás.

CAMISA LISTADA

Parodia

Vestiu uma camisa listada
e Sahiu todo ufano
Corria, saltava, chamando
Algum Feniano.
Levava um gatinho no cinto
E uma aguia na mão
E sorria quando ouvia gritá
Olha lá o Angorá, olha lá o Angorá

Tirou o diploma de doutor
Para não dar que falá
E tristonho dizia por dentro
Adeus carnaval, adeus carnaval
Levava um gatinho no cinto
E uma aguia na mão
E sorria quando ouvia gritá
Alha lá o Angorá, olha lá o Angorá.

Agora que o carnaval
Está chegando
E elle não tem telhado
Para morá
Vae todo triste
E chorando
Procurar a cova
Para se enterrar.

"RI...ALTO"

Sabbado e domingo dias 12 e 13, os frequentadores da casa folionica situada nos baixos do novo viaducto do Chá terão ensejo de comparecer aos bailes que ali se realizarão, a partir das 22 e 20 horas, respectivamente.

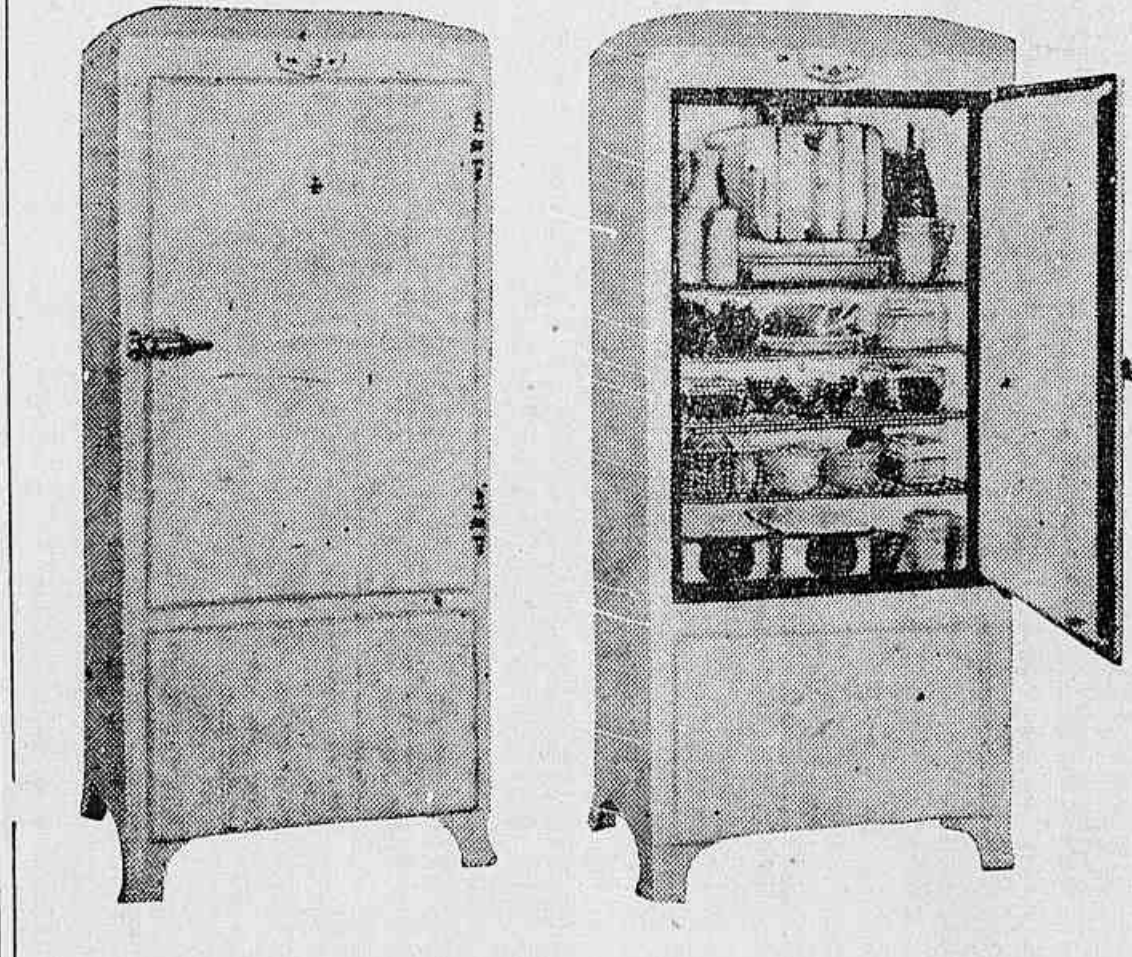
A sociedade paulistana, consagrando os salões do "Ri... Alto" como os melhores da actual temporada carnavalesca, tem se portado de accordo com os irreverentes preceitos de Momo, rasgando a fantasia e arrastando a sandalia, no borborinho determinado pela breve chegada do inimigo n. 1 da tristeza e da quietude.

Os dois bailes carnavalescos annunciados pelo "Ri... Alto" vão conquistar novas messes de louros. A farra desordenada já está forçando as portas e não póde ser contida por coisa nenhuma...

—(*)—

AVISO AOS CLUBES

Pede-se aos encarregados do noticiario carnavalesco, nos clubes e associações, enviar todo o serviço de communicados e noticias para esta secção, endereçado ao nosso redactor de carnaval lord Rick-Fife, e, se possivel, até ás 20 horas.

PREMIO OFFERECIDO PELO "CORREIO PAULISTANO" AOS SEUS ASSIGNANTES DE 1938

DUAS GELADEIRAS "FRIGIDAIRE", MODELO MASTER 8-35, com as seguintes caracteristicas: Supercongelador Frigidaire, serviço de refrigeração completo, reputação automatica depois de terminado o degelo. Desprendimento automatico das gavetas de gelo. Controle de frio Frigidaire. Porcelana immanchavel no compartimento de alimentos. Illuminação interior automatica. Exterior de esmalte Dulux. Prateleira de serviço. Controle de frio Frigidaire de nove graduações. Compressor superpossante de dois cylindros. Valor: 8:000$000, cada uma, adquiridas dos senhores Campos Salles & Cia.

"UMA NOITE NA HOLLANDA"

Como nos annos anteriores a Sociedade Harmonia de Tennis vae promover um baile de carnaval, o qual deverá se revestir de grande brilho, pois que já foi encommendada uma linda ornamentação em estylo hollandez e preparada tambem illuminação no parque e na piscina. A festa será denominada "Uma noite na Hollanda", e a sua parte musical está confiada a um dos melhores conjuntos musicaes da nossa capital.

Por excepção, serão distribuidos convites, em numero limitado, mediante apresentação de um socio effectivo.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á, sabbado proximo, ás 20 horas, no Esplanada Hotel, o vesperal dansante carnavalesco que a Liga Academica dedicará aos seus socios e convidados. Os convites e ingressos deverão ser procurados, hoje e amanhã, das 14 ás 18 e das 20 ás 22 horas, na secretaria da Liga, á rua XI de Agosto, 31, 5.° andar, sala 59. Outras informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-2813.

NOSSO CLUBE

Domingo de carnaval no Trianon e terça feira gorda na séde do Centro do Professorado, á rua da Liberdade, 248. Dois bailes do Nosso Clube. Movimentam-se os foliões. O enthusiasmo cresce. A agremiação da rua Riachuelo promette obter successos maiores que os que já tem conquistado. Serão noitadas brilhantes.

C. D. R. ROYAL

Os bailes carnavalescos do Royal serão realizados no Cine Colyseu, havendo no mesmo local encantadoras "matinées" infantis, com um punhado de surpresas aos pequenos convivas.

Do programma de festas do Royal, que é extenso, consta um concurso de cordões, em disputa de cinco ricas taças.

CENTRO PAULISTA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A primeira preoccupação da actual directoria do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos foi cuidar dos festejos carnavalescos.

Assim é que, ao tomar posse no ultimo dia 4, foram marcados dois bailes a se realizarem no sabbado e segunda-feira de carnaval, num dos salões da capital.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O Centro do Professorado Paulista, que é uma agremiação cheia de bellas iniciativas carnavalescas, já assegurou o exito completo dos bailes que vae realizar em sua séde, á rua da Liberdade, 248, pois contractou optimo "jazz" e operarios entendidos na caracterização dos seus vastos salões. E' só esperar uns dias e...

MAPPIN STORES CLUBE

O clube recem-reorganizado do elegante "magazine" da praça Patriarcha, commemorará o carnaval, este anno, com um baile a fantasia, na segunda-feira gorda.

Os preparativos estão sendo feitos com enthusiasmo. Informes poderão ser obtidos pelo phone, 2-3113, ou na loja, com a commissão.

E. C. SYRIO

São intensos os trabalhos desenvolvidos pelo Esporte Clube Syrio, para que as suas commemorações carnavalescas venham a revestir-se de brilho.

O baile da petizada no dia 20, é um acontecimento que está attrahindo todas as attenções.

CRUZADA PRO' INFANCIA

Mais uma vez, como nos annos anteriores, movimenta-se o mundo juvenil-infantil, preparando-se para o grande successo do carnaval deste anno que, por certo, constituirá a realização de uma vesperal, a 13 de fevereiro, das 15 ás 20 horas, nos salões do Trianon, que um grupo de distinctas senhoritas da nossa sociedade está organizando em beneficio da Cruzada Pró Infancia, a instituição que tantos beneficios vem proporcionando á infancia desvalida.

Os ingressos são individuaes, ao preço de 6$000, e encontram-se nas casas Allemã, Mappin e na séde da Cruzada, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 683, phone, 2-6236.

"BLOCO DO MORRO" DO TENNIS CLUBE PAULISTA

Vem despertando enthusiasmo entre os socios e frequentadores do Tennis Clube Paulista, a vesperal carnavalesca que está sendo organizada pelo "Bloco do Morro", constituido por associados do clube da rua Gualachos, para o dia 13 do corrente, das 19 á 1 hora, nos salões da séde social, que serão ornamentados pela commissão organizadora.

Informações pelos telephones 7-2167, 2-8578 e 7-7535.

A CIA. RHODIA OFFERECE PREMIOS AOS FOLIÕES

A Cia. Rhodia Brasileira acaba de ter um gesto sympathico, offerecendo lindos premios aos melhores balisas dos cordões que vão tomar parte na batalha de confetti em homenagem á "A Gazeta", a realizar-se no proximo dia 19, na Barra Funda.

O AZUL CLUBE NO ESPLANADA

O Azul Clube tem brilhado sobremaneira nos carnavaes passados. Este anno, porém, promette ir além das expectativas. Os preparativos para os seus bailes de 26, 27 e 28 do corrente vão animados e deixam prever que os "azulinos" lavrarão um tento quando a cidade estiver sob o imperio de s. m. o rei Momo.

CARNAVAL NOS BAIRROS

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

Alex não descansa, no sentido de fazer do carnaval na Penha, este anno, um carnaval de arromba. Hontem, conversamos com o conhecido folião, que nos adeantou alguma coisa dos planos que pretende realizar:

— Estou promovendo a realização de quatro bailes, tres vesperaes infantis e uma matinée na segunda-feira gorda.

Esses bailes serão patrocinados pelo Clube Esportivo da Penha, que deu o grito carnavalesco lá por aquellas bandas, em homenagem ao E. C. Corinthians Paulista.

— E além de bailes?..

— Bom, além de bailes, farei realizar um concurso para eleição da "Rainha do Carnaval da Penha". Premios valiosos serão doados ás vencedoras. A "Rainha", por exemplo, receberá um moderno relogio de pulso, offerta do Cine-Penha, uma medalha de prata com orla de ouro, offerta do vice-presidente do clube, um córte de seda, offertado pela Tecelagem Allemã, um par de finos sapatos, offerecidos pela "Casa Terminus" e outras offerendas.

— E concurso de fantasias?

— Ah! é verdade... ia me esquecendo de falar. Farei tambem um concurso de fantasias. A mais rica e original terá por premio uma medalha de prata, havendo premios, tambem, para a classificada em 2.° lugar. Os cordões tambem terão seu concurso. Offereceremos taças aos melhores conjuntos que se apresentarem. Nos vesperaes, serão distribuidos cartolinhas a granel á criançada.

— Quaes são os conjuntos que tocarão durante os tres dias de folia?

— Para este carnaval, a empresa contractou uma banda que já nos annos anteriores brilhou. Por certo, abafará mais uma vez. Além dessa banda, conseguimos o regional conhecido por "Chorões de Sant'Anna", que vem actuando no "broadcasting" paulista. As installações de microphone e alto-falantes foram entregues a competente technico, estando o serviço de bar organizado.

Os salões do Cine-Penha, illuminados e com decoração moderna, estarão aptos a constituir o ponto mais attraente do carnaval barulhento e alegre da Penha.

Por ahi póde ver o jornalista amigo — terminou Alex — o que vae ser este anno o nosso carnaval.

RUGGERONE

O prestigioso gremio da rua Guaycuru's, o Ruggerone, annuncia que os seus bailes carnavalescos serão realizados no novo salão, alugado especialmente para os dias de carnaval e para conter os seus milhares de adeptos.

LUSO-BRASILEIRO

Terá inicio dentre poucos dias o programma de festejos carnavalescos que o Luso-Brasileiro, querido gremio bonretirense, apresentará aos seus associados e exmas. familias.

A nova directoria, eleita ha poucos dias, já tomou posse e deu iniciativa, aos estudos de organização, ornamentação e decoração do salão da séde propria.

UNIÃO LAPA

Finalmente foi dado como prompto o salão do Cine Carlos Gomes, local onde se realizarão os bailes carnavalescos do União Lapa F. C.

A decoração e ornamentação, de accôrdo com o thema: "Palacio Exquisito", apresenta deslumbrante impressão.

SAUDE PUBLICA

Já tiveram inicio os festejos carnavalescos do E. C. Saude Publica, popular gremio dos funccionarios sanitarios, no amplo salão do Rink Bom Retiro, á rua José Paulino, estando já annunciado para sabbado proximo, dia 12, um baile a fantasia.

TERMINUS

Está despertando interesse nas rodas carnavalescas o annunciado baile a fantasia de sabbado proximo, do Terminus, no salão do Marconi Clube, á rua São Caetano.

A. A. S. JOSE' DO MARANHÃO

Sabbado proximo, o A. A. São José do Maranhão fará realizar em seu salão de festas, um baile carnavalesco á fantasia, o primeiro da série seleccionada, que deverá prolongar-se até as primeiras horas da madrugada.

C. A. R. ESTADOS UNIDOS

A directoria do "Azul e Branco" da Barra Funda, está trabalhando com afinco para offerecer aos foliões paulistanos, 4 bailes carnavalescos e 2 matinées infantis, no confortavel pavilhão do "Rink Guarany" (largo do Arouche n.° 27).

E. C. S. BENTO

Iniciando as suas actividades carnavalescas o Esporte Clube São Bento, realizará no proximo dia 19 do corrente, um baile a fantasia, que terá inicio ás 21 horas.

O CLUBE RHODIA TAMBEM E' AMANTE DA FOLIA

O Clube Rhodia, de Santo André, vae tomar parte nas festividades do carnaval, promovendo desfiles de blocos e instituindo concursos tentadores. Os seus associados esperam a hora H, para mostrar a pujança que possuem como foliões.

E. C. HUMBERTO I

Uma noticia que certamente repercutirá nos ambientes carnavalescos de Villa Marianna é que o E. C. Humberto I, tendo em vista o successo dos bailes de carnaval do anno passado e visando dar mais commodidade aos seus numerosos socios e aos foliões de Villa Marianna, resolveu dar os seus bailes carnavalescos nos amplos salões do Cine-Paraizo.

C. A. S. PAULO GAZ

No proximo domingo, dia 13 do corrente, o S. P. Gaz fará realizar a primeira matinée carnavalesca, em seus salões de festas. As dansas serão animadas pelo Jazz-America, e se iniciarão ás 15 horas.

C. A. VILLA MAZZEI

Em sua séde propria, o C. A. Villa Mazzei, dará sabbado, dia 12, das 21 horas em deante, mais um baile á fantasia. Domingo, novamente matinée e soirée dansante com inicio ás 15 horas.

A. A. ORDEM E PROGRESSO

Sabbado proximo, dia 12, no salão S. Pedro do Pary, á rua Carlos de Campos, n.° 66, o gremio do sr. João Roggero, levará á effeito, das 21 horas em deante, o "Baile do Cigano", em homenagem ao industrial Sabbado D'Angelo.

PALESTRA ITALIA

O Palestra Italia é um outro clube esportivo que promette apparecer no carnaval de 1938 com grande destaque. O departamento social do clube do Parque Antartica já tomou as necessarias providencias, contractando o Theatro Casino para os 4 dias do reinado de Momo.

CLUBE BANCARIO

No proximo domingo, dia 13, o Clube Bancario offerecerá aos seus associados e convidados uma vesperal carnavalesca a partir das 15 horas. — Dia 19, grande baile carnavalesco no Ri... Alto.

—(*)—

Indicador das Matinées Infantis

DIA 13
- Ri...Alto
- Cruzada Pró-Infancia — no Trianon.
- Cidade da Alegria — no Palacio de S. M. Rei Momo.

DIA 19
- Sociedade Hippica Paulista, na séde.

DIA 20
- Ri...Alto
- Pequenopolis — no Clube Portuguez.
- E. C. Syrio, na séde.

DIA 24
- C. A. Paulistano, na séde.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1938, rogamos fazel-o immediatamente, visto estarmos procedendo á suspensão da remessa do jornal das assignaturas terminadas.

A prorogação do contracto da Cia. Nacional de Navegação Costeira

RIO, 9 (H.) — O sr. ministro da Fazenda remetteu ao da Viação o projecto em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira pleiteia a prorogação do seu contracto com o governo federal e solicitou providencias sobre a expedição do respectivo decreto-lei, observadas as condições constantes do parecer do Ministerio da Fazenda, approvadas pelo presidente da Republica.

Material volante para a aviação chilena

O Conselho Administrativo da "Linea Aerea Nacional" do Chile acaba de organizar um concurso, instituido para apurar as qualidades de diversos typos de aviões, a serem adquiridos para os serviços aéreos chilenos. Entraram na competição, tanto aviões commerciaes europeus, como americanos, de dois ou tres motores. O maior numero de pontos, segundo relata a imprensa santiaguense, reuniu-os em torno de si o typo bi-motor "Junkers" ou 86, tendo o Conselho resolvido encommendar, immediatamente, tres aviões desse typo, do qual, aliás, o governo chileno ultimamente tambem adquiriu doze apparelhos da versão militar. Espera-se que os "Junkers", tambem nos serviços da L. A. N. chilena, justifiquem o renome que chegaram a conquistar em outras partes do mundo, como por exemplo no Brasil.

VALOR DAS FAZENDAS

O valor médio da sterras occupadas pelas fazendas, no Canadá, em 1935, incluindo as bemfeitorias e edificações, foi de $57 por hectar.

O valor das fazendas individualmente varia muito, sendo o mais alto valor registado o de British Columbia, onde o valor médio das terras, sem as bemfeitorias, alcançou $146 por hectar, seguido de Ontario com um valor médio de $100. A média do valor das fazendas de criação de equinos foi de $146, das de vaccas leiteiras $70, de porcos $24.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O trabalho inicial de pacificação do futebol carioca apresenta, de vez em quando, aspectos interessantes.

Como se sabe, o facto dos dois Pedros envolvem todos os clubes... fortes, deixando os modestos de lado.

Dentro os clubes tidos como taes, constava a A. A. Portugueza, que se vinha destacando pelo lado technico como material. Gastara uma fortuna na acquisição de "cracks" e lançára as bases para a construcção de sua praça esportiva, propria.

O dissidio esportivo dera ao clube luso uma grande projecção. Tal qual como se viu em São Paulo com relação ao Lusitano. E' que a Portugueza, de algum modo, poderia desviar da colonia a unanimidade do apoio ao Vasco, que se encontrava na facção opposta.

Pois bem. Com o facto dos dois Pedros, a Portugueza foi posto á margem.

Claro que, com esse gesto, o clube luso não concordou e agora, alguns de seus dirigentes estão focalizando o procedimento dos paredros dos varios clubes, que lhes prometteram grande apoio.

Antes da reunião do Conselho Superior, quando iriam decidir a permanencia ou não dos clubes aggregados, varios paredros prometteram apoio á Portugueza...

Entretanto, a exclusão foi tomada por decisão unanime...

* * *

Esse procedimento é velho habito no futebol nacional.

Naturalmente que, pelo aspecto moral, isso assume uma tamanha gravidade que poderia resultar n'uma crise. A falta de cumprimento á palavra dada não recommenda, de nenhum modo, o faltoso.

Mas, de uns annos a esta parte, alguns elementos conseguiram influir na mentalidade dos paredros de futebol, e de tal modo que hoje aquelle procedimento é chamado, brejeiramente, de "habilidade da politica esportiva"!

Já uma vez, entre nós, presenciamos uma scena que, explicados os antecedentes despertou risos ironicos.

Palestravamos, no Triangulo, com um veterano esportista quando, ao longe, passou apressado um certo cavalheiro, membro de uma commissão julgadora da Apea.

Ao ver-nos, encaminhou-se para o nosso lado e após um abraço affectuoso, disse ao seu amigo:

— Meu caro. Sinto muito o succedido. Aquella decisão é rigorosa. Fiz tudo quanto pude; mas você sabe. A commissão é de cinco e o meu voto ficou isolado...

Despediu-se e lá se foi.

Ao vel-o partir, disse ironico o nosso amigo:

Interessante. Se se apreciar estas declarações como sinceras, eu ficarei doido.

Imagine que a commissão é composta de cinco membros, inclusivé o presidente. Já me avistei com todos e ouvi delles esta mesma desculpa!

Até o presidente já me insinuou que o voto a meu favor fôra elle quem o déra!...

O campeonato de futebol da L. E. C. I.

NO PROXIMO DOMINGO SERA' DECIDIDO O TITULO MAXIMO DA DIVISAO "VERMELHA" — OS JOGOS DO 2.º TORNEIO ABERTO SERÃO PROSEGUIDOS NO SABBADO E DOMINGO COM A REALIZAÇÃO DE SEIS ENCONTROS — OS LOCAES E AUTORIDADES DESIGNADOS PELA ENTIDADE INDUSTRIALINA

Finalmente, neste domingo, vae a Liga Esportiva Commercio e Industria realizar a primeira partida da série "melhor de tres" para classificação do campeão do campeonato da Divisão Vermelha de 1937.

Classificaram-se com bastante destaque para obtenção do titulo maximo leciano, os pujantes quadros principaes do Klabin F. C. e da A. A. Ramenzoni. Cada qual faz ju's ao titulo pela maneira como se portaram durante o campeonato e pelas victorias conseguidas que os collocou em invejavel posição, ainda mais sabendo-se que tiveram pela frente nas partidas disputadas, adversarios de valor, tornando-se as mesmas renhidamente pelejadas. Era o bastante annunciar-se um prelio em que o Klabin ou o Ramenzoni tomasse parte, e o interesse augmentava, fazendo com que os campos onde os prelios eram realizados se enchesse de um publico enthusiasta que não se cansava de insentivar o seu favorito que quasi sempre era um dos actuaes ponteiros.

A proxima partida, por exemplo, está fadada a um grande successo nas hostes lecianas, pois os mesmos pisarão o gramado devidamente preparados para a primeira luta, a qual, por si só, já é uma credencial para que o publico seja numeroso nessa primeira peleja dessa série. O local escalado, não poderia ser melhor, pois será o campo do Juventus, na Moóca, onde a L. E. C. I. conta com innumeros adeptos.

Não bastava essa optima peleja para domingo, a L. E. C. I. fará anteceder com uma preliminar sob todos os pontos de vistas, optima. Além dos campeonatos entre primeiros quadros, essa entidade realiza tambem os de segundos quadros. Na Divisão Vermelha, classificaram-se em egualdade de condições, pois se acham empatados, tambem na primeira collocação, o segundo quadro do Aluminio Couraça e o respectivo do Fabricas Orion, os quaes deverão, tambem, disputar uma "melhor de tres" para se definir a quem deverá caber o titulo maximo nessa categoria. Que o Fabricas Orion e o Aluminio Couraça contam com um segundo quadro que, sem favor, póde-se equiparar com muitos quadros principaes, não resta a menor duvida e assim, espera-se uma manhã esportiva leciana completa, no proximo domingo, no campo do Juventus.

São as seguintes as providencias da Commissão Technica da L. E. C. I. para essas partidas:

Domingo, 13-2-1938 — Campo do Juventus á rua Javary, Moóca — Preliminar ás 8,30 horas: segundos quadros — Aluminio Couraça F. C. x C. E. Fabricas Orion. Partida principal, ás 10 horas: primeiros quadros — A. A. Ramenzoni x Klabin F. C. — Juizes: preliminar, Antonio Taveira; principal, Americo Bucelli.

OS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

O 2.º Torneio Aberto leciano, terá tambem, seu proseguimento com a realização de seis partidas, sendo duas no domingo e quatro no sabbado, as quaes muito promettem pelas forças dos contendores, e, por se achar alguns quadros em vias de serem desclassificados de accordo com o regulamento, isto é, aos que attingirem seis pontos perdidos na série de jogos aos sabbados á tarde, pois a de domingo é um campeonato em um turno.

São as seguintes essas partidas:

SABBADO — E. C. Cornalbas e Formiga x Everest F. C. — Campo da rua Anhaia (fim) — Juiz, Bruno Fischetti; jogo ás 16 horas. Central do Brasil F. C. x C. A. Lever — Campo do Lusitano á rua São Jorge — Juiz, Americo Bucelli; jogo ás 16 horas. A. E. R. Reçabo x Cristalleria Nadir F. C. — Campo do Ipiranga á rua Sorocabanos — Juiz, José Vigena; jogo ás 16 horas. Novelly F. C. x Sonnervig Fidelis F. C. — Campo do Roger Cheramy á rua das Palmeiras — Juiz, Candido Casado; jogo ás 16 horas.

DOMINGO — Fabrica Redempção F. C. x E. C. Melhoramentos de São Paulo — Campo da rua dr. Almeida Lima n. 285 — Juiz, Arthur Rocha; jogo ás 10 horas. Fabrica Minerva F. C. x Superba F. C. — Campo da rua dr. Almeida Lima n. 285 — Juiz, a ser designado; jogo ás 8,30 horas.

Aos clubes varzeanos

A secção esportiva do "CORREIO PAULISTANO", procurando cooperar com os gremios menores na divulgação dos seus feitos, tem acolhido carinhosamente os commentarios dirigidos a esta secção, publicando-os na medida do possivel.

Como temos notado, os communicados partem sempre do clube interessado ou propriamente dos vencedores dos jogos que, na maioria das vezes, não mencionam a organização do quadro adversario nem os marcadores dos seus tentos.

A partir desta data a secção esportiva deste jornal deixará de publicar todo e qualquer commentario que não mencione os dois quadros e os seus marcadores de pontos, bem como os que forem julgados parciaes.

Portanto, varzeanos, não deixem de observar estes principios, evitando assim que o communicado vae parar na cesta, contrariando o desejo dos adeptos do seu clube.

As ultimas da varzea paulista

O JUVENIL UNIDOS DO ORIENTE, PULOU A CERCA...

Aguardado com grande ansiedade, teve lugar no ultimo domingo o annunciado embate em que se defrontaram os quadros juvenis do Vasco da Gama e Unidos do Oriente, partida que muito promettia em virtude da rivalidade existente entre os antagonistas.

Os "garotos" do Vasco da Gama, dispostos em toda a linha, começaram a jornada vencendo a preliminar pela contagem de 2 a 0, pontos que Joaquim consignou em grande classe.

A partida principal, mau grado a expectativa reinante entre os affeiçoados dos clubes litigantes, não correspondeu ao que della se esperava, em virtude de uma "falceta" do Unidos do Oriente que, unidos, abandonaram a cancha quando eram vencidos pela contagem de 2 a 1. Faltavam apenas oitos minutos para o termino do tempo regulamentar, quando os "orientaes" decepcionaram...

Os vascainos tiveram os seus tentos marcados por Billo e Chico, apresentando o esquadrão na seguinte ordem: Firmino — Aldo e Durval — Moacyr, Quina e Benedicto — Chico, Billo, Paulo, Feitiço e Irineu.

UNIÃO TATUAPE' E MESQUISTA EMPATARAM...

Uma multidão de adeptos do futebol de facto compareceu no ultimo domingo ao gramado do "Maravilha de Aço" afim de presenciar a sensacional partida que ali seria empenhada, fadada a proporcionar lances electrizantes.

Num ambiente de franca disciplina, digno de elogiosas referencias, os dois quadros se entregam a disputa de uma partida onde predominou a technica com exhibições classicas de ambos os conjuntos.

Foi uma partida que "abafou", satisfazendo plenamente as exigencias do publico que não pouco applausos aos litigantes, correspondendo assim ao espectaculo empolgante que ali se desenvolvia.

A contagem não poderia ser mais justa do que a verificada, porque o equilibrio foi o factor principal da contenda e por conseguinte a contagem de 2 a 2 foi coherente com a egualdade de forças manifestadas no transcorrer da pugna.

O "onze" do Tatuapé estava assim constituido: — Spartaco — Oswaldo e Bello — Francisco, Manéco e Vigorito — Sabrati, Mojica, Carioca, Elias e Wilson.

Os tentos foram assignalados por Mojica e Elias.

Na preliminar o "segundão" do Tatuapé venceu por 3 a 1.

OS TATU'ZINHOS VENCERAM...

Enfrentando o esquadrão do São Paulo Unido F. C. o extra Tatuapé logrou magnifica victoria, assignalando o expressivo "score" de 4 a 1.

A peleja, presenciada por grande assistencia, teve o seu transcorrer bafejado pelo enthusiasmo que dominava os litigantes, proporcionando jogadas que traduziram fielmente as qualidades dos quadros que se empenhavam.

Munhós e Guido marcaram dois tentos cada um. Na preliminar os tatuapeanos não conseguiram vencer os seus antagonistas, sendo sobrepujados pela contagem de 2 a 1.

ALERTA!... JUVENIL CONSOLAÇÃO

O Juvenil Vasco da Gama, em vista da optima organização do seu "onze", está interessado em medir forças novamente com os bravos defensores do juvenil Consolação.

Aqui fica um desafio... O "seu" Amorim aguarda uma telephonada para 4-5601, onde attende a qualquer hora.

O Amorim, não discutindo vantagens, acceita qualquer jogo em seu campo ou mesmo no campo do adversario, entretanto, jogará somente durante a tarde.

A. A. TATUAPE' ACCEITA JOGOS

O disciplinado quadro da rua André Vidal, está com os domingos disponiveis durante o mez de fevereiro, acceitando propostas para jogos que deverão ser effectuados em seu campo.

Gene está a disposição dos interessados, todas as noites, á rua Tuyuty, 226-A.

MAIS UM ENCONTRO QUE PROMETTE

Domingo proximo teremos mais um embate daquelles que valem a pena. O extra Tatuapé, animado pelos ultimos triumphos, enfrentará decididamente o Juvenil Internacional, numa pugna que promette factos para muito commentario. Todos os jogadores deverão comparecer com pontualidade, permanecendo "na cerca" os retardatarios.

Nos dominios do cestobol

PROSEGUE INTERESSANTE O CAMPEONATO INTERNO DO E. C. SYRIO — HOJE, A' NOITE, SERA' DECIDIDO O TITULO DO CERTAME ALVI-RUBRO, COM O EMBATE ENTRE AS TURMAS "HERMANO SILVA" E "PAES LEME"

O Esporte Clube Syrio é o clube mais novo na pratica de bola ao cesto, na divisão principal da Federação Paulista, e o clube que desde a fundação da sua secção deste esporte, vêm desenvolvendo intensa e continua actividade, visando sempre um fim puramente esportivo-diffusão do cestobol entre os seus associados.

A actividade do Syrio neste sector esportivo, divide-se em tres partes distinctas: a interna, a official e a extra-official, sendo a primeira — a interna — o nosso objectivo de hoje.

Pela sexta vez, o Syrio fez disputar um campeonato interno, para qualquer classe de jogadores, pois o clube já organizou durante tres annos successivos, tres torneios, destinados exclusivamente á classe juvenil.

O "6.º campeonato interno", estabeleceu um significativo recorde, pela rapidez da sua disputa. Pois, durante tres semanas, com jogos realizados quasi todas as noites, o alvi-rubro levou a effeito o certame, dentro de um trabalho todo normal e productivo.

Este campeonato já encerrado, teve durante todos os jogos, disputas, das mais interessantes. Uma animação caracterizou todas as rodadas. Nenhuma disputa foi decidida a não ser no campo de luta. Turmas vencedoras e vencidas, se apresentaram em satisfatorio estado de preparo. A boa classe e disciplina demonstrada por todos os inscriptos, foi o fruto colhido pela direcção do clube. O comparecimento aos jogos, nada deixa a desejar. Ainda, o tempo foi grande auxiliar para o successo alcançado, pois uma só partida foi transferida, por motivo de chuva. A annotação, a chronometragem, a arbitragem e o controle, foram executados pelos proprios jogadores, não tendo registado durante todos os jogos, qualquer irregularidade.

Factos satisfatorios.

No que refere á organização das turmas, feitas por sorteio, foi um ponto principal para o ardor continuo das disputas. Todas as turmas estavam em egualdade de condições technicas. Todas as turmas soffreram derrotas. Até o ultimo jogo não eram conhecidas ainda as classificações principaes.

A denominação das turmas concorrentes, com nomes illustres que muita significação tem com os sentimentos patrioticos de nossa gente, emprestou ás noitadas cestobolisticas do alvi-rubro, um cunho altamente nobre de recordações, quando se ouviam, depois da terminação de cada partida, as caracteristicas hurras ao "Hermano Silva", "Jorge Velho", ao "Anhanguera", ou em discussões amistosas pela supremacia de "Raposo Tavares", pela invencibilidade de "Borba Gato" ou pela cohesão "Paes Leme".

Encerrando-se este campeonato, o E. C. Syrio colheu mais um successo, na sua actividade interna, da qual depende a sua futura actividade official.

Ainda na partida final deste campeonato, levado a effeito terça-feira ultima, disputada pelas turmas classificadas em 1.º e 2.º lugares, teve um desenrolar algo interessante, pois qualquer das duas turmas que venha a ser victoriosa obteria uma classificação de destaque.

A turma "Anhanguera" após cinco minutos de jogo perde por 8 a 0, no entanto os seus componentes resistem, reagem e pouco a pouco recuperam o terreno perdido, vindo o 1.º tempo a terminar pela vantagem a seu favor por 14 a 9.

No segundo tempo a turma "Paes Leme" melhora a sua actuação fazendo varias cestas em seguida e passa na frente na contagem de pontos. Toda esta phase foi movimentada e no fim a "Paes Leme" vence com muita difficuldade por 23 a 21.

Com este jogo finaliza-se o campeonato interno de bola ao cesto do Syrio e com a victoria da "Paes Leme", esta classificação em 1.º lugar, conjuntamente com a turma "Hermano Silva", com uma derrota cada uma.

Para a decisão do titulo de campeão interno, o Esporte Clube Syrio marcou para esta noite, ás 20 horas e meia, a primeira partida de uma série de melhor de tres, entre as turmas "Hermano Silva" e "Paes Leme", as quaes estão assim formadas:

"Hermano Silva": — Paulo, Penna, Martins, Leonardo, Thomaz, Jorge, Reynaldo e Avilla.

"PAES LEME" — Jamil, Fortunato, Badih, Labate, Felippe, Geraldo, Walter e Saliba.

NO C. R. TIETE-S. PAULO

Tendo se iniciado as actividades da secção de bola ao cesto, o director fez um appello aos associados em geral que se interessam por essa qualidade de esporte, para comparecerem aos exercicios preparatorios que serão realizados ás terças e quintas-feiras, ás 20,30 horas, devendo participar dellas, indistinctamente, todos os elementos das 1.ª e 2.ª divisões bem como os infantis e juvenis.

Quaesquer informações poderão ser solicitadas ao director ou technico da secção, nestes dias e horas.

Coisas do tennis...

O PREPARO DA TURMA DO CLUBE ESPERIA — AS ACTIVIDADES DO PALESTRA

Para a constituição das turmas "A" e "B" que disputarão o campeonato inter-clubes da F. Paulista de Tennis, deste anno, a direcção de tennis dará inicio no proximo sabbado, dia 12, o torneio de barragem. Estão chamados os seguintes tennistas para comparecer sabbado e domingo proximos:

Estreantes: Urik Dusta, Adolfo Rosenfeld, Alfredo Goeye, Nicolau Pardelli, Alvaro Almeida e os demais interessados.

4.ª Divisão: Affonso Mormanno Sobrinho, Orelides Ferraz do Amaral, Rubem José Couto, Orlando Porretta, José Reisner, Eduardo Crosz, Guido Catani, Paulo Di Franco e Virginio Pancera.

5.ª Divisão: Alexandre Nicolaides, Jacob Paolillo, Miguel Marracini, Henrique Robba, Fritz Jank, Amyris Tommasi, José Andreotti, Antonio Paolillo, Angelino Biancalana, Nicolau Martino, Kurt Dreyfus, Hermenegildo Telles, Desiderio Tobias, Glaphyr do Amaral Gurgel e os demais que desejam representar as cores do clube nos referidos campeonatos inter-clubes.

NO PALESTRA

Barragem para as turmas de estreantes

A Commissão de Tennis escalou os tennistas abaixo para comporem as turmas: Maria Altenfeldes, Demetrio Medeiros, Lauro Soares, Alfredo Mazzocco, Domingos Perrone, Plinio de Almeida, Santo Scaciotta, Radamés L. Pugliesi, Diomedes Villaça, Ernesto Pistone, José Scaciotta, Ubaldo Nucci, José Ormando e Francisco Novelli.

Chamadas para sabbado — A's 15 horas — quadra 3: Domingos Perroni vs Diomedes Villaça; quadra 4: Plinio de Almeida vs. José Ormando. A's 16 horas — quadra 3: Lauro Soares vs. José Scaciotta; quadra 4: Alfredo Mazzocco vs. Ubaldo Nucci. A's 17 horas — quadra 3: Santo Scaciotta vs. Ernesto Pistone; quadra 4: Radamés L. Pugliesi vs. Francisco Novelli.

Barragem para as turmas de 4.ª divisão de cavalheiros

O torneio dessa barragem, será iniciado no proximo sabbado, dia 19 do corrente.

Barragem para 4.ª divisão de senhoras

Na proxima semana serão iniciados os jogos eliminatorios.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Em reunião de hontem, a Directoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) Convidar os tennistas Jorge Salomão e Sylvio Costa Boock, para participar do festival, em homenagem a Alcides Procopio, que esta Federação promoverá no dia 13 do corrente, na séde da Sociedade Harmonia de Tennis, effectuando nessa occasião, a entrega dos premios aos vencedores das diversas provas do Campeonato do Estado; c) conceder licença aos tennistas Jorge Salomão e Sylvio Costa Boock, para disputarem jogos amistosos com os instructores Manuel Fernandes e José Bocudo, por occasião do festival a ser realizado no dia 13 do corrente, em homenagem a Alcides Procopio e entrega dos premios aos vencedores das provas do 24.º campeonato de tennis do Estado.

FIGURAS DO ESPORTE

RAPHAEL PARISI

Por J. Gabriel Sant'Ansna

O dr. Raphael Parisi é natural desta capital, nascido a 15 de dezembro de 1901, filho de Antonio Parisi e de d. Philomena Parisi. Fez seus primeiros estudos com professor particular. Matriculou-se depois, no primeiro Collegio Dante Alighieri, desta capital, e a seguir no curso Oswaldo Cruz.

Ingressou na Faculdade de Medicina em 1919 e formou-se em 1924, mas sómente em junho de 1925 defendeu these: "Mal de engasgo", que venceu o premio de cirurgia "Carlos Botelho", da Sociedade de Medicina. Foi assistente da cadeira de medicina e cirurgia do professor A. Candido de Carvalho. Publicou em revistas alguns trabalhos em collaboração e outros individualmente.

Como esportista militante, foi primeiramente um "palestrino de cerca", isto é, assistia os jogos do clube do Parque Antarctica, como simples "torcedor" e jogava futebol com irregularidade. Nunca disputou campeonatos. Dedicou-se durante algum tempo ao athletismo, mas ainda como "curioso". Ha uns 10 annos é socio do Palestra e ha 3 pertence á sua directoria como presidente, succedendo a Dante Delmanto e continuando a série de presidentes jovens que o Palestra está mantendo de tempos a esta parte.

Suas vistas estão agora voltadas para o tennis, esporte que introduziu no Palestra, com o auxilio dos srs. Enrico de Martino, Italo Adami e Alfredo De Stephano.

Os seus clientes não lhe dão tempo para ir ás quadras. Não ha muito tempo foi agraciado com o titulo de cavalheiro official da Corôa da Italia. E' membro do Clube Commercial, do Circulo Italiano e da Associação Paulista de Medicina.

Santos esportivo

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 9.

SANTOS vs. LIBERTAD TRANSFERIDO — Toda Santos esperava ansiosa a peleja annunciada para hoje, em Villa Belmiro, entre as turmas representativas do Santos e o Libertad, forte conjunto paraguayo, que ora excursiona pelo nosso paiz. Já estão entre nós os rapazes do Sul, mas a partida foi transferida para amanhã, ás mesmas horas, em vista do mau tempo reinante, com grandes temporaes e fortes chuvas. Assim, pois, dirigentes de ambos os "alvi-negros" chegaram a bom termo referente a transferencia, ficando combinado que, caso não faça bom tempo amanhã, ficará a luta para se realizar sexta-feira, sob a luz dos reflectores da praça de esportes "Urbano Caldeira".

A peleja esta sendo ansiosamente aguardada, em vista da bella figura que o Libertad fez na capital, enfrentando o Estudante e o Palestra, conquistando dois empates que bem dizem o valor de seu conjunto. O Santos está preparadissimo para enfrentar seu leal adversario, tendo sido innumeros os exercicios realizados em sua praça de esportes, quer em conjunto ou individual, e apresentará um quadro composto de varios elementos recentemente contractados, entre os quaes, Artigas e Wanderlino, que chegaram sabbado de Porto Alegre, tendo deixado optima impressão no treino de segunda-feira; Théo, Novo e outros. Já é uma tradição o alvinegro derrotar, no tapete magico de Villa Belmiro, fortes esquadrões estrangeiros por larga margem de pontos, como aconteceu com o Barracas, Rampla Junior, este fragorosamente derrotado por 5 a 0, tendo a delegação levado a pelota como lembrança da maior derrota soffrida na America do Sul. Vejamos, por isso, se o Santos manterá a sua auspiciosa tradição. Para esta partida, o clube do sr. José Martins entrará em campo, possivelmente, com a seguinte organização: Cyro; Neves e Wanderlino; Figueira, Artigas e Abreu; Sacy, Aurelio, Gradim, Novo e Ruy.

CYRO NÃO DEIXARA' O SANTOS — Está completamente resolvida a situação de Cyro, o conhecido "Gato Preto" do quadro principal do Santos F. C. Não jogará para o São Christovam nem para o Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Continuará no alvi-negro. Segundo consta, o apreciado guarda meta reformou seu contracto e perceberá um ordenado superior ao que recebia até ha pouco, além das gratificações de praxe. Estão, pois, de parabens os affeiçoados do clube de Villa Belmiro.

TOM MIX E ALPHEU — Com insistencia fala-se nos meios esportivos desta cidade que Tom Mix e Alpheu, elementos gauchos, que o Santos pretende engajal-os, já estão em viagem para a nossa terra. Dizem que ambos os "cracks" deixaram Porto Alegre no dia 7, devendo estar entre nós nos ultimos dias desta semana. Assim sendo, é possivel que terça-feira, á noite, sejam experimentados no exercicio que será realizado na praça de esportes "Urbano Caldeira".

FOGUEIRA NÃO DEIXARA' A PORTUGUEZA — Fogueira, o agil e intelligente commandante do ataque da A. A. Portugueza, não deixará seu clube. Conforme annunciamos ha dias, existiam dois clubes interessados na acquisição do atacante "luso" sendo que, pelas propostas recebidas, Fogueira dava preferencia ao Palestra Italia, da capital. Agora, porém, não desejando a Portugueza ficar sem o concurso desse elemento, resolveu offerecer uma excellente proposta, afim de conseguir novo compromisso do seu atacante. Apesar de não conhecermos as bases principaes desse contracto, podemos affirmar aos nossos leitores que Fogueira perceberá do clube da avenida Pinheiro Machado a importancia de 800$000.

CAÇADOR DE "CRACKS" — Procedente da Cidade Maravilhosa, encontra-se ha varios dias em nossa cidade um conhecido esportista, que aqui veio em busca de alguns cracks, sabendo-se que entre elles são visados Gradim, Dino I, Ary e outros. Quanto a Ary, é possivel que o "caçador" leve para o Rio, mas os demais, é perder tempo. Oxalá que o "mocinho", caso insista em suas pretensões, não leve uma bôa lição.

GREMIO CRUZMALTINO — Amanhã, no Gremio Cruzmaltino, a directoria offerecerá aos srs. associados, na séde da A. A. Portugueza, um ensaio de dansas, abrilhantado pelo seu conjunto musical. Só será permittida a entrada no salão de dansas, aos associados portadores do recibo em vigor e da respectiva carteira de identidade.

A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

Da Associação Athletica Banco Nacional do Commercio recebemos o communicado que abaixo transcrevemos:

"Illmo. sr. redactor esportivo do "Correio Paulistano" — Nesta — Prezado senhor. — Levamos ao conhecimento de v. s. que, em assembléa geral ordinaria, realizada em 5 do corrente mez, foi eleita a directoria que regerá os destinos desta associação durante o anno de 1938, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Botelho; vice-presidente, Arnaldo C. Oliveira; 1.º secretario, Nelson Silveira; 2.º secretario, José Soares Santiago Junior; 1.º thesoureiro, Antonio Schiliró; 2.º thesoureiro, José Tormin; director esportivo, Martin Gonzalez; procurador, Benedicto Duran.

Sem que mai nada se nos offereça, pedimos acceitar as nossas cordiaes saudações. — (aa) Antonio Botelho, presidente; Nelson Silveira, 1.º secretario."

DE TUDO UM POUCO

OS TRABALHOS de pacificação dos esportes brasileiros, por vezes, têm encontrado sérios embaraços.

Ha pouco, iniciando um inquerito de efficiencia nas entidades regionaes, a Federação Brasileira de Futebol designou o dr. Moura Filho para pacificar o futebol gaucho e, a seguir, o paranaense.

Aquelle paredro esteve em Porto Alegre, entrando em entendimento com ambas as entidades para um accôrdo geral; mas as duas partes, entidades em conflicto, mantinham-se irreductiveis em seus pontos de vista. Não era viavel um accôrdo. Vendo que a pacificação não era possivel, o dr. Moura Filho limitou-se então a estudar a situação do "association" gaucho, fazer um relatorio e entregal-o ao sr. Plinio Leite. Cumprida a sua missão, o desportista carioca regressou de avião, para Curityba, onde o leva o mesmo objectivo de desempenhar a missão que lhe confiaram.

* * *

RADICANDO-SE na Bahia, para onde fôra contractado pelo E. C. Bahia, o centro-médio Munt, ex-defensor do America carioca, está a caminho do Rio, onde vae buscar sua familia.

* * *

MARIA LENK, a eximia campeã patricia será, possivelmente, uma das nossas representantes no proximo campeonato sul-americano de natação. Comquanto ainda a maxima entidade paulista não se tenha pronunciado officialmente, sobre a participação dos seus nadadores no campeonato brasileiro, que é um cotejo para escolha de nossos representantes, aquella campeã estará á vontade.

E' que Maria Lenk está inteiramente livre perante as leis da Federação Brasileira, pois não renovou o seu registo pelo Tietê na entidade bandeirante e nem tem participado dos concursos da temporada, provavelmente tendo já em vista emprestar o seu concurso á C. B. D.

* * *

NO RECENTE campeonato sul-americano de pugilismo, realizado em Lima, o peso-leve brasileiro Jack Rezende, pesando 61 kilos e 300 grammas, derrotou o chileno Enoc Ramirez, que pesava 62 kilos e 100 grammas, por "knock-out" technico.

Com essa victoria, o pugilista brasileiro conquistou o titulo de campeão dos leves, de que já era detentor, e que agora partilhará como o argentino Amelio Piceda com quem empatou no primeiro lugar dessa categoria.

De accôrdo com resolução da Federação, não haverá desempate final em nenhuma categoria.

EIS UM CASO de malandragem esportiva, que nos vem de Bello Horizonte:

"O jogador Bonelli, do Villa Nova ingressou ha dias no Tupy, de Juiz de Fóra, que negociou o seu "passe" com o clube de Nova Lima.

Dias após, o mesmo jogador apresentando outro "passe", inscreveu-se no America desta capital.

Ao que parece, apesar dos pesares, essa situação pouco agradavel não creará mais um "caso".

* * *

EIS COMO estão organizados os programmas para as provas do Campeonato Brasileiro de Natação, que a C. B. D. fará realizar a 19 e 20 do corrente, na piscina da Guanabara, no Rio:

Dia 19 de fevereiro — 1.ª parte — 16 horas. Moças — 100 metros, nado de costa — Homens — 100 metros, nado livre — Moças — 200 metros, nado de peito — Homens — 200 metros, nado de peito.

16,40 horas — Competição regional.
16,45 horas — Competição regional.
16,50 horas — Competição regional.
16,55 horas — Competição regional.
17 horas — Competição regional.
17,05 horas — Competição regional.
17,50 horas Homens — 400 metros, nado livre — Moças — Revezamento 4x100 metros — Homens — 200 metros — 200 metros — nado de costas.

Dia 20 de fevereiro — 2.ª parte: 15,50 horas — Moças — 100 metros, nado livre — Homens — Revezamento 4x200 metros — Homens — 100 metros, nado de peito.

16,05 horas — Competição regional.
16,10 horas — Competição regional.
16,15 horas — Competição regional.
16,20 horas — Competição regional.
16,25 horas — Competição regional.
16,30 horas — Competição regional.
16,40 horas — Homens — 100 metros — nado de costas — Homens — 1.50 metros — nado livre — Competição regional.
—17,25 horas — Competição regional.
17,30 horas — Moças — 400 metros, nado livre.

* * *

PARECE que Max Baer está levando a sério, agora, quando pouco pode aspirar, a carreira pugilistica.

Depois de uma série de lutas, o ex-campeão acaba de desembarcar em Nova York, onde vae iniciar immediatamente os seus treinos para a luta revanche que deverá sustentar no proximo dia 11 de março com o pugilista inglez, Tommy Farr. Essa luta será realizada em 15 rounds no Madison Square Garden.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9.

O Fluminense F. C. recebeu da direcção do gremio Colo-Colo, campeão do Chile, um officio attencioso consultando-o sobre uma possivel excursão áquelle paiz.

Tal excursão, ao que se diz em rodas tricolores, é difficil pela distancia entre os dois paizes e dada a circumstancia de ser possivel a requisição de varios jogadores fluminenses para a delegação brasileira ao proximo campeonato mundial de futebol.

—— O America F. C. voltou, de novo, suas vistas para São Paulo e quer o jogador Pedro Sernagiotti, o popular Ministrinho, a quem fez uma offerta de 15 contos de luvas pelo contracto de um anno e o ordenado mensal de um conto de réis.

—— As rendas, nos jogos amistosos, não estão lá muito convidativas, pois attingiu a somma de 11:415$000 a partida de sabbado ultimo, á noite, entre o Vasco e o Palestra, de Minas.

—— No dia 15, á noite, na piscina do Botafogo de Regatas, teremos o 4.º Concurso de Verão, sob o patrocinio de "O Paiz".

O "clou" da competição será a prova de 200 metros, nado livre, que reuniu vinte e uma inscripções. Haverá eliminatoria no proximo domingo, dia 13, após a realização do concurso de infantis e juvenis, para classificação de doze concorrentes. Os nadadores seleccionados correrão em duas séries, organizadas pelo Conselho Technico e a contagem, em favor dos clubes, será "por tempo", obedecendo a uma tabella préviamente organizada.

Para as demais provas do programma foi adoptado a contagem olympica.

—— O conhecido avante Raul reformou o contracto com o Vasco, mediante 9:000$000 de luvas.

Receberá um conto de réis por mez, cem mil réis por partida ganha e cincoenta mil réis por empate.

—— O São Christovam foi convidado a fazer uma excursão a Victoria, onde enfrentará o Rio Branco F. C., tri-campeão do Estado do Espirito Santo.

O gremio alvo está disposto a emprender essa excursão, contando que seu quadro participe de mais outra peleja. Nesse sentido o São Christovam enviou uma contra-proposta ao Rio Branco.

—— Consta nesta capital que o sr. Sergio Meira, por voltar a residir em São Paulo, se afastará por completo da actividade esportiva... Assim, na Federação Brasileira de Futebol se dará duas vagas: presidente e vice, pelo que será realizado uma assembléa na segunda quinzena deste mez para a eleição dos dois titulares áquelles postos.

—— Apreciando a situação physica ods jogadores sob seu controle, o Departamento Medico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro acaba de dar a publico uma nota de interesse: Nariz é o jogador que se encontra em melhores condições, seguindo-se-lhe Hercules e Rey.

—— O São Christovam vae remodelar completamente a sua praça esportiva e esse trabalho será feito no periodo de férias. Sabe-se que o sr. Monteiro de Rezende custeará as obras, para depois fazer uma operação de credito com o clube.

Os serviços estão dependendo do projecto e terão inicio antes do carnaval. Nesse sentido, os dirigentes do gremio alvo já estiveram em entendimentos com os srs. Edison Passos, secretario da Viação da Prefeitura e Helio de Britto, director de Obras Publicas, para conseguir a canalização do rio que passa atrás das geraes do campo.

—— Sabe-se que o Fluminense F. C. não renovará para a temporada do correspondente anno, os contractos dos seus antigos defensores Marcial e Sobral, dois integrantes da turma campeã de 1937.

As primeiras cotações para a reunião de domingo

Como trabalharam os concorrentes ao Premio "Raphael de Barros Filho" — As corridas de sabbado e domingo na Gavea

COTAÇÕES EM VIGOR NA BOLSA TURFISTA PARA A PROXIMA FESTA NO PRADO DA MOO'CA

Para a corrida de domingo, que, graças á disputa do "Initium dos Poldros", promette resultar acontecimento social e hippico de primeira ordem, a "Vida Turfista", a tradicional casa de apostas da rua 3 de Dezembro affixou hontem as cotações que seguem:

1.º pareo — Premio INITIUM — 14 hs. — 5:000$ e 1:000$ - Distancia 1.450 — metros.

		Cs.	Ks.
1	Miscellanea	20	53
2	Mandão	40	55
3	Milagre	100	55
4	Espanica	20	53
5	Rosilegio	100	55
6	Piracuame	60	55
7	Liga	100	53

2.º pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 14,30 horas 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1450 metros.

		Cs.	Ks.
1	Estro	25	54
2	Turbina III	100	56
3	Europa	30	56
4	Kiss	120	50
5	Jaracatiá	35	56
6	Ilíria	60	50
7	Lucca	40	50
8	Marcilegi	60	57
9	Bartholomeu	120	49

3.º pareo — Premio EXCELSIOR — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1450 metros.

		Cs.	Ks.
1	Salmon	30	51
"	Zermatt	30	53
2	Marechal	40	53
3	Funding	30	57
4	Opel	40	55
5	Miracaia	60	57
6	Favorito	25	53
7	Indianopolis	50	51

4.º pareo — DR. RAPHAEL DE BARROS FILHO — (Initium dos Poldros) — 15,30 horas — 12:000$000, 2:000$ e 1:000$ — Distancia 800 metros.

		Cs.	Ks.
1	REBENQUE	18	55
2	MALABAR	60	55
3	MISTER	60	55
4	POA'	40	55
5	ECLIPTICO	30	55
6	AGELLO	40	55
7	MYATHAN	35	55
8	XINTAM	50	55

5.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 16 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1800 metros.

		Cs.	Ks.
1	Pau d'Alho	20	57
2	Nuncio	40	48
3	Merobi	30	55
4	Parodia	30	51
5	Marape	50	52

6.º pareo — Premio PROGREDIOR — 16.30 horas — 7:000$ e 1:400$ — Distancia 1650 metros.

		Cs.	Ks.
1	Varejão	35	55
2	Jurupanan	60	53
3	Pegaso	10	55
4	Xen	25	55
5	Campanella	100	53
6	Papeleta	50	53

7.º pareo — Premio EMULAÇÃO — 17 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1800 metros.

		Cs.	Ks.
1	Organdi	25	57
2	Ouro Velho	25	48
2	Maroncito	25	54
"	Abeja	25	48
3	Cow Boy	25	52
4	Cribador	40	49
5	Galles	100	50
6	Janarea	50	51
"	Sweet Girl	50	53

8.º pareo — Premio INTERNACIONAL — 17,30 horas 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1650 metros.

		Cs.	Ks.
1	Arbolito	22	57
2	Ansina	100	46
3	Garia	22	55
4	Alegrilla	200	44
5	Magno	30	53
6	Jaulanita	40	54
7	Papichito	60	53
8	Prosista	60	45
9	Caruna	120	49

1.º pareo será realizado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os bettings.

ORGANDI participará da disputa do premio "Emulação", um dos melhores da festa hippica do proximo domingo. Está cotado a 25|10 nos "book-makers" e tem sérios adversarios em Cow Boy e na parelha de Conzi, tambem cotados a 25|10

OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES AO "INITIUM DOS POLDROS"

Verificaram-se sabbado ultimo, em pista boa e com bambús, os exercicios dos concorrentes ao classico "Raphael de Barros Filho", cuja disputa, a verificar-se domingo que vem, marca annualmente a estréa dos productos.

E esses exercicios decorreram do modo seguinte:

REBENQUE (Timoteo) — Trabalhou a distancia (800 metros) em 50 3|5.

MALABAR (Garrido) — Fez 52" para os 800 metros.

MISTER (Ignacio) — Gastou para o percurso 51 4|5".

AGELLO (Euclydes) — Marcou 52 3|5, para a distancia.

MYATHAN (Nascimento) — Fez em 52 2|5" os 800 metros.

ECLYPTICO exercitou na segunda-feira, com Gonzalez, raia meio pesada e sem bambús. O filho de Eclypta gastou 51 3|5 para os 800 metros.

XINTAN e POA' trabalharam tambem na manhã de sabbado. Seus exercicios passaram-nos, porém, despercebidos.

VAE ACTUAR NA GAVEA O JOCKEY LUIS LEYTON

Contractado para segunda monta do stud Paula Machado, secção da Gavea, seguiu hontem, á noite, para o Rio o jockey Luis Leyton, que até aqui vinha actuando em pistas nacionaes sob a responsabilidade do Jockey Clube.

FUTEBOL

JUVENIL ATHLETICO FILO' VS. JUVENIL AROUCHE

Proseguindo nas suas innumeras victorias, os "filóenses", domingo, colheram mais uma para o seu vasto cartel, conseguindo assim confirmar que é sem favor algum, um dos mais fortes quadros de sua categoria.

O seu leal adversario nada pôde fazer, ante as fortes arremettidas dos atacantes contrarios, que muito bem coadjuvados pelos médios conseguiram tres pontos, por intermedio de Busico (2) e Filu'.

A partida, que foi bem disputada por ambos os litigantes, teve uma grande assistencia a presencial-a.

Eis o quadro vencedor: — Roberto, João e Russo; Mingo, Fabiano e Japão; Ary, Russinho, Victor, Hugo e Filu'.

—— Na preliminar coube, ainda, a victoria aos "filóenses" por 5 a 1, tentos de Gastão (4) e Fernando.

GUARANY DO PARY F. C., 3 VS. PORTUGUEZA DO CANINDE', 0

No campo do segundo, realizou-se domingo, pela manhã, o encontro, entre os gremios acima. O novel clube do Pary, apesar de jogar desfalcado, de certos elementos, conseguiu vencer por 3 a 0, pontos feitos por Castro, Orlando e Moreno.

O quadro vencedor, era este: Miguel, Dionysio e Dermo; Americo, Romeu e Accacio; Orlando, José, Castro, Moreno e Goyano.

—— Preliminar, venceu tambem o Guarany, por 1 a 0.

C. A. VILLA MAZZEI VS. E. C. BRAZ PALESTRA

Um optimo encontro foi este, realizado domingo, no campo do Villa.

Na partida secundaria venceram os visitantes por 1 a 0.

A partida principal decorreu bem equilibrada, vindo a terminar com a justa victoria do Villa por 2 a 0, pontos feitos por Thomaz e Alonso.

O quadro vencedor foi este: Ismael, Seraphim, Castro, 2, Toledo, Evaristo e Paulo, Alberico, Thomaz, Feitiço, Antoninho e Americo.

Departamento de Educação Physica

CLUBES E JOGADORES MULTADOS

Firmado no que dispõe a alinea "b" do artigo 14.º do decreto 6.583, de 1 de agosto de 1934, o Departamento de Educação Physica do Estado, multou, em 500$000 cada um, os clubes Palestra Italia e Clube Athletico Estudante Paulista e os jogadores Octavio Pongeluppi e Iracino Vieira, por terem infringido o disposto no artigo 72, do referido decreto.

C. R. TIETE'-S. PAULO

CAMPANHA DA JOIA PARCELLADA

Prosegue com intenso enthusiasmo a campanha da joia parcellada, promovida pela directoria do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, para facilitar o ingresso de novos socios pagando a joia de admissão em tres prestações mensaes seguidas. Essa concessão vigorará até o fim do corrente.

O esporte fidalgo em revista

FRATERNIDADE ESGRIMISTA E' UM INTERESSANTE TORNEIO ENTRE A G. I. L. E. E O CLUBE PORTUGUEZ

Os directores das secções de esgrima do Clube Portuguez e da G. I. L. E., resolveram instituir um "Torneio por turmas", nas tres armas, entre seus elementos masculinos, e no florete, entre seus elementos femininos.

Este torneio terá como principal objectivo o de desenvolver o espirito de "Fraternidade Esgrimistica" deve existir entre os elementos militantes no esporte das armas brancas.

Alguns socios dessas duas collectividades offereceram um artistico trophéo, a ser disputado entre as duas turmas e que, em homenagem á finalidade deste torneio, denominar-se-á "Taça Fraternidade".

O "Torneio Clube Portuguez x G. I. L. E." dará inicio, domingo, dia 13 do corrente, ás 14,30 horas, na séde do Clube Portuguez, sito á avenida São João, 126.

Nessa occasião, será franqueada a entrada ao local da disputa do torneio a todos os esgrimistas e respectivas familias do clube visitante, assim como dos demais clubes que mantêm sala de armas ou que formam parte do quadro social da F. P. E.

Damos, a seguir, o regulamento que regerá esta interessante competição esgrimistica:

1 — O "Torneio Clube Portuguez x G. I. L. E." é reservado a esgrimistas pertencentes a estas duas collectividades e será disputado por turmas compostas de 3 esgrimistas em cada arma, pelas secções masculinas, e por turmas de 2 esgrimistas, pelas secções femininas.

2 — Os assaltos de florete e sabre serão a 4 toques e os de espada a dois toques.

3 — A collectividade victoriosa, entrará de posse temporaria da "Taça Fraternidade", tornando-se a mesma de posse definitiva da collectividade que a vencer 3 vezes consecutivas ou 4 alternadas.

4 — A "Taça Fraternidade" será disputada trimestralmente em local, dia e hora estipulados de commum accordo.

HOMENAGEM A' ALCIDES PROCOPIO

Realiza-se domingo, ás 14 1|2 horas, no estadio "Anesio Lara Campos", cedido pela Sociedade Harmonia de Tennis, um festival esportivo, promovido pela Federação Paulista de Tennis, em homenagem ao consagrado tennista paulistano Alcides Procopio. Este festival, que deveria ser realizado no mez findo, foi transferido em virtude da disposição legal, prohibindo os jogos esportivos diurnos durante o mez de janeiro.

Nesse festival, dedicado a um dos nossos mais destacados esportistas, detentor de brilhantes victorias e vencedor dos campeonatos nacionaes da Argentina e Chile, a entidade maxima do tennis paulista offerecerá ao valoroso tennista uma artistica lembrança.

Para abrilhantar esse festival contará a Federação Paulista de Tennis com o concurso de alguns dos nossos mais destacados elementos, que disputarão jogos amistosos, entre os quaes destacamos Manuel Fernandes, campeão dos profissionaes paulistanos.

Nesse festival distribuirá a Federação Paulista de Tennis os premios que couberam aos vencedores das diversas provas do 24.º Campeonato de Tennis do Estado, campeonato inter-clubes, campeonato de instructores dos clubes filiados e Campeonato de Veteranos.

Os ingressos para essa festa esportiva, que reunirá os melhores tennistas de São Paulo, acham-se á venda, ingressos que podem ser adquiridos nas secretarias dos clubes Paulistano e Sociedade Harmonia de Tennis, ou na Federação Paulista de Tennis.

São os seguintes os tennistas, que têm a receber premios:

Campeonato do Estado — Olivia Silva, Elfried Kannemberg, Kathleen Auten, Ophelia Franchini, Baby Simonsen, Marina Silveira, Emma D. Ghisolphi, Gracyra Costa Gouvea, Daisy Bastos, Théa Smith, Maria Thereza de Castro, Zulmira Prado, Zaira G. Lee, Dorothy Twyndale, Zoé Gonçalves, Zuzi Arruda, Jiro Fujikura, Sylvio Lara Campos, Waldemar Lerro, Olympio Lins F. Lopes, Abilio Pereira de Almeida, Alvaro Silva Gordo, Francisco A. Valls, Luiz Salles Gomes, Hermano Artigas, Naim R. Dib, Arnaldo Serra, Sylvio Costa Book, Jorge Salomão, José Chedide, Mario Ramos Nobrega, Paulo Leomil, Domingos Jannini, Francisco Renato Cantisani, Italo Ricci, Paulo Silva Gordo, Ernesto Aguiar Junior, Rubens J. Corto, Virginio Pancera, Rogerio Lauretti, Mario Altieri, Felix Streiff, Amaury C. Magalhães, Deoclides de Britto, Ivo Simoni, Emmanuel Klabin, José Dias de Castro, Jatyr Gonçalves, Roberto Assumpção, James Hoghe, Egon Flues e Henrique Assumpção.

Campeonato inter-clubes — Clube Athletico Paulistano (taça "Nelson Cruz") e Tennis Clube Paulista (taça "A. A. Light Power"), respectivamente vencedores dos campeonatos de 1.ª série e 2.ª série de homens, em dois annos consecutivos.

Campeonato de veteranos — C. Waldemar Nogueira Ortiz e Arthur Stickel.

Campeonato de instructores dos clubes filiados — Manuel Fernandes a quem será conferida a taça "Ao Esporte Nacional".

Campeonato de directores da Federação Paulista de Tennis — Anis Simão Racy e Olympio Lins F. Lopes, respectivamente 1.º e 2.º collocados, receberão duas taças offerecidas pelo Clube Athletico Syrio-Libanez.

Para o maior brilho dessa tarde esportiva a Federação Paulista de Tennis solicita o comparecimento de todos os tennistas que têm premios a receber.

O LUZITANO VAE A S. CAETANO

O QUADRO LUSO ENFRENTARA' NO PROXIMO DOMINGO O CAMPEÃO DO VIZINHO SUBURBIO — AGUARDA-SE A ESTRE'A DE NOVOS ELEMENTOS NO CONJUNTO DA RUA S. JORGE

O Lusitano F. C., da divisão principal da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, vae reiniciar suas actividades esportivas, após um descanso de alguns mezes, concedidos aos seus jogadores.

No proximo domingo, o clube da rua São Jorge deverá se exhibir em São Caetano, enfrentando o campeão local, numa peleja amistosa, que promette ser equilibrada, em vista das forças existentes, que são mais ou menos eguaes.

O Lusitano, segundo o que conseguimos apurar, apresentar-se-á em campo com o seu quadro modificado, devendo estrear alguns elementos de valor, taes como Carlinhos, ex-ponta direita do Corinthians, que está novamente em boa forma, e Bento Arouca, irmão de Luna, ora do Vasco.

No proximo dia 20, o Lusitano tem jogo marcado com o São Paulo, nesta capital, no estadio "luso", á rua de São Jorge.

Ao que parece, os "lusitanos" pretendem fazer boa figura na temporada official de 1938.

PELA PORTUGUEZA

TREINO: — No campo da rua Cesario Ramalho, (Cambucy) os 1.º e 2.º quadros da Portugueza realizam hoje, ás 15,30 horas, o seu habitual treino de futebol.

Assembléas e reuniões

ESPORTE CLUBE S. BENTO

Realiza-se no proximo dia 11 uma assembléa geral extraordinaria, ás 20 horas, para approvação dos novos estatutos e eleição de cargos vagos na directoria.

E' solicitada a presença de todos os srs. socios quites.

A. A. SANTA HELENA

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente, a assembléa geral ordinaria da A. A. Santa Helena, com inicio ás 20,30 horas, em primeira convocação e ás 21 horas, em segunda convocação.

Serão discutidas a acta anterior e a prestação de contas da directoria que finda o mandato, encerrando-se a assembléa com a eleição e posse da directoria eleita naquella noite.

O UNIÃO OPERARIO TEM NOVA DIRECTORIA

Realizou-se no dia 7 do corrente na séde da "Sociedade Amigos de Pinheiros", gentilmente cedida, uma assembléa para a eleição da directoria que irá reger o União Operario durante o anno de 1938.

A nova directoria ficou assim organizada:

Presidente, sr. Claudio Ferreira; vice-presidente, sr. José Antonio Rodrigues; 1.º secretario, sr. José Esteves; 2.º secretario, sr. José Silva; 1.º thesoureiro, sr. Orlando Salomão; 2.º thesoureiro, sr. Francisco M. Esteves. Direcção esportiva: srs. Guilherme Silva e José Roque Pereira; cobrador: sr. Adelino Jorge.

S. CAETANO ESPORTE CLUBE

NOVA DIRECTORIA — Realizou-se no dia 25 de janeiro p. p., ás 20,30 horas, a eleição da directoria para dirigir os destinos do clube no decorrer de 1938, a qual ficou assim constituida: presidente, sr. José Mussumecci; vice-presidente, sr. Octavio Tegão; secretario geral, sr. Idalino Moretti; 1.º secretario, sr. Argemiro de Barros Araujo; 1.º thesoureiro, Ermelindo Locoselli; 2.º thesoureiro, Antonio Cavassani.

FESTIVAL — Sabbado, dia 12, este clube fará realizar um grandioso festival-dansante, no qual terá inicio a votação para a rainha do carnaval de São Caetano E. Clube, além de uma agradavel surpresa.

O NOSSO MOVIMENTO HIPPICO

RAIDE DE SOCIOS DO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO AO ELDORADO

Promovido por um grupo de associados, realiza-se domingo, 13 do corrente, um raide ao "Eldorado", onde será servido um almoço em homenagem á nova directoria.

As adhesões devem ser dadas ao cobrador do clube ou enviadas á secretaria, praça da Sé, 3, 4.º andar, sala 9, telephone, 2-3478, até hoje quinta-feira.

A partida será ás 9 horas em ponto, da séde do clube, com duas horas de marcha; itinerario, via Represa Nova.

VICTIMAS DO ERRO

E' veso antigo entre nós, como em todo o mundo, de cada individuo julgar-se conhecedor de "alguma coisa de medicina" e, portanto, suppôr-se capaz para curar-se, quando doente, e, peor, ainda, de curar os outros. O resultado é muita gente ser victima de erros de palmatoria. Dentre as doenças mais communs entre nós e que pouca gente sabe tratar é o impaludismo. Belisario Penna já isso affirmou ha dez annos passados quando disse: "pouca gente sabe tratar o impaludismo, e no interior, onde os saes de quinina são carissimos, as doses empregadas não libertam o doente da doença, antes levam-na á chronicidade, e transformam a sua victima numa fonte de infecção permanente, num depositario de parasitas sexuados, resistentes ás doses habituaes de quinina. A quinina é medicamento de primeira ordem, porém enganador.

O individuo atacado de sezões toma, supponhamos, algumas doses de um sal de quinina, logo após o primeiro accesso.

Em regra esse não se repete durante alguns dias, e o doente considera-se restabelecido. Com surpresa, porém, reapparece-lhe o accesso, decorridos 8, 10 ou 15 dias. E' que as doses de quinina ingeridas não foram sufficientes para destruir todos os parasitas. Os que escaparam, evoluiram, multiplicaram-se, e produziram o novo accesso.

O doente que se limitou a esse tratamento pela quinina, passa pelo desgosto de ver repetir-se o accesso, embora com intervallo longo; e depois de quatro ou cinco accessos, passará a molestia ao estado chronico, porque se formarão no sangue as formas sexuadas ou gametos (formas resistentes) do hematozoario.

Esses gametos são muito mais resistentes á acção da quinina, do que as formas evolutivas, além de que, grande numero delles consegue escapar, refugiando-se no baço ou na medula dos ossos, onde, parece, se põem a coberto da influencia quininica.

Felizmente foi descoberto, ultimamente, um medicamento que corrige, magnificamente, a incapacidade da quinina contra as formas resistentes do parasita do impaludismo ou da malaria: a Atebrina da Casa Bayer. O valor therapeutico deste medicamento está comprovado, sobretudo porque extermina rapidamente taes formas, evitando as recahidas.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Aspecto apanhado, hontem, no Centro Republicano Portuguez, por occasião da posse da sua nova directoria

Assumiu, hontem, a presidencia do Centro Republicano Portugueza o sr. commendador Antonio Pereira Ignacio, grande industrial no nosso Estado e uma das figuras mais proeminentes da colonia lusa desta cidade.

No acto de posse, assistido por todos os directores e pelos membros do conselho, o presidente da directoria cessante agradeceu ao sr. commendador Pereira Ignacio ter acceitado o cargo que naquelle momento lhe transmittia com a certeza de que o Centro Republicano iria continuar as suas gloriosas tradições dirigido por um portuguez que em todos os seus actos e em os postos sempre mostrou ser grande patriota e na pasagem pelas directorias das associações lusas sempre marcou um periodo de prosperidades e notaveis progressos eque o seu espirito de iniciativa anima e conduz.

Estamos procedendo á suspensão da remessa do jornal ás assignaturas terminadas em 31 de dezembro. Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem immediatamente sobre as suas reformas, afim de evitarem aquella suspensão.

HOMENAGEM Á "EMBAIXADA UNIVERSITARIA" QUE VISITOU GOYAZ

Tendo, recentemente, voltado a esta capital, a "Embaixada Universitaria", vinda de sua excursão ao Estado de Goyaz, onde visitou Goyania, a nova capital, — os srs. Coimbra Bueno & Cia. Ltda., constructores da cidade de Goyania, vão offerecer aos estudantes que fizeram parte dessa caravana, expressiva homenagem como testemunho pelo intercambio de cultura e de interesses com que a mocidade universitaria paulista soube estimular e desenvolver, entre os dois Estados São Paulo e Goyaz.

Componentes da embaixada universitaria que estiveram recentemente em Goyaz

Essa homenagem consistirá num "cocktail" a realizar-se amanhã, ás 17 horas, no bar do Hotel Esplanada.

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 9 (H) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos relativos a São Paulo:

N.º 17.261 — série C — MARILIA — credor Francisco Bellusci — devedores Sperendio Gabrini e sua mulher — credito 16:397$300 — concedidos .... 7:500$000.

N.º 17.379 — série C — RIO CLARO — credor José Duarte de Almeida — devedor Herminio Simões Coelho — credito 27:775$000 — concedidos .... 13:500$000.

N.º 28.876 — série B — PRESIDENTE PRUDENTE — credor Antonio Rodrigues Parente — devedores Adelchi Pinotti e sua mulher — credito ...... 5:000$000 — concedidos 2:500$000.

N.º 17.060 — série C — PITANGUEIRAS — credores Queiroz Ferreira e Comp. Ltda. — devedor espolio de Antonio Alves Pinto — credito .... 19:448$000 — negada a indemnização.

N.º 28.910 — série B — PIRAJU' — credor Comp. Commissaria da Noroeste — devedor Antonio Perini — credito 5:827$000 — negada a indemnização.

N.º 28.921 — série B — PIRAJU' — credores Lima Nogueira e Comp. — devedores José Seckler e sua mulher — credito 176:004$000 — negada a indemnização.

N.º 28.866 — série B — TORRINHA — credor Procopio Carvalho (em liquidação) — devedor Romano Hubner — credito 1:295$900 — negada a indemnização.

N.º 28.276 — série B — MIRASOL — credores Queiroz Ferreira e Comp. Ltda. — devedores Martim Garcia e Comp. — credito 124:890$400 — negada a indemnização.

N.º 28.823 — série B — MONTE ALTO — credores Osorio Junqueira e Cia. — devedor João de Paula Eduardo — credito 286:582$950 — concedidos .. 126:500$000 (quitação plena).

N.º 28.385 — séire B — LINS — credores V. Carvalho Oliveira e Cia. — devedor Joaquim Octavio da Silva Leme — credito 11:885$800 — concedidos 5:500$000.

N.º 28.535 — série B — IBITINGA — credores Abrahão Neves e Cia. — devedor Maria José de Paula Sousa — credito 20:479$700 — concedidos .... 10:000$000.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho, o segredo dum maravilhoso depurativo do sangue feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flóra. Esta formula que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfuroso, sem resultado. As plantas são os remedios que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores o Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está a venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (***)

Telegrammas Retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegrammas:

Roulemente — Leopoldina Silveira, rua Don Lucio, 327; Rubens de Moraes - Hotel da Paz, rua Barão de Itapetininga, 262; João C. Benelli - rua Augusta n.º 480; Jobar; Jocoza; José Sanches, rua Manifesto, 2.478; Ricardo; Cassio; Livierecard; Nardon; Francisco Duarte, rua Itapetininga 37; José Telles Proença, rua Gerelca, 28; Previdencia, funccionarios União Clube Commercial, rua Libero Badaró.

Acquisições de immoveis na Capital

Transmissões "inter-vivos" realizadas hontem:

PREDIOS: — Rua França Pinto, ... 35:000$; rua Cavôca, 7:000$; rua Lucas Obes - só construcção, 1:616$; av. Brigadeiro Luis Antonio, 60:000$; rua Barão da Passagem, 10:000$; rua Maria Marcolina, 30:000$; rua Jacob Fieri, 10:000$; av. Independencia, 25:000$; rua Progresso, ... 21:250$; ruas D. José de Barros e rua 24 de Maio - 1|12, dos predios, 37:434$; av. Nova Cantareira, 10:000$; rua 21 de Abril - doação, 6 predios, 70:000$; trav. Tiberio, 70:000$; rua Dr. José Manuel, 32:000$, rua Benjamim Oliveira, 80:000$; rua Maranhão, 210:000$; rua Carandiru' - 2|3, .. 10:000$; rua Affonso Celso, 75:000$; TERRENOS: rua Costa Aguiar, 6:000$; rua Cobéas, 1:000$; rua Rosa Pavone, 4:000$; rua Lucas Obes, 6:384$; rua Ciclames, ... 4:055$; rua Jalahy, 4:000$; avenida Angelica, 60:000$; rua Graciliano Xavier, ... 1:500$; av. Brigadeiro Luis Antonio, ... 82:000$; rua Venancio Ayres, 10:000$; rua Gabriel Piza, 6:500$; Estrada Itapecerica, 11:000$; rua Caraibas, 5:000$; rua Guiar., 4:000$; rua Sete - Villa Leda, 30:000$; Villa Operaria, 700$; rua "25" - V. Olympia, 1:200$; rua "26" - V. Olympia, 1:200$, rua Tabapuan, 1:911 1 7; rua João Moura, 8:000$. Total: 1.047:754$107

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA CAMARA, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1938 — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitacker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, e Manuel Carneiro, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Manuel Carneiro ao sr. desembargador Paulo Colombo: carta testemunhavel 2.501, aggravo de petição 2.443 da capital e aggravo de instrumento 2.514 appeo 2i;aãl hm mhmh mhmm h m hm app. 2.363 da Capital. O sr. desembargador Toledo Piza, devolveu com accordams: aggravo de petição 2.455, embargos 22.147 da capital e aggravo de petição 2.419 de Santos. O sr. desembargador Gomes de Oliveira ao sr. desembargador Vicente Penteado: aggravos de instrumento 2.535, 2.756 da capital, 2.783 de Bauru' e aggravo de petição 2.625 de S. José do Rio Pardo; — ao sr. desembargador Paulo Colombo: appellação 1.909 da Capital; — ao sr. desembargador M. Silva Carneiro: appellações 2.503 de Itapetininga e 2.087 de Atibaia; devolvido com accordams: aggravo de petição 2.413, appellação 1.607 da capital, aggravo de petição 2.399 de Rio Preto e appelação 2.141 de Ribeirão Preto. O sr. desembargador Vicente Penteado ao sr. desembargador Pauo Colombo: aggravos de petição 2.761, 2.551, 930, instrumento 2.539, appellações 2.725, embargos 22.166 e 21.733 da capital, appellação 1.909 de Santos, aggravo de petição 2.518 de Araçatuba e aggravo de instrumento 2.426 de Jahu'; — ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: aggravos de petição 2.502, 796, 2.267 da capital e appellação 22.425 de Ribeirão Bonito; — nos cartorios com despachos: aggravo de petição 2.606, embargos 20.443 e 327 da capital; — á mesa para julgamento: aggravos de petição 2.367, 2.517, embargos 2.101 de S. José do Rio Pardo e aggravo de petição 2.507 de Cafelandia. O sr. desembargador Paulo Colombo ao sr. desembargador Manuel Silva Carneiro: aggravo de petição 2.640, 2.747, instrumento 2.307, 2.306, embargos 21.517, 1.360 da capital, appellação 2.488 de Santos, 2.634 de São Carlos, embargos 20.975 de Caconde, 19.723 de Faxina, aggravo de instrumento 2.591 e 2.592 de Agudos; — ao sr. desembargador Vicente Penteado: aggravos de petição 2.552, 2.566, 1.358, appellação 1.804 da Capital e 1.457 de Sorocaba; — nos cartorios com despachos: aggravo de instrumento 2.540, appellação 2.536 da capital e 947 de Barretos; — á mesa para proseguir no julgamento: appellação 2.362 de Rio Preto; — devolvido com accordams: aggravos de petição 2.207, appellações 1.621, 2.341 da capital, aggravo de petição 2.462 de Santos, 2.420 de Presidente Prudente e embargos 22.208 de Una.

JULGAMENTOS — Appellação civil (Aggravo de despacho do sr. relator) — 1.841 — Paraguassu' — Aggravante, José Amancio da Costa. Aggravado, Antonio Ignacio da Costa. Relator, o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil: 2.362 — Rio Preto — Appellante, o juizo "ex-officio". Appellados, Moysés Epiphanio Soares e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Deram provimento, unanimemente, para o fim de ser annullado o processado, "ab-initio". 2.424 — Atibaia — Aggravantes, Domingos Delnero e sua mulher. Aggravado, Waldemar Helena. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, a pedido do sr. desembargador Macedo Vieira. 2.429 — Capital — Aggravantes, Industrias Mawa Ltda. e outros. Aggravado, Alfred Jacobsberg. Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento por votação unanime. 2.449 — Capital — Aggravante, Francisco Cabrera. Aggravada, Cia. Armour do Brasil. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento, por votação unanime. 2.468 — Capital — Aggravante, Municipalidade de São Paulo. Aggravado, Annibal Francisco Caldas. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento em parte, contra o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos, tendo tomado parte no julgamento o sr. desembargador Macedo Vieira. 2.530 — Capital — Aggravante, The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento a pedido do sr. desembargador Macedo Vieira.

Embargos de declaração (Aggravo de instrumento) — 1.996 — Capital — Embargante, Charlotte Pingel Foschini. Embargado, Edmundo Foschini. Relator, o sr. desembargador Cunha Cintra. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Aggravos de instrumento: 2.398 — Itatiba — Aggravante, Antonio Carlos Barbosa. Aggravado, o espolio de Francisco Rodrigues Barbosa. Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Não tomaram conhecimento, por votação unanime. 2.454 — Capital — Aggravante, d. Ignez Elias Cravo. Aggravados, dr. Diamantino Cravo e outros. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento por votação unanime.

Appellações civis — 22.355 — Capital — Appellantes, Antonio Costa e sua mulher. Appellada, Municipalidade de S. Paulo. Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento em parte, por votação unanime. 1.860 — Presidente Prudente — Appellante, José Ayalla Valverde. Appellado, Ismael dos Santos Reigota. Relator, o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento, por votação unanime. 2.059 — Santos — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, Alberto Alves dos Santos e Eunice de Almeida Santos. Relator, o sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, por votação unanime. 2.405 — Capital — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, Luis Wenceslau Reisig e Diva Reisig. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento por votação unanime.

Aggravos de petição: 2.390 — Capital — Aggravante, dr. Antonio Martins de Area Leão. Aggravados, d. Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro Gonçalves de Azevedo e seu marido. Relator, o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 2.408 — Capital — Aggravante, dr. Fernando Arens. Aggravado, Pedro Joaquim de Moraes. Relator, o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 2.480 — Capital — Aggravante, The São Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.. Aggravada, d. Maria Gruska. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. 2.492 — Capital — Aggravante, Fuad Buchalla. Aggravados, Massa fallida de Janis Pikelis e Irmãos. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. — Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Paulo Colombo, a seu pedido. 3.930 — Marilia — Aggravantes, dr. Paulino Botelho Vieira e outros. Aggravado, Antonio Nogueira. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Paulo Colombo.

Embargos de declaração (Aggravo de instrumento) — 2.160 — Capital — Embargantes, commendador Antonio José Leite e outra. Embargado, espolio de dona Virginia Meyer Leite. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Aggravo de instrumento: 2.485 — Capital — Aggravante, ePdro Perez Ballesté. Aggravada, d. Rosa Duró Mitjana. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Paulo Colombo, a seu pedido.

Embargos (Aggravo de despacho do sr. relator) — 1.801 — Santos — Aggravantes, João de Oliveira Simões e outros e o dr. Paulo Ferreira de Castilho. Aggravados, os mesmos. Relator, o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. Findo o julgamento, convocados compareceram os srs. desembargadores Theodomiro Dias e Cunha Cintra.

Embargos: — 146 — Santos — Embargante, Stella Costacurta. Embargado, Gustavo da Costa Silveira. Relator, o sr. desembargador Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedidos os shrdlu.lub hmhm hmhm hm hm mb mb srs. desembargadores Toledo Piza e Gomes de Oliveira.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: do sr. Antonio Rodrigues Porto: J. Sim, em termos"; do dr. Guilherme Assmann: "J. Sim, tomando-se por termo"; do sr. Stefano Macaroff: "Attenda-se"; do dr. J. O. Benevides de Rezende: "J. Conclusos"; do sr. D. D. F. dos Santos: "J. Attenda-se em termos"; do sr. Jiacomo Passeri: "J. ao sr. relator"; do sr. Manuel An- [illegible]

PROVISÃO — [illegible]

SECRETARIA — Justificação de faltas: [illegible] ... deve comparecer, ... desta Secretaria ... de assumpto ... de justiça aj- [illegible] ... Devem comparecer ... Contabilidade da Secretaria ... 607), os officiaes ... Amaro Campanella ... Brito Filho, Ma- ... Virgilio Simões e ... apresentarem suas ... Oscar Au- ... Badaró, Eugenio ... Antenor Justiniano ... Cravolo, Ernesto ... Fonseca, Aristides ... Sousa e José de ... providenciarem sobre as ... [illegible]

ESCALA de officiaes de justiça para o plantão do dia 11 do corrente:

1.ª vara civel — [illegible] Franco de Jesus
2.ª vara civel — [illegible] da Silva
3.ª vara civel — [illegible] Castro
4.ª vara civel — [illegible] Natalino de Almeida
5.ª vara civel — João de Almeida Torres
6.ª vara civel — [illegible] Andrade
7.ª vara civel — [illegible] Leão Ramos
8.ª vara civel — [illegible] Castro Franco.
9.ª vara civel — [illegible] Figueiredo Jr.
1.ª de orphams: [illegible] D'Angelo.
2.ª de orphams: Luis Leonel Ayres.

Supplentes: Accacio Badaró, Addo Chiese e Antonio da Silva Ferreira.

RECTIFICAÇÕES — Julgamentos proferidos pela 3.ª Camara em 4 do corrente e publicados no "Diario Official" do dia 5. —— Carta testemunhavel — 2.314 — S. Carlos — Testemunhante, Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Testemunhada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Julgaram improcedente. Findo o julgamento, compareceu novamente o sr. desembargador Cunha Cintra; retirou-se o dr. Oswaldo Pinto.

—— Aggravo de petição: 1.416 — Capital — Aggravante, Amedeo Cagno. Aggravado, Amadeu Tridapali. Relator, o sr. desemb. Armando Fairbanks. Deram provimento em parte. (Publicados novamente por ter sahido com incorrecções).

ORDEM DO DIA — Julgamentos nas sessões da 2.ª e 3.ª Camaras em 11 de fevereiro de 1938. — Adiados — Aggravos de Petição: Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.552) — (339). — 1.870 — Capital — Aggravantes: Giuseppe Tomaselli Junior e outros — Aggravados: Salo Weissmann.

Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (374) — (997) — 2.011 — Santos — Aggravante: Luis Sampaio Levy — Aggravada: Fazenda do Estado — Aggravo de Instrumento.

Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (573) — (999) — 1.683 — Campinas — Aggravantes: Amando de Queiroz Telles e sua mulher — Aggravado: José Ziggiatti.

Appellação Civel: — Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (309) — (947) — 19.077 — Piratininga — Appellante: Manuel Rodrigues de Sousa Martins Junior. Appellada: Maria Guilhermina de Oliveira Alves.

Embargos: Relator: o sr. desemb. Mario Guimarães (1.392) — (942) — (291) — (131) — 20.351 — Tieté — Embargante: A Camara Municipal de Tieté — Embargado: João Bellato.

Aggravo de petição: Relator: o sr. desemb. Vicente Macede (1.599) — (146) — 3.650 — Capital — Aggravante: dr. Carlos Kruel — Aggravada: Fazenda Municipal.

Appellações civeis: Relator: o sr. desemb. Julio de Faria (137) — (1.412) — 19.920 — Piracicaba — Appellante: João Baptista Barbosa e outros — Appellados: Juvenal Aranha sua mulher e outros. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.347) — (1.609). 22.541 — Capital — Appellantes: e appellado: Fazenda do Estado e Francisco Laraya Filho.

Relator: o sr. desemb. Julio de Faria (153) — (1.417) — 1.005 — Capital — Appellante: Antonio Grossi — Appelado: Espolio de Angelo Ferrari.

Relator: o sr. desemb. Julio de Faria (117) — (1.422) — 1.728 — Campinas — Appellante: dr. Joaquim de Castro Tibiriçá — Appelado, dr. Joaquim de Sousa Ribeiro.

—— Autos que já estiveram em mesa: Aggravo de petição: Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (317) — (1.045) — 2.302 — Araraquara — Aggravantes: Fernando Vincent e sua mulher — Aggravado: Luis Gaetani.

Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (305) — (1.409) — 261 — Capital — Appellante: d. Maria Justina Gomes de Lima — Appellado: Sabbado D'Angelo.

Sobras: Appellações civeis: Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (301) — (950) — 22.475 — Capital — Appellante: Daniel Martins — Appellado: Francisco Marengo. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (384) — (994). 771 — Capital — Appellante: The São Paulo Light and Power Company Ltda. — Appellado: José Prato.

Embargos: Relator: o sr. desemb. Antão de Moraes (785) — (334) — (1.014) — (15) — 21.721 — Capital — Embargantes: dr. Francisco Barra e outro — Embargados: Rodolpho Waldvogel e outro.

Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (341) — (971) — (1.342) — (148) — 592 — Caçapava — Embargante: A Conferencia de São José da Sociedade de São Vicente de Paula de Caçapava — Embargo o Conselho Particular das Sociedades de S. Vicente de Paula de Caçapava.

Feitos novos — Aggravo de petição: Relator, o sr. desemb. Vicente Mamede (1.605) — (996) — 2.391 — Agudos — Aggravante — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sambra) — Aggravado: [illegible]

(394) — 1.880 — Capital — [illegible] Menozzi e Pereira e dr. Theodomiro de Araujo Cintra. Aggravados: Os mesmos acima. Relator: o sr. desemb. Mario Guimarães (1.407) — (306) — 2.022 — Capital — Aggravante: d. Theodolinda Amoroso de Napole (interdicta) — Aggravado: dr. Alexandre Barci. Relator: o sr. desemb. Mario Guimarães (1.400) — (1.600) — 2.252 — Araraquara — Aggravante: Prefeitura Municipal de Araraquara — Aggravado, Francisco Bento de Assis Machado. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.423) — (1.589) — 2.277 — Capital — Aggravante: Maria Luiza Zanotta de Lorenzi — Aggravado: Massa Fallida de Zanotta De Lorenzi e Cia. Relator, o sr. desemb. Antão de Moraes (991) — (173) — 2.430 — Capital — Aggravante: Samuel de Jesus Cerqueira — Aggravado: Joaquim Fonseca. Aggravo de instrumento: Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.375) — (1.607) — 2.308 — Capital — Aggravantes: d. Adelina Fasano Giannini e seu marido — Aggravado: Enrico Fontana. Embargos á execução: Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.399) — (358) — 1.185 — Ribeirão Bonito — Embargante: Cesar Colaneri — Embargado: Antonio Duarte Pinto Ferraz. Appellações civeis: Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.415) — (1.590) — 20.946 — Pennapolis — Appellantes: Rocha e Cia. — Appellada: A Massa Fallida de Affonso Puertas e Cia. Relator: o sr. desemb. Mario Guimarães (1.416) — (1.441) — 22.440 — Capital — Appellante: Plinio de Carvalho — Appellados: João Rodrigues de Medeiros e outros. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.374) — (390) — 81 — Capital — Appellantes: José Eduardo Ferreira Sobrinho e outros — Appellados: Fazenda do Estado e outro. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.411) — (344) — 269 — Capital — Appellantes: Armando e Luiza Capuano — Appellado: Joaquim de Moraes. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.389) — (1.610) — 464 — Capital — Appellantes: José de Campos Botelho, o liq. da Massa Fallida de D. J. Martins — Appellados: os mesmos. Relator: o sr. desemb. Antão de Moraes (902) — (175) — 1.285 — Ribeirão Bonito — Appellante: Michel Assef Jorge — Appellada: Camara Municipal de Dourado. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.422) — (972) — 1.305 — Santos — Appellante: João Piccinini — Appellado: Polidoro de O. Bittencourt. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.391) — (1.608) — 1.914 — Piracicaba — Appellante: Felippe José — Appellado: Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro. Embargos: Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.397) (964) (323) (150) — 22.471 — Capital — Embargante: o espolio de d. Joaquina Ramalho, representado pelo inventariante dr. João Simões de Oliveira — Embargado: dr. Jairo Ramos. Appellações civeis; Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (303) — (1.420) — 19.230 — Ribeirão Preto — Appellantes: Antonio Ristori e Angelo Bevilacqua — Appellados: Os mesmos acima. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (338) — (1.422) — 967 — Capital — Appellante: Antonio Marques Simões — Appellado: Francisco Marques Simões Sobrinho. Aggravos de petição — Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (299) — (1.387) — 1.455 — Santos — Aggravante: Emilio Borsari e Rossi — Aggravado: E. Assumpção e Cia. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (385) — (172) — 1.706 — Ribeirão Preto — Aggravante: Abel Augusto Conceição — Aggravado: Municipalidade de Ribeirão Preto. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (357) — (1.402) — 1.747 — Capital — Aggravante: Reynaldo Saldini — Aggravado: o espolio de Julieta Pires de Oliveira. Embargos: Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (199) — (916) — (1.383) — (140) — 22.030 — Capital — Embargantes: Rodolpho Waldvogel e sua mulher — Embargado: dr. Francisco Barra. Relator, o sr. desemb. Cunha Cintra (395) — (939) — (1.381) — (135) — 20.246 — Jahu' — Embargantes: Beatriz Sousa Oliveira e seus filhos menores — Embargados: Oswaldo de Almeida Prado e outro. Aggravos de petição: Relator, o sr. desemb. Vicente Mamede (1.621) — (993|452) — 4.620 — Marilia — Aggravantes: João Fernandes e outros — e José Pedro Ferreira Junior e outros — Aggravados: Os mesmos acima. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (353) — (965) — 804 — São Sebastião — Aggravante: Antonio Agnello — Aggravado: Constantino Paiva Tourinho. Relator, o sr. desemb. Julio de Faria (171) — (1.435) — 1.867 — Capital — Aggravante: Alexandre Guerato — Aggravado: Carlo Fazoli. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (386) — (1.006) — 2.015 — Capital — Aggravante: Jorge Damasco e Sobrinho — Aggravado: Anglo Mexican Petroleum C.º Relator, o sr. desemb. Julio de Faria (167) — (1.437) — 2.275 — Agudos — Aggravante: Banco Commercio e Industria de S. Paulo — Aggravado: B. Dannemann. Relator, o sr. desemb. Antão de Moraes (959) — (1.408) — 2.318 — Limeira — Aggravante: José Machado de Campos — Aggravado: João Eufrosino dos Santos. Relator, o sr. desemb. Vicente Mamede (1.613) — (1.007) — 2.338 — Capital — Aggravante: Fazenda do Estado — Aggravado: Mussa Acras. Relator, o sr. desemb. Julio de Faria (164) — (1.438) — 2.392 — Agudos — Aggravante: Tertuliano Soares Albergaria — Aggravado: o liquidatario da Massa Fallida de Celso Morato Leite e Cia. Relator, o sr. desemb. Vicente Mamede (1.612) — (1.005) — 2.421 — Bebedouro — Aggravante: Nimer Chaim e sua mulher — Aggravado: Bichara Assad. Relator, o sr. desemb. Antão de Moraes (1.003) — (6.651) — 2.453 — Capital — Aggravantes: Fabio Pinto Coelho, sua mulher e outros — Aggravados: A. Ribeiro e Cia. Ltda. Relator, o sr. desemb. Julio de Faria (16) — (1.431) — 2.457 — Capital — Aggravante: Manuel Ferreira Guimarães — Aggravados: Julio H. Reimão e outro. Relator, o sr. desemb. Vicente Mamede (1.611) — (1.068) — 2.469 — Capital — Aggravante: Nelo Forti — Aggravados: Vicente Felicetti e outros. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.432) — (1.620) — 2.483 — Araçatuba — Aggravantes: dr. Antonio Ferreira Damião Neto e sua mulher — Aggravado: João Picolin. Relator, o sr. desemb. Antão de Moraes (1.002) — (6.649) — 2.490 — Santos — Aggravantes: Fernando Lee e sua mulher e outros — Aggravados: Provincia Carmelitana Fluminense e outros. Relator, o sr. desemb. Julio de Faria (171) — (1.434) — 2.508 — Santos — Aggravante: Franco Giannubilo — Aggravada: Fazenda do Estado. Relator, o sr. desemb. Antão de Moraes (1.004) — (6.651) — 2.564 — Ribeirão Preto — Aggravante: Alberto Seixas — Aggravada: Clementina Vieira de Castro Seixas. Aggravos de instrumento: Relator, o sr. des-

emb. Julio de Faria (169) — (1.325) — 2.417 — Capital — Aggravante: Municipalidade de São Paulo — Aggravados: A. P. Rodovalho Junior e Filhos. Relator, o sr. desemb. Mario Guimarães (1.426) — (1.619) — 2.463 — Franca — Aggravante: Dante Gilberto — Aggravados: dr. José Carvalho Rosa e outro. Appellações civeis: Relator, o sr. desemb. Julio de Faria (168) (1.430) — 741 — Campinas — Appellante: Fabio Barros — Appellada: Hercilia Gonçalves de Barros. Relator, o sr. desemb. Vicente Mamede (1.615) — (1.001) — 1.128 Appellados: Fazenda do Estado e outros. — Capital — Appellante, Nahar Soubhia — Relator, o sr. desemb. Antão de Moraes (869) — (1.419) — 1.440 — Espirito Santo do Pinhal — Appellantes: João Melloni e sua mulher — Appellados: Gaspar Pereira da Silva e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador Julio de Faria (6.654) — (1.412). 1.506 — Campinas — Appellantes: Municipalidade de Campinas e José Pires Neto. Appellado: Amilar Alves. Relator, o sr. desembargador Julio de Faria (174) — (1.427). 1.842 — Capital — Appellante: Jovina da Silva Minhoto; Appellada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.430) — (1.616). 2.143 — Capital — Appellante: O Juizo ex-officio; appellados: Armando Maduci e d. Leontina Pereira Gracel. Relator, o sr. desembargador Julio de Faria (165) — (1.436). — 2.302 — Monte Aprazivel — Appellante: João Soler Coyado — Appellada: Luzia de Lima. Embargos (Acção recisoria) — Relator, o sr. desembargador Antão de Moraes (775) (380) (1.576) (13.77). 34 — Pennapolis — Embargantes: José Florencio Pereira e sua mulher; embargados, dr. Fernando Gomes e outros.

Embargos: Relator, o sr. desembargador Paulo Pasaslacqua (318) (1.626-1.369) — (1.378) — (151). 19.634 — Assis — Embargantes: d. Isolina Moraes Guimaro e outros; embargado: José Jacintho de Moraes. Relator, o sr. desembargador Leme da Silva (843) — (953) — (280) — (143). 162 — Capital — Embargante: Santina Jeanella Roque; embargado, o 1.o curador geral de Orphams da capital.

Carta testemunhavel — Relator, o sr. desembargador Antão de Moraes (1.010) — (1.655). 2.511 — Botucatu — Testemunhante: oJsé Baptista Junior; testemunhado, Luis Chagurl.

Aggravos de petição: Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.441) — (1.630). 2.379 — Una — Aggravante, d. Orlanda Scapolo; aggravado, Lyrio Cordeiro. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.446) — (1.327). 2.445 — Capital — Aggravante: Companhia Ferroviaria de São Paulo Goyaz — Aggravado: Brazilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.

Aggravos de instrumento: Relator, o sr. desembargador. Antão de Moraes: (1.009) (6.650). 2.512 — Botucat' — Aggravante: José Baptista Junior; aggravado: Luis Chagury e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Vicente Mamede (1.618) — (1.011). 2.523 — Capital — Aggravante: Antonio Augusto de Covello (dr.); aggravados, os espolios de d. Helena Zerrener e commendador Antonio Zerrenner. Aggravo de despacho do sr. relator, na appellação civel: Relator, o sr. desembargador Antão de Moraes (1.017). 22.519 — Capital — Aggravante, Fazenda do Estado; aggravado, Eugenio Doneaud. Appellações civeis: Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.371) — (1.623). 21.787 — Santos — Appellante: O Juizo ex-officio; appellados: Manuel David e Belmira de Jesus. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.379) — (1.622). 1.386 — Araraquara — Appellante: Juizo ex-officio: appellados: Rosario Tucci e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.440) — (1.561). 1.509 — Capital — Appellante: O Juizo ex-officio — Appellados: oJsé Fabiani e d. Lourdes D'Egmont Fabiani. Relator, o sr. desembargador Julio de Faria (6.653) — (1.443). 2.259 — Rio Preto — Appellante: Juizo ex-officio; appellados: Florinda Scano Mora e João Mora Filho. Relator, o sr. desembargador Julio de Faria (6.652) — (1.442). 2.464 — Ribeirão Preto — Appellante: O Juizo ex-officio; appellados: Deolindo Marques e sua mulher.

Embargos: Relator, o sr. desembargador Mario Guimarães (1.443) (314) (630) (4.824). 20.272 — Olympia — Embargante: Oliveira, Irmãos Ltda. — Embargado, Esther Cerqueira Bianco e outros.

3.ª CAMARA — Adiados — Embargos: Relator, o sr. desembargador Paulo Passalacqua (141) (190) (584) (1.235). 52 — Capital — Embargante: Municipalidade de São Paulo; embargado, João Nepumoceno Cunha. Appellações civeis: Relator, o sr. desembargador Paulo Passalacqua (275) — (781). 1.470 — Capital — Appellante: O Juizo ex-officio; appellados, Antonio Martire e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (785) — (1.168). 1.666 — Sertãozinho — Appellantes, José Caligher e outro; appellados, Armando e Alberto Bighetti. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (705) — (1.334). 2.248 — Jaboticabal — Apepllante: O Juizo ex-officio; appellados: Antonio Henrique de Rraujo e d. Maria Fossa. Embargos: Relator, o sr. desembargador Alcides Ferrari (60|)150) (281) (576) (1.014). — 21.469 — S. Manuel — Embargantes: Basilio Martins de Mello e outros; embargada: Apparecida Bono Raimo, viuva successora de Paschoal Raimo. Aggravo de petição: Relator, o sr. desembargador Armando aFirbanks (670) — (377). 1.663 — Capital — Aggravante: Raul Monteiro — Aggravado: Manuel Antonio de Salles, inventariante dos bens do espolio de Manuel Antonio Reigadas. Relator, o sr. desembargador Armando aFirbanks (570) (391). 561 — Rio Claro — Aggravantes: Joaquim Alves Penna e d. Maria de Gouvêa; aggravados: Os mesmos. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (599) — (375). 773 — Capital — Aggravante: Abrahão Cunaccia Junior; aggravados: O espolio de Rosina Frizo, representada pelo seu inventariante José Maria Salgueiro. — Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks (610) (370). 1.022 — Capital — Aggravante: Estrada de Ferro São Paulo-Paraná; aggravados: Vicente Gonçalves de Almeida e José Teixeira Penna. Relator, o sr. desembargador Armando Fairbanks — (647) (363). 1.208 — Santos — Aggravantes: S|A. Frigorifico Anglo e o dr. Curador Geral da Comarca de Santos. — Aggravados: d. Cecilia Honorata Guimarães e outro. Relator, o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.210) — (384). 1.459 — Capital — Aggravante: d. Eliza Biscardi Carboni; aggravados: Nunzio Mammana e outros. Appellação civel: Relator, o sr. desemb. Marcellino Gonzag a(1.067) (97). 21.319 — Santos — Apepllantes: Jorge Militão de Sousa Aymberé e outros; appellada: The City of Santos Improvements Company Ltd.

Autos que já estiveram em mesa: Embargos — eRlator, o sr. desembargadro Paulo Passalacqua (392) (1.084) (6666) (1.263). 21.088 — Silveiras — Embargante: Sylvino Rodrigues Pimentel; embargados: Liga Brasileira contra a Tuberculose e José Martins Pinheiro.

Sobras — Appellação civel: Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (337) (1.329). 22.227 — Porto Feliz — Appellantes: Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz e d. Herminia de Thomazo Primo. Appellados: Os mesmos acima. Aggravo de petição: Relator, o sr. desemb. Armando Fairbanks (741) — (1.338). 2.332 — Santos — Aggravante: Prefeitura Municipal de Santos; aggravado: Companhia Docas de Santos. Appellações civeis: Relator, o sr. desembargador Frederico Roberto (98) (639). 886 — Capital — Appellante: Marcos Corrêa — Apepllado: José Soares de Arruda. Relator, o sr. desemb. Frederico Roberto (92) (634)/ 927 — Capital — Appellantes: José da Fonseca Osorio e outro; appellados: Municipalidade de São Paulo e outro.

Carta testemunhavel: Relator, o sr. desembargador Paulo Passalacqua (307) — (778). 2.196 — Capital — Testemunhante, d. Deletta Tessitore Maggio; testemunhado: Luis Manfro.

Aggravo de petição: Relator, o sr. desembargador Paulo Pasaslacqua (797) — (149). 1.506 — Rio Claro — Aggravante: Alfredo Minervino; aggravado: Singer Sewing-Machine Co.

Feitos novos. — Aggravos d epetição; Relator, o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.274) — (747). 2.164 — Bragança — Aggravantes: Felix Napolião Bueno e outro. Aggravados: Abilio Dias Vieira e outros. Relator, o sr. desembargador Oswaldo Pinto (191) (1.262). 2.189 — Itapolis -+ Aggravante: Augusto Delboni e outros — Aggravados: Adroaldo de Almeida Ramos e outros. Relator, o sr. desembargador Oswaldo iPnto (199) — (1.257) — 2.193 — Santos — Aggravante: Verena Perl — Aggravada: Fazenda do Estado.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.232) — (739) — 2.214 — Santos — Aggravante: Joaquim Marques. Aggravado: The Rio de Janeiro — Flour Mills e Granaries Ltda.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.234) — (725). 2.255 — Santos — Aggravante: Mario Amazonas — Aggravada Cia. Santista de Credito Predial.

Relator: o sr. desemb. Armando Fairbancks (738) — (646) — 2.297 — Presidente Prudente. — Aggravante: Maria Christina de França — Aggravada: Luisa do Amaral Meira.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.273) — (748) — 2.320 — Capital — Aggravantes: d. Zelia Gonçalves Monteiro Soares e outra: Aggravado: Shigueaki Yamamoto.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.249) — (727) — 2.323 — Capital — Aggravantes: Hagge e Cia. — Aggravado: Carlindo José Adão.

Relator o sr. desemb. Armando Fairbanks (744) — (647) — 2.365 — Capital — Aggravantes e aggravados: Empresa Publicidade Iman Ltda. e Empresa Auto Viação Leste de São Paulo.

Aggravos de instrumento: Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.272) — (724) — 2.272 — Capital — Aggravante: Cintra e Cia. Aggravados: João Fiore e outros.

Relator: o sr. desemb. Armando Fairbanks (723) — (644) — 2.433 — Capital — Aggravante: Fazenda do Estado — Aggravado: Carlos Mauro.

Appellações Civeis: Relator, o sr. desemb. Cunha Cintra (385) — (675) — 22.406 — Rio Preto — Appellante: Mançur Daud — Appellada: Companhia de Armazens Geraes de Rio Preto.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1|080) — (381) — 128 — Capital — Appellantes: Barreto Filho Ltda. — Appellada: Stahunion Ltda.

Relator: o sr. desemb. Cunha Cintra — (376) — 651) — 191 — Capital — Appellante: A Fazenda do Estado — Appellada: Companhia Navegação Fluvial Sul Paulista.

Relator: o sr. desemb. Armando Fairbanks (569) — (375) — 514 — Capital — Appellante: Fazenda do Estado — Appellado: Espolio de Antonio José de Oliveira.

Relator: o sr. desemb. Armando Fairbanks (713) — (631) — 759 — Jahu' — Appellantes: Lourenço Bueno de Almeida Prado, sua mulher e outros e Eloy de A. Prado e sua mulher: "Appellados: Semiramis Alves de Almeida Prado.

Relator: o sr. desemb. Armando Fairbanks (753) — (638) — 1.014 — Capital — Appellante: Francisco Martins Barros — Appellado: Noemio Freire.

Relator: o sr. desemb. Frederico Roberto (101) — (655) — 1.127 — Iguape — Appellante: cel. Antonio Barbosa de Macedo — Appellado: Hachisaburo Hirão e sua mulher.

Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.174) — (733) — 1.460 — Santos — Appellantes: André Barbaro e sua mulher — Appellados: Frederico Junqueira Filho e outros.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.275) — (740) — 1.722 — Capital — Appellante: o Juizo ex-officio — Appellados d. Clara de Oliveira Cardoso e outro.

Relator: o sr. desemb. Oswaldo Pinto — (197) — (1.256) — 1.840 — Paraguassu' — Appellantes: João Fracasso Filho e outros — Appellado Manuel Francisco.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.277) — (746) — 1.933 — Capital — Appellante: d. Elisa Franco — Appellado: Sociedade Anonyma Fabril Scavone.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.278) — (745) — 2.002 — Jahu' — Appellante: José Fraga Moreira Sobrinho — Appellado: J. Procopio e Cia.

Embargos: Relator: o sr. desemb. Cunha Cintra (380) — (149) — (730) — (341|49) — 20.941 — Presidente Prudente: Embargantes: cel. Joaquim Cleira e Silva e sua mulher — Embargados: Manuel Estevam dos Reis e outros.

Relator o sr. desemb. Oswaldo Pinto (194) — (653) — (728) — (1.240) — 130 — Rio Preto — Embargante: dr. Antonio Bahia Monteiro — Embargado: Jacyntho Honorio de Mello.

Aggravo de petição: Relator: o sr. desemb. Armando Fairbanks (743) — (648) — 2.448 — Capital — Aggravante — J. Benedetti e Cia. — Aggravado: P. Zuolo e Irmão.

Aggravo de Instrumento:

Relator o sr. desemb. Armando Fairbanks (732) — (650) — 2.330 — Santo Anastacio — Aggravante: Adriano Seabra — Aggravado: dr. Jovelino M. de Camargo Jr. Appellações Cicels — Relator: o sr. desemb. Frederico Roberto (99) — (654) — 624 — Lins — Appellante: d. Alice Golfi Borges — Appellado: Paulo Lusvarghi. Relator: o sr. desemb. Frederico Roberto — (100) — (652) — 1.195 — Capital — Appellantes: Martinho Chaves Filho e outro — Appellada: d. Amalia Pedroso Chaves, inventariante do Espolio de Martinho Chaves e outros.

Aggravo de Petição: Relator: o sr. desemb. Armando Fairbanks (742) — (649) 2.414 — Capital — Aggravante: Angelo Scorteganha — Aggravado Brasital S. A. — Ag. de despl. do sr. relator no aggravo de petição

Relator: o sr. desemb. Cunha Cintra (406) — 1.710 — Capital — Aggravante: Giuseppe de Luccia — Aggravada: Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltd.

Aggravos de Petição: Relator, o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.265) — (752) 2.237 — Capital — Aggravante Municipalidade de São Paulo. Aggravado: Conceição Fiaretti.

Relator: o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (1.284) — (750) — 2.378 — Capital — Aggravante: Empresa Cine Brasil Ltda. — Aggravado: Manuel Ferreira Guimarães.

Appellações Civeis: Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua (162) — (377) — 16.622 Itu — Appellante: Camara Municipal de Salto — Appellada: Companhia de Força e Luz.

Relator: o sr. desemb. Cunha Cintra (405) — (104) — 22.437 — Piraju' — Appellante: Estevam Thosi — Appelados. d. Thereza Marques e outros.

Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (383) — (905) — 667 — Capital — Appellante: José Ferraz Filho — Appellados: — Jeremias Lopes Ribeiro e outros.

Relator: o sr. desemb. Cunha Cintra — (407) — (105) — 757 — Capital — Appellante: dr. Alberico Galvão Bueno — Appellada: Prefeitura Municipal de São Paulo.

Agg. desp. do sr. relator no Aggravo de Petição: Relator: o sr. desemb. Oswaldo Pinto (Ag. 188). 1.959 — Araçatuba — Aggravante: Gregorio Prates da Fonseca — Aggravados: Geremia Lunardelli a sua mulher.

Embs. de Declaração (Aggravo de Petição) — Relator: o sr. desemb. Oswaldo Pinto (203) — 1.002 — Jahu' — Embargantes: Maria Ferraz de Camargo Penteado e outros — Embargados: Pedro Munerato e sua mulher.

Aggravo de Petição: Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (825) — (748) — 1.279 — Capital — Aggravante: Chafil Lutaif — Aggravados: Sophia Teffeha — Atta e outros.

Embargos: Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua: (292) — (1.282) — (103) — (1.322) — (1.681) — 22.287 — Sertãozinho — Embargante. Angelo Ferrari — Embargado dr. José Pedro Além.

NA ORDEM DO DIA para os julgamentos na sessão da 1.ª Camara a realizar-se em 10-2-38, inclue-se o seguinte feito: Recurso crime — réo preso) — Relator: o sr. desemb. Paulo Passalacqua (826) — (1.678) — 920 — Capital — Recorrente: José Maria Leite (preso) — Recorrida: A Justiça.

AUTOS CIVEIS vindos da extincta Justiça Federal e remettidos: no cartorio do 1.º distribuir da capital: Carta Precatoria entre partes: A Fazenda Nacional — Ernestino Lima — Marilia.

—— Idem ao 2.º distribuidor: Carta Precatoria entre partes: Rachid Nehme — Chafica Nehme — Marilia — Inventario entre partes: Fundação Antonio Zerrenner — Antonio Zerrenner — Com. Antonio Carlos Frederico Zerrenner e d. Helena Zerrenner — dr. Walter Belian — Capital — 6 volumes e 1 appenso.

AUTOS CRIMES vindos da extincta Justiça Federal e remettidos: no cartorio das Execuções Criminaes: Carta Precatoria do Tribunal de Segurança Nacional — João da Motta Feltope, Adderley, Mario de Oliveira e João Baptista Lubieux.

Carta Precatoria do Tribunal de Segurança Nacional — Hylcar Leite, oJsephina Gomes, Fuad de Mello, Manuel Medeiros, Fernando Salvestro, Ariston Rusciollelli ou Ariston Fraga, Fulvio Abramo, João Alcides de Avellar, Francisco Joaquim Freire, João Pinho Caetano, Joaquim Ignacio de Carvalho, Rogerio Othon Teixeira.

Carta Precatoria do Tribunal de Segurança Nacional — Eduardo Alves, José Antonio Marques e Syderia Galvão.

Carta Precatoria do Tribunal de Segurança Nacional — Virgilio Pessagno.

Carta Precatoria do Tribunal de Segurança Nacional — Antonio Hossne.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando improcedente a acção ordinaria movida por Antonio de Lima Neto contra Julio Chiocca.

— Homologando por sentença, a desistencia tomada por termo a folhas 16, no executivo que Henrique Montenegro move a Germain Glizig.

— Rejeitando os embargos de fls. 25, nos autos de reintegração de posse que a Fiat Brasileira S|A. move a Odilon Leme.

— Indeferindo o pedido de fls. 38, no inventario de Benedicto Antonio Cordeiro.

— Recebendo as appellações em seus effeitos regulares, e mandando subir ao Egregio Tribunal de Appellação, a acção ordinaria que o espolio de Arthur de Almeida Torres move a E. Manograsso e Cia. e outros.

— Mandando dar sciencia do laudo, nos embargos de terceiro que Pedro Capanella e sua mulher movem ao dr. Aniello Martuscelli.

— Mandando dar sciencia do laudo apresentado nos autos da acção ordinaria que Irmãos Colleone move contra Garcia, Rojas e Cia.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes P. do Valle:

Declarando em prova a acção de exhibição requerida por Kalid Ali contra Michel Matara.

— Mandando ao contador os autos da acção summaria movida por Ignacio de Paula Leite contra Gotlieb Habesch.

— Mandando treplicar a acção ordinaria movida pela Cia. Antarctica Paulista contra a Fazenda Estadual e da União.

— Mantendo a decisão aggravada na execução de sentença movida por Carina Sciglians e seus filhos contra a Light.

— Mandando cumprir o accordam na acção executiva hypothecaria movida por Luis Barra contra Antonio Barra, sua mulher e outro.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. M. Chaves:

Indeferindo o pedido de prorogação do prazo para contra-minuta, no aggravo de Milton R. Marinho Falcão contra a massa fallida de Francisco Marano e Cia.

— Mandando sustar o processo de embargos de terceiro de Nicola Gianella, no executivo cambial entre Manuel Coutinho e Sergio Lourenço dos Santos, em virtude da fallencia do devedor.

— Indeferindo a inicial do mandado de segurança impetrado por Oreste Mazzucca e outros contra o Serviço Sanitario.

— Sustentando o despacho aggravado e mandando subir o instrumento, na execução que Leonardo Perego move ao dr. Mario Mauro e outros.

— Sustentando o despacho aggravado e mandando subir o recurso no executivo cambial que Emilio Rizzo, move contra Manuel José Barreiro.

— Julgando subsistente a penhora e procedente a acção cambial que Joaquim Rodrigues Junior, move contra A. F. Santos e Silvano Klein Branco.

— Julgando por sentença o processo de desapropriação e fixando a indemnisação na acção entre partes The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited e Sante Bertalazy e outros.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando improcedente a acção ordinaria proposta por Victorio Laccagnini contra a "Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo".

— Mantendo em aggravo a sentença que decretou a fallencia da Vinicola Brasileira Limitada.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. Aguiar Vallim:

Mantendo a sentença aggravada na acção executiva movida pelo dr. J. C. Santos Vizeu contra A. Guidi, em que G. Guidi apresentou embargos de terceiro.

— Mandando fazer a citação do réo Nelson X. de Brito por edital, na acção de despejo que lhe move P. A. Santos.

* * *

9.ª VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

Julgando procedentes os executivos fiscaes movidos pela Municipalidade de São Paulo contra: dr. Alfredo Pujol Filho: dr. José B. Abatayguara e dr. Luis V. Amadeu.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel dos Santos.

3.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Arbitramento — Elvira M. V. Almeida.

4.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Oswaldo A. Varelli.

5.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Exame — David Augusto. 14 horas — Inquirição de testemunhas — A. Queiroz. 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Oscar Coelho.

7.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Assembléa de credores na fallencia de Elias J. Assali. 14 horas — Depoimento pessoal — Cia. Antarctica Paulista. 15 horas — Vistoria — Elisa Siqueira Reis.

8.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Ferreira dos Santos. 14 horas — Audiencia extraordinaria para depoimento pessoal de Manuel Pinto Ricardo.

9.o E 10.o OFFICIOS CIVEIS — 13 horas — Audiencia ordinaria do m. juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Amorim Lima.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Victor do Amaral Aguiar. 15 horas — Deligencia — Alberto Alvares.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Depoimento pessoal — Cia. Telephonica Brasileira. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Cia. Brasileira de Estradas Modernas.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Antonio Navata contra Antonio Lisa. Verificação de contas — Banco de S. Paulo contra Rachid Sawaya.

2.o OFFICIO CIVEL — Verificação de contas — Ermelinda S. Dizioli contra Cia. I. B. Ind. e Commercio. Ordinaria — Mesa e Dammann con/a Gustavo Kuss. Justificação — Hermog. Silv. Cata Preta contra Municipalidade de São Paulo.

3.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Carlos Elias Aun contra M. F. Biola Amosso e Cia. Ordinaria — Soc. Ind. Technica contra Nicolau Zarvos.

4.o OFFICIO CIVEL — Alvará — Flora Soriano contra Candido Soriano. Mand. de posse — Alfredo Hamisch contra Sylvia Franco. Ordinaria — Virgilia Orsi contra Municipalidade de São Paulo.

5.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Bacha e Cia. contra Fazenda do Estado.

6.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Julia de Sousa — José de Silvestre.

7.o OFFICIO CIVEL — Interpellação — Lar Brasileiro.

8.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Epiphania M. Perrone contra Pedro Baldassari.

11.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Manuel Antonio Revoredo contra Jorge B. Card. de Mello.

12.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Dora Augusto Lara contra Vicente Loretto.

13.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Antonio José Seixas contra Alzira Lamelrão Sousa.

16.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Pacifico Sarcinelli contra Augusto Merlin.

FALLENCIAS

Baldi Innocenzio — Dr. Julio C. Santos Vizeu, requereu a decretação da fallencia de Baldi Innocenzio, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Augusta, 64, com "mercearia". (10.o Officio).

Carlos Bulgarelli — Herm. Stoltz e Cia. requereram a decretação da fallencia de Carlos Bulgarelli, commerciante estabelecido nesta capital, no largo S. José do Belem ns. 24-26. (10.o Officio).

João Roberto Heinrich — Casa Bancaria José Forte, requereu a decretação da fallencia de João Roberto Heinrich, commerciante estabelecido nesta capital, no largo do Paysandu', 51, com o "Hotel Suisso". (11.o Officio).

Tobias Mandelmann — Mase Hacker, requereu a decretação da fallencia de Tobias Mandelmann, commerciante estabelecido nesta capita, na avenida Celso Garcia, 452-A. (12.o Officio).

Noticias do Interior

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 9.

DR. FERNANDO NASCIMENTO — Acha-se enfermo, internado no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde foi submettido a uma operação cirurgica, o nosso collega de imprensa, dr. Fernando Nascimento, secretario do matutino local "A Tribuna", do qual é tambem co-proprietario.

O presado collega, que desfruta geral estima e admiração, não só entre os que militam na imprensa santista como na sociedade local, encontra-se passando lisongeiramente. A intervenção cirurgica a que teve de se submetter, inesperadamente, foi levada a effeito com successo pelo clinico desta cidade, dr. Emilio Navajas Filho, assistido pelos drs. Ribeiro Gomes, Antonio Arantes e Cyro Candido Gomes.

VIAJANTES — Procedente de Porto Alegre, entrou hoje, no porto, o vapor nacional "Itaquicê", no qual viajaram para esta cidade 32 passageiros, entre os quaes o advogado dr. Aristides de Oliveira Orlandi e a professora Thereza Vurlod Pentendo. Em transito, passaram, no mesmo vapor, 169 passageiros, entre os quaes, o medico dr. Fernando de Freitas Castro, o advogado dr. Ruy Vinhaes Mangabeira e o professores Antonio Alcebiades Corrêa.

INTENSA CHUVA — Cahiu, hoje, sobre esta cidade, grande pancada de agua, que se prolongou durante muitas horas com grande intensidade.

A violencia do aguaceiro produziu grande enxurrada, inundando as ruas, ficando durante muito tempo interrompido o transito de bondes e em muitos pontos nem os proprios automoveis podiam passar. Dos morros foi arrastada grande quantidade de terra e pedras, que entupiram os boeiros.

A' tarde, o tempo continuava ameaçador, muito embora a chuva cahisse com menor intensidade.

PERECEU AFOGADO — Quando se banhava, pereceu afogado o joven João Manuel, de 24 annos de edade. O corpo foi encontrado hoje, no Valongo, sendo removido para o necroterio do Saboó. A 1.ª delegacia instaurou inquerito a respeito do facto.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Quando atravessava a avenida Conselheiro Nebias, na esquina da rua Xavier Pinheiro, o nacional Nabor Vieira, de 23 annos de edade, residente á rua João Guerra n. 206, foi atropelado pelo automovel de chapa n. 81.803, que era guiado por Joaquim de Oliveira Santos, de 33 annos de edade, portuguez, residente á rua Rangel Pestana n. 32.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro, retirando-se em seguida para sua residencia.

AGGRESSÃO — Por questões de desintelligencias antigas, Albino Ribeiro, de 22 annos de edade, operario, solteiro, brasileiro, residente no Morro da Penha n. 94, foi aggredido a soccos, com um "box" de ferro, por Eduardo Coelho, residente na rua São Leopoldo, no local denominado "Capinzal".

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedentes do Rio de Janeiro para B. Aires, passou, hoje, por esta cidade, chegando ás 6,42 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Guaracy" da Condor, com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito passaram:

Para Porto Alegre — Rolf Goldeberk, Kunz K. Lunmann, José do Lago Albuquerque, Conrado Schulz, Chrisostomo D. Castellano, Gaspar Weber.

Embarcaram nesta cidade:

Para Porto Alegre: — dr. Mauro Machado, José A. Teixeira Alvadia.

De Porto Alegre com destino ao Rio de Janeiro, passou por esta cidade, chegando ás 12,25 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro avião nacional "Calçára" da Condor, que trouxe para Santos:

De S. Francisco — Eymar Medeiros Guimarães, dr. Heitor G. Oliveira, John C. Anderson.

Em transito passaram:

Para o Rio de Janeiro: — K. A. Maya, Oswaldo H. Mueller, Mario Trepton, dr. Gastão Soares de Moura.

Embarcaram nesta cidade:

Para o Rio de Janeiro — Orlando M. Schirmer.

NOTICIAS DO GUARUJA'

AS FESTIVIDADES EM LOUVOR A SANTO AMARO — Conforme já noticiámos, terão inicio, no dia 10 do corrente, as festividades em louvor ao glorioso Santo Amaro, padroeiro desta ilha. Os festeiros, sr. Domingos de Sousa e exma. sra. viuva França Pinto, promoverão, com toda a pompa, os festejos em honra ao veneravel Santo Amaro, do seguinte modo:

Nos dias 10, 11 e 12, triduos, com bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 12, ás 7 horas da manhã, missa com communhão geral; ás 10 horas, missa solenne cantada, sendo celebrante sua revma. padre Arnaldo Caiaffa.

A's 16 horas, sahirá da egreja matriz, uma imponente procissão, á qual comparecerão todas as associações religiosas da Bocaina, Itapema e Guarujá. O palium será conduzido pelas autoridades locaes e demais pessoas gradas. A' entrada da procissão occupará a tribuna sagrada, sua revma. padre Arnaldo Caiaffa, vigario da parochia, que falará sobre a vida do glorioso Santo Amaro. Durante o trajecto, tocará uma banda de musica.

NOTICIAS ESPORTIVAS — O União Guarujá F. C. vem de concluir importantes reformas em sua séde, de molde que foram augmentados o salão de baile, gabinetes de toillete, além de outras dependencias que foram installadas a capricho, de maneira a poder realizar um baile, que promette proporcionar conforto aos seus frequentadores.

A directoria desse gremio vae, ainda, construir uma quadra de bola ao cesto. Commemorando a inauguração destes melhoramentos, o União Guarujá vae realizar um baile, que promette revestir-se de brilhantismo e constituir um acontecimento no Guarujá.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

CONCEDIDA LICENÇA AO PRESIDENTE — ADMISSÃO DO NOVO SOCIO DR. OSCAR DE ANDRADE COELHO — CONCURSO PARA DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS POR ESTUDOS JURIDICOS — PREMIO "MONTEZUMA"

Realizou-se a 2 de fevereiro passado, uma sessão ordinaria do Conselho do Instituto dos Advogados de S. Paulo, presidida pelo prof. dr. Jorge Americano e secretariada pelo dr. José da Costa Machado de Sousa, 1.º secretario. Estiveram presentes os srs. conselheiros drs. Francisco Bernardes Junior, João A. Carneiro Maia, Romeu Petrocchi, Joviano Telles, João Passos Filho, José Prado Fraga, Plinio Barreto, Paulo Barbosa de Campos Filho, Aureliano Duarte, Jorge Araujo da Veiga, Alcides Vidigal e Hugo Celidonio.

Aberta a sessão, o sr. presidente deu por empossados os novos conselheiros eleitos, e que se achavam presentes, dirigindo-lhes breves palavras de saudação. Em nome dos empossados, falou, agradecendo o dr. Francisco Bernardes Junior.

CONCEDIDA LICENÇA AO PRESIDENTE

Por ter de ausentar-se do paiz, o presidente professor Jorge Americano solicitou, do Conselho, licença por tres mezes. O Conselho, unanimemente, consentiu no pedido.

Havendo o professor Jorge Americano de ir, e membalxada cultural de academicos por elle chefiados, á Italia, resolveu o Conselho que o mesmo presidente levasse uma mensagem de sympathia aos advogados italianos, por intermedio do "Sindicato Degli Avvocatti de Roma".

Durante a ausencia do dr. Jorge Americano, ficará no exercicio da presidencia o vice-presidente, professor dr. Sebastião Soares de Faria.

NOVO SOCIO

Foi, em seguida, approvado o parecer unanime da commissão de syndicancia, favoravel á admissão, na categoria de socio effectivo, do sr. dr. Oscar de Andrade Coelho.

O novo socio deverá tomar posse em sessão plenaria opportunamente designada.

CONCURSO PARA DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Havendo-se encerrado as inscripções, em 31 de janeiro, do concurso para distribuição de premios por estudos juridicos, relativo ao anno de 1937, e de accordo com o decreto federal que instituiu a Ordem dos Advogados, o Conselho do Instituto, na forma do edital relativo, elegeu, para formarem a commissão de juristas de notavel saber, que examinará e dará parecer sobre os trabalhos apresentados, os srs. desembargador Julio de Faria e dr. Plinio Barreto. O terceiro jurista, que integrará a referida commissão, deverá ser eleito pelo Conselho da Ordem dos Advogados, nesta Secção, já se tendo enviado o competente officio ao exmo. sr. presidente daquella instituição.

Estão inscriptos, nesse concurso, oito candidatos, que são os srs. drs. Leopoldino Amaral Meira, José Carlos de Ataliba Nogueira, Manlio Barbosa de Rezende, Francisco de Andrade Sousa Netto, Renato Paes de Barros, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Joaquim Canuto Mendes de Almeida e o provisionado Plinio Travassos dos Santos.

PREMIO "MONTEZUMA"

Por intermedio do Instituto dos Advogados de São Paulo, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros communica ao meio juridico do Estado que está aberto o concurso destinado a premiar o melhor trabalho inédito sobre "Filiação", assumpto a ser versado em todos os seus aspectos perante as leis vigentes no Brasil. As monographias poderão ser escriptas, dactylographadas, mimeographadas ou impressas e deverão ser entregues na secretaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no Rio de Janeiro, até o dia 30 de junho de 1938, ás 18 horas. O premio será de 5:000$000, em dinheiro.

Os interessados que desejem conhecer as bases do Premio "Montezuma", poderão dirigir-se á secretaria do Instituto dos Advogados de S. Paulo, á rua Bonifacio, 233, sala 510, das 15 ás 17 horas.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

CURSO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Até hontem solicitaram matricula no Curso de Professores de Educação Physica da Escola Superior de Educação Physica os seguintes candidatos:
Helena Elias, de Casa Branca; Elza Fleury de Oliveira, capital; Sylvio Geraldo Martins, Jaboticabal; Lydia Salem, Mogy das Cruzes; Dianas Rolim, Sorocaba; Oswaldo da Conceição Almeida, Sorocaba; Adhemar Queiroz, Limeira; Eva Abramovich, Itahyquara; José Daniel Pinto, capital; Lelia de Barros Castro, capital; Natalia Abramovich, Itahyquara; Elizabeth Joanna Piccinini, capital; Henor Figueira, capital; Geraldo Marcondes Guimarães, Sorocaba; Enzo Melchior, Sorocaba; Francisco Luis de Campos, capital; Roque Verani, S. Roque; João da Silva Pontes, capital; Humberto Cembranelli, Taubaté; Cid Nogueira Fraga Moreira, Ribeirão Preto; Nilza Lacerda Santos, capital; Maria Alice Fonseca de Moura, Araçatuba; Anna Bonvicini, capital, Altamiro Gherardi Ribeiro, capital; Adriano Tedesco, capital; João Gualberto Carvalhaes, capital; José Bento Angeli Abatayguara, capital; Brasil Dolacio Mendes, capital; João Bosco de Lima Abreu, Campinas; Adelia Franco, capital; Yolanda Torrelli, Faxina; Delta Barbosa Gomes, capital; Elza Corrêa da Silva, capital.

As matriculas continuam abertas, na séde do Departamento de Educação Physica do Estado, á alameda Barão de Limeira, 381, devendo ser pedidas ao director do Departamento, em requerimento sellado com 2$400 de estampilhas estaduaes, com firma do requerente reconhecida por tabellião publico. Deste requerimento deve constar nome (por extenso), edade, naturalidade, estado civil, residencia na capital e no interior e profissão actualmente exercida. A elle os interessados devem juntar: 1) — prova de edade minima de 18 annos e maxima de 30 annos; 2) — prova de identidade e de idoneidade moral; 3) — prova de haver obtido approvação, em estabelecimento de ensino secundario official ou officializados, em exames finaes das seguintes materias: portuguez, francez, geographia, geometria, algebra, historia do Brasil, historia Universal, historia Natural, physica, chimica; 4) — duas photographias, de frente, typo passaporte.

A apresentação da carteira de eleitor satisfaz as exigencias dos itens ns. 1 e 2. Para attender ás do item n.º 3 basta apresentar original ou publica forma do diploma de professor normalista ou attestado da conclusão do curso gymnasial.

O curso, que tem a duração de dois annos, é inteiramente gratuito. Cada anno lectivo vae de 1 de março a 15 de dezembro, com interrupção, entre 15 de junho e 15 de julho, para ferias escolares. As aulas são sempre ministradas na parte da manhã, entre ás 7 e ás 11 horas e meia. O uniforme de gymnastica consta de calção azul marinho e camisa branca com mangas curtas, para ambos os sexos, sendo obrigatorio, tambem, o uniforme de esgrima.

Os alumnos da E. S. E. P. approvados no primeiro anno do Curso de Professores de Educação Physica devem pedir ao director do Departamento, em requerimento sellado com 2$400 de estampilhas estaduaes, a sua matricula no segundo anno, devendo juntar ao requerimento duas photographias, de frente, typo passaporte. Bem este pedido — feito em tempo habil — não será concedida matricula no segundo anno.

No curso são leccionadas as seguintes materias:

1.º anno, parte theorica: pedagogia da educação physica; cinesiologia; physiologia; hygiene; psychologia; historia da educação physica. Parte pratica: pratica do methodo francez de educação physica até o 2.º grau do cyclo secundario, inclusive; educação physica da edade madura; praticas hygienicas da velhice; grandes jogos; natação, dansas rythmicas.

2.º anno, parte theorica: pedagogia da educação physica; biologia, anthropologia, morphologia e biometria; physiotherapia e gymnastica orthopedica; accidentes esportivos, suas prevenções e soccorros de urgencia. Parte pratica: natação, cyclo superior do methodo francez de educação physica; esportes individuaes e collectivos; dansas rythmicas.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 o|o chegaram em São Paulo, ás 9 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 13 pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para o Norte do paiz, para os portos de Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezina até Carolina, São Luis do Maranhão e Belem do Pará.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

"PANAIR"

MALA PARA O NORTE — Hoje, ás 17,30 horas, na Agencia e 20 horas, no Correio Geral, a Panair do Brasil S|A, com Agencia á rua de São Bento, 230, telephone 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea destinadas aos seguintes portos do Norte: Victoria, Bahia, Recife, Camocim, São Luis, Belém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Santarem, Manáos, Porto Velho, Rio Branco (Acre), Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

EXPRESSO "PANAIR" — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

MALA POSTAL DA CONDOR

Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou, hontem, pelo porto de Santos, o trimotor "Calçara" da Condor, e desembarcou ali os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontraram-se tambem diversos exemplares de jornaes portoalegrenses do mesmo dia. Após a breve e indispensavel demora, para o reabastecimento e despacho, o "Calçára", sob o commando do piloto Stadler, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

Pinacotheca do Estado

Installada á rua Onze de Agosto, 41, a Pinacotheca do Estado, continua a ser diariamente frequentada pelos amantes das artes plasticas.

Essa galeria de arte, que possue grande numero de obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, pode ser visitada todos os dias uteis das doze ás dezesete horas e meia, excepto ás terças-feiras.

Acha-se, egualmente aberta, á visitação publica, na Pinacotheca, a sala Bernardelli, recentemente inaugurada, que contem rica e variada collecção de obras de pintura, esculptura, gravuras e desenhos de mestres nacionaes e estrangeiros.

Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está franqueada ao publico das 14 ás 17 horas.

Federação Paulista das Cooperativas de Café

A convite do Conselho Director, desta Federação o dr. Rogerio de Camargo fará em sua séde, á rua da Bôa Vista, 88 - 1.º andar, nesta capital, amanhã, ás 20 horas, uma conferencia, illustrada com exhibição de filme, versando sobre a sua recente viagem de estudos sobre o café, pelas Americas Central e do Norte. Nessa conferencia tomarão parte todos os representantes das Cooperativas Regionaes de Café, do Estado. A Federação, prestará ao dr. Rogerio de Camargo e ao dr. Gastão de Faria, uma homenagem, que consistirá de um almoço de cordialidade, que se realizará no proximo domingo, e em que tomarão parte os representantes de todas as Cooperativas Regionaes de Café.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 9.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES — Acha-se aberta na directoria do Expediente da Prefeitura Municipal, o concurso de remoção para os cursos nocturnos das Escolas Reunidas "Corrêa de Mello", 1.ª e 2.ª classes, curso masculino da Villa Industrial e misto do bairro de Itapavaussu'.

Esse concurso destina-se, exclusivamente, a professores municipaes em exercicio nos cursos nocturnos de alphabetização, devendo os candidatos obedecer ás exigencias do concurso de remoção e promoção que se processa para as escolas estaduaes.

E' indispensavel a apresentação dos seguintes documentos:

a) — requerimento dirigido ao sr. prefeito municipal, pedindo inscripção no concurso; b) — attestado fornecido pela Prefeitura, do tempo de serviço do candidato como professor municipal; c) — attestado da delegacia regional do Ensino, em que conste o total de comparecimento e promoção de alumnos obtido nos annos de 1936-37, na escola regida pelo candidato; d) — prova de que o candidato acha-se alistado como eleitor.

Esses documentos precisam ser devidamente sellados, dispensando-se o reconhecimento das respectivas firmas.

SRA. VIUVA GEL. DALTRO FILHO — Procedente da Fonte Sonia, em Vallinhos, onde realiza presentemente uma estação de repouso, esteve, hoje, em visita a Campinas, a sra. viuva do general Daltro Filho.

Chegando pela manhã, a illustre dama gau'cha visitou diversos estabelecimentos de ensino, hospitaes e pontos pittorescos da cidade.

A' tarde, regressou para Vallinhos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Será inaugurada amanhã, no salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, a exposição de pintura do sr. Salvador Caruso.

VISITANTES ILLUSTRES — Encontram-se na cidade, em visita aos seus pontos pittorescos, o revmo. d. Joaquim Mamede, ex-bispo auxiliar da diocese de Campinas e mons. Maximiano da Silva Leite, que seguirão dentro em breve para Araxá, onde realizarão uma estação de repouso.

Os illustres sacerdotes campineiros estão hospedados na residencia do sr. Bento da Silva Leite.

CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTAÇÃO PARA JARDINEIRAS — Acha-se aberta na directoria do Expediente da Prefeitura, concorrencia publica para a construcção e financiamento de uma estação para jardineiras, que será localizada no terreno municipal situado entre as ruas Benjamim Constant, Alvares Machado, Barreto Leme e Mercado Municipal.

A concorrencia publica será encerrada no ultimo dia do mez, ás 14 horas e meia, naquella directoria.

FUGIU COM DINHEIRO — O colono Joaquim Augusto, empregado da chacara Santa Cecilia, apresentou queixa na policia contra Herminio Franco de Andrade, que fugiu com a importancia de 495$700, que devia pagar aos colonos.

A policia está á procura do refinado malandro.

NOTAS DO FORUM — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi condemnado, Segundo Sierra, a cumprir na cadeia publica desta cidade, a pena de dois mezes de prisão cellular, como incurso no grão minimo do artigo 297 da Cons. Penal, como autor da morte por imprudencia de Eduardo dos Santos e ferimentos em José Maria de Araujo. Desse sentença foram intimados, o dr. 1.º promotor publico e o réo.

— Julgamento singular — Realizou-se em 8 do corrente, ás 14 horas, no edificio do Forum, em á sala respectiva, o julgamento singular do réo Jordão Meneghetti, como incurso nas penas do artigo 267 da Cons. Penal, sob a presidencia do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, servindo o 2.º promotor publico, dr. José Molina Quartim Filho e o escrivão do jury, sr. Elvino Silva. Apregoado, o réo compareceu acompanhado do seu patrono dr. Nelson de Noronha Gustavo Filho, feita a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

— Absolvido — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi absolvido por falta de provas, o réo Benedicto de Lima, na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, por ter sido denunciado, como incurso nas penas do artigo 306 da Cons. Penal. Dessa sentença foram intimados o dr. promotor publico e o réo. Patrocinou a causa dest., o advogado dr. Alcides de Freitas Leitão.

— Compromisso — Perante o m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, prestou, em data de 8 do corrente, o devido compromisso para exercer o cargo de escrivão de paz e official do registo civil, interino, do districto de Villa Americana, desta comarca, a sra. d. Luiza Aranha, durante o impedimento do effectivo por licença.

— Razões apresentadas — Pelo réo Antonio Ferreira Duarte, por seu advogado dr. José Rodrigues Simões, foram apresentadas em cartorio, suas razões, no recurso que interpoz do despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, que pronunciou, como incurso nas penas do artigo 267 da Cons. Penal, achando-se os autos conclusos áquelle magistrado.

— Reassumiu o exercicio — Pelo sr. Elvino Silva, official do registo de immoveis e annexos da 1.ª circumscripção, desta comarca, foi communicado ao m. juiz de direito da 1.ª vara e director do Forum, dr. Alberto Pinto de Moraes, ter, em data de 8 do corrente, reassumido o exercicio de seu cargo, em virtude de terem terminado ás férias individuaes em que se achava, desde 17 de janeiro ultimo.

— Cumpriu pena — Pelo m. juiz de direito dás Execuções Criminaes, da comarca da capital, foi communicado ao da 2.ª vara desta, que por sentença daquelle juizo de 6 do corrente, foi julgada cumprida a pena de 2 annos de prisão cellular, imposta ao réo Argemiro do Espirito Santo, pelo crime de roubo praticado nesta cidade.

Autos com vista — Acham-se com vista ao 2.º promotor publico, dr. José Molina Quartim Filho, para offerecer os respectivos libellos accusatorios, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os seguintes réos: Armando Moraes dos Santos Fernando Affonso, Nestor da Luz, Balduino Rodrigues Vieira, Mariano Lombardi, Maximo Bonon, como incursos no artigo 303 da Cons. Penal. Ao réo Corinthio Rossimi, acham-se tambem com vista em cartorio, pelo prazo de 10 dias, os autos do processo crime que a Justiça Publica lhe move como incurso no artigo 338, n. 5 da Cons. Penal, para apresentar suas razões, na appellação interposta da sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, que o condemnou a 2 annos e 6 mezes de prisão cellular, pelo referido crime.

— Em férias — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, foi autorizado o 4.º tabellião interino, sr. Aguinaldo Xavier de Sousa, a gosar 10 dias de férias individuaes, a que tem direito no corrente anno.

— Audiencia ordinaria — Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, em á sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Quartel General em São Paulo

DO BOLETIM REGIONAL N.º 30

2.ª PARTE — Alterações de officiaes — Permissões — O sr. chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu permissão aos capitães Mario Ribeiro dos Santos e Henrique Cordeiro Oest, 1.os tenentes Rodolpho Ribeiro de Sousa Filho e Daniel Christovam, todos do 5.º Batalhão de Caçadores e 1.º tenente Veterinario Inephane Alves de Carvalho, do 4.º Esquadrão do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, para gozarem as férias regulamentares na Capital Federal e ao 1.º tenente medico dr. Antonio Lauriodó de Camargo, do 6.º Batalhão de Caçadores para ir á Capital Federal dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida (Radio n.º 233-G. do Departamento do Pessoal do Exercito.)

—— Commando de brigada — Assumiu o commando da 4.ª Brigada de Infantaria o sr. general Izauro Regueira. (Radio n.º 88, de 28-1-1938 daquella Brigada).

—— Addicção de official — Passa a servir addido no 3.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente de administração Rubens de Abreu Bacellar, da 2.ª Formação de Intendencia Divisionaria, que substituirá o 1.º tenente de administração Ubaldino Monteiro de Sousa, que seguiu para a Capital Federal.

—— Requerimentos despachados — Alvaro Rodrigues e José Contó Sobrinho, atiradores do Tiro de Guerra n.º 106, da cidade de Fartura, pedindo transferencia para o de n.º 547, da cidade de Piraju': Deferido, em face da informação da Inspectoria Regional de Tiros de Guerra.

—— Outras ordens: O sr. ministro da Guerra deferiu o requerimento do aspirante a Official da 2.ª classe da Reserva da 1.ª linha José Eduardo de Macedo Soares, para estagiar no 11.º Regimento de Cavallaria Independente, a partir da 1.ª quinzena do corrente mez. (Radio n.º 6|s, de 3 do corrente, do gabinete do sr. ministro).

—— Estagio — Designação de unidade — Designo o 3.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria, para o estagio concedido ao aspirante a official de administração da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Victor Masi, pelo sr. ministro da Guerra.

O referido estagio deverá ser effectuado sem prejuizo das suas funcções de escrevente e sem onus para a Fazenda Nacional.

—— Chefias do Estado Maior Regional e da 2.ª Secção do Estado Maior Regional — Rectificando o item V do Boletim Regional n.º 28, de 4 do corrente, declara-se, para os devidos fins, que o major Cyro do Espirito Santo Cardoso assumiu a 3.ª chefia do Estado Maior Regional e o capitão Ramiro Corrêa Junior assumiu, na mesma data a chefia da 2.ª Secção do Estado Maior Regional.

C. P. O. R.

O major director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, determina o comparecimento, dia 11 do corrente, ás 17 horas, no Serviço de Saude Regional, á rua Conselheiro Chrispiniano (Q. G. da 2.ª R. M.), afim de serem submettidos a inspecção de saude, os seguintes candidatos a matricula:

Flavio della Serra, Francisco Nascimento, Francisco Antunes, Francisco Costa, Francisco Kube de Azevedo, Frederico Luis Gaspari, Guilherme Candido Percival de Oliveira, Hindemburg Daruj, Humberto Costa Ferreira, Heitor Gutierrez, Herminio Naddeo, Helio Ferreira, Helio Lindemberg Quintanilha, Henry Saville Dodd, Irineu Campos Carvalho, Irineu Penteado Filho, João Angelo Abatayguara, João Antonio Braz Filho, João Ozorio de Oliveira Germano e João Prosperi de Araujo.

SECÇÃO COMMERCIAL

VERDADES QUE SOBREPAIRAM A TUDO

MARIO BENI

Os concorrentes do Brasil não se mostram muito impressionados com a nova politica cafeeira do nosso paiz. Em todas as vezes que têm opportunidade de falar sobre o assumpto, dão-se a ares de despreoccupados com a marcha dos negocios mundiaes do café, não os impressionando o augmento das vendas registadas pelo Brasil.

Ha porém, algo que não explicam. As aproximações, por exemplo, que repetidamente vêm fazendo não só junto ao nosso representante em Nova York como ao nosso paiz, procurando entrar directa ou indirectamente, em entendimentos com os proceres da politica do café.

De tudo quanto se vem observando é facil concluir uma coisa: os nossos concorrentes que, até o dia de entrarmos em nova vida, energicamente, se limitaram a evasivas, desinteressando-se de qualquer collaboração com o Brasil, estão, hoje, mais que dispostos a um accordo, differente daquelle que se estabeleceu em Havana ou em Nova York, pela troca de suggestões firmadas officialmente pelos paizes interessados. Aquelles, mesmo que, relutantes, sempre nos trataram em plano inferior, quer da 1.ª Conferencia Internacional do Café, quer por occasião da 2.ª, esta realizada em São Paulo, bem como do conclave realizado em Londres onde a these brasileira soffreu grave vexame, estão agora interessados em qualquer "modus vivendi", faltando-lhes apenas a coragem de dizer, com toda a franqueza, que querem e precisam afinal da collaboração brasileira, o que nunca esperavam.

E' fóra de duvida que estas considerações serão refutadas pelos attingidos. Não foi outra a nossa intenção ao traçar estas linhas. Devem mesmo ser consideradas sem procedencia, em favor dos proprios negocios do café e dos interesses da collectividade que lhe explora a industria e o commercio. Mas, no intimo, aquelles que ha muitos annos poderiam ter collaborado com o Brasil e ter assim ha tempo extinguido com a crise mundial do producto, no intimo, estão perfeitamente de accordo com o que aqui se disse. "Amicus Aulus, amicus Plautius, sed magis amica veritas"...

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

As bases diarias do disponivel hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos foram as seguintes, por 10 kilos: 19$700 para o typo 4, molle; 17$000 para o typo 4 duro, livre de bebida Rio e 15$500 para o typo 5, duro de bebida Rio, continuando o mercado declarado calmo, pela referida Associação.

DISPONIVEL — O desinteresse dos exportadores pelos lotes trabalhados foi hontem completo. Apenas um ou outro lote aproveitavel em embarque mais urgente foi offertado, geralmentem niveis baixos do que aquelles que até ha pouco vigoravam. As declarações do sr. ministro da Fazenda, quando de sua passagem por estar cidade, não foram ao que parece bem interpretadas, motivando até certo pessimismo no tocante á questão dos preços, que se admitte possam baixar ainda mais. Essa impressão deverá ser passageira, retomando em breve o mercado sua normalidade.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais calmo. hontem, este mercado tinha no fechamento possibilidade de negocios a 17$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a dezembro deste anno, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto "Rio".

TERMO — Continua fechada a Bolsa Official de Café de Santos.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

SANTOS, 9.

	Abert.	Fech.
Novembro a julho	—	—
Mercado	—	—
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	480.000
Certificados expedidos: Para termo:	
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No corrente mez	—
Idem, idem nos mezes pas-	
Total	25.500
Séries excluidas cujos cafés foram embarcadas:	
Café embarcado	—
Ficaram em circulação	25.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Novembro a julho	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

Vendas á termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Idem, idem, no mez corrente	—
Idem, idem desde o 1.º do mez	500
Total	500
Séries excluidas, cujos cafés exportados	—
Ficaram em circulação	500

CONTRACTO C

Cotações:

	Abert.	Fech.
Novembro a julho	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

Vendas á termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	1.165.000
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Desde 1.º do mez	—
No mez corente	80.500
Total	80.500
Séries excluidas cujos cafés ... Ficaram em circulação	80.500

SANTOS, 9.

MOVIMENTO GERAL

PASSAGENS

SANTOS, 8.

	Saccas
Sorocabana	40.354
Paulista	14.148
Regulador Santos	10.999
Regulador S. Paulo	6.751
Central	—
Campo Limpo	—
Reguador Pary	—
Total	72.249
Desde 1.º do mez	491.267
Desde 1.º de julho	5.064.451
Em egual data do anno passado:	Saccas
Foram embarcadas	Feriado
Desde 1.º do mez	227.475
Desde 1.º de julho	5.507.995

ENTRADAS

	Saccas
Em 8	71.625
Desde 1.º do mez	312.884
Desde 1.º de julho	5.004.769
Média	44.698
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 8	18.806
Desde 1.º do mez	312.769
Desde 1.º de julho	5.004.769
Média	44.698

EXISTENCIA

	Saccas
Em 8	2.165.608
No anno passado: Em 8	Feriado

DESPACHOS

	Saccas
Em 9	19.993
Desde 1.º do mez	233.695
Desde 1.º de julho	4.959.623
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 9	Feriado
Desde 1.º do mez	112.344
Desde 1.º de julho	5.722.690

EMBARQUES

	Saccas
Em 8	Feriado
Desde 1.º do mez	49.238
Desde 1.º de julho	4.858.958
	Saccas
Em 8	Feriado
Desde 1.º do mez	108.256
Desde 1.º de julho	5.720.718

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	239:916$000
Total	239:916$000
Desde 1.º do mez: Café Paulista	2.324:252$000
Total	2.324:252$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 9.

Portos	Saccas
Amsterdam	4.143
Antuerpia	65
Bordeaux	250
Buenos Aires	2.792
Copenhague	132
Dunkerque	250
Gefle	500
Gothemburgo	1.125
Havre	250
Helsingborg	250
Los Angeles	1.975
Malmoe	250
Nova York	4.755
Oslo	225
S. Francisco	375
S. Pedro	250
Seattle	1.130
Stockholmo	750
Tcheco-slov. por Hamburgo	250
	19.737
Consumo taxado, 38 kilos e	16
Consumo isento	1
Total, 38 kilos e	19.754

Exportador	Saccas
A. Sion e Cia.	200
Almeida Prado e Cia.	1.750
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	20
Camargo, Pacheco e Cia. Ltda.	375
Companhia Leme Ferreira	375
E. Johnston e Co. Ltd.	125
Exp. Café Brasil, Ltda.	1.250
Exp. Rubiac Ltd.	625
H. La Domus e Cia.	3.228
Hard, Rand e Cia.	625
J. G. Martins e Cia. Ltda.	250
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	1.265
Leon Israel Company S. A.	1.250
Mellão, Nogueira e Cia.	32
Nioac e Cia. Ltda.	1.910
Oswaldo Ferreira e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	190
Sociedade Anoyma Levy	500
Sociedade Mog. Exp. Ltda.	1.875
Theodor Wille e Cia. Ltd.	800
Vidal e Cia.	1.200
Zander e Cia. Ltda.	442
Consumo isento	1
Consumo taxado, 38 kilos e	16
Total, 38 kilos e	19.754
Total do mez, 24 kilos e	229.349
Total da safra, 28 kilos e	4.937.111

CAFE' EMBARCADO

Santos, 9.

Destino	Hoje
Abo	188
Alexandria	1.188
Alexandretta	63
Ancona	82
Antuerpia	250
Bremen	526
Buenos Aires	2.564
Dantzig	130
Dantzig	130
Hamburgo	3.425
Havre	2.717
Londres	25
Londres	25
Nova York	26.574
Trieste	9.383
Veneza, 50 kilos e	115
Total do exterior, 50 kilos e	49.910
Consumo de bordo: Diversos, 38 kilos e	27
Total geral, 28 kilos e	49.938

Destinos	Mez
Abo	188
Ahus	250
Alexandria	1.314
Alexandretta	63
Algiers	62
Ancona	82
Antuerpia	375
Bremen	526
Buenos Aires	6.234
Copenhagen	6.391
Dantzig	130
Gibraltar	250
Gothemburgo	5.857
Halmstad	125
Hamburgo	5.439
Havre	5.073
Helsingborg	625
Helsinki	125
Hungria via Rotterdam	62
Karstad	375
Kobe	3.092
London (Canadá via N. Y.	200
Helsinki	125
Malmoe	75
Manila	10.000
Marselha	3.940
Nagoya	84
Nova Orleans	31.567
Nova Orleans por Honston	12.843
Nova York	69.130
Norrkoping	500
Osaka	2.636
Rotterdam	9.722
Stockholmo	2.169
Suissa v| Hamburgo	125
Tchecoslovaquia v| Hamburgo	1.125
Tchecoslovaquia v| Rotterdam	717
Trieste	9.383
Tokio	2.731
Varberg	375
Veneza, 50 kilos e	115
Total do exterior, 50 kilos e	194.160
Consumo de bordo: Diversos, 59 kilos e	94
Total geral, 49 kilos e	194.255

SANTOS, 9.

Relação do café embarcado em 9 de fevereiro de 1938:

Exportadores	Hoje
Almeida Prado e Cia.	42
American Coffee Corp.	21.200
Assumpção Irmão e Cia. Ltd.	200
Cioffi Guerra e Cia. Ltd.	200
Cia. Leme Ferreira	101
Cia. Prado Chaves	3.243
E. Johnston e Cia. Ltd.	125
Eugenio Teuber	495
Franco Soares e Cia.	500
Hard Rand e Cia.	2.704
J. G. Martins e Cia. Ltd.	97
Leon Israel Co. S|A. - 50 ks.	2.995
Lima Nogueira e Cia.	2.060
Martins Gregory e Cia. Ltd.	326
Mellão Nogueira e Cia.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.321
Nioac e Cia. Ltd.	6.312
Rebello Alves e Cia.	20
Sampaio Bueno e Cia.	1.801
Soc. Export. de Café Ltd.	1.000
Soc. Mogyana Export. Ltd	125
Soc. Nac. Exportadora	662
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.256
Vidigal Prado e Cia.	1.625
Zander e Cia.	250
Exterior - 50 ks.	49.910
Consumo de bordo: Diversos (38 ks.)	27
Total greal (28 ks.)	49.938

Exportadores	Mez
A. Sion e Cia.	716
Almeida Prado e Cia.	4.146
American Coffee Corp.	47.200
Antonio Alvaro Assumpção	18.603
Assumpção Irmão e Cia. Ltd.	2.330
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	3.426
Barros Camargo e Cia.	742
Barros Penteado e Cia.	470
Camargo Pacheco e Cia.	125
Cioffi Guerra e Cia. Ltd.	200
Cia. Leme Ferreira	6.280
Cia. Paulista de Export.	3.283
Cia. Prado Chaves	6.354
Depart. Nacional do Café	10
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.809
Eugenio Teuber	795
Export. Café Brasil Ltda.	1.130
Export. Rubiac e Ltda.	2.814
Ferreira da Silva e Cia. Ltda.	1.000
Franco Soares e Cia.	750
Gieseler e Cia.	250
H. La Domus e Cia.	4.499
Hard Rand e Cia.	12.038
Herman Gath e Cia.	125
J. G. Martins e Cia. Ltd	1.027
Junqueira Meirelles e Cia.	5.149
Leon Israel Co. S|A. (50 ks.)	7.538
Lima Nogueira e Cia.	6.146
Lima Ferreira e Cia.	250
Mc. Laughlin e Cia.	850
Martins Gregory e Cia. Ltd.	1.054
Mellão Nogueira e Cia.	3.550
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	6.921
Nioac e Cia. Ltd.	12.658
Raphael Sampaio e Cia.	300
Ray Deininger e Cia.	4.200
Rebello Alves e Cia.	645
Sampaio Bueno e Cia.	2.614
Soc. Anon. Levy	2.246
Soc. Anon. Marques Ferreira	125
Soc. Export. de Caf éLtd.	1.000
Soc. Mogyana Export. Ltd.	1.702
Soc. Nac. Exportadora	2.967
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.256
Vidal e Cia.	372
Vivacqua Irmão S|A.	2.694
Zander e Cia.	2.125
Exterior (50 ks.)	194.160
Consumo de bordo: Diversos (59 ks.)	94
Total geral (49 ks.)	194.255

Observações

Embarcadas hoje até ás 17 horas	26.304
Embarcadas depois das 17 horas (28 ks.)	23.634
Total do embarque (28 ks.)	49.938

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 9 de fevereir de 1938.

Stock existente hontem	2.184.461
ENTRADAS	
Café entrado desde 1.º do corrente mez	312.884
ENTRADAS — Café entrado hoje:	
Paulista	30.063
Mineiro	12.427
Goyano	—
Paranaense	—
Para o D. N. C.	4.033
	71.625
	46.523
Total entrado durante o mez, até hoje	359.407
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	170.611
Café embarcado hoje	46.431
Total embarcado durante o mez, até hoje	217.042
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mez	213.723
Café despachado hoje	19.973
Total despachado durante o mez, até hoje	233.696
CAFE' REVERTIDO	
Café de troca revertido ao corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stok desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' RETIRADO DO STOCK	
Café retirado do stock pelo D. C. N. desde 1.º do corrente mez	27.519
Idem hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	27.519
Stock existente na praça, hoje	2.184.553

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 9 de fevereiro de 1938.

Rio — Typo 6 — 6|12 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 5 1|2 — Idem.
Santos — Typo 4 — 8 3|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 7 3|8 — Idem.

* * *

Informação do dia 8, ás 16,30:

Café disponivel:

	Por 10 kilos
Typo 4 - Molle	19$700
Typo 4 - Duro	17$900
Typo 5 - Rio	15$500
MERCADO	Calmo

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até ao dia 7 de fevereiro de 1938 como segue:

Safra de 1935-1936 — Série 9-R-35	126.175
Safra de 1935-1936 — Série 10-R-35	170.680
Safra de 1935-1936 — Série 11-R-35	120.202
Safra de 1935-1936 — Série 12-R-35	113.156
Safra de 1935-1936 — Série 13-R-35	56.675
Safra de 1935-1936 — Série 14-R-35	7.399
Safra de 1935-1936 — Série 4-D-36	574
Safra de 1935-1936 — Série 5-D-36	995
Safra de 936|37 — Série 6-D-36	224.905
Safra de 1936-1937 — Série 7-D-36	381.866
Safra de 1936-1937 — Série 8-D-36	451.939
Safra de 1936-1937 — Série 9-D-36	340.878
Safra de 1936-1937 — Série 10-D-36	23.426
preferencial	2.592.181
Safra de 1936-1937 — sem série	610

Safra de 1936-1937 — Série 2-R-36: Café p.ª o D. N. C.	810
Safra de 1936-1937 — Série 3-R-36 idem idem	2.578
Safra de 1936-1937 — Série 4-R-36, idem, idem	1.568
Safra de 936|37 — Série 7-R-36	2.945
Safra de 936-37 — Série 7-R-36	300
Safra de 1936-1937 — Série 8-R-36 idem idem	543
Safra de 936-37 — Série 6-R-36, idem, idem	279
Safra de 936-37 — Série 9-R-36 idem idem	150
Safra de 936-37 — Série 10-R-36 idem idem	138
Safra de 936-37 — Série 12-R-36 - idem idem	288
Safra de 936-37 — Série 14-R-36 idem idem	36
Safra de 1937-1938 — Quota L-37	823.777
Safra de 1937-1938 — Quota L-37 resolução 372	510.217
Safra de 1937-1938 — Quota L-37 preferencial	14.174
Safra de 1937-1938 — Quota L-37 resolução 372 preferencial	1.821
L-37 - P. consumo interno	113
Safra de 1936-1937 — Série 10-D-36 - P. troca	1.313
Safra de 1936-1937 — Série 11-D-36 — P. Troca	1.568
Safra de 1936-1937 — Série 12-D-36 — P. Troca	1.156
Safra de 1936-1937 — Série 11-D-36 — P. Troca	14.710
Safra de 1936-1937 — Série 1-R-36 — P. Troca	5.928
Safra de 1936-1937 — Série 2-R-36 — P. Troca	288
Safra de 1936-1937 — Série 3-R-36 — P. Troca	4.732
Safra de 1936-1937 — Série 18-D-36 — P. Troca	45.833
Safra de 1936-1937 — Série R — P. Troca	8.973
Safra de 1936-1937 — Série 2-R-36 — P. Troca	2.454
Safra de 1936-1937 — Série 3-R-36 — P. Troca	7.044
Safra de 1936-1937 — Série 4-R-36 — P. Troca	6.879
Safra de 1936-1937 — Série 5-R-36 — P. Troca	6.446
Safra de 1936-1937 — Série 5-R-35 — P. Troca	10.388
Safra de 1936-1937 — Série 7-R-36 — P. troca	8.560
Safra de 937-1938 — Quota Preferencial	5.984

Safra de 1936-1937 — Série 9-R-36 — P. Troca	2.715
Safra de 1936-1937 — Série 10-R-36 - P. troca	2.683
Safra de 1936-1937 — Série 11-R-36 — P. Troca	3.038
Safra de 1936-1937 — Série 12-R-36 — P. Troca	3.869
Safra de 1936-1937 — Série 13-R-36 — P. Troca	2.966
Safra de 1936-1937 — Série 14-R-36 — P. Troca	13.344
Safra de 1936-1937 — Série 15-R-36 — P. Troca	6.723
Safra de 1936-1937 — Série 16-R-36 — P. Troca	175
Safra de 1936-37 — Série 17-R-36 — P. Troca	5.394
Safra de 1936-1937 — Série 18-R-36 - P. troca	39.400

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

DISPONIVEL

Vendas (saccas)	3.432
Typo 7, por 10 kilos	12.$200
Mercado	Calmo

MOVIMENTO GERAL

RIO, 9 (Comtelburo).

Entradas em 8:

	Saccas
Pela Estrada de Ferro Central do Brasil	2.812
Leopoldina	10.767
Armazens autorizados	2.420
Devolvidos	160
Bonus	—
Total	16.159
Embarques	20.495
	Saccas
Sahiram em 9:	
Outros paizes	11.428
Europa	15.940
Estados Unidos	—
Existencia	635.433

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (A. B.) — O mercado de café disponivel revelou-se hoje calmo, situação que permaneceu até o fim do dia.

O typo 7 ficou mantido na base de 12$200 por 10 kilos.

Foram vendidas 1.472 saccas até ás 11 horas.

A pauta semanal é de 1$300.

Os preços correntes:

Typo 3	14$300
Typo 4	13$400
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	12$700

O movimento estatistico de hontem, foi o seguinte:

Mercado do Rio — Entraram 15.999 saccas de diversas procedencias e sahiram 15.375 para a America do Norte, 4.250 para a Europa, 870 por cabotagem e 500 para o consumo local.

A existencia para embarque ficou sendo de 635.433 saccas.

Santos — Entraram 54.206 saccas, sahiram 3.089 e ficaram em deposito 2.154.864. Typo 4, 20$100.

Victoria — Entraram 5.194 saccas, sahiram 5.212 e ficaram em deposito 184.828. Typo 7|8, 12$200.

Desde o dia 1.º de fevereiro, pelos tres portos acima, foram embarcadas 266.463 saccas.

VICTORIA

MERCADO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8 (Comtelburo).

Movimento geral

Movimento do dia 7:

	Saccas
Entraram	4.864
De Minas Geraes	330
Sahidas	5.512
Existencia	184.828

DISPONIVEL

Preço do disponivel — typo 7 por 10 kilos	12$200
Mercado: — Estavel.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	6.16	6.25
Maio	5.81	5.96
Julho	5.80	5.99
Setembro	5.76	5.87
Mercado	Apath.	Estav.

Abertura: — Baixa de 2 a 8 pontos.

Fechamento: — Alta de 7 a 16 pontos.

Vendas: — 25.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A" RIO

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	4.18	4.31
Maio	N|cot.	4.14
Julho	N|cot.	3.95
Setembro	3.83	3.92
Mercado	Apath.	Estav.

Abertura: — Baixa de 5 a 6 pontos.

Fechamento: — Alta de 3 a 6 pontos.

Vendas: 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores

	Hoje	Ant.
Typo Rio, n.º 6	6-1|2	6-1|2
Typo Rio, n.º 7	5-1|2	5-1|2
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	8-3|8	8-3|8
Typo Santos, n.º 7	7-3|8	7-3|8
Mercado — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	175-3|4	174-1|4
Maio	179	177-1|4
Setembro	185-1|4	183-1|2
Dezembro	189-1|2	187-3|4
Vendas	16.000	36.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Abertura: — Alta de 1|2 e baixa de 3|4 a 1-3|4 francos.

Fechamento: — Baixa de 1 a 3 1|2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	29|-	29|-
Typo 7, Rio	19|	19|-

Mercado:

Santos: — Inalterados.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil, affixou, hontem, as seguintes taxas, para effeito de depositos, com mais o accrescimo de 3 % para liquidação:

A' vista: — Londres, 88$200; Nova York, 17$600; Genova, $930; Paris, $580; Madrid. s|cotação; Berna, 4$095; Lisboa, $802; Buenos Aires, papel, 4$800; Montevidéo, ouro, 8$300; Berlim, s|cotação; Amsterdam, 9$860; Antuerpia, ouro, 2$995; Marcos Compensados, 5$880 e Japão, sem cotação.

Para entrega de coberturas, o Banco do Brasil, affixou as taxas seguintes:

A 90 d|v: Londres, 86$490 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 86$690 e Nova York, 17$300; cabogramma: Lonsdres, 86$740 e Nova York, 17$310.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — O mercado de cambio livre, funccionou, hontem, calmo, inalterado, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Vendas á vista, libras a 88$200, dollares a 17$600, liras a $930, francos a $580, marcos a 5$880, escudos a $805, florins hollandezes a 9$840, francos suissos a 4$090, belgas a 2$990, pesos argentinos a 4$800 e pesos uruguayos a 8$300.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 86$490 e dollares a .... 17$270; á vista, entregas a 30 dias, libras a 86$690, dollares a 17$300, escudos a $785, marcos a 5$770, florins hollandezes a 9$660, francos suissos a 4$010 e belgas a 2$930.

Cagrommas, entregas a 30 dias, libras a 86$740 e dollares a 17$310.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, o mesmo Banco continuou pagando o preço de 19$700.

Durante o dia foram realizados regulares negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

(MEDIA)

CAMBIO LIVRE

SANTOS, 9.

Londres	88$250
Nova York	17$557
Paris	$580
Italia	$929
Portugal	$810
Hamburgo-Reichsmark	7$114
Suissa	4$088
Hollanda	9$855
Argentina	4$725
Uruguay	8$215
Japão	—
Belgica	2$990
Valor do Soberano	142$060

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (A. B.) — O mercado de cambio, hoje, em situação estavel e com o Banco do Brasil acceitando depositos nas taxas abaixo:

Libra	88$200
Dollar	17$600
Franco	$578
Lira	$929
Escudo	$802
Belga	2$995
Franco suisso	4$093
Marco	5$600
Florin	9$863
Peso argentino	4$800
Uruguayo	8$210

Comprava para a sua cobertura: libra 86$490, 86$690 e 86$740, letra, cheque e cabo, e o dollar 17$270, 17$300 e 17$310, respectivamente, na ordem acima.

O mercado de Londres abriu com as taxas seguintes:

Sobre Nova York, 501.12; sobre Paris, 152.90; sobre Lisboa, 110.18; sobre Hespanha, 95.00; sobre Suissa, 21.61; sobre Hollanda, 8,96; sobre Belgica, 29.55; sobre Allemanha, 12.50; sobre Italia, 85.20.

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Nova York	5.01.12	5.01.12
Genova	95.20	95.20
Madrid	95.00	95.00
Paris	152.90	152.69
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.41	12.41-1|4
Amsterdam	8.96-5|8	8.96-3|4
Berna	21.61	21.61-3|8
Bruxellas	29.53-1|4	29.55-3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abert.	Fech.
Londres	5.01-1|4	5.01-3|16
Paris	3.27-7|8	3.27-3|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Lisbôa	—	—
Amsterdam	55.90.00	55.89.00
Berna	23.20.50	23.20.50
Bruxellas	16.96.00	16.96.00
Berlim	43.38	40.38

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso, libra

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 9 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	18.65 p.	18.58 p.
Compradores	18.62 p.	18.55 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.80 d.	10.75 d.
Compradores	10.75 d.	10.73 d.
Compradores	10.93 d.	10.80 d.
Vendedores	10.88 d.	10.75 d.

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 (Comtelburo).

Em virtude do monopolio cambial os bancos deixaram de affixar as cotações referentes ao titulo acima.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Alemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco de França	3 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos publicos e particulares, apresentou-se hontem, nos dois pregões da Bolsa em condições favoraveis. Pois emquanto, seus negocios na vespera, chegaram a mil cento e poucos contos, os de hontem, chegaram a 1.308:127$500, dos quaes .. .. 666:567$500 alcançados no primeiro pregão e 642:160$ no segundo, o que demonstra o interesse havido entre os operadores na acquisição de titulos, de preferencia publicos.

Nos dois grupos de titulos, foram negociados 1.115:182$500, para os publicos e 193:545$ para os particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

739 — 7 — Apolices Populares, portador	195$000
5 — Apolices Minas Geraes consolidadas	144$000
186 — 159 — 45 — 12 — 9 — Apolices Unif. port.	930$000
15 — Letras Camara Capital "1913"	86$500
30:000$ — 20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	720$000
30:000$ — 10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	720$000
Titulos particulares:	
250 — Acções Cia. Paulista, nominativas	208$000
250 — Acções Cia. Paulista, com 20%	46$000
30 — Acções Banco Commercio e Industria	285$000

FECHAMENTO

Fundos publicos:

777 — Apolices Populares, portador	195$000
16 — Apolices do Estado, 5.ª série, portador	700$000
9 — Apolices do Estado, 12.ª série, portador	700$000
50 — 50 — 5 — 50 — 100 Apolices Municipaes 1913	950$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	720$000
1.000 — Letras Camara Capital "1926"	95$000
Titulos particulares:	
17 — Acções Cia. Paulista, nominativas	208$000
70 — Acções Banco Commercial, Integralizada	300$000
348 — Acções Banco de São Paulo	174$000
58 — 50 — 20 — Acções Cia. Paulista, nominativas	208$000
150 — Acções Cia. Paulista, com 20%	45$500
15 — Acções Banco de São Paulo	174$000

[illegible]SA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 9:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	840$
Estado, "1921", nom.	—	835$

Estado, "1922", port.	840$	830$
Mayrink-Santos . . .	940$	935$
Estado, "1927", port.	—	820$
Estado, "1922", nom.	—	—
"Café"	725$	718$
Apolices:		
Estado, 3.ª a 12.ª . .	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª . .	715$	—
Municipaes, "1929" .	965$	—
Municipaes, "1993" .	—	950$
Federaes, port.	—	949$
Federaes, nom.	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto" .	82$	80$
Capital, "1909"	93$	89$
Capital, "1910"	93$	85$5
Capital, "1918"	91$5	—
Capital, "1925"	98$	96$
Capital, "1926"	—	—
Tieté	96$	—
Agudos	—	350$
BANCOS		
Estado de São Paulo	—	280$
Commercio e Indust.	285$	2821
Noroeste, integr.	176$	164$
Italo-Brasileiro, 70 °/°	80$	77$
Commercial, integ. ..	300$	295$
São Paulo	295$	173$
Brasil	370$	320$
Companhias:		
Mogyana	34$	30$
Luz Força Santa Cruz	—	160$
Paulista de Estrada de Ferro, nom. ..	208$	207$
Idem, idem, defin. ..	214$	212$
Paulista, com 20 °/°	—	—
Paulista, caut. port. .	—	—
Itaquerê	—	10:000$
Villa São Bernardo "Fabrica de Seda"	—	380$
Industria de Juta . .	—	1:400$
Melh. de S. Paulo ..	200$	—
Debentures:		
Luz Força Tatuhy ..	—	950$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	84$
São Paulo, 1918 . . .	—	90$5
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	—	—
ACÇÕES — Abertura		
Moinho Santista . . .	500$	300$
Paulista Estrada de Ferro	208$	205$
Mogyana Estrada de Ferro	—	—
Companhia Seg. Armagens Geraes ..	—	1:000$
Companhia de Transportes	50$	50$
BANCOS		
Com. e Industria . .	287$	281$
Com. São Paulo . .	301$	294$
Noroeste do Est. de São Paulo	172$	163$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos	65$000	66$000
Moido, branco, de 58 kilos	60$000	61$000
Crystal bom secco de Campos	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Crystal bom secco de Estado	62$000	63$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Masvavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Comtelburo)
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Usina primeira	54$500
Usina segunda	51$500
Crystaes	44|46$
Demerara	34$000
Terceira sorte	32|35$
(Por 15 kilos):	
Somenos	9|9$500
Brutos seccos	6$8|7$200

ENTRADAS

	Saccas	Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	15.400	17.200
Desde 1.º de setembro proximo passado	2.533.500	2.518.100

EXPORTAÇÃO

	Hoje	Ant.
Rio de Janeiro . ..	—	—
Santos	3.200	—
Outros portos do sul do Brasil ..	4.200	—
Outros portos do norte do Brasil .	—	—

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (A. B.) — O mercado de assucar abriu e fechou, hoje, mantendo os mesmos indicios dos dias anteriores, isto é, calmo e sem qualquer alteração nos preços dos diversos generos.

O movimento de hontem, foi o seguinte:

	Saccos:
Entradas	5.016
Sahiram	3.485
Ficaram em deposito	50.190

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 9:

APOLICES		
Emp. exter. 15.000.000$ lib. Est. de São Paulo, 6.ª a 12.ª	—	694$
Do Est. de S. Paulo, 8.ª a 14.ª	—	704$
Idem, 1929	—	929$
Idem, 1931	—	949$
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro . . .	—	928$
Fechamento		
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—
OBRIGAÇÕES		
Do Estado	—	839$
Do Café	—	717$

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
FECHAMENTO
NOVA YORK, 9 (Comtelburo)
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.21	2.22
Maio	2.24	2.24
Julho	2.25	2.25
Setembro	2.26	2.26

Mercado — Estavel.
Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA
LONDRES, 9 (Comtelburo)
FECHAMENTO
Assucar para entrega

	Hoje	Fech. ant.
Março	5|1	5|3-1|2
Maio	5|3-1|4	5|5-3|4
Agosto	5|4-1|4	5|6-3|4
Dezembro	5|6-1|4	5|8-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama — Typo 5 15 kilos
ABERTURA
Contracto "A"
Algodão em rama — Typo n. 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	48$700	—
Março	48$300	—
Abril	49$600	—
Maio	49$900	—
Junho	49$900	—
Julho	50$400	—
Agosto	50$800	—
Setembro	51$000	—
Outubro	51$600	—

FECHAMENTO
Algodão em rama — Typo n. 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	48$500	49$700
Março	48$800	49$200
Abril	49$800	50$100
Maio	50$100	50$500
Junho	50$500	50$600
Julho	50$700	51$200
Agosto	50$800	51$300
Setembro	51$100	51$500
Outubro	51$500	51$700

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.000 arrobas para o mez de outubro a	51$600
FECHAMENTO	
1.000 arrobas para o mer de março a	48$900
500 arrobas para o mez de março a	49$000
1.000 arrobas para o mez de março a	49$100
500 arrobas para o mez de março a	49$200
500 arrobas para o mez de março a	49$300

r ....n99(7390$6 890$6 TAOINoNN

Classificação de algodão paulista na safra 1936-1937:

Desde 1.º de março, até 8-2-38, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 1.147.583 fardos sendo em 8-2-38, classificado mais fardos perfazendo assim 1.147.582 fardos ou sejam 202.965 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	Nominal	
Typo 4	Nominal	
Typo 5	52$500	53$500
Typo 6	50$000	51$000
Typo 7	48$500	49$500
Typo 8	46$000	47$000
Typo 9	45$000	46$000

Mercado — Firme.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 8:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	48	7.663
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama .	16.602	2.868.412
Caroço de algodão .	347	10.117

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, vendedores . ..	—	—
Preços de primeira sorte, compradores a .	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.500	2.200
Desde 1.º de setembro proximo passado	203.400	200.900
Exportação: (Fardos de 180 kilos).		
Para portos da Europa	—	200

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (H.) — Algodão — No disgodão foram as seguintes as cotações:

Algodão: no disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa, seridó 44$000 a 45$000
Fibra media - sertão 43$000 a 44$000

Fibra media - Ceará .	não cotado
Fibra media - Mattas	não cotado

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Entraram de Santos	59
Sahiram	657
Existencia	11.531

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA
LIVERPOOL, 9 (Comtelburo)
Abertura ás 12.30.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Ap. est.
S. Paulo Fair . . .	5.01	4.91
Pernambuco Fair . .	4.61	4.51
Maceió Fair	4.61	4.51
American Fully Middling	5.01	4.80
Março	4.90	4.80
Maio	4.95	4.86
Julho	5.00	4.90
Outubro	5.06	4.97

Disponivel S. Paulo — Alta de 10 pontos.
Disponivel Brasileiro — Alta de 10 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 10 pontos.
Termo Americano — Alta de 9 a 10 pontos.
(Contra o fechamento: Alta de 8 a 9 pontos.

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 9 (Comtelburo)
American Futures: para:

	Hoje	Fecht. ant.
Março	4.92	4.81
Maio	4.98	4.87
Julho	5.02	4.91
Outubro	5.08	4.98

Mercado — Alta de 10 a 11 pontos.

ESTADOS UNIDOS
ABERTURA
American Fatures: para:

	Hoje	Fech. ant.
NOVA YORK, 9 (Comtelburo)		
Março	8.71	8.64
Maio	8.81	8.75
Julho	8.90	8.82
Outubro	8.98	8.92

Alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9 (Comtelburo)
Cotações das 11,30 horas:
American Fatures: para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.72	8.64
Maio	8.82	8.75
Julho	8.89	8.82
Outubro	8.98	8.92

5 car tK.. 7890$ 7890$6 7890$6 o
Mercado — Alta de 6 a 8 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL, FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes
ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Compr.	Vend.
Agulha beneficiado especial (60 kilos) . .	87|89$	90|92$
Idem, superior . . .	83|85$	86|88$
Idem, bom	78|80$	81|83$
Idem, regular	73|74$	75|77$
Idem, meio arroz . . .	54|55$	56|58$
Cattete, beneficiado, especial Rio Grande do Sul	Nominal	
Idem, superior . . .	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Quiréra	31|32$	33|34$

Mercado — Calmo.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	250$	251$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	250$	251$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	250$	251$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	250$	251$

Mercado: — Calmo.

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amerellinho . .	16$1|16$3	16$6|16$8
Amarello . . .	15$1|15$3	15$5|15$8
Amarellão . . .	14$9|15$1	15$3|15$6

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Compr.	Vend
Do Estado, de 1.ª, sacco de 45 kilos	32$\|33$	34$\|35$

Mercado: — Estavel.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado ..	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado — Paralyzado.
(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Superior, claro	29|30$	31|32$
Bom, claro	26|27$	28|30$
Superior, barreado ..	Não ha	
Bom, barreado .. .	Não ha	

Mercado: — Calmo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior . .	14|15$	16|17$
Amarella, boa	10|11$	12|13$
Branca, superior . . .	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
Do Estado, commum ..	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado	380|390$	400|410$
Do Rio Grande . ..	Não ha	

Mercado — Firmes.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consummo", 24$000 a	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos", carreiros	22$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	20$000
Vaccas, gordas, "Conserva" .	17$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Chilled",	26$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	23$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	23$000
"Regulares"	20$000
Boi typo "Cidade", arroba .	Não ha
Preço do gado em Matto Grosso:	
Magras	150$000
Boi por cabeça	200$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, 1$600 a	1$700
Para fins alimenticios, 1$8 a	1$900
Xarque 1.ª	3$000
De 2.ª	2$900
De 3.ª	2$800
Mercado de Couros:	
Frig. bois, 2$800 a	3$200
Vaccas, 2$6 a	3$000
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes, 39$ a	40$000
Enxutos, gordos	37$000
Enxutos, magros, 35$ a	36$000

MERCADO DE AVES E OVOS

Os preços em vigor são os seguintes:

GALLINHAS		
Gallinhas	3$800 a	4$200
Idem, regular . ..	3$500 a	3$800
FRANGOS:		
Frangos gordos .. .	3$800 a	4$200
Idem, bons	3$000 a	3$500
PATOS E MARRECOS:		
Patos	2$500 a	3$000
Marrecos	2$500 a	3$000
PERU'S:		
Bons e grandes	35$000 a	40$000
Regulares	25$000 a	30$000
Pequenos	20$000 a	25$000
Peruas		20$000
OVOS:		
Caixa de 30 duzias		60$000

BORRACHA

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Ant.
Upriver Fine (por lb. Cts.	13-1|4	13-1|4
Plantation Rubber Smoked Sheets . . .	14-3|8	14-1|4
Mercado	Estav.	Ap.est.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento 12,15 p. m.
Preço por 100 kilos.
Para entrega em:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	12.09	12.02
Março	12.06	11.98
Abril	12.09	12.01
Mercado	Estav.	Acces.

O mercado fechou com alta geral de 7 a 8 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 9.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	21:226$700
Sello por verba	37:252$800
Impostos	26:363$400
Estampilhas	1:275$800
	86:218$700

ALFANDEGA

SANTOS, 9.
ARRECADAÇÃO

Hoje	1.792:361$500
Desde 1.º do mez	14.703:826$500
Em 1937	F|feriado

MALAS POSTAES

SANTOS, 9.

O correio local expedirá em 10 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da Condor, para o norte e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11,30 horas.

—— Pelo avião da Panair, par o norte e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 13,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 15,30 horas.

—— Pelos vapores "Itaquéra" e "Annibal Benevolo", para portos do norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

—— Pelo vapor "Carl Hoepcke", para São Francisco, Joinville, Itajahy, Blumenau, Florianopolis e Laguna, rebendo objectos para registar até ás 14 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 9.

1 Tietê
2 Butiá
3 Itaperuna
5 Ayuruoca
6 Araxá
7 Itaquicê
8 Lydia M. — Poty — pontão Brasileira — hiate Alayde
9 August — Bolten
10 Tucuman
12 Taubaté
13 Rio Grande
14 West Ira
15 Western World
17 Brasil
18 Monte Paschoal
19 Towa
20 Balfe
22 Salland
23 Louisiana
25 Salta
26 Kronsprinsessan Margareta — Bibury

ASSASSINOU A ESPOSA E A SOGRA

ENTRANDO, HONTEM, EM JULGAMENTO, O RÉO FERNANDO VIEIRA LEAL FOI CONDEMNADO A 19 ANNOS E 3 MEZES DE PRISÃO

A sessão de hontem, do Tribunal do Jury, foi presidida pelo dr. J. Mamede da Silva, promotor publico, dr. Alvaro de Toledo Barros; defensores, drs. Oscar Pedroso Horta e Carlos Pinto Alves; escrivão, sr. Ignacio Luccas.

Compareceu a julgamento, o réu Fernando Vieira Leal, que no dia 9 de abril de 1933, ás 19 horas, na rua Rego Freitas, nesta capital, assassinou com arma de fogo, sua propria esposa Maria de Carvalho Vieira e sua sogra Marcilla de Carvalho.

Constituiam o conselho de sentença os jurados srs. Abel Cardoso Gouvea, Erasto de Toledo, Enjolras Vampré, Raul Drumond Gonçalves, Rubem Ferreira Barroso, Domingos de Oliveira Ribeiro Neto e Alcides Leal da Costa. Por 6 votos o jury condemnou o accusado a 19 annos e 3 mezes de prisão cellular.

ROUBOU ROUPAS E DOCUMENTOS

O "cliché" que damos com esta nota é o de Deodato Antonio Ianariello, preso recentemente pela Delegacia de Investigações sobre Roubos, para averiguações e que confessou ter assaltado a residencia do sr. Genesio Nunes, á rua Conselheiro Nebias, 407, apoderando-se de u'a mala contendo roupas e de documentos que nella tambem encontrou.

Deodato Antonio Ianariello

Sobre o facto o sr. Genesio Nunes já havia apresentado queixa naquella repartição e os inspectores procediam a diligencias para esclarecel-o quando a prisão de Deodato se deu.

As roupas e os documentos foram apreendidos e entregues ao proprietario, havendo processo naquella delegacia contra o ladrão.

O BONDE FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

TRES PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

O bonde 381, da linha "Oriente", ás 19 horas e 10 minutos de hontem passava pela rua José Paulino, com destino á cidade e, devido á velocidade que desenvolvia, ao transpôr a chave existente á esquina da rua Brigadeiro Tobias, saltou dos trilhos e bateu de encontro a um poste de illuminação.

Dois dos passageiros — Jacomo Pansardi, de 39 annos, casado, morador á rua Guayanazes, 719 e Julia Blomano, de 50 annos, solteira, residente á rua Venezuela, 37 — soffreram ferimentos nos joelhos, o mesmo se dando com o conductor do carro, João Soares de Sousa, morador á alameda Glette n. 91, o qual, como os dois acima, teve os devidos cuidados da Assistencia, não sendo de gravidade as lesões que receberam.

O bonde era dirigido pelo motorneiro Benedicto Domiciano, de chapa 2.032, que, prestando declarações no inquerito aberto na Policia Central, procurou justificar-se, allegando que a chave estava coberta por uma poça de agua formada pela chuva, julgando elle que a mesma estivesse aberta para o seu carro.

Gravemente ferido por um auto

Na rua General Osorio, entre as ruas Triumpho e Andradas, José D'Angelo, de 10 annos, filho de Paulo D'Angelo, residente á alameda Cleveland n. 147, ás 21 horas de hontem, foi atropelado pelo auto P-1.38.15, soffrendo graves ferimentos na cabeça.

A Assistencia o removeu para o Sanatorio Santa Catharina, em seguida aos primeiros soccorros que lhe prestou.

O motorista, José Candido Alves Motta, morador á rua Duque de Caxias n. 187, apresentou-se na Policia Central, prestando declarações no inquerito instaurado.

ATROPELADA POR UM OMNIBUS

O auto-omnibus "Lapa" 3.01.41, dirigido por Antonio Resurreição dos Santos, ás 9 horas de hontem atropelou, no largo Padre Pericles, antigo largo das Perdizes, a senhora Maria Candida Franco da Silva, de 66 annos, viuva, domiciliada á rua Traipu', 21.

A victima foi removida para a Santa Casa, em ambulancia da Assistencia, tendo soffrido ferimentos no joelho direito, com fractura, além de algumas lesões na cabeça.

A Policia Central tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito.

PERECEU AFOGADO

Do rio Tietê, na Freguezia do O', ás 10 horas de hontem, foi retirado o cadaver de José Fernandes, de 16 annos, que residia á rua da Corôa n. 28, sendo removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

José Fernandes pereceu ante-hontem, quando nadava no referido rio.

O AUTO QUEBROU-LHE UM BRAÇO

Geraldino Ferreira da Silva, de 50 annos, casado, residente á avenida São João, 1.483, ás 12 horas de hontem, foi atropelado, na praça Marechal Deodoro, por um auto não identificado, soffrendo pequenos ferimentos no rosto e fractura do braço esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o, após o que elle prestou declarações no inquerito aberto sobre o facto, na Policia Central.

Prisões em virtude de mandados

Pela Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presas as pessoas abaixo mencionadas, em virtude de mandados expedidos a respeito:

Herculio Torres, de 26 annos, solteiro, padeiro, morador á rua Silva Bueno n. 4.427, pronunciado pelo juiz da 4.ª Vara, por ferimentos leves; Paulo Felicio, de 42 annos, casado, "chauffeur", residente á rua Dias da Silva n. 34, pronunciado em Santos, por desastre; e Francisco Candido Ribeiro, de 19 annos, solteiro, electricista, residente na Represa Nova de Santo Amaro, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara, por roubo.

Paulo Felicio seguiu escoltado para Santos, sendo os outros dois recolhidos á Cadeia Publica desta capital, onde aguardarão julgamento.

PRESO QUANDO DESEMBARCAVA

Luiz Alves, de 22 annos, solteiro, lavrador em Lençóes, foi preso, hontem, na estação da Luz, quando desembarcava, por inspectores do Gabinete de Investigações.

A sua detenção se deu a pedido do delegado de policia daquella cidade, que se communicou com o Gabinete informando-o de que o individuo em questão embarcara para esta capital após haver furtado 400 mil réis e um relogio de ouro.

EDITAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

(SOB INSPECÇÃO PRELIMINAR)

MATRICULAS

De ordem do Snr. Dr. Director, faço saber aos interessados que de 1 a 25 do corrente, estarão abertas, na Secretaria desta Escola, as matriculas para as diversas séries do curso medico.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:
certificado de approvação nas cadeiras da série anterior;
prova de pagamento das taxas respectivas;
1$200 de estampilhas federaes e 2 retratos (3x3) para o cartão de matricula.

O requerimento deve ser sellado com 2$200 de estampilhas federaes e a firma deve ser reconhecida.

São Paulo, 1 de Fevereiro de 1938.

O Secretario: FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA.

CLUB COMMERCIAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente da Directoria, são, pela segunda vez, convocados os Srs. membros do Corpo Electivo, para a Assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 12 do corrente mez, ás 17 horas, na séde social, para conhecimento do relatorio da presidencia, contas do exercicio findo e parecer da Commissão Fiscal.

S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1938.

a.) THIAGO MASAGÃO FILHO — Secretario.

SÃO PAULO RAILWAY ATHLETIC CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de accordo com o artigo 53, paragrapho 2.º dos Estatutos, communico aos srs. associados que fica convocada para o dia 25 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social, a Assembléa Geral Ordinaria para a posse da Directoria, Commissão Fiscal e Commissão de Syndicancia eleitas para o biennio 1938-1939, apresentação do relatorio referente ao biennio passado e para tratar de outros assumptos.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1938.

ARNALDO DE PAULA
1.º Secretario

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

D.ª ANNITA GAETA GONÇALVES DA SILVA

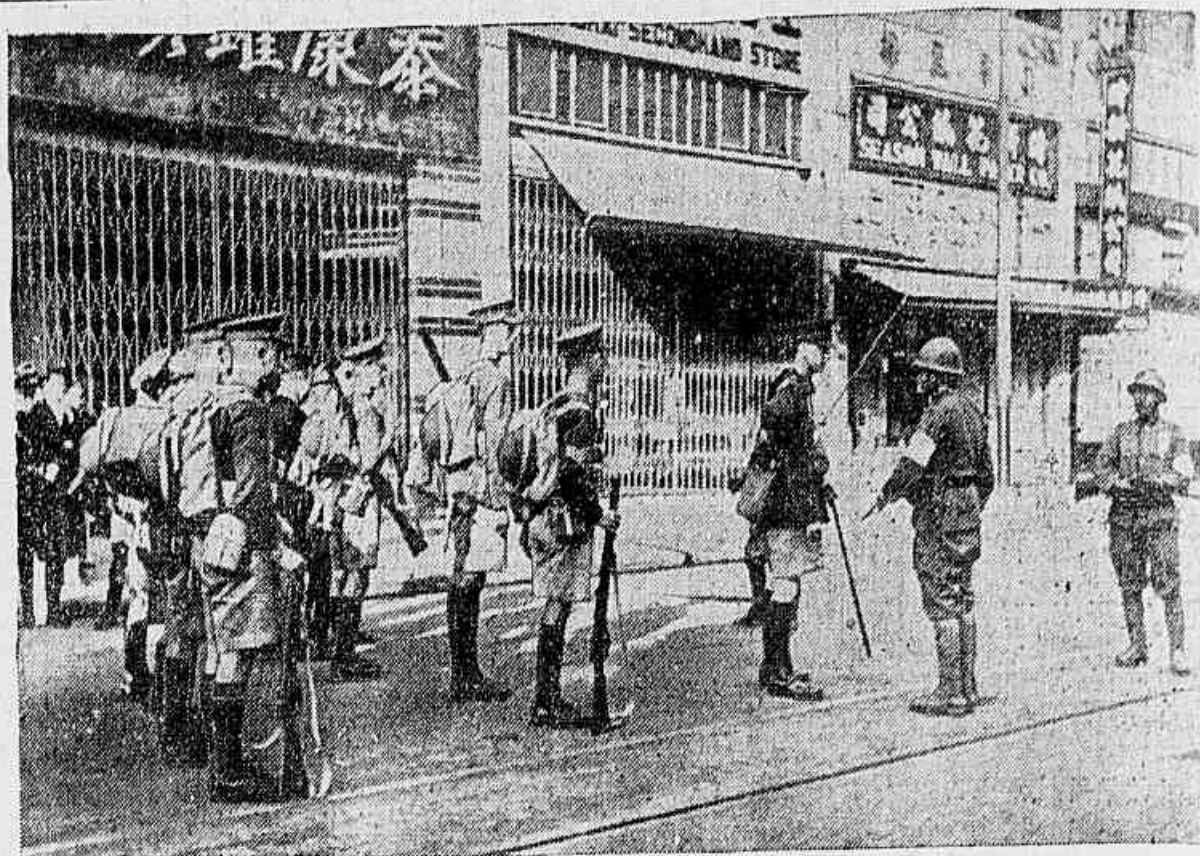
agradece aos que a confortaram no passamento de sua idolatrada mãe e convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por intenção da extincta, manda rezar no dia 11, sexta-feira, ás 9 horas, no altar mór da Egreja de Santa Cecilia, pelo que desde já se confessa grata.

NUMERO DO DIA: 200 RS.
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

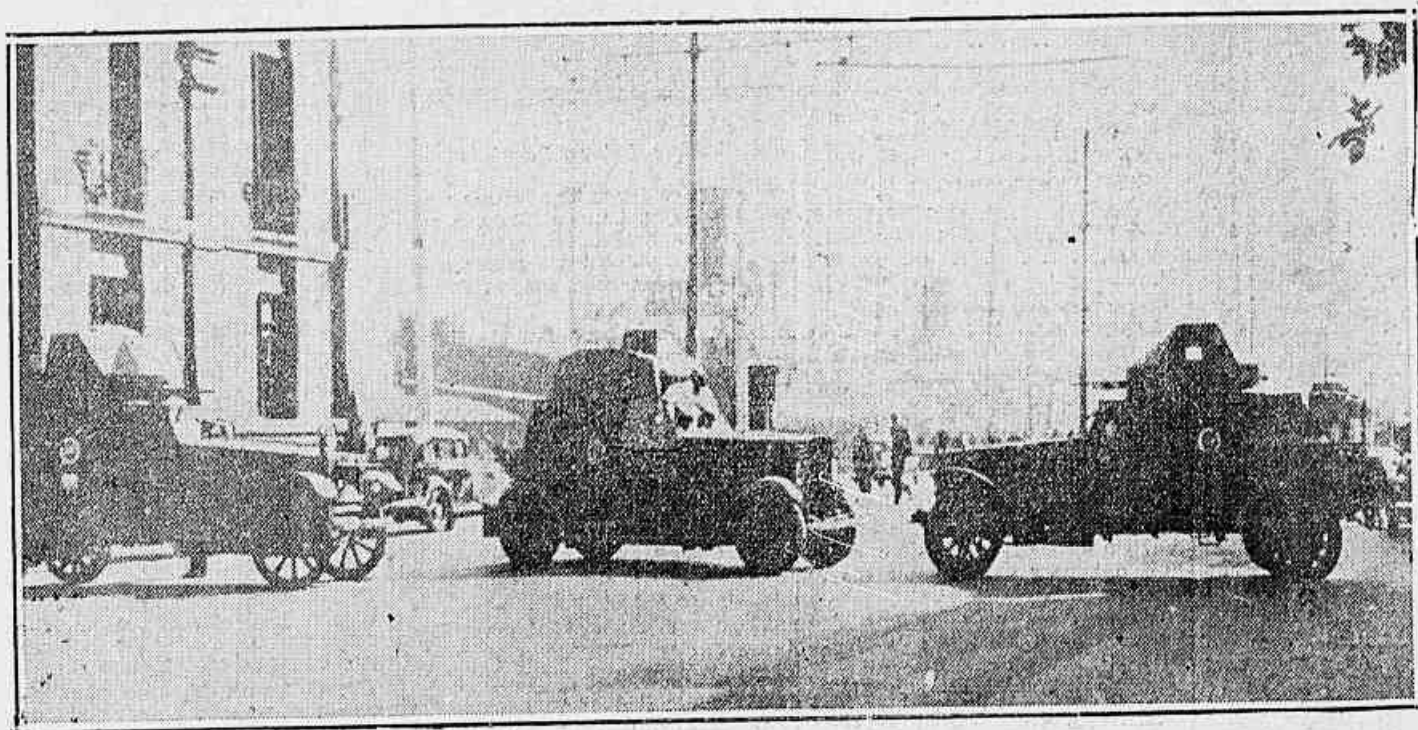
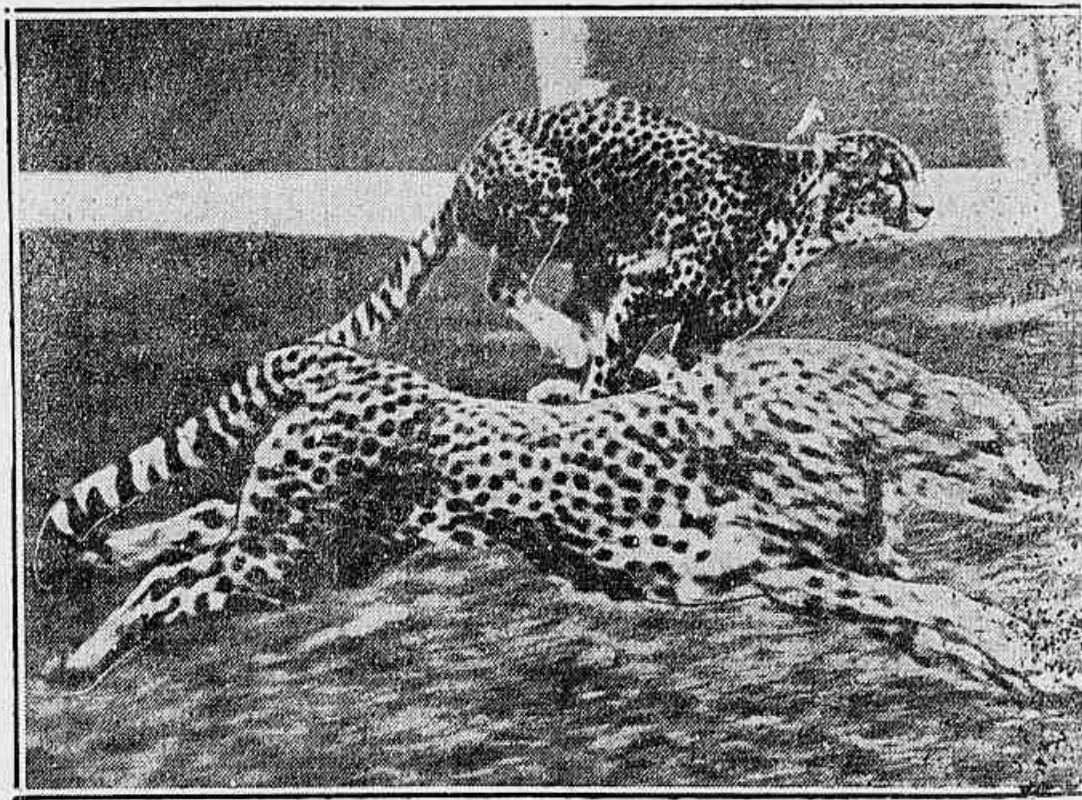
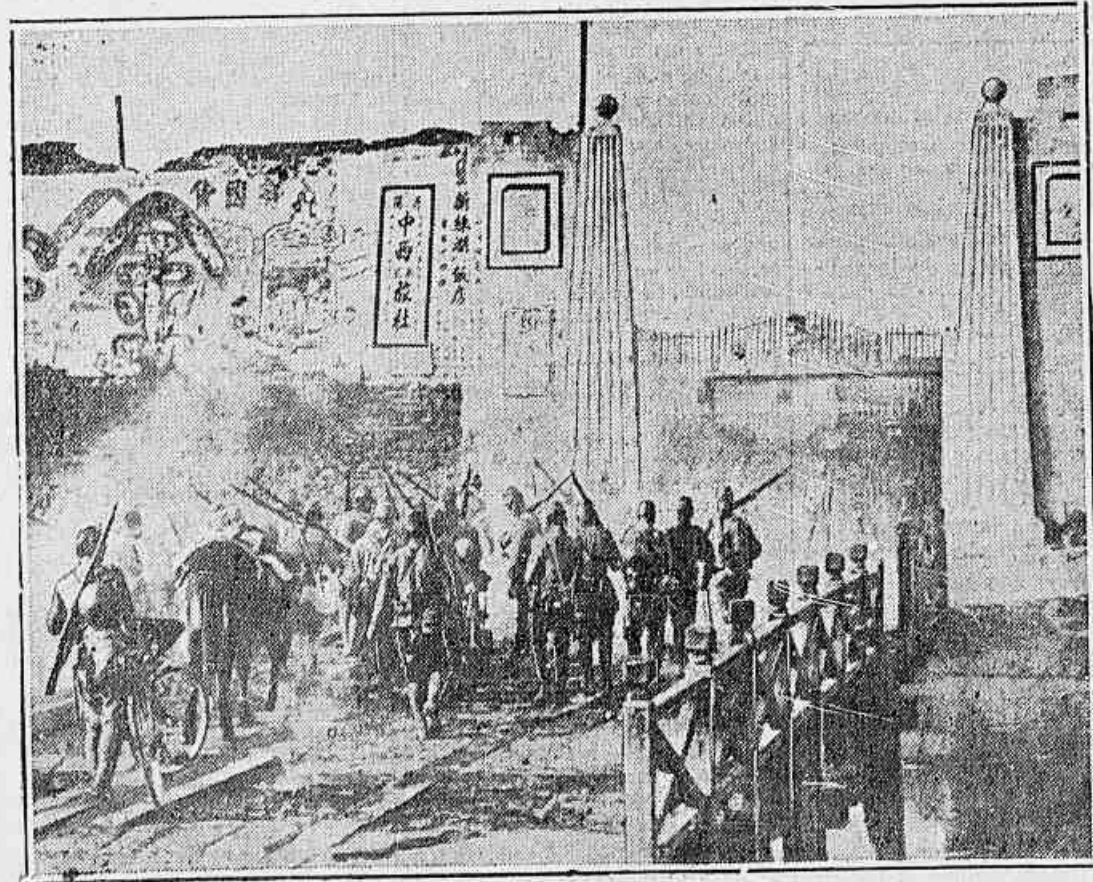
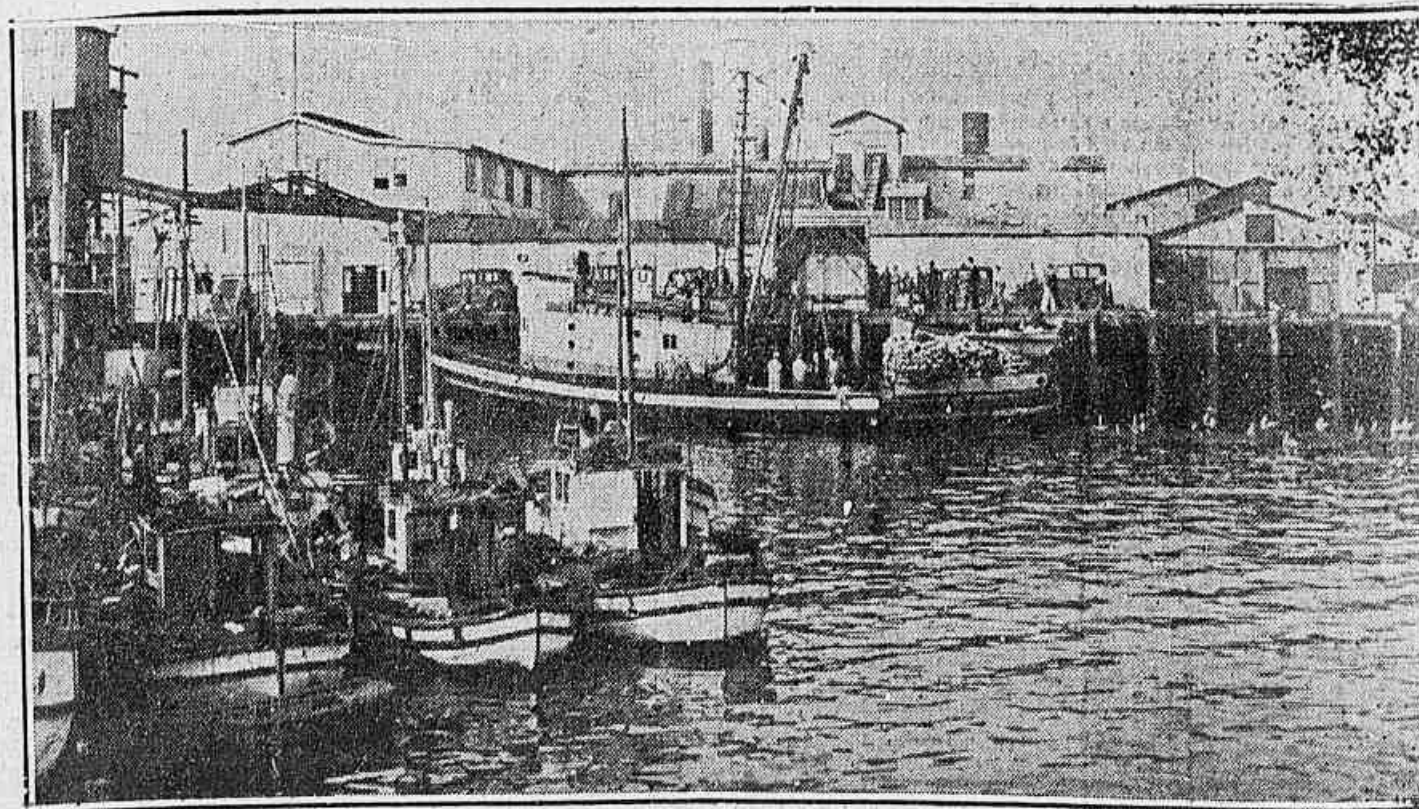
S. PAULO — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1938

O VELHO TIBRE INUNDA AS RUAS DE ROMA — Em consequencia d e grandes chuvas, o velho e historico Tibre sahiu do seu leito, inundando as ruas de Roma. Embora, á primeira vista, julguemos ter ante os olhos um aspecto de Veneza, trata-se, effectivamente, da capital da Italia.

A SITUAÇÃO DOS INGLEZES EM CHANGAI — Official japonez impedindo a passagem de soldados britannicos, em uma rua de Changai.

UM NOVO NEGOCIO PARA OS BANCOS? — Um banco de Bruxellas installou, no predio em que funcciona, refugios á prova de gaz — refugios esses que foram experimentados pelos cidadãos que apparecem na photographia. Esses esconderijos serão para todos os que pagam, ou, sómente, para os seus accionistas?

UMA CENSURA VIOLENTA AOS HOMENS DE NEGOCIO — Robert H. Jackson dirigiu taes censuras aos homens de negocio dos Estados Unidos, que o proprio Congresso condemnou as suas rudes expressões. A julgar-se pela photographia, parece que elle não se preoccupa muito com o assumpto.

INTERNACIONAES

CASAMENTO REAL EM ATHENAS — O principe herdeiro Paulo e a princeza Friederike, ou Margarida — como passou a chamar-se — photographados após o seu casamento, realizado em Athenas. A' direita do grupo, a duqueza de Braunschweig-Luneburg, mãe da noiva, o rei George, da Grecia, e o duque de Kent.

A FRANÇA NA GUERRA DO EXTREMO ORIENTE — Esses carros blindados foram collocados á entrada da concessão franceza, em Changai, para impedir a passagem das tropas japonezas, que marchavam em direcção a Nantao.

COMO SE FOSSEM ANIMAES DE CORRIDAS — Estes leopardos, nascidos no Jardim Zoologico de Berlim, foram tão bem amestrados pelo guarda que os criou que, postos numa pista, correm como cavallos, se bem que com muito mais agilidade e elegancia.

ATRAVESSANDO UMA PONTE QUENTE — Tropas japonezas atravessam uma ponte incendiada pelos chinezes, em sua retirada, quasi ás portas de Tanyank, China do Norte.

SOB CONTROLE — Esta frota pesqueira de Los Angeles, California, pertence, theoricamente, aos Estados Unidos, mas está em poder dos japonezes. O governo norte-americano resolveu, agora, tel-a sob controle, para evitar contingencias de qualquer especie.